CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 5 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.578

O CLERO CATOLICO ROMPE DEFINITIVAMENTE COM OS DIRIGENTES GOVERNAMENTAIS CHECOS

INUTIL QUALQUER REAPROXIMAÇÃO INCOMPATIVEL COM A RELIGIÃO

O ARCEBISPO DE PRAGA AMEAÇA DE EXCOMUNHÃO TODOS OS CATOLICOS QUE COOPERAREM COM O GOVERNO DE PRAGA — ADVERTENCIA CONTRA A FALSIDADE DO NOVO REGIME

PRAGA, 4 (AFP) — Anuncia-se que a 28 de maio o arcebispo de Praga, monsenhor Beran, advertiu o clero católico sobre a inutilidade de qualquer reatamento das relações entre a Igreja e o Estado.

INUTIL QUALQUER APROXIMAÇÃO

PRAGA, 4 (AFP) — Foi hoje divulgada a importante carta-circular do arcebispo de Praga, monsenhor Beran, ao clero nacional checo.

Nessa carta, o arcebispo Beran adverte o clero que o sr. Kopecki, ministro da Informação do governo de Praga, declarando diante do Congresso do Partido Comunista que a educação da juventude seria dirigida pelo Estado, segundo a ideologia marxista, torna inutil qualquer tentativa de reatamento de negociações com o governo checo.

Essa carta pastoral foi enviada pelo arcebispo no dia 28 de maio ultimo.

AMEAÇA DE EXCOMUNHÃO

PRAGA, 4 (AFP) — Foi divulgado o texto de uma importante carta circular dirigida ao clero checo pelo arcebispo de Praga, monsenhor Beran, a 28 de maio ultimo.

O documento constitui uma confirmação do dissidio entre a Igreja e o Estado na Checolosvaquia. Monsenhor Beran salienta, na carta, que qualquer colaboração com os que restringem os direitos das liberdades da Igreja leva a excomunhão e que tais ações são, portanto, sacrilegas.

INIMIGOS DA IGREJA

PRAGA, 4 (AFP) — Foi divulgado o texto da carta-circular que o arcebispo de Praga, monsenhor Beran, dirigiu a todos os padres checos, a 28 de maio ultimo. Esse texto é o seguinte:

"PRIMEIRO — Observamos novamente que qualquer cooperação ou colaboração com aqueles que restringem os direitos e liberdades da Igreja significa a excomunhão "ipso facto". Essa cooperação abrange até mesmo o envio de artigos e cartas pelos padres ás revistas que propagam os esforços desses elementos inimigos da Igreja. Concerne tambem ao chamado "Boletim do Clero Catolico". Assim, tudo o que for feito contra essa determinação será considerado sacrilegio e sem nenhum valor perante Deus e o clero.

SEGUNDO — Os fiéis são solicitados para que enviem pedidos de negociações entre a Igreja e o Comitê da Frente Nacional. Ora, o ministro Kopecky declarou, de maneira clara, no dia 28 de maio de 1949, quando vos expeço esta carta, que a educação escolar, assim como a educação da juventude serão dirigidas pelo Estado segundo a ideologia marxista. Depois desta declaração, qualquer tentativa para o reatamento das relações seria inutil e em vão. A Igreja Católica não pode renunciar ao seu direito de educar a juventude, assim como nenhum credo cristão pode renunciar a isto. Alem disso, as cartas com tal pedido, embora com a assinatura de padres, cujo envio é exigido pelas autoridades, não tem qualquer valor.

TERCEIRO — A revista "Mulher Cristã", que circula em Brno, e os jornais "Lidova Demokracia" e "Lidova Obrdoba", não são orgãos cato-

(Conclui na 2.a página).

AUMENTA O "DEFICIT" DO BRASIL NOS EE. UU.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O comissario comercial brasileiro José Garrido Torres, em entrevista concedida á imprensa, manifestou que o "deficit" brasileiro na balança comercial com os Estados Unidos aumentou novamente durante o mês de maio, após ter mostrado uma pequena melhora durante os 6 meses de 1948.

"No primeiro trimestre deste ano as compras dos Estados Unidos no mercado brasileiro sofreram um declinio. O nivel das compras norte-americanas durante o mês de janeiro ultimo, na base do preço F. O. B., foi de 15 milhões de dolares, o que representa um decrescimo, em comparação com as vendas de dezembro de 1948; por sua vez, o mês de fevereiro apresentou tambem um declinio nessas aquisições, tendo o montante das vendas atongido a casa dos 14 milhões de dolares. Assim, no periodo de 28 dias verificou-se um decrescimo de 1 milhão de dolares nas vendas".

HOJE ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO COLOMBIANO

BOGOTA', 4 (AFP) — Amanhã, dois milhões de colombianos participarão das eleições, para a escolha dos deputados e renovar as assembléias departamentais.

Essa batalha eleitoral foi precedida de uma campanha eleitoral das mais agitadas que o país já conheceu, o que se explica pelo fato de que, apesar da politica da união nacional aplicada no seio do governo desde as desordens de abril de 1948, quando da Conferencia Pan-Americana, a hostilidade intensificou-se sempre entre os dois grandes partidos de massa — o Partido Liberal e o Conservador. O resultado das eleições de amanhã é muito importante, porque dele dependerá o pleito presidencial do ano proximo. Atualmente, a Camara de Deputados da Bolivia conta uma maioria liberal de 73 membros, contra 58 conservadores, e o presidente da Republica e o sr. Mariano Ospina Perez, conservador, cuja eleição, em 1946, após 16 anos de regime liberal, foi devida á cisão dos liberais, que apresentaram dois candidatos opostos, o dr. Jorge Eliezer Gaitan e o dr. Gabriel Turbay, ambos extintos, o primeiro tragicamente, nas ocorrencias de 1948. Conscientes da gravidade do momento que a Colombia viverá amanhã, as autoridades decidiram empregar todos os meios á sua disposição para assegurar a calma e a legalidade durante as eleições. O exercito é considerado como a principal garantia para isso, bem como a policia. Foram tomadas medidas especiais para impedir fraudes e incidentes. Patrulhas foram distribuidas para todo o país e os veiculos estarão obrigatoriamente á disposição dos efetivos militares, prontos a intervir em qualquer desordem.

As três potencias aliadas esperam ainda chegar a um acordo completo com a Russia



A ONU E OS DESLOCADOS DE GUERRA — Estes homens pertencem ao milhão de deslocados que, durante a guerra, foram expulsos de seus lares na Europa e Asia. A Organização das Nações Unidas tem a seu cargo a incumbencia de procurar-lhes novas habitações em outros países, o que está conseguindo com pleno exito, graças a cooperação dos países interessados no problema da imigração.

Entretanto a ultima reunião dos chanceleres, em Paris, não foi de todo satisfatoria — Assegura-se que se tornou problematica a questão da Alemanha

PARIS, 4 (UP) — Circulos geralmente bem informados manifestaram que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França esperam poder chegar ainda a um completo acordo com a Russia sobre o problema de Berlim.

DUROU MAIS DE 4 HORAS A ULTIMA REUNIÃO

PARIS, 4 (AFP) — Anuncia-se que em sua nova reunião de hoje os quatro chanceleres discutiram, novamente, as duas propostas, uma da União Soviética e outra dos Estados Unidos, a respeito de Berlim.

Os trabalhos duraram quatro horas e 25 minutos, sendo a sessão mais prolongada desde o inicio da conferencia. A proxima sessão foi convocada para segunda-feira, ás 15 horas e 30. Após a sessão de hoje, foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Os ministros de Estrangeiros das quatro potencias, sob a presidencia do sr. Dean Acheson, continuaram as discussões das propostas soviética e norte-americana, sobre Berlim. A proxima sessão será realizada a 6 de junho".

MENOS SATISFATORIA A SESSÃO

PARIS, 4 (AFP) — Ao contrario de informações propaladas no exterior, a atmosfera geral da segunda sessão secreta dos quatro chanceleres, havida hoje no Palacio "Marbre Rose", pareceu menos satisfatoria do que a da sessão de ontem.

Segundo informações de fonte segura, não se chegou hoje a nenhum resultado concreto. Os colaboradores imediatos dos três chanceleres ocidentais se reuniram mais tarde, para fazer o seu relatorio comum sobre as discussões.

Tambem se anuncia que o sr. Dean Acheson não almoçou na embaixada soviética, hoje, como se anunciou. Ao contrario, o delegado americano almoçou como sempre, e sozinho, na embaixada dos Estados Unidos.

NOVA CONFERENCIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA UNIÃO OCIDENTAL

PARIS, 4 (AFP) — As noticias de que a Conferencia dos Chanceleres deve estar terminada antes de 25 do corrente decorrem do fato de que, nessa data, reunir-se-á o Conselho Consultivo da União Ocidental, que agrupa os chanceleres da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, signatarios do Pacto de Bruxelas, estando sua sessão marcada para realização em Luxemburgo.

Não se exclui, porem, que a Conferencia da União Ocidental seja adiada, no caso em que Schuman e Bevin devam continuar participando da Conferencia dos Chanceleres, mas tudo indica que a ordem do dia desse ultimo conclave estará então terminada.

SESSÃO SECRETA

PARIS, 4 (AFP) — Hoje, antes da nova sessão secreta da Conferencia dos Chanceleres, após a qual um comunicado foi fornecido á imprensa, reuniram-se de novo no Quai D'Orsay, os chanceleres ocidentais, sr. Bevin, Schuman e Acheson, todos cercados de seus colaboradores imediatos.

Essa reunião previa terminou somente ás 12 horas e 10, GMT. De outra parte, o sr. Schuman tambem recebeu do Ministerio do Exterior o embaixador norte-americano, sr. David Bruce.

Antes da reunião de hoje, o sr. Dean Acheson convidou o sr. Vishinski para um jantar realizado mais tarde na Embaixada dos Estados Unidos.

OS RUSSOS CONSIDERAM A CONSTITUIÇÃO DE BONN DE MONSTRUOSA

MOSCOU, 4 (AFP) — A impossibilidade de um acordo dos quatro chanceleres, sobre a base das propostas ocidentais no que se refere ao conjunto do problema da unidade politica da Alemanha, é sublinhada hoje no "Pravda" pelo seu principal comentarista de politica externa, sr. Marinine. O articulista começa lembrando que as propostas sovieticas, apresentadas pelo sr. Vishinski, decorrem diretamente dos principios dos acordos de Potsdam, ao passo que as anglo-americanas, realizadas no curso de reuniões isoladas dos tres delegados ocidentais, consagram a cisão da Alemanha e apresentam uma nitida carateristica "anti-Potsdam", rompendo a colaboração quadrupla.

Denunciando o carater separatista da Constituição de Bonn e do Estatuto de Ocupação, Marinine qualifi-

(Conclui na 2.a página).

O governo francês insinua estarem os degaulistas preparando uma revolução

O RPF nega ter propositos revolucionarios, ao mesmo tempo que o general De Gaulle afirma não ter qualquer ligação com os elementos detidos — Os implicados no "complot" são passiveis de pena capital

PARIS, 4 (U. P.) — O governo anunciou a detenção de dezesseis pessoas e insinuou que o partido do general De Gaulle está preparando a revolução, na França.

PARIS, 4 (U. P.) — O governo anunciou que alguns elementos do partido do general De Gaulle procuraram conseguir o apoio do exercito para um golpe de Estado a ser desfechado no dia 18 do corrente, data em que alguns anos atrás o general De Gaulle pronunciou pela radio de Londres o seu apelo de resistencia contra os nazistas.

NEGAM OS DEGAULISTAS

PARIS, 4 (U. P.) — O partido de União do povo francês negou energicamente qualquer ligação com os propositos acusados pelo governo. Ao mesmo tempo, acusou o ministro do Interior Jules Moch de "sordidas maquinações", exigindo, tambem, que este ponha termo aos seus "metodos totalitarios".

O partido degaulista apresentou na Assembleia Nacional uma proposta para que esta interpele o governo, a respeito de "quando tem intenções de pôr termo ás suas provocações poli-

(Conclui na 2.a página).

TRANSFERE-SE PARA FORMOSA PARTE DO GOVERNO NACIONALISTA

REPRESENTANTES DA ASSEMBLÉIA NACIONAL E FUNCIONARIOS DO KUOMINTANG JA' SE ACHAM INSTALADOS NAQUELA ILHA

CANTÃO, 4 (UP) — Partiu ontem á noite para a Ilha de Formosa o Legislativo Yuan (Parlamento) Nacionalista.

COMEÇA A RETIRADA DO GOVERNO NACIONALISTA

CANTÃO, 4 (UP) — O Yuan Legislativo transferiu-se na noite passada para a ilha de Formosa a bordo de navios que o esperavam desde segunda-feira ultima para proceder á evacuação.

Se bem que a maior parte dos legisladores tenha ido para a ilha de Formosa, a secretaria do Yuan Legislativo partiu para Chung-King. Não se fez qualquer referencia á proxima reunião ou local do Legislativo. Todavia, sabe-se que isso se dará em setembro proximo.

O marechal Yen Shishan, novo primeiro ministro chinês, se acha na ilha de Formosa conferenciando com o generalissimo Chiang Kai-Chek.

TRANSFORMADA A ILHA DE FORMOSA EM SEDE DO GOVERNO

CANTÃO, 4 (UP) — Teve inicio a evacuação em massa do pessoal do governo chinês desta cidade, enquanto seus principais funcionarios se preparavam tambem para abandonar Cantão. Mais de dois mil e duzentos funcionarios do governo partiram em barcos com suas familias rumo á Ilha de Formosa, sendo esse o mais nume-

(Conclui na 2.a página).

O BRASIL SERIA O PRIMEIRO PAÍS A RECEBER OS BENEFICIOS DO "PONTO QUATRO" DE TRUMAN

APLICAÇÃO DE CAPITAIS AMERICANOS PARA VALORIZAÇÃO DE REGIÕES ECONOMICAMENTE ATRASADAS — O AUXILIO FINANCEIRO AMERICANO PARA O SUL DO CONTINENTE SERA' DE 75 MILHÕES DE DOLARES

LONDRES, 4 (AFP) — Após a visita feita pelo presidente Dutra aos Estados Unidos, os meios da City consideram que o Brasil será o primeiro país ao qual será aplicado o famoso ponto quarto do programa exposto pelo presidente Truman em seu discurso de posse, relativamente á valorização das regiões economicamente atrasadas.

Com referencia a essa prioridade do Brasil, os meios financeiros londrinos notam, no entanto, que antes de receber capitais norte-americanos, o governo brasileiro deverá esforçar-se para melhorar a situação economica do país e realizar as promessas feitas á Comissão Economica da ONU, pelo seu delegado, relativas ao tratamento a ser dispensado aos capitais estrangeiros no Brasil.

Segundo a revista "The Economist", três razões fortes militam porem, em favor da concessão de capitais ao Brasil, a saber:

1) — O Brasil é um Estado democratico e estavel, pronto a cooperar com os Estados Unidos;

2) — Possui riquezas consideraveis, ainda não exploradas;

3) — Tem uma importancia estrategica consideravel para a defesa do Hemisferio Ocidental.

... outra parte, comentando os as... brasileiros, os circulos eco... britanicos continuam a for... ção pelo acordo que o sr. ... concluiu em Londres ... pelo Brasil das ferro... stern e Leopoldina ... American Jour... espeito: "O Bra... trangeiros muito ... do que o fez o ... m relação aos ... ando do res... O acordo ... hado deve ... para o ... para os ... s fer... A

quarto ponto do discurso de posse do presidente Truman.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Estado está elaborando um plano de auxilio financeiro á

(Conclui na 2.a página).

O problema alemão encarado pela França

De RAYMOND ARON (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

O autor do presente artigo é um dos mais destacados jornalistas franceses contemporaneos. Durante a guerra, sua atividade caraterizou-se pela propaganda eficiente da França Livre.

PARIS — A opinião da França sobre a Alemanha não é, atualmente, como se pensa no exterior (particularmente na Grã Bretanha e nos Estados Unidos) resoluta e unanime; é incerta e complexa. No exterior, acredita-se que os franceses continuem obcecados pelo perigo alemão, e somente por elle, receiando mais a invasão que a ameaça russa; acredita-se que todos os partidos da França, da extrema esquerda á extrema direita, continuam a considerar a Alemanha como o inimigo hereditario e o elemento de discordia da Europa. Considero essa concepção da França como uma caricatura. Pode haver, entre os aliados, concepções mais deturpadas, mas poucas mais perigosas.

O povo francês, em seu conjunto, não odeia os alemães. Os incidentes entre os operarios alemães livres e a população são extremamente raros. Naturalmente, tem de haver, ainda, um profundo ressentimento; as regiões que sofreram mais vivamente a ocupação não podem se esquecer, com facilidade, dos excessos da soldadesca alemã ou da Gestapo. A mentalidade da população, contudo, é mais favoravel atualmente do que era quatro anos depois da primeira guerra mundial. Quando afirmei, em 1945, em artigos e palestras, que deveria ser posto um fim ao historico conflito, obtive muito mais aplausos que censuras.

E' verdade que ha um partido que faz os maiores esforços para levantar o nacionalismo francês contra a reconstrução da Alemanha, mas esse é o Partido Comunista. Esse partido fala sobre o perigo da Alemanha ter prioridade na reabilitação economica da Europa; deblatera contra a Constituição de Bonn e o Estado da Alemanha Ocidental. Ao mesmo tempo, porem, está reiniciando, discretamente, a propaganda em prol de uma Alemanha unificada, com uma democracia do padrão stalinista. Essas duas linhas de propaganda são contradictorias, pois os franceses não comunistas sabem que uma Alemanha sovietizada significaria o fim da independencia da França.

O partido degaullista, o R. P. F., é tambem, segundo se proclama, uma expressão do nacionalismo tradicional e, portanto, antialemão. O general De Gaulle advogou, sem duvida, a federalização da Alemanha, mas tambem se mostrou favoravel á federalização da Europa. O Conselho Nacional do R. P. F. aprovou, ha pouco, uma moção em que se declara favoravel á incorporação da zona oriental da Alemanha á Trizonia, contanto que a unidade se faça sob uma constituição semelhante á de Bonn, respeitando as liberdades carateristicas das democracias ocidentais. Essa moção está essencialmente de acordo com a politica diplomatica dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

A verdade é que todos os franceses, que afinal de contas, têm tanto senso comum como os outros povos, compreendem que a expansão do poderio sovietico modificou radicalmente a situação. Antes de 1939, a Alemanha era mais poderosa, mesmo sem ajuda externa, que a União Sovietica ou a aliança franco-britanica. Futuramente, os exercitos russos ficarão a 100 Km. de Berlim e, num futuro previsivel, a presença dos Estados Unidos desencorajará qualquer tendencia alemã de agressão no Oeste. O verdadeiro perigo é que a Alemanha procure se aliar a um ou outro lado, procurando novas aventuras. Em particular — e nisso reside o verdadeiro motivo de preocupação para a França — uma nova associação russo-alemã acarretaria, inevitavelmente, a terceira guerra mundial, como o pacto Hitler-Stalin acarretou a segunda.

Póde-se objetar que todas as potencias ocidentais concordam sobre esse ponto que é precisamente a sovietização da Alemanha que marcaria a forma extrema dessa associação fatal que os aliados estão tratando de impedir. Tambem a esse respeito todas as pessoas sensatas têm que concordar, mas com uma reserva essencial. Muita gente, na França, acredita que mesmo uma Alemanha não comunista estaria disposta a entrar em acôrdo com Moscou, não da mesma maneira que uma Alemanha comunista, mas com consequencias não menos desastrosas para a Europa e para a paz.

Isso explica a preocupação demonstrada pelos comentarios da imprensa francesa. Naturalmente, devemos ter o cuidado de não atribuir importancia demasiada a certas reações espontaneas e, algumas vezes, tradicionais. Alguns circulos, não sem apreensão, comparam o poderio da França e de uma Alemanha unificada. Outros lamentam que os agressores estejam sendo tratados em igualdade de condições com as vitimas ou a omissão de qualquer distinção entre as duas partes para o fornecimento da ajuda norte-americana. Essas opiniões vagas, contudo, têm menos influencia politica que a simples pergunta: Não se voltará a Alemanha contra o Ocidente, depois que se tenha reabilitado economicamente com a ajuda dos Estados Unidos?

Se a Conferencia de Paris redundar num fracasso e a Alemanha continuar dividida entre a zona da "democracia popular" e o Estado ocidental, não será o ultimo levado a negociar com Moscou, num esforço para restabelecer a unidade do Reich por meios pacificos ou readquirir uma parte dos territorios anexados? Se a Conferencia fôr bem sucedida, e a União Sovietica concordar em "desovietisar" sua zona, ter-se-á criado no centro de Europa uma nação de 70 a 75 milhões de habitantes, encerrada num espaço limitado e forçados a exportar artigos manufaturados em larga escala. Esse Reich fatalmente teria de encontrar a leste seu campo natural de expansão economica. Desse modo, economicamente ficaria ligado á esfera sovietica, ainda que o estivesse politicamente ás potencias ocidentais. E' bem verdade que, ainda assim, a Alemanha poderá se manter fiel aos padrões ocidentais e contribuir para o declinio e não para a expansão da tirania sovietica. Quem poderá, contudo, negar que a outra hipotese é igualmente admissivel?

O futuro da Alemanha, depois da amputação de 20 por cento de sua área cultivada e do aumento de população em face da perda da Silesia e da Prussia Oriental, é ainda incerto. Infelizmente, as condições criadas pela segunda guerra mundial são ainda mais favoraveis ao renascimento do nacionalismo britanico que as condições surgidas após a primeira guerra mundial. O Reich de 1949 parece destinado a enfrentar uma existencia ainda mais dificil que o do Reich de 1914 ou 1939.

Essas considerações podem parecer de pouca monta em vista do perigo da expansão sovietica na Europa Ocidental, que parecia tão iminente no ano passado. Tudo isso é levado em consideração na França. Dir-se-á, e com toda a razão que a preocupação demasiada com o futuro acarretará a paralisia; depois de terem sido tomadas certas precauções — controle do desarmamento, controle do Ruhr, — é indispensavel oferecer uma oportunidade á nova Alemanha, e organizar a Europa.

Os franceses concordam com tudo isso. Este artigo tem por finalidade apenas tornar compreensiveis as hesitações da opinião publica francesa. As guerras sempre criam tantos problemas quantos resolvem, mas a ultima guerra criou novos problemas, sem resolver os antigos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

FESTA DE PENTECOSTES

Pentecostes quer dizer o quinquasesimo dia depois da Pascoa. Esta festa, a terceira do Tempo Pascal, é ao mesmo tempo, a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação para melhor esclarecimento, digamos: na festa da Pascoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno zeni e nos acalenta e vivifica.

Pela Pascoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida.

Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessario assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias depois o Divino Espirito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o orbe inteiro.

O Divino Espirito Santo é Deus como o Pai ao Filho, feito uma pessoa. E' um só com o Pai e o Filho. A sua missão é renovar a face da terra, e Ele a cumpre assistindo à Igreja, guardando nela pura e infalivel a doutrina, suscitando novos Apostolos e missionarios da fé, iluminando-os e dando-lhes força e coragem.

O Espirito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo. Três lugares ha na igreja onde o Espirito Santo opera de pulpito e o Altar. Recebei o Espirito de maneira especial. O confessionario, o pulpito e o Altar. Recebi o Espirito Santo, disse Jesus, conferindo aos Apostolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espirito Santo. O sacerdote apenas é o instrumento para propagar a doutrina da Igreja. A Santa Missa ainda é mais particularmente obra do Espirito Santo. Assim como se operou o milagre da Encarnação pelo Divino Espirito Santo, assim é o Divino Espirito Santo que transforma — transubstancia o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Eis o motivo porque o sacerdote no Ofertorio da Missa implora a benção do Espirito Santo.

Devemos, pois, ter u'a fé firme na ação do Divino Espirito Santo e, um grande desejo pela sua vinda na igreja e em nós. "Vinde, Espirito Santo, e enchei os corações dos vossos fieis".

Com grande alegria celebramos esta solenidade associando-nos à Santa Igreja que canta no Prefacio: Por isso, pela descida do Espirito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gozo.

A importancia do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na Santa Liturgia, a mesma categoria que a festa de Pascoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite de sabado para domingo, e os neofitos vestiam habitos brancos até o sabado seguinte.

A cor liturgica desta festa e de toda a Oitava é a vermelha, que simboliza o fogo do amor divino que o Espirito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos três dias das Quatro — Temporas se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste periodo, as festas dos Santos — frutos do Espirito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a Santa Missa, tenhamos a firme convicção de que tambem em nossas almas se renova este misterio. — **Mario Reys.**

DOMINGO DE PENTECOSTE

O Introito nos fala da descida do Espirito Santo e como sinal da sua presença, temos nos Apostolos o conhecimento das linguas. Na Epistola é narrado de que modo se fez a descida e os seus primeiros efeitos. No Evangelho aparece Jesus prometendo o Consolador depois de sua Ascenção. Ele iluminará os Apostolos e os auxiliará a guardar a paz como preciosa herança. A oração do dia, devemo-la saber de cór e rezar muitas vezes, tanto nas duvidas internas, como nas dificuldades externas. Nos canticos e principalmente na belissima Sequencia — aprendemos a conhecer a ação santificadora do Divino Espirito, e por isso, com razão imploramos no verso antes da Sequencia: — "Vinde Espirito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor".

EPISTOLA

Lição dos Atos dos Apostolos

(CAP. II-1-11)

Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruido, como de vento que soprava impetuoso, e encheu toda a casa, onde estavam sentados. E apareceram-lhe destacadas linguas como de fogo, que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espirito Santo, e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito lhes dava que se exprimissem. havia em Jerusalem judeus, homens religiosos que ai habitavam, de todas as nações que existiam debaixo do céu. Ouvindo este ruido, ajuntou-se muita gente e ficou admirada, porque cada um ouvia falar em sua propria lingua. E todos pasmavam e se maravilhavam dizendo:

— "Porventura não são galileus todos estes que estão fazendo? Como é que os ouvimos falar cada um em nossa lingua materna? Parthos, Medos e Elamitas e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa e a Cappadocia, o Ponto e a Asia, a Phygia e a Pamphyno, o Egito e varias partes da Libia proximas de Cirene, e os vinhos de Roma, tanto judeus como proselitos, cretenses e arabes, os ouvimos todos falar em nossas linguas as grandezas de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João

(CAP. — XIV, 23-31)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos:

— "Se alguem me ama, guardará a minha palavra e o meu Pai o amará e viremos a ele, e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvis não é minha, senão de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai ha de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vô-la dou, como vô-la dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou, e venho a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrareis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vô-lo disse agora, antes que suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo, e em mim não tem coisa alguma. Mas para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço como Ele me ordenou".

DIA DE PENTECOSTES

Estamos, caros leitores, no dia maximo da Liturgia, após o santo dia da Pascoa. E que melhor explicação do Evangelho senão a de S. Gregorio o Magno, que hoje se recita no Breviario? Vamos pois a um trecho dela, na tradução já vulgarizada em nossa terra:

"Hoje o Espirito Santo desceu sobre os discipulos e, transformando os espiritos desses homens carnais, conduziu-os a seu amor. Ao aparecerem por fora as linguas de fogo, tornaram-se, com inefavel suavidade, ardentes no amor. O Espirito Santo é amor e S. João diz: "Deus é caridade".

Ninguem na verdade poderia amar a Deus se não tivesse aquele a quem ama. Mas eis que si em cada um de vós procurar ver se ama a Deus, com toda convicção e segurança de mente responder: "Amo. Ora no proprio exordio da lição ouvistes o que a Verdade diz: "Se alguem me ama, guardará a minha palavra". Logo a demonstração pelas obras é a prova do amor. Daí ter dito João na sua epistola: "Quem diz: "Eu amo a Deus", mas não observa os seus preceitos, é mentiroso". Efetivamente amamos deveras a Deus e guardamos as suas ordens se nos desviamos de nossas deleitações. Pois quem ainda se deixa levar pelos desejos ilicitos, por certo que não ama a Deus, de vez que lhe contradiz pela sua vontade. "E meu Pai o ama, e viremos a ele e nele poremos a nossa mansão". Pensai, irmãos carissimos, quão grande seja essa dignidade, receber na hospedariazinha do coração a chegada de Deus. Certamente que se algum amigo rico ou poderoso entrasse em nosso lar, com toda pressa limpariamos a casa, a fim de que nada acaso ofenda os seus olhos. Limpe conseguintemente a imundicie da obra má quem prepara a Deus a casa de seu coração. Mas vede o que diz a Verdade: "Viremos, e faremos nele morada". A alguns corações vem, mas não institui morada: porque, pela compunção, percebem a presença, a vista de Deus, mas no tempo da tentação, esquecem-se daquilo de que ficaram compungidos. Voltam destarte a cometer pecados como se não os tivesse absolutamente chorado".

MISSA DE HOJE

De Pentecostes. Gloria. Sequencia. Credo. Prefacio. Comunicantes e "Hanc igitur" proprios da festa.

A SEQUENCIA DA MISSA DE HOJE

Vem, ó Santo Espirito,
Vibra do atrio célico,
Teus doces clarões.

2. Vem, ó pai dos miseros;
Vem, dador magnifico;
Luz dos corações.

3. Consolador ótimo,
Da alma afavel hospede,
Doce alivio, vem!

4. Pouso ao labor impigro,
Calma ao esto férvido,
E's ao pranto um bem.

5. O' luz beatissima,
Vem precórdios intimos.
De teus fieis encher.

6. Sem teu nume fulgido,
Nada logra inoxio
Ao mortal haver

7. Lava quanto é sordido,
Rega quanto é árido,
Sana o morbo e a dôr.

8. Curva quanto é rigido,
Torna quente o frigido,
Guia o que erro fôr.

9. Aos que esperam ávidos,
Séptiforme e prodigo
Dá-lhes os dons teus.

10. Dá à virtude o mérito,
Dá perene gaudio,
Dá a visão de Deus.

Amen. Aleluia.

A festa do Divino é das mais caras ao povo brasileiro. Oxalá conservemos essa devoção e transmitemo-la aos porvindouros. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Recepção de novos conegos no domingo de Pentecostes

O sr. cardeal arcebispo comunica ao clero e aos fieis em geral que hoje, às 10 horas, na Igreja Matriz de Santa Ifigenia (catedral provisoria), haverá solene missa celebrada por mons. dr. João R. Martins Ladeira e com assistencia pontifical do cardeal arcebispo.

Após a missa, deverão prestar juramento os novos conegos do Cabido Metropolitano. Recebidas as insignias canonicais e cantado solenemente o "Te Deum", tomarão eles posse das suas cadeiras, acompanhados por mons. dr. João B. Martins Ladeira, arcediago do Cabido.

Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

CRISMAS — Durante o corrente mês, o sacramento do crisma será administrado nos seguintes locais:

Hoje, às 16 horas, na catedral nova, à praça da Sé; dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de Tucuruvi; dia 19, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem; dia 26, às 14 horas, na igreja-matriz de Guaiuna; dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos respectivos locais.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica aos revmos. srs. reitores de seminarios, que no dia 11 do corrente, serão conferidas ordens sacras.

Comunhão pascal dos ex-alunos do Liceu Coração de Jesus — A União dos Ex-Alunos de D. Bosco realizará hoje, a sua tradicional Comunhão Pascal. Houve um triduo preparatorio pregado pelo padre Antonio Lages, sobre o tema "Venha Nós o Vosso reino". Cristo: Rei da mocidade, da familia e nosso Rei. As conferencias tiveram inicio no salão nobre da União, na alameda Nothmann, 233. A Comunhão Pascal se realizará às 8 horas, no santuario do Sagrado Coração de Jesus, com missa festiva celebrada pelo pe. Leonardo Jacuzzi, diretor do Liceu. Após o ato religioso será tirada uma chapa fotografica e servido nos amplos refeitorios do colegio, o café. Nesta ocasião serão entregues aos membros do Conselho da diretoria, os distintivos especiais. Finalizando as comemorações do dia, haverá um atraente "show" no teatro do Liceu Coração de Jesus.

Inauguração da estatua de d. Duarte Leopoldo e Silva — Está marcada para hoje, festa de Pentecostes, às 16 horas, a solene inauguração da estatua erguida no largo de Santa Cecilia, em memoria de d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo.

Sob o alto patrocinio de d. Carlos Carmelo, foi constituida uma comissão executiva das homenagens, integrada por d. Paulo Rolim Loureiro, presidente, pelos exs. srs. desembargador dr. Joaquim Barbosa de Almeida, comendador dr. Vicente Melillo, pe. Lino dos Santos Brito, d. Brazilina Ilka Ribeiro de Barbosa Ferraz e pe. João Pheeney Silva, secretario.

Essa comissão está convidando o Cabido Metropolitano, Clero, Ação Catolica, Associações, Colegios e o povo de São Paulo, para tomar parte nestas festividades e prestarem homenagem carinhosa aquele a que tanto deve a arquidiocese paulopolitana.

PASCOA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realiza-se hoje, a comunhão pascal das empregadas domesticas promovida pela paroquia de Sta. Cecilia.

O programa dessa pascoa constou de uma conferencia preparatoria, que foi proferida pelo pe. José Maria da Silva Ramos, na igreja matriz, no dia 31, às 20,30 horas.

A comunhão pascal será celebrada na igreja paroquial, durante a missa das 7 horas, que será festiva.

ANIVERSARIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Transcorre hoje, o 40.o aniversario da ordenação sacerdotal do pe. Roberto José Walz, S. D. S., vigario da paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, nesta capital.

Em regozijo, os seus paroquianos irão prestar-lhe significativa homenagem, constando de comunhão pascoal dos homens e comunhão geral das associações religiosas, na missa das 7 horas; comunhão das crianças, na missa das 8 horas e, à noite, após a reza, uma sessão festiva no salão paroquial.

As cerimonias religiosas terão lugar na igreja matriz de Nossa Senhora Aparecida (parada Moema).

AÇÃO CATOLICA

Realiza-se hoje, festa de Pentecostes, o solene compromisso dos novos membros das "Senhoras de Ação Catolica".

A cerimonia será efetuada na Igreja de Santa Cecilia, às 14,30 horas, sob a presidencia do conego Lafaiete Alvares, assistente geral da Ação Catolica de São Paulo.

As "Senhoras de Ação Catolica" realizando o compromisso das novas militantes na Igreja de Santa Cecilia, dão a sua adesão às homenagens que serão prestadas, nesse mesmo dia, a d. Duarte Leopoldo e Silva, 1.o vigario daquela paroquia.

O CLERO CATOLICO

(Conclusão da 1.a página).

licos. E' proibida sua venda nas Igrejas e diante das Igrejas. Assim, tambem, uma Ação Catolica deve ser criada, sem a participação dos bispos. E' proibido fazer parte dessa Ação Catolica, não catolica, sob pena de sanções eclesiasticas. Parece que a Ação é patrocinada pelo Bureau do Partido Popular Catolico. Deveis estar lembrados de que esse partido não tem o direito de utilizar a denominação catolica. Não podeis aceitar jornais, publicações ou livros que não sejam aprovados pelo "Ordinatiat". Em casos duvidosos, deveis pedir a opinião previa do mesmo. A venda de objetos de devoção e imagens de santos deve tambem ser autorizado pela Igreja. Para as coletas da Sociedade de beneficencia "Caridade", as medidas tomadas pelo "Ordinatiat" permanece em vigor. Só o "Ordinatiat" tem o direito de modifica-las.

PROIBIÇÕES TERMINANTES

QUARTO — Todas as escolas eclesiasticas foram estatizadas. A publicação de todos os jornais catolicos foi proibida. Os jornais que circulam sob a denominação "cristã" ou "católica" não são católicos. As peregrinações foram proibidas, assim como as procissões católicas. Os memoriais de protestos permanecem sem resposta. Um padre que cultivava numa aldeia 40 hectares de terra e que foi designado pela Comissão Agricola como o melhor cultivador do lugar, foi classificado pela Comissão Superior como mau agricultor e seus campos foram confiscados. Os camponeses que recusaram trabalhar nessas terras confiscadas aos padres foram acusados como sabotadores.

QUINTO — O segundo numero do "Boletim do Clero Católico" afirma que o numero de livros editados pela Igreja catolica aumenta sem cessar. Que dizeis disto? Tomem cuidado com essa literatura "católica" e essa igreja "católica". Só uma igreja católica.

O "Boletim do Clero Católico" traz na pagina três uma diretiva dirigida ao arcebispado. E' interessante constatar que os termos "medidas... serão validas" e "do ponto de vista da Administração Publica", que figuram na carta enviada ao Arcebispado, foram suprimidos do "Boletim" que pretende "bem informar". A validade dos decretos leis e decretos publicos, inscritos no "Boletim do Clero Católico" é do ponto de vista juridico contestavel porque esse "Boletim" não foi publicado sob forma oficial.

Espero que nenhum padre se deixe iludir por esse "Boletim" do "Clero Católico". Espero tambem que todos os padres tenham fé em em seu arcebispo, ao qual prestaram juramento de obediencia e respeito. Estou certo de que não vendereis a vossa honra de padre por 30 dinheiros e que não traireis Cristo".

O Brasil seria o primeiro

(Conclusão da 1.a página).

America Latina que custará aos Estados Unidos, em seu primeiro ano de execução, setenta e cinco milhões de dolares.

A ONU TAMBEM COLABORARA'

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O governo norte-americano, através dos seus funcionarios oficiais mostrou-se satisfeito com a noticia de que as Nações Unidas empregarão trinta e cinco mihões de dolares no programa do "quarto ponto", durante o primeiro ano de vigencia da iniciativa.

OS TE'CNICOS VIRÃO EM SETEMBRO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Em principios de setembro vindouro técnicos do governo dos Estados Unidos partirão para a America Latina, a fim de estudar a aplicação local do quarto ponto da mensagem presidencial.

NECROLOGIA

OSCAR P. SAMPAIO — Faleceu ontem, em Santos, aos 66 anos de idade, o sr. Oscar P. Sampaio, casado com a sra. Alice Leite Sampaio. O extinto, que era membro do Diretorio do Partido Republicano em Santos, desfrutava de amplo circulo de relações de amizade nos meios politicos da vizinha cidade. Exerceu destacada atividade como membro e diretor de diversas instituições de caridade. Durante muitos anos foi tesoureiro da Santa Casa de Misericordia, da qual era irmão benemerito, prestando valiosos serviços ao reerguimento financeiro desta casa de caridade. Entre as funções publicas que desempenhou, destaca-se a de prefeito do Guarujá.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, naquela cidade, saindo o feretro da rua Mato Grosso, 18, para o cemitério do Paquetá.

Faleceram ontem nesta capital:

LUIZ DE BENEDETO — O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

JACINTO CARVALHO DA SILVA — Aos 76 anos de idade, casado com a sr. Maria da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barra Funda, 519, para o cemitério São Paulo.

VITORINO DE JESUS REIXELO — Aos 71 anos de idade, viuvo da sra. Margarida de Sousa Reixelo. Deixa os filhos: Armindo, João, José, Joaquim, Americo e Antonio.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Padre Serrão, 163, para o cemitério de Vila Mariana.

D. INACIA DE JESUS — Aos 73 anos de idade, viuva do sr. Manoel Rodrigues Liberado. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Maria Coca Liberado; Rosa, casada com o sr. José Maria Rodrigues Liberado; Maria, casada com o sr. Manoel Rodrigues Louro; Olinda, casada com o sr. Antonio Gomes Eiras; Carminda, casada com o sr João Rama Pardal e Antonio.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Voluntarios da Patria, 2502, para o cemitério do Araçá.

D. ROSA QUINELATO — Aos 61 anos de idade, casada com o sr. Luis Ghialdali. Deixa os filhos: Angelo, José, David, Angelina, Ida e Linda.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua 48, 34, alto de Vila Maria, para o cemitério do Braz.

D. IRIS DINUCCI QUILICI — Aos 47 anos de idade, casada com o sr. Carlos Quilici. Deixa os filhos: Vitorio, Geancarlo, Ferruchia e Carla.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Tamandaré, 124, para o cemitério São Paulo.

JOSE' HENRIQUE BANDEIRA — Aos 36 anos de idade, casado com a sra. Maria Bandeira. Deixa os filhos: Edson, Lourdes, Edinha e Edite.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. JUSTINA ROMAGNOLO — Aos 92 anos de idade, viuva do sr. Santo Romagnolo. Deixa os filhos: Romano, casado com a sra. Isabel Romagnolo; Pedro, casado com a sra. Vicentina Romagnolo; André, casado com a sra. Maria Romagnolo; Rosa, casada com o sr. Manoel Almiram e Maria, casada com o sr. Dante Fioravanti.

O feretro sairá hoje, às 14 horas, da rua João Tibiriçá, casa 7, para o cemitério da Lapa.

D. HELENA VARGAS — Aos 45 anos de idade, casada com o sr. João Varga. Deixa os filhos: Antonio, Adelaide, Helena, João e Maria.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Diamantino, 80, para o cemitério do Braz.

DR. RODOLFO GUIMARÃES VALADÃO — Casado com a sra. Edite Guimarães Valadão. Era filho do dr. Manoel Inacio Valadão e da sra. Constança Guimarães Valadão, já falecidos. Deixa os filhos: Constança, Alice, casada com o sr. Rubens Catunda; Afonso Claudio, Rodolfo Edite e Maria da Gloria. Era irmão de: Evangelina Valadão.

O enterro realizou-se ontem mesmo, tendo o feretro saido da alameda Lorena, 1.488, para o cemitério do Araçá.

ARMANDO ANGIOLINI — Aos 58 anos de idade, filho do sr. Anberto Angiolini e da sra. Adele Felicitati Angelini, já falecidos. Deixa uma irmã: Anatalia Angiolini Faiani, casada com o sr. Gino Faiani.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. GENI ZAPPER RADECK — Aos 82 anos de idade, casada com o sr. Julio Radeck. Deixa os filhos: Werna, Hans, Frederico e Joana Irma.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia, para o cemitério do Araçá.

CARLOS ALBERTO NUNES — Aos 77 anos de idade, filho do sr. Hermenegildo Nunes e da sra. Adelaide Nunes, já falecidos. Deixa viuva a sra. Leontina Cardim Nunes. Era irmão de: Judite Nunes Madeira, casada com o sr. João Batista Madeira, já falecidos.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, no cemitério São João Batista, saindo o feretro da rua Coelho Neto, 34.

MARIA JULIAN — Casada com o sr. Rafael Julian. Deixa os filhos: Antonio e Rosaria.

O entero realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério do Braz.

SALOMÃO GAZ — Aos 68 anos de idade, casado com d. Eliza Gaz. Deixa os seguintes filhos: Geni, casada com o sr. Jacob Arenzon; Clara, casada com o dr. Rubens Bergmann; Carlos, casado com d. Esther Gaz e Henrique Gaz, solteiro. Era irmão de d. Hida Mareines. Deixa ainda sobrinhos e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Prates, n. 586, para o cemiterio dos Israelitas de Vila Mariana.

MANUEL JERONIMO — Aos 56 anos de idade, casado com d. Italia Jeronimo. Deixa um filho: José Jeronimo, menor. Deixa ainda sobrinhos e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Franca Pinto, n. 606, para o cemiterio da Consolação.

MARIA ROSA BERNARDES — Aos 73 anos de idade, viuva do sr. Francisco Angelo Bernardes. Deixa os filhos: Mariana, Maria Candida, Rosalina, Palmira, Beatriz, Maria e Idalina. Deixa ainda genros, noras, netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Jaceguay, n. 97, para o cemiterio do Araçá.

IGNACIO GARCIA NETO — dia 31, p. p., em sua propriedade agricola, aos 82 anos de idade, conceituado fazendeiro. Era filho do cel. Francisco Pereira Garcia e de d. Antonia Candida Garcia. Deixa viuva a sra. d. Beatriz Monteiro Garcia. Deixa os seguintes filhos: dr. Decio Monteiro Garcia, advogado, casado com d. Guiomar H. Garcia, dr. Plinio Monteiro Garcia, medico, casado com d. Azize Hossri Garcia. Deixa ainda os netos: Roberto Mauro, Eduardo Eugenio, Plinio Mauro e Celso Auguste.

O corpo foi transportado para a cidade de Dois Corregos, onde o extinto era natural e sepultado em jazigo da familia.

Faleceu ontem no Rio de Janeiro:

LUIZ FRANCO DO AMARAL — Aos 80 anos de idade, casado com a sra. Pileta Franco do Amaral. Deixa uma filha: Dayse do Amaral Marinho, casada com o dr. Ademar Marinho.

O corpo será trasladado para esta capital, chegando às 8 horas, na Estação Roosevelt, segundo, o feretro diretamente para o Cemiterio São Paulo, onde será sepultado.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3688 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Bedrich Bruegel refugiou-se na Alemanha Ocidental

BERLIM, 4 (UP) — Circulos fidedignos declararam que nesta manhã Bedrich Bruegel, chefe interino da missão checa na Alemanha refugiu-se na Alemanha ocidental.

O aludido diplomata checo estava gerindo interinamente os negocios da missão da Checoslovaquia em Berlim, desde que o brigadeiro general Frantisek Dastich escapou para as zonas ocidentais de ocupação em janeiro ultimo.

RESPIGOS E RECORTES

FALTA DE DIVISAS — Assinala o "Diario de Noticias", que a falta de divisas nos paises de moeda forte, notadamente nos Estados Unidos, está prejudicando, de maneira alarmante, o comercio importador do país.

"A situação nacional agravou-se extraordinariamente desde que nosso credito em bancos norte-americanos, credito que regulava aí por 200 milhões de dolares, foi sendo aos poucos restringido até ser por completo liquidado. Vimo-nos assim privados dessas fontes de divisas que mobilizavamos nas emergencias em que se faziam necessarias. Só dispomos agora das divisas decorrentes de nossas vendas no exterior, não possuindo, como até há pouco, possibilidades de obte-las através de operações bancarias.

"Essa politica restritiva de nosso credito por parte dos bancos americanos pode comportar muitas explicações. Comportará, na interpretação de alguns, até a explicação de que, por intermedio dela, procura-se obrigar nosso país a dispôr do ouro que possui. De qualquer modo, não se trata de uma politica simpatica. Temos todo direito de estranha-la.

"No momento, indispensaveis se tornam certas medidas de emergencia para remediar a escassez atual de divisas, enquanto o incremento de nossas exportações, para os paises da área do dolar não produzir seus efeitos.

"Dentre essas medidas, a proibição temporaria da importação de carros de passeio parece de todo ponto oportuna. Que se importem caminhões e materiais exigidos pelo trafego comercial. Os carros de passeio podem esperar um pouco. Não tardarão melhores dias, se com energia enfrentarmos a situação que aí se encontra.

"O racionamento da gasolina tambem se impõe para os carros de passeio. E' providencia antipatica, mas logica. Não podemos estar queimando gasolina senão para os serviços indispensaveis. Poupar divisas, deve constituir nosso lema nas atuais circunstancias.

"Na execução desse lema, muitos artigos devem, de imediato, ter suas importações suspensas. Há grande quantidade deles que, nas condições reinantes, podem ser classificados de superfluos. Não o seriam em condições diferentes. Mas, em face das atualmente existentes, é claro que o país deve privar-se de comodidades produzidas no estrangeiro, que não sejam rigorosamente essenciais. Teremos de nos haver, durante certo periodo, com o que for possivel produzir dentro de nossa propria casa.

"A aplicação da licença prévia, se bem conduzida, representará, na superação das dificuldades atuais, papel de primeira ordem. Tudo está em que seja bem aplicada, e que, a seu serviço, se coloque uma dose maciça de espirito publico.

Achamo-nos numa situação que, guardadas as proporções, se assemelha à da Inglaterra. Igualmente guardadas as proporções, necessitamos do mesmo espirito publico. Necessitamos de energia, de dedicação e de seriedade para nos sairmos airosamente dessa crise, que, de certo, não pode ser enfrentada de animo leve, sem o sentimento profundo das responsabilidades".

C. P. O. R. E TIROS DE GUERRA

"s centros de preparação de oficiais da reserva — adverte o "Correio da Manhã" — sempre existiram antes da extinção dos tiros de guerra. Anualmente, eram formados pelos jovens que, não querendo frequentar os tiros, tiravam ali o curso de oficiais da reserva. Com a nova lei do serviço militar, o que houve foi o seguinte: os convocados com instrução secundaria teriam de ser matriculados no C. P. O. R., que deveria receber tambem voluntarios. Mas a capacidade dos centros é pequena. No Rio, êste ano, mais de 3.500 jovens queriam lá ingressar. 600 foram aceitos e os restantes tiveram suas convocações adiadas.

"Não procede, pois, a alegação dos que combatem a restauração dos tiros de guerra. Quando êles forem restabelecidos, os C.P.O.R. continuarão a existir, somente um pouco mais desafogados".

AS VARIANTES DA CENTRAL

Há seis anos, a Central do Brasil iniciou obras vultosas de retificação do traçado da estrada, com o proposito de economizar o tempo gasto no percurso Rio-São Paulo e no percurso Rio-Belo Horizonte. Essa economia — frisa "O Jornal" — seria de molde a reduzir a apenas seis horas a viagem dos trens que ligam o Distrito Federal à capital paulista. "As obras em apreço, cercadas desde o inicio de aplausos gerais, vêm de ter a primeira etapa concluida. E assim dentro de breves dias já deverão entrar em vigor novos horarios para os trens paulistas e mineiros. Os novos horarios fixam a saida dos comboios regulares para trinta minutos antes da hora até aqui vigente; a chegada verificar-se-á com uma e meia hora de antecipação.

"A economia de tempo será, assim, de duas horas redondas, donde se presumir que um terço dos trabalhos de retificação projetados já foi realizado. Sem duvida alguma, inumeros são os beneficios resultantes dessa economia, mas ocorre advertir a necessidade de ser prosseguida a execução do plano inicial.

"Para se ter uma ideia das vantagens advindas da abertura de todas as variantes, basta assinalar que, utilizando-as, a Central do Brasil, alem de ganhar as seis horas, já referidas, economisará somente no percurso Rio-São Paulo, de acordo com os exames tecnicos procedidos, 24 mil toneladas de carvão por ano, o que vale dizer cerca de 18 milhões de cruzeiros.

"Compreende-se, de maneira mais concludente, a economia, se se disser que um trem para transportar quinhentas toneladas de carga de São Paulo para o Rio, ou vice-versa, exige uma despesa de cinco mil cruzeiros. Com a conclusão das obras projetadas, o mesmo trem conduzirá, com a mesma despesa, 1 700 toneladas. O custo de cada tonelada será reduzido, assim, em dois terços, com a metade do tempo de percurso. Ora, admitindo-se que, com as novas variantes cuja inauguração está marcada para esses proximos dias, um terço dos trabalhos esteja concluido, facil será verificar que a Central do Brasil passará a economizar, num ano, 6 milhões de cruzeiros, correspondentes a 8 mil toneladas de carvão.

"Certamente que obras dessa natureza, pela sua magnitude, não podem ser conduzidas apressadamente. Mas a verdade é que carecem de ser completadas em prazo habil. O plano em conjunto encerra beneficios cuja extensão pode ser facilmente percebida à simples assinalação desses numeros".

A cadela amamentou a criança durante dois meses

LISBOA, junho, por via aérea (U. P.) — O orgão lisboeta "Diario de Noticias" relata que uma cadela amamentou às escondidas uma criança, durante dois meses. O caso se passou em Penavente e é descrito da seguinte forma pelo aludido matutino:

"José Augusto Cesar, casado com Maria Gertrudes Parracha, levam uma vida penosa de trabalho para sustentar a numerosa prôle. Ele, além de hortelão, tem ainda outros serviços no campo; e para ajudar nestes misteres conta tambem com a sua cara-metade que o acompanha todos os dias à horta. Seu filho mais novo, de nove meses de idade, de nome Luis, era amamentado pela esposa logo cedo, antes dos dois sairem para o campo. A' noite, ao regressar, quando voltava a alimentar a criança, notava que a mesma se mostrava saciada, chegando por vezes a recusar o leite materno. Esse fato causou apreensão aos pais, porquanto o petiz não apresentava sintomas de doença. E os dias iam passando sem que eles conseguissem desvendar o misterio. Logo que a labuta rural lhe permitiu, Gertrudes pôs-se à espreita e conseguiu encontrar a solução do enigma. A cadela "Doiradinha", que ficava em casa de guarda ao pequeno, logo que ouvia a criança chorar aproximava-se do berço e a amamentava. Mas, assim que pressentia a aproximação de alguem, escondia-se. Hoje, a criança e a cadela são amigos inseparaveis...

O GOVERNO FRANCÊS

(Conclusão da 1.a página)

ciais, organizadas pelo ministro do Interior".

DE GAULLE NEGA RELAÇÕES COM OS IMPLICADOS

PARIS, 4 (U. P.) — Os onze homens aprisionados ontem sob a acusação de procurarem desmoralizar o exercito francês foram levados hoje à presença do Tribunal Militar.

Entre esses elementos acham-se proeminentes membros do partido do general De Gaulle — reunião do povo francês — entretanto, o general De Gaulle negou categoricamente que esses caluniadores pertençam ou tenham tido ligações com sua maquina politica.

APREENSÃO DE ARMAS EM PARIS

PARIS, 4 (U. P.) — A "Reunião do Povo Francês" negou as acusações de que está implicando "complot" recentemente descoberto pela policia, qualificando de "provocação" as acusações levantadas pelo governo francês. Por outro lado, as autoridades policiais informaram que o "complot" fracassou quando foi estabelecido um cordão de isolamento em torno de Paris, sendo detidos um onibus, um automovel particular e uma camionete, que conduziam fuzis, metralhadoras, revolveres e munições. Entre as pessoas detidas figuram um ex-coronel do Exercito francês, membro da antiga organização de resistencia e o chefe de propaganda da "R. P. F.", do Departamento do noroeste.

PENA DE MORTE PARA OS IMPLICADOS

PARIS 4 (France Presse) — Até agora, mantem-se em 16 o numero das pessoas entregues à Justiça Militar de Paris, como implicados no "complot" de desmoralização das forças armadas.

Das 16 pessoas detidas na região parisiense, todas, portanto, foram pronunciadas como sendo criminosas e incorrendo nas penas do referido delito.

Caberá, segundo o decreto de 9 de abril de 1940, combinado com o artigo 76 do Codigo Penal, a pena de morte paar os 16 implicados, contra os quais o juiz militar competente expediu o mandato de prisão. A aplicação da pena ou de variantes da pena dependerá contudo de um processo regular, que será a fase complementar da instrução, agora em seu termino.

Nomeada a sra. Georgie Clark para tesoureiro dos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (AFP) — De acordo com as noticias que corriam na tarde de hoje, o presidente Truman assinou, esta noite, o ato de nomeação da sra. Georgie Neese Clark para o posto de tesoureiro dos Estados Unidos.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

AS TRES POTENCIAS ALIADAS ESPERAM

(Conclusão da 1.a página).

ca de "monstruosa" a pretensão dos ocidentais de estender essa Constituição e esse Estatuto à zona oriental.

"Esse programa de Acheson, Bevin e Schuman — diz o comentarista — não tem o objetivo de resolver o problema alemão e sim o de reforçar a posição dos Estados Unidos, Inglaterra e França na Alemanha". E concluí: "Não seria estupidez tomar a serio as afirmações segundo as quais a questão da unidade alemã se reduz a divergencias sobre os metodos de realização dessa unidade? Na realidade, com efeito, a unica questão é de que as tres potencias ocidentais querem desvirtuar as decisões da Conferencia de Potsdam e, por esta razão, procuraram, em primeiro lugar, cindir a Alemanha e criar o Estado da Alemanha Ocidental sob a égide anglo-americana. Ninguem poderá obscurecer esta verdade, nem através de sofismas os mais refinados".

NOVAMENTE PROBLEMATICA A POSSIBILIDADE DE ACORDO

PARIS, 4 (AFP) — A segunda reunião secreta do Conselho dos Ministros do Exterior, hoje realizada, não provocou a mesma satisfação do que a da vespera. Uma vez mais, ao que parece, a possibilidade de um acordo geral, sobre o problema de Berlim se torna de novo problematica. Os ocidentais estão, em principio, dispostos a aceitar a regra de unanimidade, pleiteada pelos russos, para todas as decisões da "Komandatura" aliada. Mas desejam que os poderes desse orgão sejam reduzidos a um minimo.

O sr. Dean Acheson apresentou hoje um novo texto precisando o ponto numero quatro do projeto norte-americano apresentado ao Conselho quinta-feira ultima. Esse ponto é precisamente o que se refere ao controle.

O novo texto do secretario de Estado norteâmericano foi energica e demoradamente criticado pelo sr. Vichinski, ocupando essa critica a maior parte da reunião.

Os ministros haviam renunciado anteriormente à divisão das decisões da "Komandatura" em duas categorias, tais como eram encaradas pelo sr. Bevin: decisões exigindo unanimidade e decisões para as quais seria suficiente a maioria dos votos.

Os ocidentais admitiam assim, implicitamente, que todas as decisões seriam tomadas por unanimidade, dando substencial satisfação à tese soviética. Mas, para os ocidentais, os poderes deixados à "Magistratura", ou seja, ao governo municipal alemão de Berlim, seriam muito extensos, e a "Komandatura" aliada só interviria excepcionalmente.

Essa questão poderá ter consequencias remotas. Pode-se imaginar, por exemplo, que as eleições municipais se realizem livremente, mas que a composição da "Magistratura" saida da Assembléia Municipal eleita necessite da sanção aliada. Neste caso, a "Komandatura" deveria sancionar a escolha feita pelos proprios alemães o que significa que o voto de um só aliado poderia impedir a designação deste ou daquele membro da "Magistratura". Assim, a questão da unanimidade no seio da "Komandatura" e da liberdade das eleições para o governo municipal estão ligadas.

A respeito das modalidades das eleições, ou seja, sobre a garantia de liberdade para o exercicio do voto, parece que o sr. Vichinski ainda não se manifestou.

Os debates de hoje, que foram os mais longos da presente conferencia, até agora duraram 4,25 horas. Os trabalhos do Conselho proseguirão depois de amanhã às 14,30 horas.

Transfere-se para Formosa parte do governo

(Conclusão da 1.a página)

roso grupo de pessoas já transferido pelo governo de uma só vez.

O Ministerio das Relações Exteriores revelou, por sua vez, que tres dos seus mais destacados funcionarios se dispõem a partir imediatamente para o estrangeiro. Anunciou ter sido expedido passaporte diplomatico para o ex-primeiro ministro Hun Go e que dois influentes membros da ala direita do Kuomintang — o ex-vice primeiro ministro Wu Te Chen e Chen Li Fu, conselheiro de Sun Fo e de Chiang Kai-Chek — tambem solicitaram passaportes semelhantes.

Informou o Ministerio que o ex-primeiro ministro Sun Fo se propõe a viajar para a Grã Bretanha, França e Estados Unidos, já lhe tendo sido expedido "visto" da embaixada francesa. Todavia, ao chegar ontem a Hong-Kong, Sun Fo declarou não ter intenção de abandonar a China.

Entre as pessoas hoje transferidas para a Ilha de Formosa figuram membros do Yuan Legislativo e do Yuan Executivo, da Assembléia Nacional e funcionarios do Kuomintang.

REMOVIDOS OS ARQUIVOS DO "KUOMINTANG"

CANTÃO, 4 (U.P.) — Informa-se que os arquivos do Kuomintang foram removidos para a Ilha de Formosa. Um porta-voz oficial disse que ainda não foram expedidas ordens no sentido de mudar a sede do governo nacionalista, embora tivessem circulado rumores de que o governo da provincia de Chantung pretende transferir-se para a Ilha de Hainan.

TSINGTAO OCUPADA PELOS COMUNISTAS

CHANGAI, 4 (UP) — Confirma-se oficialmente a ocupação de Tsingtao pelas forças comunistas, ocorrida no dia 2 ultimo.

CHEGA AO PORTO DE CHANGAI O PRIMEIRO NAVIO ESTRANGEIRO

CHANGAI, 4 (UP) — O navio holandês "Tjibadak" chegou hoje ao porto desta cidade, porém não trouxe passageiros ou carga. Trouxe apenas correspondencia.

O "Tjidabak" procede da Ilha de Java.

Circulos maritimos manifestaram que por enquanto não será permitida a entrada ou a saida de estrangeiros da cidade de Changai a bordo de qualquer embarcação. Possivelmente, esta regulamentação será levantada quando os comunistas estabelecerem um departamento de imigração em Changai. Sabe-se que o "Tjibadak" recusou receber a bordo cerca de 200 toneladas de carga e 250 passageiros chineses que desejavam se transferir para Hong Kong.

Sagração oficial do novo pri[...] da Grecia

ATENAS, 4 (AFP) — [...] oficial do novo arcebi[...] Grecia, monsenhor Sp[...] gar após a publicaç[...] cial relativo à sua [...] hoje a Agencia A[...]

Monsenhor Sp[...] 1875 na aldeia [...] Fez seus estud[...] de Constanti[...] ilha de Ch[...] metropolita[...] nando-se [...] de Jani[...]

O no[...] de g[...] sia[...]

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Violentas criticas do ex-secretario da Segurança fluminense a politicos proeminentes

Em carta ao governador do Estado expõe as razões da sua renuncia

RIO, 4 ("Correio") — Noticiamos há dias que o sr. Luiz de Almeida Pinto, secretario de Segurança do Estado do Rio, havia se demitido do cargo por causa da ultima tragedia ocorrida no municipio fluminense de Caxias. Agora aparece com grande destaque em varios jornais desta capital o texto da carta que o sr. Almeida Pinto dirigiu ao governador daquele Estado, cel. Edmundo de Macedo Soares, expondo os motivos do seu gesto e fazendo graves acusações a figuras proeminentes do cenario politico nacional. Depois de acentuar que o que se assiste hoje no seu Estado "é qualquer coisa de catastrofico para a cultura fluminense, uma verdadeira degradação de costumes politicos, uma subversão de principios, um acinte à ordem legal", o ex-secretario de Segurança acusa "interferencia indébita na autonomia de um Estado para que medre o transplante de principios dos frutos", fazendo a seguir violentas e deprimentes referencias a "um velho general que tantos males tem trazido ao Brasil pretendendo oficializar o cangaço em nossa terra". Afirma que o deputado Tenorio Cavalcanti "é deputado, mas tambem criminoso proeminente, que organiza o crime e o banditismo e é protegido dos poderosos". E acrescenta mais adiante:

"Não posso coadunar a Secretaria de Segurança com os apetites do sr. general Gois Monteiro nem com as vacilações do sr. general Lima Camara, dois autenticos "proprietarios" da Terra de Santa Cruz. Permanecer aqui, será, sem duvida, neste momento, trazer dificuldades ao governo de v. exc. tanta reação eu me imporia a mim proprio.

Por este motivo, apresento a v. exc. minha renuncia ao cargo com que fui honrado.

Estou certo sr. governador, que lhe pude prestar alguns serviços, e afirmo que se mais não fiz, é que não tive forças para tanto. Renuncio tambem a atividade politica, enquanto no Brasil a democracia constituir graças aos "donos da terra".

—:o:—

Pagamento do imposto de renda pelos jornalistas

RIO, 4 ("Correio") — A Associação Brasileira de Imprensa empenha-se decisivamente em elucidar de vez essa questão da isenção do pagamento do imposto de renda pelos jornalistas, questão que tem suscitado medidas judiciais acauteladoras dos interesses dos profissionais de imprensa. Ainda agora a referida entidade informa a toda a classe que o projeto de lei regulamentando a importante materia deverá ser levado a debate, no Congresso, dentro de breves dias, havendo fundada expectativa de que o mesmo seja rapidamente votado e aprovado.

Instalação do Sinodo arquidiocesano

RIO, 4 ((Asapress) — Realizar-se-á, amanhã, a instalação do Sinodo arquidiocesano convocado pelo cardeal d. Jaime Barros Camara. Comparecerá o clero regular e secular. A instalação será às 14,30, na catedral metropolitana, realizando-se a primeira sessão sinodal na segunda-feira proxima. O sinodo encerrar-se-á dia 9 com solenidades, realizando-se o "Te Deum". Participarão dos trabalhos, cerca de 160 sacerdotes.

Inquerito sobre o roubo no carro pagador

RIO, 4 (Asapress) — Seguiu para Belo Horizonte a comissão de inquerito da Central do Brasil, para apurar as causas e responsabilidades pelo roubo verificado no carro do pagador, num total de 380 mil cruzeiros. De acordo com a lei foram suspensos administrativamente o tesoureiro auxiliar Ozias Gonçalves, e o servente Jovelino Luiz da Silva, sob cuja guarda se achavam os valores.

Em dificuldades na Venezuela Cia. Dercy Gonçalves

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que a Companhia Teatral Dercy Gonçalves está em má situação em Maracaibo, Venezuela. Devido à falta de pagamento do hotel, os artistas foram despejados, ficando sem local para hospedagem e de outro lado o proprietario do hotel ficou com coisas pertencentes à empresa, que dessa forma não pode trabalhar.

Registrado o credito para a refinaria

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União concedeu registro ao credito que aumentará a capacidade da refinaria de petroleo para 45.000 barris diarios, do tipo Cracking. Do credito total de Cr$ 900.000.000,00, parte será empregada na compra de navios petroleiros.

O roubo no Corpo de Bombeiros

RIO, 4 ("Correio") — Foi finalmente encaminhado à Auditoria da Policia Militar do Distrito Federal o inquerito sobre o roubo verificado recentemente no Corpo de Bombeiros desta capital. No seu relatorio o ten. cel. Diniz Nunes Filho, que presidiu ao inquerito, revela fortes indicios de culpabilidade do 1.o ten. quimico Abilio Schwap, do ex-sargento Placido Vieira de Andrade e dos soldados Artur de Sousa Nascimento e Joaquim da Costa e Silva, contra os quais sugere a decretação da prisão preventiva.

Fritou a mão da menina na chapa do fogão

RIO, 4 (Asapress) — No baracão 140 da Vila Hipica moram Etelvina Luiza da Conceição, de 54 anos, seu filho Osvaldo de Araujo Viana e sua neta Alice Conceição, de 5 anos. Osvaldo, que é operario, sai de casa todos os dias cedo, e a menina fica entregue à sua avó. Ontem, como de habito, o operario saiu e a menina passou o dia inteiro em traquinadas, recebendo reprimendas da avó. À tarde, Alice tirou um pedaço de pão do armario e a avó agarrou-a pelos braços, arrastando-a para junto do fogão, onde calcou a mão da garota na chapa ardente. A menina foi medicada no Hospital Miguel Couto, por intervenção dos vizinhos alertados pelos seus gritos. A velha foi presa e será processada pela policia.

CRONICA DA CIDADE

EU, PECADOR...

... me confesso a Deus Todo Poderoso, assim é o "confiteor", assim é a oração que se recita no confissionario. Catolico, apostolico romano, terceiro da Ordem do Carmo, há 30 anos, graças a Deus contínuo na minha fé. Redator que fui durante um decenio de Cronica Religiosa do CORREIO PAULISTANO, escrevendo diariamente a vida dos santos do dia e comentando aos domingos o Evangelho, tenho pronto o meu "Flos Santorum", unico em português e que ainda não publiquei porque a lufa-lufa da existencia ainda não me permitiu fazê-lo, pois que, preciso ser colecionado, anotado e submetido à Curia para o "imprimatur". Diz a amabilidade dos meus leitores daquela secção, que era esta tão bem feita, que muita gente me chamava "monsenhor... à paisana".

Em verdade, dentro da rigorosa biografia historica dos santos, eu sempre dei uma forma literaria às narrativas, atualisando-as em muitos casos.

Quer dizer, sou insuspeito para falar de religião, igreja, moralismo etc. etc., visto como tanto aqui nesta folha como na revista "Ave Maria", mantive inalteravelmente uma campanha contra a licenciosidade e o abuso de costumes nada adequados a familia e à sociedade. Vejo agora o belo movimento de reação catolica contra a luxuria, a concupiscencia, o nudismo, o surto existencialista, tão bem expresso no manifesto do clero carioca, ("Estado" de 1 de junho corrente).

Entre os anatemas lançados contra o abuso de certos meios sociais na pratica de atos pagãos, lê-se logo o 1.o:

"a publicação de figuras e textos pornograficos, (por exemplo) clichés de pessoas despidas" etc. etc. isto é, o nu' condenado. E nesse caso, o "Nascimento de Venus", de Bouguereau, totalmente despida, "Os vencedores de Salamina" núas as personagens, "A musica", obra de Delaplauche, escultura, "Lucrecia", de Giorolano Mazola, "Paz", de Puvis Chavames, "Vasco da Gama conduzido em triunfo por Netuno", de Carlos Reis e centenas e centenas de nús (despidos portanto) que figuram nos museus de toda a Europa, da America e coleções particulares.

Agora mesmo na otima exposição de pintura no saguão do Teatro Municipal, 73 telas admiraveis do magnifico artista Mauricio Fetel, entre seus lindos quadros como "Praça da Republica", "Casebres" (Canindé), "A chuva", "Luar da fazenda", "Manhã de sol", "Hortensias", "Fundos de quintal", "Barcas em repouso", "A carrocinha" e tantos outros trabalhos reveladores de um talento de escol, coloristico, preciso, amplas pinceladas e suprema mestria de composição, posso citar os nús de numeros 38 (estudos) a 49, que são verdadeiras obras de arte reproduzindo a natureza nas suas linhas impecaveis, nas suas empolgantes harmonias que exprimem a estetica vertical em suas mais fortes manifestações. O nu' "moça tapando o rosto" é um poema de beleza artistica, e todos eles, inclusive o n.o 40 são de uma naturalidade vivissima e de um impecalismo nos traços que fazem lembrar a "Venus deitada" de Ticiano, o genio que chefiou a escola veneziana e que viveu há cinco seculos, tendo pintado o "Descimento da Cruz" contando anos de existencia. Esse negocio de nu'... e os cinemas, como o "Pescador de Escravas" e os "maillots" nas praias e piscinas, e a patinação no gelo, do Estadio, como é que é?

LELLIS VIEIRA

O CAMBIO É O PROBLEMA QUE MAIS PREOCUPA O GOVERNO BRASILEIRO

Importantes declarações do sr. Raul Fernandes ao deixar os Estados Unidos, rumo ao Brasil

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Antes de partir, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do navio "ARGENTINA", o chanceler do Brasil, sr Raul Fernandes, prestou declarações à "United Press".

[illegible] que as negociações financeiras [illegible] norte-americanas já haviam [illegible] em Washington. Acres[illegible] governos dos Estados [illegible] negociarão um tra[illegible] destinado a melhorar [illegible] do Brasil, com [illegible] dolares. [illegible] formuladas ao [illegible] redator da [illegible] seguinte: [illegible] é o mais pre[illegible] do Brasil e [illegible] para so[illegible] [illegible] — dis[illegible] mais [illegible]io, po[illegible] que [illegible]rasil, [illegible]o-

PERGUNTA: — "Quais as medidas preparadas pelo Brasil para suspender as restrições e promover o acesso do capital norte-americano?"

RESPOSTA: — "As facilidades concedidas pelo Brasil, para acolher o capital estrangeiro, além da não imposição de restrições, são: Garantias efetivas de que o lucro dos investimentos estrangeiros terá condições para a conversão em moeda estrangeira desde que possa esse capital promover o progresso do país, segundo o esquema para a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

O chanceler brasileiro expressou a sua esperança de uma rapida elaboração do programa do presidente Truman para favorecer os paises de baixo desenvolvimenot, frizando, entretanto, que a assistencia tecnica dos Estados Unidos à America Latina, sem o acompanhamento de um apoio financeiro não será suficiente para garantir o sucesso do programa.

"O povo norte-americano, de um modo geral, tende a considerar como limite dos objetivos do quarto ponto a assistencia tecnica".

A PRINCIPAL DENUNCIA DO SR. JOSE' AMERICO

"Manobras de retardamento da sucessão praticadas pelo general Dutra"

ADIANTA O SENADOR PARAIBANO ALGUNS ITENS DOS SEUS ANUNCIADOS DISCURSOS — NÃO CONCORDOU COM O ADIAMENTO — NOTAS

RIO, 4 (Asapress) — Entrevistado por um reporter a respeito dos discursos que vai proferir no Senado, provavelmente a partir de segunda-feira, o sr. José Americo disse que não deu ainda a conhecer a integra do mesmo a ninguem, frisando que tem mantido independencia de atitude nos ultimos tempos, o que o deixa livre para dizer o que bem entender. Acrescentou:

— "A minha principal denuncia refere-se às manobras de retardamento praticadas pelo general Dutra com referencia à sucessão presidencial. O presidente da Republica está pretendendo encaminhar os acontecimentos sem ver que eles não poderão ser dominados e que a marcha politica da sucessão transcende de certa maneira, essas proprias manobras. O presidente da Republica não está cumprindo a orientação que traçou de entregar a solução do problema sucessorio aos partidos. Seu primeiro erro, que será, objetivo de critica e exame no meu discurso, consistiu, depois do acordo interpartidario, em indicar o sr. Benedito Valadares para seu coordenador politico. E' ou não confusão? Não entendo. O sr. Valadares anda de cá para lá enquanto que o general Dutra se aproxima dos governadores Milton Campos e Otavio Mangabeira".

Mais adiante diz: "Examinarei a questão da desconsideração do presidente da Republica para com os partidos politicos. Nesse ponto é que esclarecerei o jogo do sr. Benedito Valadares, revelando as manobras que estão sendo postas em jogo".

Disse ainda que em seus discursos recomenda a pacificação da politica, sendo pela mesma. Concluirá por uma sugestão para que o presidente da Republica entregue o problema sucessorio aos partidos politicos passando sua influencia do campo de articulação de correntes, como tem-se verificado até agora para agir como uma força aglutinadora acima dos nomes que possam ser cogitados pelas agremiações politicas. Em seu segundo discurso o sr. José Americo abordará a situação dos partidos isolados e em face dos candidatos.

NÃO CONCORDOU NO ADIAMENTO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. José Americo resolveu não aceder aos pedidos feitos pelos proceres da U. D. N. para não pronunciar seus discursos de exame da situação politica nacional e critica ao acordo interpartidario. O primeiro discurso do sr. José Americo será pronunciado segunda-feira proxima.

BRIGAS NA PARAIBA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Anuncia-se que não surtiram efeitos os esforços apaziguadores dos srs. Prado Kelly e Gabriel Passos, esforços que visavam evitar os discuross do sr. José Americo no Senado e tambem atos de represalia por parte dos elementos do sr. Argemiro Figueiredo, que ocupam o governo da Paraiba contra os correligionarios do sr. José Americo, em virtude da coligação deste ultimo com o P. S. D. para a eleição da mesa da Assembléia Legislativa da Paraiba e em consequencia da qual foi derrotada a ala Argemiro Figueiredo.

A situação é tensa entre as duas alas. A ala Argemiro Figueiredo continua disposta a excluir o sr. José Americo da U. D. N., informando-se que ela está disposta a pedir providencias à direção nacional do partido e se esta não decidir, estaria disposta a abandonar a U. D. N. A situação é confusa e as noticias as mais desencontradas possiveis.

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Novamente em foco o problema da pesca maritima

CRITICAS AO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO — APENAS VOTADO UM PROJETO DE UMA PAUTA DE 38 ITENS

As 14,30 horas de ontem foi aberta a 62.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. E' lida e aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, concedendo a Mesa a palavra ao primeiro orador inscrito.

O primeiro orador do expediente o sr. Ornellas de Barros, ataca vibrantemente o vice-governador do Estado, ao que acoima de indeferentismo em relação aos problemas de maior importancia para a vida economica do Estado.

Vivo debate provoca a exposição do sr. Ornellas de Barros quando este afirma haver chegado o momento do P. S. D. tomar uma decisão. O sr. Epaminondas Lobo tumultua os trabalhos ao fazer a defesa do sr. Novelli Junior, quando exclama serem claras e concretas os beneficios auferidos pelas classes produtoras, em consequencia da politica economica seguida pelo vice-governador.

PROBLEMAS DA PESCA

O segundo orador da sessão foi o sr Arimondi Falconi, novamente focalizando problemas da pesca e justificando um projeto de lei apresentado à Mesa, que aguarda pronunciamento do plenario.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Falando pela ordem, o sr. Moura Andrade reporta-se à requisição de um médico para servir na Assembléia, considerando ser excessivo o numero de licenças que atualmente estão sendo concedidas. Os lideres de bancadas e o plenario desconhecem como foi feita a requisição do médico do serviço publico, considerando irregular o funcionamento do serviço médico na Assembléia, para o que solicita informações da Mesa. O sr. Pinheiro Jr. tambem péde informações sobre a nomeação do novo chefe do serviço de taquigrafia parlamentar. O sr. Nelson Fernandes interrompe para dizer que nem o sr. Moura Andrade nem o sr. Pinheiro Jr. cuidavam de questões de ordem. Deveriam antes dirigir seus pedidos de informações por escrito. Insiste o sr. Pinheiro Jr. em sua questão de ordem, soam as campainhas, cortando a Mesa a palavra ao orador. Aprovada a urgencia, entra em discussão o projeto de lei n.o 337, em terceira discussão, revogando o art. 12 da lei n. 196, de 1948, na parte que se refere ao sobrestamento da realização de concurso para provimento de cargos de professor secundario da cadeira de trabalhos manuais, dos ginasios do Estado. E' aprovado inclusive uma emenda do sr. Silvio Pereira, sendo pedido uma verificação. Por 11 votos contra 27 foi rejeitada essa emenda. Em regime de urgencia é apresentado um requerimento apresentado pelo sr. Valdi Rodrigues, a fim de ser discutido um outro do sr. Cassio Ciampoli apresentado à Casa, em 5 de maio, que dispunha sobre a concessão da gratificação de 3 dias de vencimentos por mês aos empregados da E. F. S. que percebem mais de 4.500 cruzeiros mensais e 200 cruzeiros para os que percebem menos. Pede providencias imediata para aumento de salario dos funcionarios que recebem entre 1.700 e 4 500 cruzeiros. O sr. Cassio Ciampolini justifica seu requerimento que é aprovado pelo plenario. Em regime de urgencia é aprovado ainda um requerimento apresentado pelo sr. Cunha Lima, solicitando a inserção nos anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Mario Guastini no que é aprovado. E' pedido urgencia para discussão do item 15.o, a discussão do requerimento n. 323, do sr. Gabriel Migliori, solicitando a inclusão na ordem do dia da sessão seguinte do projeto de lei n. 155. E' aprovado em votação simbolica sendo requerida pelo sr. Nelson Fernandes uma verificação de votação. Treze deputados aprovaram o requerimento contra seis, motivo pelo qual a sessão não pode ser votada a petição. O sr. Gabriel Migliori vai ao microfone para protestar.

Termina sua exposição, pedindo o presidente que o sr. Gabriel Migliori formulasse seu protesto por escrito, lendo em seguida a ordem do dia para a sessão que se realizará amanhã, à hora regimental.

AUTOMOBILISTA
Acompanhando o progresso automobilistico universal,
O POSTO ESSO DE VILA MARIANA
tem o prazer de anunciar a instalação, pela primeira vez na America do Sul, de modernissimo aparelho para distilar agua para baterias, unico no seu genero.
Venha conhece-lo e colocar em seu acumulador agua distilada na hora.
PRIMO BERTI
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 853 — TEL. 7-1993
SÃO PAULO

APOSENTADORIA DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO

CONSEGUIDA A APOSENTADORIA DOS EDUCADORES AOS 25 ANOS DE EXERCICIO

Desde longo tempo que a classe do professorado vinha aguardando uma providencia no sentido de ser concedida aposentadoria aos 25 anos de exercicio e agora, após as demarches postas em ação, pela Campanha de Equiparação de Vencimentos e, recentemente, pela União dos Professores Primarios do Estado, essa justa aspiração acaba de concretizar-se na Assembleia Legislativa, em virtude da aprovação em 2.a discussão do projeto de lei 632 de 1948.

Com a emenda do deputado Narciso Pieroni oferecida ao substitutivo do referido projeto, ficou assegurada a aposentaria facultativa dos professores primarios, aos 25 anos de exercicio, com vencimentos proporcionais.

A União dos Professores Primarios, em nome do magisterio, congratulou-se com a Assembléia Legislativa e, notadamente, com o parlamentar que, com o seu substitutivo, interpretou fielmente o desejo dos mestres paulistas.

Sanatorios para os trabalhadores sindicalizados

RIO, 4 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou contrato com diversos senatorios, no sentido de ser prestado aos trabalhadores sindicalizados ou membros de sua familia, assistencia medico-cirurgico-hospitalar. O contrato, cujo valor é de 5.500.000 cruzeiros, durará até que sejam efetivamente ocupados 73.000 leitos-dia.

Fiel do equilibrio de salarios e preços

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Discute-se, no Congresso, a criação de um banco de emissão e redesconto, para substituir o que já temos, representado pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, alimentada pela Caixa de Amortização, que lhe fornece o papel-moeda necessario.

Trata-se de substituir um banco de redesconto e emissão, que funciona há varios anos, por outro, que poderá ser melhor ou poderá ser pior, conforme a moralidade de seus diretores. Já temos uma dolorosa experiencia do que seja um banco de emissão e redesconto, que permitiu sextuplicar o meio circulante no curto decenio anterior ao fim da ditadura, provocando, pelas emissões, a quadruplicação geral dos preços.

Essa calamidade do inflacionismo se pode realizar de maneira subrepticia por intermedio da Carteira de Redesconto, ligada à Caixa de Amortização, na qual há sempre um "stock" avultado de notas novas prontas para se lançar em circulação.

Tudo depende da moralidade dos diretores do banco de emissão e redesconto. Se forem inflacionistas, como naturalmente são os homens de negocio, a facilidade das emissões acarretará a desvalorização da moeda, isto é, a alta geral dos preços, o que significa uma redução do valor real dos salarios, embora conservem a mesma expressão nominal.

Nas mãos dos diretores do banco de emissão e redesconto entrega-se o patrimonio de todos e de cada um dos brasileiros. Podem os diretoes desse banco, arbitraria e sub-repticiamente, aumentar os lucros e reduzir os salarios.

Póde esse banco enriquecer os ricos e empobrecer os pobres ao mesmo tempo, pela magica da desvalorização da moeda, causada por qualquer excesso das emissões feitas pela Caixa de Amortização, a requerimento da Carteira de Redesconto.

E não faltam motivos para redescontos com aparencia de financiamento da produção, motivo alegado para emissões que desvalorizam a moeda e elevam os preços com implicita redução dos salarios e com implicito aumento dos lucros na industria e no comercio.

Não se deveria entregar esse poder mirifico de aumentar lucros e reduzir salarios a homens que tenham interesse em jogo.

Mas onde buscar, entre banqueiros, industriais e negociantes, homens isentos de interesse, em lucros ou em salarios?

Há, entretanto, o recurso de fiscalização.

Se, efetivamente, os banqueiros, industriais e negociantes vivem de lucros e desejam a alta dos preços, há os servidores do Estado civis e militares, que vivem de salarios e protestam contra a alta dos preços, alta que prejudica todos os assalariados.

Se, efetivamente, os empregadores vivem de lucros, há os empregados que vivem de salarios.

Não se deveria entregar o banco de emissão apenas aos primeiros, mas tambem aos segundos.

E como faze-los?

Colocando alguns empregados entre os empregadores que dirigem o banco de emissão.

Como primeiro passo de garantia do trabalho contra o capital, na politica do banco de emissão, impõe-se a presença de um representante do Estado Maior das Classes Armadas entre os diretores do Banco.

Não póde o Estado Maior, como tem sido até hoje, continuar distante do banco central de emissão e redesconto, instituto que dispõe do poder fabuloso de confiscar salarios em beneficio dos lucros.

Para a propria defesa de seu patrimonio, medido em soldos, as Classes Armadas precisam ter representante no banco de emissão, cujos diretores poderiam, subrepticiamente, reduzir os soldos pela desvalorização da moeda causada pelas emissões.

Não póde o Brasil continuar de olhos fechados a confiar na probidade exclusiva de banqueiros e industriais que dirigem o banco de emissão.

Entre os seus diretores tornase indispensavel a presença de um representante do Estado Maior, homem instruido em politica monetaria, pela qual, no dizer de Robert Schuman, ex-primeiro ministro, se exerce a ação governamental de uma nação.

Não temos pressa de um novo banco de emissão, mas desejamos um banco bem fiscalizado contra os inflacionistas, sejam eles banqueiros, industriais ou comerciantes.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' inconveniente abrir exceções aos funcionarios publicos

UM CAMINHO PERIGOSO QUE ESTÁ SENDO TRILHADO PELA ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa em sua penultima sessão aprovou o projeto 532 de autoria do sr. Henrique Richetti, e mais a emenda esdruxula do sr. Narciso Pieroni, permitindo que os professores, desde que contassem vinte e cinco anos de serviços, recebessem vencimentos proporcionais.

Identico projeto havia sido proposto, no ano findo, pelo mesmo deputado, que não encontrou, entretanto, um ambiente favoravel à sua aprovação e de acordo com os dispositivos constitucionais e regimentais, foi agora reiterado sendo aprovado, na sessão a que nos referimos, em segunda discussão.

Não vamos, aqui, entrar no merito desse projeto, nem tão pouco argumentar com algumas facilidades, aliadas a dificuldades maiores, que encontram os professores para levar avante sua patriotica e gloriosa tarefa que é tirar a gente paulista das trevas do analfabetismo.

E' bem verdade que os professores gozam de quatro meses de ferias no ano letivo, seu periodo de trabalho diario é, em geral, de tres horas, cada cinco anos, obrigatoriamente, contam com um aumento em seus vencimentos, e iniciando a carreira muito cedo, com 40 ou 50 anos de idade já atingiram aquele limite de tempo exigido para sua aposentadoria. Mas, quantas dificuldades, quantos obstaculos, quantos sacrificios têm que vencer para completar 25 anos de magisterio. O inicio da carreira exige dos professores fibra de vencedor para que ela não seja abandonada e só chegam ao fim levados por duas razões: a primeira fundamental, que é instruir milhares de crianças e a segunda emotiva e economica que é auxiliar a manutenção de seu lar. Maior fibra se faz sentir quando a professora casando-se é obrigada a desdobrar-se para cuidar dos filhos dos outros e dos seus.

Foram essas, naturalmente, as razões que pesaram no espirito do legislador para dar andamento ao projeto 532, e as mesmas razões que se fizeram sentir quando se deu identica vantagem aos funcionarios que servem no Departamento de Profilaxia da Lepra.

Acontece, entretanto, que um e outro caso são exceções das maiores na vida administrativa do Estado e na carreira da burocracia estadual e municipal. E' um perigo que tais exceções prossigam. Agora, outras classes de funcionarios se sentirão com o direito de pleitear identico favor. Outros burocratas que exercem suas funções em locais perigosos à sua saude, outros servidores cumprem suas obrigações com sacrificio fisico, tambem irão solicitar dos deputados projetos de lei que os coloquem naquele regime excepcional.

A Camara, diante do que tem acontecido nestes ultimos tempos, com a aprovação de projetos inconstitucionais, com a apresentação de proposições protecionistas, com sugestões apadrinhadoras e contrarias a todos os dispositivos legais concernentes ao assunto, acabará apoiando qualquer medida que naquele sentido seja submetida à sua consideração.

Os projetos absurdos e as emendas mais absurdas ainda continuam tomando tempo das comissões e do Plenario, e não é nada de mais, diante do que temos visto e relatado aqui neste canto de coluna, que um belo dia um parlamentar apresente o seguinte projeto de lei: "Todos os atuais funcionarios publicos ficam aposentados nos padrões mais altos de suas carreiras, ficando-lhe assegurados todas as vantagens pertinentes aos futuros servidores. Revogam-se as disposições em contrario".

E' perigoso, como dissemos no titulo deste comentario, abrir exceções, porque é proprio do individuo lutar, quando não para superar pelo menos para se situar em posição de igualdade seu semelhante.

AGORA AS EMENDAS AO PROJETO 291

Conforme antecipamos, a Mesa, diante de uma questão de ordem levantada, resolveu escoimar todas as emendas, não pertinentes, que foram apresentadas ao projeto de lei 291. Tal como aconteceu com as sugestões feitas aos projetos 49 e 499, todas aquelas emendas foram transformadas em projetos de lei de numeros 454 a 508. Tais mendas, contra o espirito da Constituição, mandam nomear, classificar, remover, promover, efetivar e beneficiar funcionarios publicos subordinados, diretamente, ao executivo.

NÃO TEVE LUGAR A REUNIÃO DOS PESSEDISTAS

Motivos imperiosos impediram a reunião dos deputados pessedistas, marcada para ontem, em casa do sr. Macedo Soares, que foi, até há pouco tempo, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. Essa reunião está sendo aguardada com grande interesse pois à mesma devem comparecer os integrantes do "grupo dos 9" para serem discutidos, objetivamente, os problemas do partido.

PASSARA' A PRESIDENCIA DA C. E.

Disse-nos ontem o sr. Joviano Alvim, que responde pela presidencia da Comissão Executiva do P. S. D. que aguarda a chegada do sr. Gastão Vidigal a São Paulo, o que deve ocorrer dia 5 ou 6, para então passar ao citado procer a direção de seu partido.

SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

Para o estudo relativo ao reajustamento orçamentario, suplementação de verbas, no corrente ano, foram designados, pelo presidente da Comissão de Finanças, sr. Luiz Liarte, os seguintes relatores: Legislativo, sr. Rubens do Amaral; governo do Estado, sr. Miguel Petrili; Tribunal de Contas e Autarquias, sr. Rubens do Amaral; Secretaria do governo, sr. Miguel Petrili; Secretarias da Educação e Reajustamento Orçamentario sr. Mario Beni; Secretaria da Segurança Publica, sr. Loureiro Junior; Saude Publica sr. Cassio Ciampolini; Trabalho e Universidade sr. Cunha Lima; Agricultura sr. Epaminondas Lobo; Viação sr. Salles Filho e Secretaria da Fazenda sr. Luiz Liarte.

PREJUDICADA TODA A ORDEM DO DIA

A falta de numero ontem, logo depois da hora do expediente, prejudicou toda a ordem do dia que constava de 38 itens. Devemos fazer notar que há quatro dias a Assembléia não dá andamentos aos trabalhos afetos ao Plenario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS HOSPITAIS "SOROCABANA"

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL DE ASSIS

Prosseguindo na campanha de construção de hospitais para ferroviarios, a "Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana" levou a efeito no dia 29 ultimo, na cidade de Assis, uma significativa solenidade para o fim de ser lançada a pedra fundamental do hospital dessa localidade.

As festividades revestiram-se de brilho, contando com a presença de grande numero de pessoas gradas, convidados e ferroviarios.

Em trens especiais seguiram para Assis, em grande numero, os ferroviarios da zona de Botucatu' e de Presidente Prudente.

As comemorações tiveram inicio às 10 horas com a chegada do trem especial levando a comitiva desta capital, composta dos representantes do governador e vice-governador, eng. Rui da Costa Rodrigues, diretor da E. F. Sorocabana, eng. Acrisio Paes Cruz, presidente da "Associação dos Hospitais Sorocabana", dr. Francisco Pires Martins, presidente da C. A. P. dos Ferroviarios Estaduais, funcionarios da ferrovia, alem de convidados.

Foi celebrada missa campal solene, à porta da Igreja Matriz, sendo oficiante o vigario geral da diocese.

A's 12 horas procedeu-se à benção solene da pedra fundamental do hospital, tendo sido a cerimonia aberta pelo eng. Acrisio Paes Cruz, que expôs o programa dessa entidade e as suas realizações até o presente. Em seguida, falaram varios oradores referindo-se ao elevado espirito de solidarismo que congrega os ferroviarios na grande obra de assistencia social a que se propuseram. Entre esses oradores, destacamos o eng. Rui da Costa Rodrigues, dr. Armando Cardareli, procurador-chefe da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios, dr. Lamartine Navarro, consultor juridico da E. F. Sorocabana, deputado Cassio Ciampolini, tendo falado por fim o representante do prefeito municipal.

Em seguida, foi servido aos presentes um churrasco, após o qual se realizou um leilão de prendas, em beneficio das obras do hospital.

A' tarde teve lugar um encontro de futebol entre as equipes da "Associação Ferroviaria", de Assis, e a "Associação Atletica São Bento", de Marilia, saindo vencedor o quadro dos ferroviarios pela contagem de 5 a 0.

A' noite foi oferecido à comitiva de São Paulo um coquetel na sede do clube local, seguido de baile.

Abrilhantaram os festejos, as bandas de musica dos ferroviarios de Sorocaba e da corporação musical de Assis.

A's 24 horas o trem especial conduzindo a comitiva deixava a gare da estação de Assis de regresso a São Paulo.

Romance de Galeão Coutinho

FRANCISCO PATI

O novo romance de Galeão Coutinho, "Confidencias de Dona Marcolina", de leitura facil e agradavel, convida-me a conversar um pouco sobre a arte de criar personagens.

Ao tempo dos romances de capa e espada, para ser personagem era preciso, pelo menos, ser herói. Herói de alguma coisa. Herói na arte de conquistar mulheres ou cidades. Essa técnica se continuou através do Romantismo e é explorada, ainda hoje, pelos filmes americanos, mormente os que giram em torno de "mocinhos" que na hora H fazem e acontecem. Descobrimos tambem vestigios dela nas novelas de radio. O "culto do heroismo", no sentido de culto do invulgar, descrição e exaltação do espirito de aventura, encheu varios periodos da historia da literatura universal, e constitui, vamos dizer a verdade, uma das predileções do povo.

O Naturalismo reagiu contra isso. Não conseguiu, entretanto, libertar-se completamente da preocupação do excepcional. Nada é mais facil do que recordar a obra dos grandes escritores a ele filiados e respigar nela anormalidades em todos os sentidos, anormalidades, principalmente, no sentido psicológico. Os russos foram mestres nesse ramo. Os franceses dos romances "à clef", com Paul Bourget à frente, insistiram tambem no genero. Não estão isentos disso os "romances de tese". Uns mais, outros menos, certo é que quase todos os escritores de ficção voltaram as suas vistas, de preferencia, para os homens "diferentes". O proprio Gide, o proprio Marcel Proust, podem figurar no elenco.

O meu amigo sr. Jorge Saraiva, livreiro e editor, falando recentemente à imprensa, declarou que os leitores brasileiros preferem os romances de enredo, isto é, os romances onde sempre acaba acontecendo alguma coisa. Querem eles romances na estrita acepção do vocábulo, isto é, historias e não dissertações em torno de problemas psicologicos ou sociais. Contou, então, que reside nisso o êxito dos livros americanos no Brasil. Os escritores americanos "contam", ao passo que os de outras procedencias "discutem". Preferiria invocar o exemplo de dois autores ingleses, Somerset Maugham e A. J. Cronin, o primeiro, com "Servidão Humana", o segundo com "A Cidadela".

Entre nós tem querido prevalecer os romances onde nada acontece e que são, por isso, meros exercicios literarios.

Galeão Coutinho é um escritor dificil de ser definido. Sob o pretexto de escrever a historia de vidas inuteis, vidas apagadas, em romances onde não acontece nada de extraordinario, reconstitui ambientes, fixa caracteres, e por meio de uns e outros retrata épocas sociais. Lembro-me nitidamente do interesse que despertaram as "Memorias de Simão o Caôlho", quando publicadas em folhetim, na "Gazeta". Escrito ao correr da pena, a bem dizer jornalisticamente, o livro se nos apresentava cheio de intenções. Era, a um tempo, historia, cronica, polemica, flagrantes urbanos, reportagem, bisbilhotice. Tinha um pouco de tudo, a tal ponto que Simão o Caôlho se tornou o nosso companheiro indispensavel, todas as tardes, no bonde a caminho de casa.

Agripino Grieco, entusiasta de Lima Barreto, disse que este nunca foi "um expositor impessoal e frio: via as ruas, a paisagem, mas tambem as fisionomias humanas e especialmente os corações".

E', sem tirar nem pôr, o caso do romancista de "A Vida Apertada de Eunapio Cachimbo". Seus livros são uma galeria urbana. Simão é um velhaco e Dona Marcolina esposa ciumenta, não tão ciumenta, porém, que não conheça e não perdôe as infidelidades do marido. Mas nas historias que ambos nos contam há tanta humanidade, tanta côr local, tanta coisa que conhecemos, que os dois se convertem em espelho de uma época. Galeão Coutinho é mestre na arte dos contrastes. Dos seus romances não se poderá dizer jamais que sejam simples exercicios literarios. São, ao contrario, releve-me o autor o pedantismo da imagem, retalhos de vida citadina.

Do poeta adolescente amigo de vitrais e torreões, do novelista de "A dansarina dos sete véus", ao criador de "Simão o Caôlho" e desta "Dona Marcolina", vai uma distancia muito grande. Tenho a impressão de que o jornalismo vincou de maneira definitiva o seu temperamento e o seu estilo. Este, principalmente, é direto e objetivo. Seus personagens não fazem literatura quando se exibem aos nossos olhos no interior de uma repartição publica, de uma pensão, de um chalet de loteria, na rua ou nos teatros. Não precisamos interpretá-los. Não precisamos amá-los mas tambem não chegamos a execrá-los.

Sob esse aspecto, considero invulgar a posição do estimado amigo na historia da novelistica brasileira. Lendo-o e estudando-o, saímos das páginas dos seus livros com uma pena profunda dos homens, não dos "seus" homens, mas da infinita legião de "pobres diabos" que nos fazem companhia na vida, rumo ao desconhecido.

Primeiros frutos

Ao que parece, vai o Brasil colher os primeiros frutos da viagem do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos. Se se confirmar a noticia de que o Departamento do Estado pretende submeter ao Congresso um plano de auxilio à America Latina, sendo o nosso país o primeiro beneficiado, não terá decorrido em pura perda a visita do chefe da nação, e é tempo de lhe ser dado um balanço.

Com efeito, o presidente Truman, em seu discurso de posse, incluiu varias questões vitais para o prosseguimento do intercambio da grande Republica do Norte com o resto do mundo; entre esses pontos, figura com especial destaque o auxilio financeiro e tecnico aos povos cujo adiantamento deixa muito a desejar, como infelizmente acontece nos países de lingua iberica.

No que diz respeito ao Brasil, já de longa data o auxilio dos capitais americanos tem sido objeto de incisivos debates. Três correntes se formaram logo: a primeira, favoravel à vinda de capitais e tecnicos, para desenvolver nossas riquezas potenciais; a segunda, francamente contraria a essa cooperação, considerando-a nociva, porque capaz de nos colocar num extremo grau de dependencia em relação à Wall-Street; e, finalmente, a terceira, mais moderada, achando que podemos perfeitamente aceitar o concurso do capital estrangeiro, sujeita a aceitação a ressalvas que anulem os efeitos daquela dependencia.

Entretanto, essas discussões em muitos pontos pecaram pelo seu bizantinismo. Não raro se perderam pela inocuidade. A iniciativa privada, nos Estados Unidos como em outras nações que dispõem de grandes reservas de capitais em busca de aplicação reprodutiva, já teria ha muito convergido suas vistas para o Brasil, ou já estaria aqui investindo fortes somas na exploração das nossas riquezas potenciais, se não a atemorizassem as leis do trabalho, impostos, taxas, dificuldades de toda especie que tornam quase inexequivel a livre empresa em nossa terra.

Em consequencia, esses capitais se dirigiram para os países onde aqueles entraves não existem, ou não chegam a constituir serio empeço à iniciativa particular.

Tanto isso é exato que causou aqui a mais angustiante apreeensão a noticia, ha pouco largamente veiculada, de que capitais norte-americanos e europeus, notadamente da França e da Inglaterra, estavam sendo aplicados na Africa, para exploração de produtos similares aos nossos. O café, o arroz, o milho, a cana de açucar, são de preferencia as culturas que, no continente negro, interessaram os capitalistas norte-americanos, ingleses e franceses. E isto aconteceu porque não foi possivel, aos ditos capitalistas, vencer a barreira erguida no Brasil a empreendimentos dessa natureza.

Assim, o Brasil enfrentará, em breve, a concorrencia do continente africano. Este, que permaneceu, senão em estado de absoluta inatividade, pelo menos entregue a explorações fortuitas, sem qualquer espirito de planificação, erguer-se-à do outro lado do Atlantico de maneira a projetar sobre a economia brasileira uma sombra funesta.

Mas, como habitamos um país de extensão territorial incomum, abrangendo as mais variadas latitudes e prestando-se, por isso mesmo, aos mais variados generos de cultura, a aplicação dos capitais norte-americanos, que ora se anuncia, poderá ser feita sem entrar em conflito com o reerguimento economico de varias regiões da Africa. Tanto mais quanto, bem antes de pensar em obter os produtos tropicais exclusivamente para a exportação, devemos pensar em incentiva-los para o consumo interno. Se o Brasil se acha, quanto a este ponto, em posição nada superior aos povos da Africa e aos da Asia, por que não cuidar, já e já, de um vasto plano de expansão interna? A este plano não podem ficar alheios nossa industria e nosso comercio. Nada de pratico se fez até hoje nesse sentido. Algumas teses debatidas de longe em longe, para focalizar o assunto, perderam-se no imenso vazio sem acustica, porque dificuldades julgadas insuperaveis pelos nossos estudiosos abafaram as vozes interessadas em levar a questão por diante.

Mas, agora que se cogita a serio de aplicar ao Brasil o ponto de vista de Truman, é tempo de retomar o velho tema, mas em termos inteiramente novos. Os fenomenos frequentes de superprodução, que tanto embaraçam nossa industria e à propria lavoura, e em ultima analise representam apenas as manifestações crueis do subconsumo, serão eliminados quando a capacidade aquisitiva do povo brasiliero, mercê de iniciativas estimuladas pelo capital estrangeiro, elevar-se um pouco acima do nivel de verdadeira indigencia em que se acha.

De qualquer forma, são bastante auspiciosas as informações transmitidas dos Estados Unidos, de que estão prestes a repontar os primeiros frutos da viagem presidencial, por muita gente julgada meramente platonica.

A proposito de dona Veridiana

GILBERTO FREYRE

De Dona Veridiana Valeria da Silva Prado não tenho nem poderia ter senão uma impressão ainda vaga. E na arte da biografia o impressionismo não basta: não salva o impressionista do perigo de ser inexato na tentativa de interpretação, e não apenas de reconstituição puramente documental, da pessoa biografada. Entretanto é uma das figuras brasileiras de quem mais preciso me aproximar para a compreensão do periodo de vida nacional que procurarei interpretar no ensaio "Ordem e Progresso".

Não tive ainda a oportunidade de estudar a meu gosto e a meu modo, examinando reliquias e papeis velhos, folheando albuns de retratos de familia e secções de anuncios de jornais, conversando com gente antiga, visitando casas velhas, impregnando-me do ambiente em que a pessoa morta deixou traços de vida e de carater, descobrindo suas preferencias de cor, de comida, de animal, de planta, de vestido (preferencias às vezes contraditorias mas sempre esclarecedoras como esta minucia nada desprezivel: o fato de um asceta rude como o padre Ibiacina ter feito sempre questão de só usar ceroulas finas), opondo ao documento isolado, por mais grandioso ou afirmativo, a psicologia do conjunto revelada ou apenas sugerida pela reunião de muitos pequenos nadas aparentemente tolos — nunca tive a oportunidade de estudar desse modo, que é o meu, a brasileira ao mesmo tempo conservadora e revolucionaria que foi Dona Veridiana: mulher que rompendo com o sistema dominante, que era o patriarcal, deixou de ser uma simples e doce sinhá fazedora de doce e de renda e criadora de filhos e netos, de galinhas e de vacas, para ser tambem uma madame renovadora dos nossos habitos e dos nossos estilos de vida de sociedade e de conveniencia mundana. Uma madame-matriarca. Uma pequena revolução francesa contra a Bastilha de mulheres guardadas ou presas no escuro das camarinhas, ou dentro de mantilhas e capotes pretos, que era São Paulo até o meiado do seculo XIX. Essa figura de transição era natural que me atraisse, como vem me atraindo, expressão carateristica, como foi, do periodo de vida brasileira que procuro atualmente estudar: o fim da era escravocrata e o começo da de trabalho livre.

Antes de Dona Veridiana outras brasileiras tinham já deixado de ser simples sinhás e iaiás apenas dengosas ou somente quituteiras para se tornarem madamas e até bacharelas: Nisia Floresta, por exemplo. Mas afrancesando-se de tal modo que se tornaram exoticas. Dona Veridiana adquiriu de madame o bastante para tomar contato com a mais alta civilização européia e grande-burguesa de sua época, da qual trouxe tantos pedaços vivos para São Paulo que alterou com elas a fisionomia e o ambiente da velha e tristonha provincia, sem que na madame revolucionaria se dissolvesse a brasileira conversadora.

Ao contrario: foi intensamente brasileira sob a forma rara de matriarca. Essa forma social de denominação de grupo misto, por mulher, só uma ou outra vez rebentou entre nós. Mas em figuras de mulheres tão imperialmente cheias do gosto de mando e da capacidade de dirigir — Dona Joaquina do Pompeu, em Minas Gerais, por exemplo, ou Dona Gertrudes, em São Paulo — que junto delas maridos, pai,s irmãos, filhos, genros, mesmo quando barões do Imperio ou senhores de engenho, empalideciam em vultos de reis apenas constitucionais. Tornaram-se algumas delas, sultanas absolutas no seu poder ou no seu mando, enquanto os maridos apenas reinavam. Governavam elas. Mandavam elas. Decidiam elas. De tal modo que delas é que os filhos conservavam as vezes os nomes de familia, nos quais os proprios maridos acabavam sumindo-se como meninos nas salas protetoras das mães: o caso do marido da celebre pernambucana Dona Felicia, que meus avós ainda conheceram, resume em traços de caricatura o drama dessas exceções matriarcais ao nosso sistema patriarcal. Era ele um homem de que não se falava que não fosse para se dizer "o marido de Dona Felicia" — ou de Dnoa Felicia de tal — do mesmo modo que se dizia "o engenho do marido de Dona Felicia" "os escravos do marido de Dona Felicia", "os filhos do marido de Dona Felicia". Ou de Dona Felicia de tal. A' sombra da mulher dominadora o coitado empalidecera e secara numa especie de manuel-magro.

Havelock Elis que, dos sociologos ou psicologos modernos especializados no estudo das relações entre os sexos, é aquele que parece ter dado a esse estudo maior profundidade, teria se regozijado em encontrar, no Brasil, como encontrou na Espanha, essa possivel sobrevivencia de remotas condições senão matriarcais, matrimoniais: a dos filhos, sob o dominio de uma personalidade de mãe socialmente mais prestigiosa que a do pai, preferirem o nome da familia da mãe ao do pai. Todos nós conhecemos casos desses. O francês Autran foi como se naturalizou brasileiro: adotando o nome de familia da mulher.

Não tivesse Dona Veridiana casado aos treze anos com um tio quase de trinta, irmão do seu pai — dono aliás da ortodoxia patriarcal brasileira em que os casamentos de sobrinhas ainda meninas com tios paternalmente já idosos ou simplesmente trintões eram quase tão frequentes como os de primas tambem meninas com primos apenas cinco ou dez anos mais velhos que elas — talvez tivesse dominado o seu nome de familia o da familia do marido. Pois sua personalidade, é evidente, foi uma das mais vigorosamente imperiais que já animaram a historia da civilização brasileira. Sua ação foi tão revolucionaria, dentro da sociedade paulista, que se tornou — na intensidade, é claro, e não ao alcance — parecida à do seu contemporaneo, Dom Vital, dentro da Igreja.

Educado para padre na Europa, Dom Vital, de volta ao Brasil e feito bispo aos vinte e tantos anos para escandalo de padres velhos, procurou europeisar ou romanisar a Igreja que o sistema patriarcal descaraterisara no Brasil, sem que nesse esforço heroico de conservador revolucionario e capuchinho formado em seminario francês deixasse de ser o homem de engenho autoritario e às vezes agreste de Pedra de Fogo. Batendo-se pela Igreja Matriarcal contra o Imperio Patriarcal, pela Mãe contra o Pai, enfrentou grandes do Imperio como de igual para igual; e antes à maneira dos avós, antigos senhores feudais do Norte, nos seus tratos com reis e imperadores, que à de seus irmãos de habito capuchinhos — frades mansos e fieis aos votos franciscanos de doçura e submissão aos mais velhos.

Dona Veridana europeisou, modernizou e quanto às relações entre os sexos, democratizou sob varios aspectos, a sociedade paulista da segunda metade do seculo XIX, sem que na sua figura de madame revolucionaria desaparecesse a matriarca conservadora: o equivalente social do patriarca brasileiro. A matriarca capaz de falar alto e aspero a presidentes de provincia e governadores de Estado e não apenas aos filhos já doutores ou já conselheiros do Imperio.

NOTAS & COMENTARIOS

DE MAL A PIOR

Há pouco tempo, em uma das suas sensacionais declarações para causar efeito aos ouvidos dos que não conhecem bem a realidade paulista, o governador do Estado afirmou alto e bom som, que a C. M. T. C. ia de vento em popa e que nunca os serviços de transportes coletivos estiveram tão desenvolvidos na capital como agora, sob a responsabilidade da referida organização. Com isso, quis s. exc. dizer que as coisas melhoraram muito, não tendo o povo senão que agradecer os beneficios auferidos depois que se arrancou à Light o monopolio das linhas de bondes e se aumentou a mais do dobro o preço das passagens...

Entretanto, todos os dias há criaturas mortas ou estropiadas em virtude de viajarem nos estribos dos eletricos, por falta de lugar no interior dos mesmos, ao mesmo tempo que se sucedem os choques de onibus contra outros veiculos, postes e paredes porque seus freios não funcionam ou suas peças de direção se acham gastas ou mal ajustadas.

E' tão confortavel e eficiente o serviço de transportes executado pela C. M. T. C. que, até hoje, não foram recolocadas as cortinas arrancadas dos seus veiculos pelos manifestantes de 1.o de agosto de 1947, quando houve o movimento de protesto contra a majoração das passagens...

E não se diga que uma cortina num bonde ou num onibus constitua requinte de luxo ou simples complemento decorativo. Quem vai da cidade até à Penha, Santo Amaro ou Lapa, por exemplo, num dia de sol, bem sabe a tortura que o espera se fôr obrigado pelas circunstancias a uma exposição de mais de quarenta minutos aos raios solares, caso tenha a pouca sorte de tomar um desses carros atingidos pelo "quebra-quebra" de há dois anos atrás. Mas o conforto parece não ser da cogitação dos dirigentes da C. M. T. C. no que concerne aos serviços que ela deve prestar à população paulistana. Eles se preocupam mais com a arrecadação, a julgar pelo exercito de fiscais distribuido por todas as linhas a fim de contar os passageiros e perturbar os horarios...

Mas o mais grave é a insegurança dos veiculos que, apesar de velhos e desgastados, continuam sendo utilizados pela empresa, pondo em risco a integridade fisica dos que neles viajam, como acontece na linha de onibus n.o 33 "4.a Parada", na qual só se empregam carros em pessimas condições, caindo aos pedaços, numa viva demonstração do pouco caso da concessionaria dos transportes coletivos pelo publico de São Paulo. Na linha aludida, não há dia em que não se registre interrupção de viagem por desarranjo no motor, curtos-circuitos, ruptura de pneus, etc. sendo os passageiros obrigados a baldeação para outro carro, que tambem vem fora de horario, caso não disponham de recursos para tomar um "taxi" ou lotação. Pode-se avaliar os transtornos que essas constantes anomalias causam aos que têm necessidade de servir-se dos onibus em apreço.

Esse desmazelo se observa igualmente em outras linhas, comprovando a deficiencia dos serviços de condução coletiva na cidade. Do que se conclui não estar a C. M. T. C. correspondendo à espectativa, mormente considerando-se sua promessa de melhor atender ao publico paulistano em troca do aumento dos preços das passagens.

SINAIS CONJUGADOS

Instalou-se oficialmente no primeiro dia do mês a campanha pela sinalização do transito, promovida pelo Rotary Clube e prestigiada pelas mais representativas associações de classe de São Paulo.

E, já que estamos na época de franco desenvolvimento da campanha, queremos deixar aqui uma sugestão aos promotores do movimento e aos dirigentes da D. S. T., que serão os responsaveis pelo bom aproveitamento do dinheiro arrecadado: — a sinalização do trafego, tal como se faz atualmente nesta capital, se nos afigura como um dos fatores do congestionamento das ruas centrais da cidade. Senão, vejamos: — como quase todos os sinais são manejados pelos inspetores de transito, e subordinados portanto à sua vontade, trechos há em que um veiculo pára de quarteirão em quarteirão, esperando passagem livre.

Poderiamos citar varios locais em que tal fato se dá, mas a titulo de exemplo chamaremos a atenção de nossos leitores para o caso da avenida São João: — um "chauffeur" que necessita ir da praça Antonio Prado à praça Julio de Mesquita terá de atravessar nada menos que cinco sinais colocados naquela importante arteria: — o primeiro deles, construido nas oficinas da Força Policial e manejado por um soldado daquela corporação, situa-se no cruzamento da rua São Bento com a praça Antonio Prado; metros abaixo, no cruzamento da rua Libero, localiza-se um sinal luminoso, dirigido por um guarda civil; no trecho do largo Paisandu' existem mais duas barreiras a serem transpostas: — um guarda sinaleiro na altura da rua Conselheiro Crispiniano e um sinal luminoso junto à rua D. José de Barros; após ultrapassar todos estes sinais, tem ainda o motorista que enfrentar a famosa "bananeira" do cruzamento com a avenida Ipiranga, que foi um dos mais cabulosos sinais paulistanos.

Se fosse adotado nesse trecho, como tambem em outros que apresentam essa sucessão de barreiras, a sinalização conjugada, o transito escoar-se-ia mais rapidamente, pois, mantendo os veiculos uma velocidade já determinada, encontrariam todos os sinais com a luz verde. Em todas as grandes cidades esse tipo de sinalização vem sendo empregado com sucessso; na avenida Rio Branco, na capital da Republica, já foi adotado esse melhoramento, que permite uma rapidez maior no transito do perimetro central, evitando portanto o congestionamento junto aos sinais a todo o momento.

Meditem os tecnicos da Diretoria do Serviço de Transito sobre o assunto, que sem duvida merece acurado estudo dos que têm a seu cargo a bôa ordem do trafego de S. Paulo.

—o—

Na Comissão do Convenio Escolar acha-se aberta concorrencia publica para construção do edificio destinado ao grupo escolar "Almirante Barroso", no Jabaquara, entre a rua Professor Souza de Barros e Avenida Jabaquara.

Ameaçada de colapso a produção de trigo

RIO, 4 (Asapress) — Revela-se que a campanha nacional de trigo está ameaçada de um colapso e com ela o grande movimento tendente a incrementar a produção do trigo em nosso país, em base que permitiriam a produção do trigo necessario ao nosso consumo em 5 anos. São necessarios Cr$ 80.000.000,00 para atender à assistencia tecnica, aquisição e manutenção de silos etc., sem o que não será possivel desenvolver a produção triticola nacional. Até agora os orgãos encarregados não receberam nem um centavo e estão compelidos a cruzar os braços, por falta de providencias das autoridades competentes.

Estatuto do funcionalismo

RIO, 4 ("Correio") — O projeto de estatuto do funcionalismo publico continua aguardando a sua vez de encetar a reta para solução final e segundo tudo indica ainda demorará a ser conduzido ao plenario da Camara Federal. Eis o que sobre o assunto falou o deputado Aloisio de Castro, relator da materia na Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso: "Meu trabalho é longo e minucioso, de vez que diversos dos seus dispositivos, dizem diretamente com as atribuições do orgão tecnico a que pertenço. Nunca menos de 15 dias demorará a votação do parecer. De qualquer maneira meu parecer, como disse, está pronto e logo que a Comissão de Finanças vote o orçamento deverá iniciar o estudo do Estatuto".

OS PORTUGUESES DE S. PAULO E SEUS HOSPITAIS E BENEFICENCIAS

PELAGIO LOBO

DENTRE as grandes obras que no Brasil mais têm imposto o nome português à nossa estima e devoção figuram, em primeira plana, seus hospitais, batizados, há um seculo, com os nomes de Beneficencia, porque nasceram e se desenvolveram como partes de realizações iniciadas por "sociedades de beneficencia". Da designação do principal objetivo dessas sociedades passou o nome Beneficencia a designar, sintenticamente, os hospitais por elas fundados.

Foi assim no Rio, foi assim na Bahia, e foi assim tambem, — para falarmos de realizações mais proximas de nós — em São Paulo, em Santos e em Campinas.

Essas organizações, umas maiores, outras mais modestas, realizaram, todavia, a mesma obra benemerita, visando dar assistencia hospitalar e amparo aos patricios dos fundadores, à sua numerosa e opulenta "colonia", mas deixando sempre abertas as portas de suas enfermarias, desde quando postas a serviço da dôr e da doença, a nós, brasileiros, filhos da terra que o lusitano descobrira, conquistara, civilizara e vinha armando, desde o seculo de quinhentos, para a futura independencia, com os dois instrumentos indispensaveis para nossa unidade politica — lingua e religião, o idioma camoneano e a formação moral catolica. Seguiam os lusitanos, nessa obra civilizadora, pendores naturais, desde muitos seculos revelado em obras de assistencia em sua patria. Punham nessas realizações, na terra do nascimento ou na terra de conquista ou de adoção, os mesmos impulsos afetivos, a mesma generosidade a mesma tendencia à solidariedade humana.

As Misericordias, hoje chamadas Santas Casas, que foram, igualmente, uma "invenção" portuguesa, deixaram-nas os inventores para serem desenvolvidas pelos brasileiros e semeadas por esse imenso interior de nossa terra. Nasceram essas Casas sob signo abençoado por decisão inspirada de uma rainha portuguesa e tinham que medrar e florir, como floriram, sob a direção e com os carinhos da nossa gente que soube aproveitar e desenvolver essas fecundas sementes.

A Beneficencia Portuguesa de São Paulo teve seu inicio em 1859, pela decisão de um grupo de três portuguezinhos decididos que convocaram, mais pela força do proprio entusiasmo do que com o seu valimento pessoal — que era nenhum — os demais patricios para essa obra de amparo e beneficencia que, de alguma forma, resolvesse o problema (já era, então, um "problema"!) de dar leito e assistencia medica e cirurgica aos patricios enfermos, aliviando a Santa Casa de uma boa parte dos seus crescentes encargos. Em 1873, portanto, há bons e esforçados 76 anos, inaugurou-se o seu hospital, num terreno então considerado amplissimo, na antiga rua Alegre, hoje Brigadeiro Tobias, e ali se conserva até agora, e ali se manterá enquanto não puderem os seus administradores concluir a obra gigantesca a que se atiraram, no novo e modernissimo hospital, cuja ossatura já se percebe à distancia, naquela baixada da futura avenida Itororó, comprimida entre os bairros da Liberdade e do Paraiso.

Por esse tempo, 1873, no mês de julho, em Campinas, um outro português igualmente arrojado em seus planos, Francisco Gonçalves Ferreira Novo, valentemente secundado por homens de igual tempera, convocava "os seus patricios (sem distinção)" a se reunirem no antigo Teatro de São Carlos — "para o fim caridoso de se tratar da fundação de uma Sociedade de Beneficencia Portuguesa".

Mas o plano desses homens não era lá como aqui, apenas de fundação de uma sociedade para amparo mutuo dos associados. Iam mais longe e mais alto: já planejavam um hospital, uma casa propria, a casa da dôr, para que em seus quartos e sob seus têtos, os doentes neles acolhidos gemessem suas dôres mas tivessem o consôlo e o carinho de vozes amigas, patricios ou não patricios. O dr. Quirino dos Santos, jornalista e poeta, republicano vibrante e grande figura da advocacia e do jornalismo enxergou logo, naquele convite o que os portugueses daquela "Sociedade de Beneficencia iriam realizar: um hospital, numa época em que apenas existia no municipio uma Santa Casa, em sua vida incipiente, com alicerces lançados mercê do trabalho e da propaganda de um benemerito da pobreza, que a população já cercava de veneração e amor, o futuro bispo do Ceará, d. Joaquim José Vieira. Chico Quirino festejou a realização portuguesa que Ferreira Novo capitaneava com palavras de incitamento, no seu estilo caloroso, tão do seu feitio e tão da sua época: "esta pia lustral em que todas as frontes e todos os povos se podem ungir com o batismo da confraternização".

Em São Paulo, naquele mesmo ano de 1873, o trabalho português no amparo a doentes e estropiados, foi feito sob esse mesmo bem inspirado signo de "confraternização cristã". Desde aquele remoto ano, essas duas Beneficencias, assim como as suas congeneres outra coisa não têm feito senão acolher em suas camas os doentes que as procuram — portugueses, brasileiros, italianos, homens de outras raças — sem lhes pedir titulos de cidadania ou nacionalidade, embora forçados, frequentemente a condicionar o acolhimento do enfermo a uma vaga, certas vezes, ao espaço util entre dois leitos, tantos são os que as procuram e tal a precariedade com que alguns deles lhes batem às portas.

A "Beneficencia" de Santos está, vai para 15 anos, instalada em predio novo, casa opulenta e dotada de recursos completos, que só encontram simile nas instalações da Santa Casa de Braz Cubas, que é, na atualidade, o mais completo aparelho hospitalar do nosso Estado. Em Campinas, a Beneficencia continua na mesma benemerita atividade, com grande centro hospitalar, na mesma séde antiga, que ocupa uma quadra inteira, com frente para praça Luiz de Camões.

— E aqui?

— Aqui, o hospital de São Joaquim permanece no mesmo local e não pode transportar-se para a séde nova enquanto socorros em dinheiro, capitais e um amparo mais amplo não lhe forem dispensados. E' uma situação ardua, que está pondo à prova os dotes bem lusitanos de pertinacia, desassombro e teimosia que sempre caraterizaram as realizações dessa gente honrada e nobre.

* * *

Em outubro de 1944, numa das sessões solenes de aniversario da Beneficencia de São Paulo, quando aqui tinhamos à testa do governo, o sr. Fernando Costa, brasileiro de visão lucida para os problemas da sua terra e de gestos generosos para as aspirações da sua gente — foi-me dado o honroso encargo de proferir a oração oficial. E' esse o ensejo que os "donos da casa", de alguns anos a esta parte, dão aos brasileiros estranhos aos seus quadros, de conhecerem a obra silenciosa que ali vem sendo feita, e assim conquistando para esses trabalhos, realizados a nosso comum beneficio, uma solidariedade maior e uma colaboração mais decidida. O interventor de então, em discurso breve mas bem alicerçado em fatos e algarismos, proclamou os merecimentos da sociedade portuguesa e a grande eficiencia da sua vida e acentuou que a contribuição que dela se esperava, no novo hospital, era das mais valiosas e oportunas, porque já então andavamos às tontas com um deficit angustioso de leitos para os doentes do territorio estadual, sem mesmo levar em conta os que procuram São Paulo, procedentes de outros Estados da Federação. A Beneficencia agradecia a Fernando Costa alguns favores que o governo estadual lhe havia concedido, favores pequenos, comparados com o vulto dos trabalhos por ela prestados abnegadamente. E o interventor declarou, alto e bom som, que não era aquela instituição particular que lhe devia reconhecimento pelo pouco que o governo pudera conceder, mas, ao inverso, era o governo que devia protestar, de publico, seu reconhecimento à colaboração recebida dos seus homenageantes numa obra de assistencia medico-hospitalar que era dos mais graves encargos que o Estado estava enfrentando. Encerrou seu discurso com a promessa animadora de colaborar, em tudo quanto dele dependesse, nas obras do novo e grandioso hospital que, com seus 500 leitos, traria um consideravel desafogo à penuria do aparelhamento existente, que o governo, sózinho, não poderia resolver. O plano das obras era, efetivamente, grandioso: basta lançar a vista para o arcabouço de cimento e ferro existente na futura sede para "sentir" o que virá a ser aquela realização. Contavam esses realizadores corajosos com a boa vontade e o amparo oficial e este lhes tem falhado. E' lastimavel confessa-lo, mas é preciso pô-lo por escrito, já que aos ouvidos de orgãos do governo, distantes ou engolfados em outras questões, não chega a noticia desse malefício que estão causando, com o seu desapreço, a uma obra que interessa muito mais à assistencia hospitalar, isto é, aos inumeros enfermos que dela necessitam, do que à propria sociedade particular que nessa obra está empenhando todo o seu patrimonio, laboriosamente amealhado.

Com a volta do país ao regime constitucional, esperavamos todos que os ares novos, batidos de liberalismo, se manifestassem através de realizações salutares em varios dominios, em particular no que entendia com obras e fundações de assistencia e cultura. Entre as primeiras deveriam figurar, pelos prognosticos de tanta gente, a de um decisivo e imediato impulso nas nossas instalações hospitalares. Esperavam-se grandes beneficios pela aplicação cautelosa, mas esclarecida, dos fundos arrecadados através de institutos e caixas, com parte dos seus depositos que ascendem a centenas de milhões de cruzeiros. Essa massa de numerario, ao que se noticiou, seria retirada dos bancos particulares que estava nutrindo, e encaminhada a emprego urgente, quer em casas e vilas operarias, quer em emprestimos aos hospitais particulares.

Tive ensejo, já em pleno regime constitucional, de solicitar as vistas de um dos nossos jovens e eficientes estadistas, o sr. Morvan de Figueiredo para esse caso da Beneficencia, narrando-lhe, por incumbencia da diretoria da casa, que o projeto novo, para cuja realização a sociedade contava com fundos proprios que atingiam duas dezenas de milhões de cruzeiros, só poderia ser levado à conclusão, se contasse com a concessão de um emprestimo a largo prazo, de qualquer desses institutos — aplicação segura e sabia, pois concorreria para aumentar o nosso parco aparelhamento hospitalar e, ao mesmo tempo, daria aos associados e contribuintes do Instituto vantagens e preferencias não pequenas, para sua internação. O zeloso ministro dispensou-me de esclarecimentos porque conhecia o problema melhor do que ninguem e a situação da Beneficencia, a extensão dos seus trabalhos, a honorabilidade dos seus diretores e o prestigio do seu nome, tão bem quanto eu. E, com o seu bafejo animador alvoroçaram-se esses "bons portugueses", quase convencidos de que a boa vontade ministerial representava praticamente apoio material concedido. Mas o caso estendeu-se, deslocou-se para novos orientadores e orgãos opinativos, nesse emaranhado burocratico que caraterisa a maior parte dos atos e negocios do governo federal e contribuiu para o esmorecimento da campanha e a parada das obras. Andava o governo empenhado nisso a que se deu o nome de "deflação de creditos", assombrado com o mau emprego de capitais particulares, desviados do Tesouro, para a aventura de emprestimos empatados em arranha-céus e coisas menores, embora mais caras. E tudo estacou.

Verifico, pelo apelo feito à contribuição particular, em varios jornais destes ultimos dias, que os administradores desse opulento patrimonio material da Beneficencia Portuguesa de São Paulo já se confessam, embora não o declarem, desacoroçoados desse apoio e abandonados como tripulantes de uma nau acossada, à vista de um porto seguro, a uma nova borrasca e às incertezas de uma nova arribada.

Estou certo, porem, de que o apoio particular — de portugueses e brasileiros — não lhes ha de faltar. Não será esta a ultima vez, nem será a ultima, que a iniciativa dos homens têm que suprir, em São Paulo, a lerdeza, indiferença, apatia ou má vontade dos homens que assumem a gestão de grandes e importantes departamentos oficiais.

A portugueses genuinos a perspectiva de luta e de trabalhos nunca foi motivo de desanimo, mas estimulo... incitamento para um esforço... Esses homens, sobre cujo... na conquista de terras... creveu o sr. Altino... ção primorosa profe... bre da Beneficenc...

"junto ao... que assina... mais deix... plo para... para a...

hão de en... fibras, al... são da... penhad... como... ousad... o...

OCORRENCIAS POLICIAIS:

MÃE E FILHOS MORTOS TRAGICAMENTE SOB AS RODAS DE UM TREM DA E. F. SOROCABANA

Morto num capotamento na Via Anhanguera — Esmagado por uma composição da Central — Atirou o bonde contra o caminhão — Ferida gravemente em consequencia de uma explosão

Ontem, pouco depois das 11 horas, nas linhas da E. F. Sorocabana, em frente à cabine Cortume, na Lapa, Vitoria Poleto, de 35 anos, casada, e seu filho Dalermo, de 4 anos, domiciliados à rua Dr. Seabra, 912, quando procuravam transpôr o leito da ferrovia, foram colhidos pela composição de prefixo SU-23, puxada pela locomotiva d'rigida pelo maquinista Benedito Rodrigues Serrão. Mãe e filho sofreram graves ferimentos que lhes ocasionaram a morte no local. Os cadaveres foram recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde serão autopsiados.

MORTO NUM CAPOTAMENTO

O 2.o tenente do Exercito Benedito Genesio Cavalcanti, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Dois, 277, em Volta Redonda, no Estado do Rio, dirigia, na tarde de ontem, pela Via Anhanguera, um auto particular no qual tambem viajava Leandro Lucio de Almeida, de 23 anos, solteiro, residente à rua Dr. Silveira Lopes, 89, em Campinas. Em determinado trecho daquela rodovia, Benedito tentou tomar a dianteira de um caminhão e como o veiculo desenvolvesse, na ocasião, vertiginosa velocidade, saiu da pista, capotando varias vezes. O militar sofreu graves ferimentos, vindo a falecer, enquanto seu companheiro, ligeiramente ferido, foi pensado no posto da Assistencia.

ESMAGADO POR UM TREM

As 5.50 horas de ontem, na passagem de nivel da E. F. Central do Brasil, na Quinta Parada, Joaquim Correia da Silva, de 29 anos, solteiro, morador à rua Serra do Jaire, numero ignorado, foi colhido e morto por uma composição daquela ferrovia. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico legal, no Araçá.

FERIDOS GRAVEMENTE NUM DESASTRE

No cruzamento da rua Ana Rosa com a rua Assunção, às 13.30 horas de ontem, a motocicleta de chapa 1-12-47, pilotada por Wilson Monte Mendonça, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Mariano Procopio, 364, que rodava em grande velocidade, chocou-se com o auto particular de chapa 2-47-60, guiado por Francisco Peres Gonzalez. Em consequencia do choque alem do motociclista, recebeu graves ferimentos seu irmão José Ciriaco Mendonça, de 27 anos, casado, residente no endereço acima. Ambos, depois de medicados no posto da Assistencia, deram entrada no Sanatorio Esperança.

ATIROU O BONDE CONTRA O CAMINHÃO

As 12.30 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Catumbi estava parado o autocaminhão de chapa 6-83-00, dirigido pelo motorista Basile Sagal. Em direção ao centro trafegava pela segunda via um bonde da linha "Vila Maria", conduzido pelo motorneiro de chapa 1.875. Agindo com imprudencia o motorneiro, embora não houvesse espaço para a passagem do bonde, atirou-o contra o caminhão, ocasionando ferimentos em Pedro Soler Barbosa, de 36 anos, casado, residente à rua Guaranesia, 38, que viajava no estribo. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

CAIU DO BONDE

O menor Leonardo Laselva, de 11 anos, filho de Onofre Laselva, domiciliado à rua Tabajaras, 35, ontem, às 14.40 horas, na praça Clovis Bevilaqua, foi vitima de uma queda do bonde 1.171, conduzido pelo motorneiro 45. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

O FOGUETE EXPLODIU FERINDO GRAVEMENTE A CRIANÇA

O menino Raul Justo, de 5 anos, filho de Manuel Justo, domiciliado na Vila Yole sem numero, na Freguezia do O', na tarde de ontem, por volta das 13 horas, foi atingido pela explosão de um foguete sofrendo esfacelamento da mão direita e ferimentos na fronte. O menor em estado gravissimo foi internado no Hospital das Clinicas.

PRENSADO CONTRA O POSTE

A uma hora de montem, na avenida Guilherme Cotching, o bonde 993, da linha "Vila Maria", dirigido pelo motorneiro Silverio de Lima Bastos, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Capitão João Cesario, 128, descarrilou indo de encontro a um poste ficando o motorneiro gravemente ferido, sendo internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

COLISÃO DE VEICULOS

Em frente ao predio 996 da Via Anchieta, às 13.30 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4.36.85, dirigido por Jeremias Lopes Costa, de 21 anos, solteiro, morador à rua Amazonas, 34, foi de encontro ao auto-caminhão de chapa 26.73.87, de São João da Bôa Vista, conduzido por João Costa Sanches. Feriram-se no desastre além do motorista do carro de aluguel, José Custodio, de 40 anos, casado, residente à rua Otavio Marcondes, 438, e Olimpia Moreli, de 21 anos, casada, residente à rua Bandeirante, 70.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia.

REALIZADA UMA AÇÃO POLICIAL EXTRAORDINARIA EM S. PAULO

Por ordem do secretario da Segurança Publica, foi realizada, ontem com inicio às 21 horas, uma ação policial extraordinaria, a fim de reprimir o porte de armas, e efetuar a prisão de malandros. O plano foi organisado pelo 1.o delegado auxiliar, pelo comandante da Força Publica e pelo coronel Odilon Aquino de Oliveira e executado sob a supervisão do tenente-coronel João de Quadros, da Força Publica, delegado Santo Abreu, da policia civil que foi auxiliado pelo delegado Afrodisio Rebouças. Os serviços de patrulhamento e repressão ao porte de armas e a vadiagem, contavam 67 oficiais, 36 alunos oficiais, 80 alunos sargentos, 80 alunos cabos, 346 praças da Força Publica, 11 viaturas da Radio Patrulha e 59 viaturas da Força Publica, alem de uma patrulha do Exercito e outra da Aeronautica, todo o Pessoal disponivel no DOPS e na Delegacia de Explosivos. As diligencias prolongaram-se até à madrugada, tendo sido efetuadas numerosas prisões e apreendida enorme quantidade de armas.

CORREIO MILITAR

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS — O Chefe da 4.a C. R. comunica que existem, naquela Repartição, cerca de 2.500 certificados de reservistas ou de isenção, ja ha muito tempo aguardando o comparecimento dos interessados para a solenidade do Juramento à Bandeira e recebimento dos aludidos documentos.

Na impossibilidade de publicar a relação dos nomes correspondentes aos certificados em questão, devido a grande quantidade, o chefe da 4.a C. R. convida os cidadãos que tenham dirigido requerimentos àquela C. R. e já tenham sido identificados, a comparecerem à mesma Repartição, em qualquer sabado, às 7,00 horas, munidos de seus cartões de protocolo, a fim de retirarem seus certificados.

INATIVOS QUE PERCEBEM PELA C. R. — O Chefe da 4.a C. R. avisa às pessoas que recebem, por procuração, vencimentos de inativos na Tesouraria daquela Repartição, que o referido documento deve ser renovado todos os anos, no mês de janeiro, devendo o mesmo preencher todas as formalidades legais. Avisa, outrossim, que os atestados de vida e de residencia, tambem exigidos nos casos de recebimento por procuração, devem ser passados pela Delegacia de Policia da localidade, com firma reconhecida e apresentados de três em três meses de acordo com o artigo 337 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

CIVIS CHAMADOS À 4.a C. R. — São convidados a comparecer à 1.a Secção da 4.a C. R., os srs. Clovis Brito de Araujo Feio, Guilherme do Rego Rangel, Luiz Pari, José Puerta Batista Neto, João Coselone, Eugenio Antonio da Silva, Celso Tomas Gama, Adalberto Moraes Natividade, e à Tesouraria o soldado reformado Carlos Rubens Cardoso, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, no Gabinete da Chefia, devendo procurar pelo sr. Spessoto, José Aparecido, Rubens Lopes Fernandes, José Benicio de Oliveira, Vicenzo Aragone e Luiz Rafael Areias, a fim de receberem seus documentos militares encontrados na via publica.

2.a REGIÃO MILITAR

I — **Serviço no Quartel General para hoje:** — **Oficial de Dia:** Um oficial subalterno da 4.a C. R.

V — **Cursos de oficiais da reserva — Conclusão:**

— 8.o lugar: Capitão Adão Hernandes, com a media 7,094 (Bol. D. P. 112-49) (Nota n. 27 — Adj. Geral).

VII — **Adição à Diretoria de Pessoal — Comunicação:**

Foi comunicado que está adido à D. P. aguardando solução de promosta, o capitão José Carlos Moreira Coutinho, pertencente ao 6.o R. I. (Radio n. 1350-49 — D. P.).

IX — **Oficial à Disposição Do Governo do Estado de São Paulo**

— O chefe do gabinete do exmo. sr. Ministro da Guerra, em memorando n. 767, de 3-5-1949, comunica à D. P. de ordem do exmo. sr. Ministro, que, nos termos do oficio s/n. de 23-4-1949, do Governador do Estado de São Paulo, ao exmo. sr. Presidente da Republica, o ten-cel. Nelson de Aquino, que terminou a licença para tratar de interesses particulares, em cujo gôso se achava, foi posto à disposição do governo daquele Estado, a fim de ali exercer função publica administrativa (Bol. D. P. 113-49).

XIV — **Requerimentos despachados — Pelo D.G.A.**

José Pereira Martins, 1.o sargento do contingente da E. P. S. Paulo — Transferencia para Orgão de Intendencia. Deferido. Transfiro do contingente da E. P. de São Paulo, para o Serviço de Intendencia, de acordo com o n. 5, inciso I, n. 9, do aviso 73, de 22-1-49, por conveniencia do serviço. — (Bol. da D. P. n. 109 de 11-5-1949).

PELA DIRETORIA DO PESSOAL

Benedito Vieira, cabo musico da E.P.S.P. pedindo permissão para prestar concursos para preencher sua vaga de 3.o sargento musico, bombo ou prato, existente no Batalhão de Guardas. "Indeferido". Não existe vaga que menciona o requerente, no Btl. de Guardas. (Bol. da D. D. n. 113 de 16-5-949).

XVIII — **Exigencia de Certidão de Assentamentos — Licença Especial — Solução de Consulta.**

Despacho do exmo. sr. Ministro da Guerra — Em 30-12-1948 — "Oficio n. 3.867 — 2.a Divisão S/1 data de 17 de Agosto de 1948, do exmo. sr. General Diretor do Pessoal, consultando si deve-se exigir junto ao requerimento das praças que solicitam à licença especial, prevista na Lei n. 283, de 24-5-1948, a certidão de assentamentos e a ata de inspeção de saude.

O Exmo. sr. Ministro da Guerra, em despacho de 28-10-1948, aprovando o parecer da S.G.M.G., que está de acordo com o da Diretoria do Pessoal, declara que devem ser exigidos, para os fins do art. 2.o do Dec. n. 25.367, de 28 de julho de 1948, no que diz respeito a praças, apenas os assentamentos referentes ao decênio ligado à licença, não sendo mais necessaria a copia de ata de inspeção de saude, de que tratava o § unico do art. 67, do Estatuto dos Militares, por colidir (tal exigencia), com a lei n. 283, de 24-5-1948, em face do § unico, letra "a" do art. 2.o, do Dec. n. 25.367, de 28 de julho de 1948" (Bol. D. P. 3-49).

(Nota n 27 — Ajd. Geral).

PROMOÇÃO NO MAGISTERIO MILITAR

RIO, 4 ("Correio") — Por decreto na pasta da Guerra, foi promovido a tenente-coronel o maior dr. Carlos Rudá de Andrada, professor do Colegio Militar do Rio. O promovido que vem recebendo [illegible], pertenceu ao Quadro de Medicos do Exercito.

O QUADRO DOS DENTISTAS

Os boletins internos do Exercito de ontem publicaram a lei n. 719, de 27 de maio ultimo, que inclui no quadro de dentistas, em extinção, dentistas extranumerarios mensalistas do Ministerio da Guerra, oficiais e sargentos de arma em serviço, diplomados em odontologia e oficiais dentistas da reserva convocados.

Boletim Meteorologico

4-6-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Iguape	26	16	0.0
Itanhaem	25	19	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	10	0.0
Horto Florestal	25	5	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	—	0.0
Itapetininga	—	8	0.0
Piracicaba	28	—	0.0
Rib. Preto	27	14	0.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	8	0.0
Franca	—	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	13	0.0
Baurú	—	—	0.0
Jaú	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 11 horas de hoje para [illegible] Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do Norte a Leste, fracos com periodos de calmaria.

Os moageiros fizeram ver ao secretario do Trabalho não ser possivel uma redução no preço da farinha de trigo

Pleiteiam vantagens para cobrir prejuizos que alegam ter tido com o fornecimento de 55.000 sacas ao preço de 235 cruzeiros — Procuram impedir a entrada da farinha sul-riograndense em São Paulo — Os assuntos tratados na reunião de ontem entre os representantes dos moinhos e o sr. José João Abdala — Notas

Falando anteontem à imprensa, o titular da pasta do Trabalho declarou, entre outras coisas, que o oferecimento recentemente feito pelos moinhos de misturar ao trigo argentino a parte da importação de farinha do Uruguai que lhes seria liberada, daria margem a reduzir o preço da composição, fixado em 235 cruzeiros pelos moageiros. Nessas condições, seria tambem misturada ou distribuida conjugadamente a parte controlada da importação. Em virtude dessas declarações, os representantes dos moinhos procuraram ontem o sr. José João Abdala, a fim de esclarecer não ser possivel a concretização das providencias que seriam postas em pratica pelo secretario do Trabalho.

MISTURA TOTAL PARA OBTER 235 CRUZEIROS

A conferencia foi realizada a portas fechadas. Entretanto, nossa reportagem conseguiu apurar todo o transcorrer da mesma. Inicialmente, os moageiros disseram que ainda vamos receber da Argentina 30 000 toneladas de trigo adquirido na base de 60 pesos, antes de termos em mão o produto negociado recentemente a 36 pesos por cem quilos. Nessas condições, tendo-se em vista os "stocks" de trigo argentino existentes em São Paulo, tambem de 60 pesos, só poderá ser conseguido o preço medio de 235 cruzeiros se houver composição com toda a farinha e trigo em grão adquirida no Uruguai. Nessas condições, não haverá a possibilidade de fazer baixar o preço dessa mistura, como foi declarado.

Afirmaram, em seguida, os moageiros que com o trigo argentino de 60 pesos e o produto adquirido no Uruguai temos assegurado o abastecimento normal de todo o Estado de São Paulo e sua zona geoeconomica.

QUEREM COMPENSAÇÃO NO TRIGO ARGENTINO DE 36 PESOS

Fizeram ver os interessados que mesmo depois de ter sido consumida toda a farinha da composição de 253 cruzeiros, depois dos quatro meses que se seguem, portanto, desejam continuar negociando a farinha pelo mesmo preço, isto é, a que foi negociada com a Argentina ha pouco, a 36 pesos por cem quilos. Essa medida se torna necessaria, alegaram, a fim de que os moinhos possam cobrir os prejuizos que tiveram ao fornecer nos ultimos dias 55.000 sacas de farinha por 235 cruzeiros, quando o produto lhes custava mais caro. Pleiteiam assim que esse preço vigore até o fim do ano em curso, ressarcindo-os do prejuizo de Cr$ 2.200.000,00 que acabam de ter.

CONTRA A ENTRADA DA FARINHA BRASILEIRA

Outra medida pleiteada prende-se a uma injustificavel prioridade para o abastecimento de São Paulo, não se permitindo que entre em nosso Estado a farinha produzida no sul do Brasil. Diante dessa proposta, o secretario do Trabalho afirmou que não ha necessidade de se pôr em pratica qualquer medida nesse sentido, pois — disse — a propria concorrencia se encarregará de afastar a farinha brasileira do mercado paulista. Não poderá a mesma competir em preço com o produto importado, cuja media oscilará em 235 cruzeiros.

PLANO DE ABASTECIMENTO

Finalizando a reunião, o sr. José João Abdala incumbiu os moageiros de elaborarem um plano geral de abastecimento de farinha em todo o Estado, até o fim do corrente ano. O trabalho ficou para ser entregue na proxima terça-feira, quando serão discutidos outros detalhes do problema.

Hoje, à tarde, a Festa Internacional em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer dedicada às crianças

Publico numeroso compareceu à Galeria "Prestes Maia", ao ser inaugurada a quermesse em favor da luta anticancerosa — A "boite" Copacabana da barraca brasileira — Rifa de cinco automoveis

A inauguração da Festa Internacional, na Galeria Prestes Maia, ontem realizada, obteve um grande sucesso. Numeroso publico compareceu á interessante festa, tendo tido oportunidade de passar algumas horas de lazer ao mesmo tempo que contribuia para que a Associação Paulista de Combate ao Cancer possa levar adiante a sua obra de preservar o povo paulista dos ataques da terrivel molestia, que é o cancer.

Num ambiente totalmente diverso daquele apresentado durante o mês, a Festa Internacional organizada por senhoras e senhoritas da Rêde Feminina, com a colaboração de varias consulesas desta capital, serviu, mais uma vez, para evidenciar a indole filantropica do povo paulista, visto que a afluencia foi enorme, lotando completamente os amplos salões da Galeria Prestes Maia.

As numerosas barracas, representando os diferentes paises, constituiram um grande atrativo tanto para o povo como para as colonias radicadas nesta capital. Todas as barracas se destacam pela sua apresentação, como por exemplo a da França, Dinamarca, Inglaterra, Italia, Libano, Suiça, Portugal, e a barraca russa, organizada pelo sr. Popoff, onde pode ser saboreada a celebre sopa russa. O consulado dos Estados Unidos ofereceu varios "shorts" e desenhos animados para serem projetados no cinema da quermesse.

Na barraca brasileira, onde colaboram cerca de 30 senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, foi instalada a "Boite" Copacabana, assim denominada em homenagem á Casa Copacabana, que a ornamentou caprichosamente com guarda-sois e lonas multicores. Alem de um bar otimamente montado, as danças da "boite" Copacabana são conduzidas por uma das melhores orquestras desta capital.

Hoje, á tarde, a Festa Internacional é dedicada exclusivamente á petizada. Alem de "João Minhoca", estarão presentes o palhaço Arrelia e o caipira Genesio Arruda, para animarem a festa das crianças, cujo inicio está marcado para ás 14 horas.

AS RIFAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, será realizada dia 3, pela loteria federal, uma das maiores rifas que já se realizaram nesta capital. Serão rifados um automovel "Citroen", dois automoveis "Renault", um automovel "Fiat", um automovel :Simca-Six", três geladeiras "Kelvinator", 12 maquinas de escrever "Remington", tipo portatil e 36 radios de cinco valvulas, tipo cabeceira.

Os moradores do interior que desejarem tomar parte no sorteio deverão enviar os seus pedidos á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar. Os cartões custam 50 cruzeiros e serão remetidos pelo reembolso postal.

MAIS DE UM MILHÃO

O interesse que o povo de São Paulo tomou pelo nobre e humanitario movimento que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando, nesta capital, desde 1946 em favor da luta anti-cancerosa é evidenciado através dos numeros e das estatisticas. Até o dia 30 de maio a A. P. C. C. recebeu do povo de São Paulo 1.105.451,20 cruzeiros e cerca de 150.000 pessoas visitaram a Exposição do Mês do Cancer.

Diariamente milhares das listas expedidas pela Rêde Feminina ás suas 40.000 associadas, chegam á séde da A. P. C. C., á Al. Barão de Limeira, 540 — motivo por que dentro de alguns dias aquela cifra deverá subir bastante.

Cuidado com as alterações e anormalidades da função intestinal. Desconfie da prisão de ventre rebelde.

Combatei a morte pelo cancer, enviando seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á Al. Barão de Limeira, 540 - 2.o andar.

MUSICA

AUDIÇÃO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura fas realizar hoje, às 20,30 horas, no Salão D. José Gaspar, à Praça Senador Morais Barros, 87, no Braz, uma audição de discos e exibição de filmes sobre musica.

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSEES — A partir do dia 7, terça-feira, no Teatro Municipal, o publico de São Paulo, terá oportunidade de assistir a um dos mais completos conjuntos de bailados da atualidade. Trata-se da apresentação da Grande Companhia dos Ballets des Champs Elysées, de Paris, que tendo atuado nos maiores centros da Europa e da America do Norte, merecendo as melhores referencias.

E' dirigida por Roger Eudes, tendo como diretor artistico Boris Kochno. O mestre de "ballet" é o coreografo Vitor Gsovsky. Fazem parte do "Ballets des Champs Elysées" Iouli Algaroff, Irene Skorik, Jean Babilee, Daniele Darmance, Natalie Philipart, Helene Constantine, Helene Varenova, Leslie Caron, Tuti Enderle, Ioura Loboff, Helena Sadowska, Henry Danton, Deryk Mendel e corpo de baile da Companhia.

A orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro André Girard.

Os ingressos para o espetaculo de estreia já estão à venda na bilheteria do teatro.

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se amanhã, às 21 hora, no Teatro Municipal, uma recital da violinista patricia Altea Allmonda, sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica.

Serão executadas composições de Bach, Debussy, Vila-Lobos, Lorenzo Fernandes e de outros autores.

ESPETACULO DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados, apresentando o conjunto infantil da Escola de Bailados do mesmo Departamento com a participação dos 1.os bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal, acompanhados pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Italo Izzo e tendo como solista o violinista Gino Alfonsi.

MENINOS CANTORES DE VIENA — Partiram para o Recife, pelo avião da Panair do Brasil, os meninos cantores de Viena, que aportaram à capital brasileira sob à direção de monsenhor Schmidt, responsavel pelos vinte e dois componentes do côro, cujas idades variam entre 8 e 18 anos.

No dia 7, viajarão de Pernambuco para a Cidade do Salvador e, da Bahia, no dia seguinte, com destino a Belo Horizonte, dali volvendo ao Rio a 9 do corrente.

RECITAL DO PIANISTA HELIO SILVA — Será realizado hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocinio da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, sendo executado o seguinte programa: — Bach-Busoni, Tocata e Fuga em ré menor — Beethoven-Sonata op. 110. — Chopin, Fantasia op. 49 em fá menor, — Noturno op. 27, n. 1 — Estudo, op. 25, n. 1, — Polonaise op. 44 — Debussy-soirée dans Granade — Debussy-Jardim sous la pluie — Villa-Lobos — A Prole do Bebê — Camargo Guarnieri — Canção Sertaneja — Prokoffieff — Sugestão Diabolica.

CONCERTO DE ALTEA ALIMONDA — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica, realizará o recital da violinista brasileira Altea Alimonda. Na execução do programa, em que figuram obras de Jean Marie Leclair, Bach, Debussy, Vila-Lobos, Lorenzo Fernandes e Bela Bartok, a ilustre artista será acompanhada pelo pianista Fritz Jank.

CORRESPONDENCIA VIOLADA ENCONTRADA À MARGEM DO LEITO DA ESTRADA DE FERRO

O grave fato se verificou entre Rio Claro e Batovi, servidas pela Companhia Paulista

Do sr. Antonio Buschinell, presidente da Camara Municipal de Rio Claro, recebemos um oficio informando ter sido encaminhada àquela Camara 14 cartas encontradas na margem da estrada de ferro da Cia. Paulista, no trecho compreendido entre Rio Claro e a localidade de Batovi, supondo-se tratar-se de um procedimento criminoso, tendo em vista ter sido a correspondencia violada.

A Camara Municipal de Rio Claro encaminhou ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, para os devidos fins, aquela correspondencia, cuja relação é a seguinte:

1 carta de 17-5-49 — destinada a Julio Antonio Honorato;

1 carta de Potirendaba — para Lazaro Simão;

1 carta de Itapetininga — para Geraldo Ferreira Duarte;

1 carta para João Albino — cidade de Passos;

1 carta de Mogi das Cruzes — para Guiomar Marcondes Ribeiro;

1 envelope s/ carta para Arminda Rodrigues Pacheco;

1 carta para Sebastião de Paula Braga — procedente de Mococa;

1 carta de Maravilha, assinada por Lazinha;

1 carta de São Paulo, assinada por Aparecida Leocadia Herman;

1 carta de Itapeva — destinada a José S. Sebastião — Sorocabana;

1 carta de Mogi das Cruzes — para Guiomar — assinada por Nhazinha;

1 carta de Araraquara para Amelia Augusta Soares Cunha;

1 envelope para Arminda Rodrigues Pacheco;

1 envelope para Etelvina Maravelli — assinada por Terezinha Maravelli;

1 envelope para Antonia Aparecida Jesus — remetido por Ernesto Walter;

1 envelope para Lazinha Martins — Cassia — Minas;

1 carta inutilizada assinada por Eny de Itapetininga;

1 envelope para Ana Almendra Tiberio, de Manoel Tiberio — São Paulo;

1 envelope para Gil Tavares de Campos, de Ouro Fino;

1 carta para Horacio Amaral, de São Paulo;

1 carta para Milton, de Angelo Camerato Netto;

1 carta de Aluizinho, para sua mãe.

A DIRETORIA DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE NA ASS. COMERCIAL — A diretoria da Liga Paulista contra a Tuberculose visitou anteontem, a Associação Comercial e a Federação do Comercio de São Paulo, solicitando apoio daquelas entidades às comemorações do cincoentenario de sua fundação, que se realizarão entre 17 e 24 de julho vindouro. O "cliché" focaliza um aspecto da visita.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BANCO MUNICIPAL

Será instalado no proximo dia 12, em Ribeirão Preto, o II Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, de que participarão, segundo se anunciou, cerca de 1.500 delegados. O primeiro congresso realizou-se em Campinas, e outros têm-se efetuado pelo Brasil a fora. Temos noticia de que, ainda há pouco, as camaras municipais do Estado de Minas promoveram um congresso na cidade de Juiz de Fora, congresso, aliás, em que foram debatidas teses em geral reputadas importantes, como a referente à criação de um Banco Municipal. Advertiu o autor dessa tese, conforme o resumo que dela faz o "Correio da Manhã", que, havendo no Brasil 1.642 municipios, excluidas as capitais de Estados, e determinando a Constituição Federal que a quota do imposto sôbre a renda conferida aos municipios seja aplicada em beneficio de ordem rural, se todas as comunas concordarem com a criação do Banco Municipal, esse estabelecimento de credito teria sua viabilidade assegurada, de inicio, por um capital de 164 milhões e 200 mil cruzeiros. A soma, realmente, é apreciavel, quando se considera que a dotação liminar com que contará a projetada Fundação dos Municipios equivalerá apenas a um terço da quantia de que poderá dispor o Banco Municipal, logo no começo de suas atividades. A Fundação, de resto, viverá da benevolencia da União, já que seu patrimonio, concretamente, ficará constituido por auxilios anuais do governo federal. Será muita ingenuidade, talvez, acreditar em que particulares doem bens vultosos à entidade sugerida pelo Ministerio da Justiça. O Banso Municipal, pelo contrario, não resultaria de favor, mas do consenso dos municipios.

Eis uma tese, pois, que merece ser levada ao Congresso Nacional em que se reunirão os representantes dos municipios brasileiros na capital da Bahia, em janeiro de 1950.

ENCONTRA-SE NA CIDADE DE SANTOS O MINISTRO DA DINAMARCA NO BRASIL

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Em visita de carater particular chegou hoje a esta cidade o sr. Oto Wedsted, ministro da Dinamarca no Brasil, o qual veio acompanhado dos srs. Adam Von Bullow, consul geral dinamarquês em nosso Estado, Rolf Silvertsen, consul local, e capitão Brasilino Antunes Proença, oficial posto às suas ordens pelo governo do Estado.

As 11,30 horas, o diplomata dinamarquês visitou o prefeito, sendo recebido no Paço Municipal pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, e prof. André Freire, presidente da Camara, estando presentes ainda os srs. Manuel Paulino, secretario do prefeito, Henrique Cruz, diretor administrativo, e outros altos funcionarios municipais.

Depois de percorrer as dependencias da administração e da Camara Municipal, o visitante seguiu para o Guarujá, onde se demorará até amanhã, quando regressará a essa Capital.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA MENDICANCIA

Por iniciativa do dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar de policia, realizou-se ontem uma reunião de diretores de sociedades beneficentes e vereadores, com o objetivo de estudar a maneira de solucionar o problema da mendicancia que, nos ultimos tempos, vinha apresentando aspectos desoladores, transformando a cidade num verdadeiro "pateo dos milagres", tal era o numero de individuos de ambos os sexos pedindo esmola pelas ruas.

Ficou assentado, em principio, que a policia moverá tenaz campanha contra os falsos mendigos, fazendo-os processar por vadiagem, enquanto que os realmente necessitados e que não tenham familia serão recolhidos ao Asilo de Invalidos, e dos que a tenham, à casas de seus parentes, para serem socorridos pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido, ontem, a julgamento pelo Tribunal do Juri o réu Moacir Ramos dos Santos, que, no dia 12 de fevereiro do ano passado, tentou matar, a golpes de machado, o japonês Kamesho Uichi, na estação de Raposo Tavares, da linha Santos-Juquiá. O juri desclassificou o crime para lesões corporais, condenando o réu a 10 meses de detenção e 2 anos de internamento em colonia agricola correcional.

CONTROLE SOBRE A SAIDA DE CIMENTO

Em reunião ontem realizada, a Comissão Municipal de Preços deliberou exercer rigoroso controle sobre a distribuição de cimento, para o que será oficiado à Alfandega. Fiscalização das estradas de rodagem e estradas de ferro, para que só permitam a saida de cimento mediante guia especial fornecida pela Prefeitura Municipal. Os fornecedores e representantes de firmas que negociam com o produto deverão tambem enviar à C.M.P. relação de todo o cimento recebido e fornecido, indicando o seu valor.

Na proxima segunda-feira, a comissão reunir-se-á novamente, para estudar o problema do tabelamento da carne.

CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL

Promovido pelo Centro de Expansão Cultural, que assim inaugura suas atividades, realizou-se hoje à noite, no Teatro Coliseu, um concerto da Orquestra Universitaria de Concertos, presidida pelo maestro Leon Kaniefsky.

O dr. João Carlos de Azevedo, medico e vereador à Camara Municipal, fez a apresentação do Centro de Expansão Cultural e da Orquestra Universitaria de Concertos.

ANIVERSARIO DA POSSE DO ATUAL BISPO DE SANTOS

Transcorre no dia 15 o 6.o aniversario da posse do bispo de Santos, d. Idilio José Soares.

Comemorando a data, realizar-se-ão diversas solenidades, nas quais participarão o clero secular e regular e as instituições religiosas.

NOTICIAS FORENSES

O juiz da 2.a vara criminal proferiu as seguintes sentenças: condenando Bruno Newton Francisco, por acidente de transito, a 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos; Amancio da Silva Varela, a 1 ano de detenção, por acidente de que foram vitimas varias pessoas; Sebastião Martins de Albuquerque, por abalroamento de automovel, a 2 mêses de detenção; Milton Alves de Oliveira, a 3 mêses de detenção, por ferimentos leves; Eulalia do Nascimento Silva, a 3 mêses de detenção, por ferimentos leves; Odete Gonçalves, a 3 mêses de detenção; João Viel a 2 mêses de detenção por crime culposo.

REALIZOU-SE INTERESSANTE FESTA AVIATORIA NA FAZENDA GUATAPARA'

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Organizada pelo Aero Club de Ribeirão Preto, realizou-se, no dia 29 do corrente interessante festa aviatoria na Fazenda Guatapará, deste municipio, sendo a frota local capitaneada pelo brigadeiro Carlos P. Brasil, comandante da 4.a Zona Aerea. Tomaram parte na revoada os aviões "Washington Luis", "Camilo de Matos", "Joaquim da Cunha", "Ministro", "Fábio Barreto", "General Guimarães", "Jornalista", "PP-RNO", "General Eisenhower", "PP-GVB", "PP-HIN", "PP-HIM", "PP-RZO" e "Beechcraft", este da 4.a Zona, tripulados pelos srs. brigadeiro Carlos P. Brasil, cap. Cesar, cap. Faria, dr. Edson Machado Santana, d. Cida Tibiriçá Santana, dr. Luiz Leite Lopes, Conceição Barbosa, José Luiz Carvalho Martins, Geraldo Junqueira, Armando Lucio Santana, Osvaldo Rodrigues, Heitor M. Sá, Walter De Lucas, d. Ilka Lacerda Guião, José Augusto Moreira, Otavio Sousa, dr. Bolivar Barbanti, Sergio Rubens Santana, Paulo J. Uchoa, Antonio Machado Santana, José Bicudo Ferraz, Gustavo Grósio, Waldo Ferreira, Antonio Ferreira, Delfim Moreira, Albertino Pimenta, José Carlos Zeri, Luiz Otavio Whitacker, Erich Vieira de Almeida, d. Filipina Dib, Nelson Giovani e d. Vilma R. Moura Pinto.

Em automoveis, partiram da cidade os srs. dr. José de Magalhães, prefeito municipal; dr. Luis Tarquino Assiz Lopes, d. Lair Lopes, Ademar Machado Santana, d. Celma Santana, d. Romana de Magalhães, dr. Jaime M. de Barros, presidente da Camara Municipal; dr. J. M. de Barros, dr. Oscar de Moura Lacerda, d. Josefina el M. Lacerda, srta. Inês Sousa Lacerda, José M. Lacerda, João Candido Alves Filho, d. Anita R. Alves, d. Matilde Santana, d. Cibele Junqueira, srtas. Tereza Santa e Rosa Maria Alves, dr. Evaristo Silva Junior e d. Adir Silva.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Helio Morganti, d. Edite Morganti, dr. Bruno Volterami e altos funcionarios da Fazenda Guatapará, sendo oferecido a todos um churrasco, nele figurando alem da tradicional carne de boi, carnes de cabrito, carneiro, frango e outras iguarias. Pelo sr. Helio Morganti, foi feita entrega ao Aero Clube de Ribeirão Preto de custosa taça por ele doada. Em agradecimento, em nome do presidente do Aero Clube, dr. Luis Leite Lopes, falou o jornalista sr. Antonio Machado Santana. Ao terminar a saudação, o sr. Machado Santana fez entrega aos srs. brigadeiro Carlos P. Brasil e Helio Morganti do titulo de presidentes de honra do Aero Clube de Ribeirão Preto. Falaram, ainda, os srs. brigadeiro Carlos P. Brasil, dr. José de Magalhães, dr. Pedro Falcão, Sebastião Porto, dr. Jaime M. de Barros e José Gulacci. Um operador do Cinema Educativo da Caixa Escolar Municipal, tirou excelente filme de toda a festividade.

CENTRO DE DEBATES CULTURAIS — Como é de praxe, segunda-feira, dia 30, realizou o Centro de Debates Culturais mais uma concorrida sessão, sendo orador o prof. Domingos Faro, delegado regional do ensino, que falou sobre o tema "O castigo na escola e a pena na sociedade". A tese defendida pelo ilustre pedagogo foi contraria a essas penalidades, sendo apoiado, unanimemente, pelos que tomaram parte nos debates, que foram os drs. dr. Anésio Agostinho, dr. Paulo Meireles, prof. Benedito Maciel, dr. Peixe Abade, prof. Romualdo Monteiro de Barros, dr. Dante Gauzzi, dr. Paulo Barra e prof. Plinio Travassos dos Santos. A sessão foi presidida pelo sr. Valdo Silveira, que fez expressiva saudação ao orador. Na proxima segunda-feira, 6 de junho, ocupará a tribuna o dr. Henrique Crósio, abordando o tema "Alimentação racional — restaurantes populares".

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Rui Barbosa n 47-A, o sr. José de Mendonça Uchoa, membro de tradicional familia, lavrador e antigo morador desta cidade. Deixa viuva a sra. d. Cinira Pinto de Mendonça Uchoa e os seguintes filhos: dr. Plinio de Mendonça Uchoa, medico Aloisio de Mendonça Uchoa, industrial em Bebedouro, e srta. Josefina de Mendonça Uchoa, e um irmão, o dr. Antonio de Mendonça Uchoa Filho, fazendeiro neste municipio. O sepultamento teve lugar hoje, com grande acompanhamento.

UNIVERSIDADE MOURA LACERDA — Em regosijo pela passagem do 14.o aniversario de sua fundação, a Universidade Moura Lacerda, dirigida pelo dr. Oscar de Moura Lacerda, e que é uma das mais reputadas instituições de ensino de Ribeirão Preto, realizou hoje grandes festividades, dentre as quais missa solene na catedral e uma sessão civica, às 20 horas, na sede do referido estabelecimento de ensino superior.

Batida da policia contra os terroristas espanhóis em Barcelona

BARCELONA, 4 (UP) — Fontes dignas de credito, informaram que, durante a "batida" de hoje, a policia deteve entre 150 e 200 pessoas, para interrogação.

A fim de dirigir as investigações, chegou de Madrid o chefe de policia, coronel Francisco Rodriguez.

"CORREIO" AÉREO

Serviço regular de a F. A. M. A. entre Buenos Aires, São Paulo e Rio

VOLTARA' A FUNCIONAR A NAB — NOVOS AVIÕES PARA A PANAIR — REUNEM-SE OS PARAQUEDISTAS PAULISTANOS — PARLAMENTARES VISITAM O CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA

Inaugurando a linha Buenos Aires-S. Paulo, chegou ontem à Paulicéa um avião especial da FAMA conduzindo altas personalidades da aeronautica argentina e o coronel-aviador Marcio de Souza Melo, adido aeronautico do governo brasileiro naquele país.

Alem daqueles visitantes, destacamos os srs. Comodoro Cairo, interventor geral das empresas aero comerciais da Republica Argentina; Regino Fernandez, chefe de produção da FAMA; Atilio Aballay, chefe do departamento de trafego; Carlos Alberto Cotone, chefe do departamento de imprensa; dr. Jorge I. Laske, diretor geral A. N. A. (Associação Noticiosa Argentina); Jorge Carlos Lemos, cinegrafista-chefe da ANA; José Benito Rivero e Oto Garcia, periodistas da ANA; Candido José Macchi, do Ministerio de Transportes; Roberto Iglesias e Humberto Carmen Garuti, gerentes gerais das estradas de ferro; comandante A. E. Etchegaray, superintendente de operações; Luis Felipe Alfonso, secretario das estradas de ferro de Buenos Aires; Jorge R. Gonzalez, secretario do Ministerio de Transportes; Noe Edmundo, interventor da Frota Fluvial; Fernando Domecq, gerente geral ferrocarril e Emilio C. Piccolo, secretario geral do departamento de radiodifusão da A. N. A.

O dr. Jorge I. Laske, por nosso intermedio saudou a imprensa, declarando o seguinte:

"Saludo a la prensa de San Pablo y ofresco la colaboracion de A. N. A. para unir cada vez mas todos los pueblos de America, en lo campo espiritual, moral y economico".

A seguir, procuramos ouvir o comodoro Cairo, a fim de colher informações sobre a FAMA.

Disse-nos ele: "A FAMA readquire hoje seu serviço regular entre Buenos Aires, S. Paulo e Rio de Janeiro, como primeira etapa de um programa amplo, motivo de ter sido nacionalizada.

O serviço será feito duas vezes por semana, sendo ampliado mais tarde pelo Conselho Técnico.

Sinto-me orgulhoso, como argentino, de chegar à hospitaleira patria de nossos irmãos do Brasil".

O sr. Regino Fernandez, que é o chefe do Departamento de Produção da FAMA, nos falou:

"Ao iniciar nossos serviços no Brasil, desejamos contar com o apoio do comercio e industria deste país com o fim de que cheguem brasileiros em terras argentinas e, principalmente, em aviões argentinos.

Todos os esportes poderão contar conosco, e terão de nossa parte todo apoio possivel".

Momentos antes de embarcar, o jornalista Emilio C. Piccolo declarou-nos:

"A ANA aspira ser na America Latina o traço de união para todas as nações Pan-Americanas com o fito de unir o serviço moral ao economico".

Tambem o sr. Miguel Rios assim se expressou:

"Sinto-me honrado com a distinção com que fomos recebidos pela oficialidade de Cumbica. Queremos aumentar a expansão comercial e cultural entre o Brasil e Argentina.

Aliás, o Comodoro Cairo e comandante Etchegaray são velhos amigos do Brasil.

Amanhã, quando do retorno do avião especial, ofereceremos um cocktail por motivo da inauguração de nossa loja, ás autoridades e á imprensa falada e escrita".

A aeronave especial, Douglas DC-4 partiu ontem mesmo para o Rio de Janeiro, devendo estar de volta ainda hoje para a recepção oferecida pelo sr. Miguel Rios.

Um helicoptero inglês "Sikorsky" demonstra o metodo de salvamento de pilotos de aviões navais caídos ao mar. Esta foto foi tirada de bordo do porta-aviões "Vengeance", integrante da frota que foi ao Oceano Glacial Artico para estudar o comportamento de homens e equipamentos a baixas temperaturas. Além do contingente normal de marinheiros, a frota levou tambem tambem grande de cientistas para observações e experiencias. O comportamento de aviões a jacto sob condições articas foi tambem estudado minuciosamente. (Foto BNS por via aerea para o "Correio Paulistano").

EXERCICIOS DE SALVAMENTO AERONAVAL

Divulgou-se nos circulos aeronauticos nacionais que a Navegação Aérea Brasileira (NAB) voltará a funcionar dentro de dez dias ou, mais precisamente, a partir do dia 15 do corrente. Como se recorda, aquela empresa suspendeu suas atividades por dificuldades financeiras, tendo sofrido cobrança executiva por parte da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Aeroviarios, dos seus funcionarios por pagamentos em atraso e do proprietario do predio em que funcionavam seus escritorios, por aluguéres atrasados.

A Caixa de Aposentadorias penhorou os aviões da NAB. Ao que se informa, essa penhora só será suspensa, para que a NAB possa utilizar suas aeronaves, no caso de a empresa de seguros se responsabilizar.

NOVOS AVIÕES PARA A PANAIR

Segundo estamos informados, a Panair do Brasil adquiriu anteontem mais tres aviões "Constellation" para suas linhas internacionais.

VISITA AO CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA

S. JOSE' DOS CAMPOS, 3 ("Correio") — Estiveram ontem nesta cidade, em visita às construções do Centro Tecnico de Aeronautica numerosos deputados federais, vindos do Rio em companhia do cel. av. Casimiro Montenegro, chefe da Comissão de Organização do Centro Tecnico de Aeronautica (C. O. C. T. Ae.). A comitiva percorreu as obras da gigantesca iniciativa, que será uma das mais perfeitas do mundo. Foi oferecido um churrasco aos visitantes, quando usou da palavra o deputado Deoclecio Duarte, membro da Comissão de Finanças da Camara Federal. Prometeu apoio daquele organismo à concessão de creditos para a execução das obras.

Agradecendo o incentivo da presença dos congressista, falou o engenheiro Ernesto Luiz de Oliveira.

ACEITARA' CRITICAS A DAC

RIO, 3 ("Correio") — O diretor geral da DAC, eng. Cesar Grilo, falou à imprensa sobre o II Congresso Nacional de Aeronautica, a realizar-se nesta Capital de 18 a 26 do corrente. Reafirmou as finalidades do empreendimento, ao qual está garantido o apoio do ministro da Aeronautica e, depois de varias considerações sobre assuntos que serão debatidos no certame, afirmou:

— "E' preciso frisar que o objetivo do Congresso coincide com o nosso proposito de "fazer aviação". Qualquer critica objetiva e construtiva que o Congresso julgue deva fazer sobre os nossos serviços, será recebida e examinada com elevado espirito publico."

COBRANÇAS EXECUTIVAS

RIO, 4 ("Correio") — O diretor da DAC determinou a remessa de numerosos processos de imposição de multas, por transgressão ao Codigo Brasileiro do Ar, à Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para serem providenciadas as cobranças executivas. Foram estes os pilotos punidos que até o momento não comprovaram o recolhimento das quantias em que foram multados: Valdemiro de Jesus, Carlos Francisco Alves, Democracino José Cezimbra Barbiere (duas), Eduardo Reich, Anelio Celso Viecili e Carlos Kerber.

PARAQUEDISTAS DE S. PAULO SALTARAM EM MINAS

OLIVEIRA, Minas, 1 ("Correio") — Paraquedistas do Aeroclube de São Paulo estiveram nesta localidade, como participantes das comemorações das Bodas do Bispado, cujo titular, D. José, é o presidente do aeroclube local. O sr. Oliveira Junior, num salto de mil metros, com queda livre de oito segundos e o sr. Cezar Augusto Boucher, foram aplaudidos pela multidão que acorreu ao aeroporto. Os visitantes, que foram hospedes oficiais do Aeroclube, deixaram agradavel impressão, tendo concorrido a sua presença para estreitar os laços fraternos entre aviadores paulistas e mineiros.

REUNIÃO DE PARAQUEDISTAS

Está marcada para hoje ás 12 horas, na séde do Aeroclube de S. Paulo, Campo de Marte, uma reunião de paraquedistas. Estão convocados todos os brevetados e mais os alunos da Sexta Turma.

REVOADA AO RIO E SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 4 (ASAPRESS) — No proximo dia 12 concentrar-se-ão nesta capital aviões de todos os Aero Clubes do interior do Estado, para uma revoada ao Rio e São Paulo. Tambem participarão da revoada Aero Clubes do Uruguai.

ENCAMPADA A REDE AEREA NORDESTINA PELA TRANSCONTINENTAL

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Transcontinental, empreza aérea dirigida pelo sr. João Alberto, encampou a Rêde Aérea Nordestina e dentro de alguns dias tambem absorverá a Viação Aérea Baiana. Dessa forma será formado o Loide Aéreo Brasileiro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 163 "MAGIA"

Para a magia deste domingo de junho... E' o que Jorbex oferece aos decifradores no bem trabalhado enigma de hoje. Esperamos que ele concorra em algo para tornar mais agradavel o repouso dominical.

HORIZONTAIS: 1 — Inseto da familia dos ortopteros saltadores; 6 — Materia colorante que se extrai das cibas; 11 — Movel os remos; 12 — Planicie coberta de areia; 13 — Erro no computo das datas; 14 — Encanto; 15 — Complete; 16 — Confederar; 17 — Enxadas de taboa para mexer o trigo; 18 — Gostava muito; 22 — Sugar; 26 — Arbusto da America, cujas flores não tem calix nem corola; 27 — Planta cereal que cresce em cana sem espiga; 28 — Estrangeiros; 29 — Cultivo; 30 — Sitio onde sem cultura se criam certas plantas; 31 — Atordoas; 32 — Alamedas.

VERTICAIS: 1 — Herva de Pasto; 2 — Que existe nos rins; 3 — Pensativo; 4 — Latina; 5 — Alucinar-se; 6 — Desfazer; 7 — Nome de 14 reis da Suecia; 8 — Lentamente; 9 — Verso satirico, mordaz; 10 — Planta baboa muito amarga; 18 — Treme; 19 — Sacos de viagem; 20 — Regressará; 21 — Pessoas ignorantes; 22 — Alta, elevada; 23 — Sementeira de aveia; 24 — Vestido de meninos; 25 — Rasteiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 162 "HOMENAGEM"

HORI.: 1, Olga, cics; 2, xenio, ramal; 3, uru, crê, asa; 4, mi; pausa; pó; 5, Ana, fuá; 6, Arlinis; 7, aul; aos; 8, oi, achar, lo; 9, Paó, ror, cor; 10, ocimo, atoba; 11, ralo, aral.

VERT.: 1, oxum, opor; 2, leria, alaca; 3, gnu, mau, oil; 4, ai, paria, mó; 5, oca, cro; 6, rucilho; 7, res; ara; 8, cá; afiai; 9, imã; uso, có; 10, caspa, sioba; 11, oral.

Terça-feira. Problema 164 — "Miniatura" de Morato e 165 "ABC" de Edison.

CORRESPONDENCIA

ARI N. SILVA (Capital) — Gratos pela colaboração que é aproveitavel, com um desenho original e conceitos corretos. Talvez não possamos publicar antes de agosto, à vista da "fila". Serve-lhe?

VIGILANTE JUNIOR (Capital) — O conceito 37 V "lado sem a primeira" para "Ado", no trabalho de Fazio foi por nós introduzido propositalmente para ver como reagiam os atalaias, dado que em nada prejudicava a sua contextura. Nada mais facil do que conservar a definição que o autor extraira da pagina 29 do "Peq. Dic. Brasil. da Lingua Port.", 3.a edição: "Na Bahia, milho torrado, reduzido a pó, temperado com azeite e ás vezes tambem com mel".

Esperava, amigo, por essa? Continue, no entanto, o seu trabalho de "pescador de perolas" da secção. Sempre as achará...

Deslocados de Guerra

Comunicam-nos a Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados que existe em seu Escritorio de São Paulo a possibilidade de empregados para as seguintes profissões:

Agrimensores, agronomos, calculirta-engenharia, desenhistas (construções, ferroviarios, mecanicos), engenheiros (construtores, hidrotecnicos, mecanicos, metalurgico, refinação açucar e azeite, resistencia materiais), taquigrafa (em alemão, conhecendo idioma inglês), topografo (e auxiliar), veterinario (pratica criação bovinos e equinos), zelador (prédio residencial apartamentos). Para detalhes, dirigir-se à praça da Republica, 64, 9.o andar, salas 93-4, telefone 6-4496".

Reunião de diretores de Grupos Escolares

Fica transferida para data oportuna a reunião dos diretores de grupo escolar que se deveria realizar amanhã, no salão da Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares", do Departamento de Educação, onde seriam tratados assuntos relativos ao Museu Pedagogico.

MOSAICOS DE VIDRO

Na secção especializada de um diario, apareceu a noticia de que no ano de 1952 escasseará a produção de caviar. Estamos aceitando apostas, de cem contra dez, em como vão começar a surgir, desde já, as filas do caviar...

* * *

Romance filarmonico. Eles se conheceram na fila do açucar. Ficaram intimos na fila da farinha. Enamoraram-se perdidamente na fila do pão. E foram vistos, ainda recentemente, na fila do Cartorio Civil.

* * *

Tragedia sem par, a daquele homem que esteve quatro horas com um carrinho de mão numa fila, prevendo que ia apanhar carvão para sua casa, e no final, foi dar com o nariz no guichê das declarações de Imposto sobre a Renda.

* * *

Mentimos. Tragedia maior foi a daquele senhor que comprou gelados para os filhos e teve que entrar na fila do onibus Tucuruvi.

* * *

A fila mais agradavel: a dos guichês que fazem pagamentos.

* * *

Certo grande aeroclube brasileiro possuia ha dez meses 23 aviões. Hoje, tem apenas dez. Aviso pintado numa nuvem: "E' favor cair em fila!"

* * *

Uma fila de dois quarteirões num cinema do centro: ou é um filme de cartaz ou são cinco horas da tarde de domingo.

* * *

Alguns dos conceitos acima são filetes de nossa filosofia particular.

SEMPRE DÁ PARA DESCONFIAR

...de um senhor que diz "fomos criados juntos" toda vez citamos alguma alta personalidade.

...de uma garota que diz que vai comprar um casaco de pele a prestações e nesse mesmo dia começa a sorrir para certo cavalheiro de sessenta anos.

...da senhora que se especializa em coletas para os pobres e vendas de rifas beneficentes de automoveis.

...do cidadão que aluga, por qualquer preço, a sala de um predio que fica ao lado de um Banco.

...de quem diz "Não tenho tempo de ler jornais" e conta na sua repartição, ou em casa, dois dias depois de serem publicadas, as anedotas dos "Moisacos de Vidro".

O MUNICIPIO DO DIA

Hoje, é dia de festa para Capivari, progressista municipio da Linha Ituana, na E. F. S. Foi a 5 de junho de 1820 que se criou a capela de São João Batista do Capivari, à margem do bucolico rio que desliza preguiçoso pelo local: "Rio das Capivaras". Foi nomeado capelão o padre João Jacinto dos Serafins, pelo bispo de S. Paulo, d. Mateus de Abreu Pereira. O primeiro ato do sacerdote foi instituir, como padroeiro da povoação incipiente, o seu santo, que até hoje é comemorado condignamente.

O arraial já existente ali fora fundado por moradores vindos de Itu e Porto Feliz nos fins do seculo XVIII. A 11 de outubro de 1826, a capela ia a freguesia por ato imperial de D. Pedro I. A 10 de julho de 1832, desmembrava-se de Porto Feliz, para ganhar sua autonomia. Foi a sede de comarca de 22 de abril de 1864. Capivari é um dos municipios açucareiros de maior relevo no Brasil: abrange o distrito de Raffard, onde se situam grandes engenhos. Esta a 192 quilometros da capital e conta hoje 30.000 habitantes, dos quais 7.000 na sede urbana; 5.500 no distrito de Mombuca, 7.500 no de Raffard.

E' terra tradicional da poesia: ali nasceram Amadeu Amaral e Rodrigues de Abreu. Dentro de vinte dias fará a festa maxima da cidade: a comemoração joanina, que alem da parte religiosa, consta de quermesse e leilão no largo da Matriz, e fogos de artificios, atraindo numerosos forasteiros de toda a região.

EFEMERIDES 5-6

CONTINENTAIS:

1741 — Vernon lega às colonias da America a palavra "emancipação".

(amanhã) — 1885 — E' assassinado D. Diego Portales no Chile.

NACIONAIS:

1729 — Nasce no sitio de Vargem do Itacolomi, na hoje Mariana (Minas), o poeta e inconfidente Claudio Manuel da Costa.

1824 — Nasce em Campanha, Minas, o jurisconsulto Agostinho Marques Perdigão Malheiros.

1918 — Morre no Rio o poeta Emilio Meneses. Foi parnasiano, lirico e satirista.

(amanhã) — 1647 — Carta Regia de D. João IV dando à cidade do Rio de Janeiro o titulo de "Leal".

1714 — Nasce em Lisboa D. José I, cognominado o rei "Reformador".

1759 — Sessão inaugural da Academia Brasileira dos Renascidos.

1775 — Lançada a pedra fundamental da Igreja da Candelaria, no Rio, sobre as ruinas de uma ermida que houvera no mesmo lugar.

1786 — Fundada a Sociedade Literaria do Rio de Janeiro.

1801 — Assinatura do Tratado de Badajoz, entre Portugal e Espanha.

1818 — Promulgado o decreto criando, no Rio, o Museu Real (hoje Nacional).

1914 — Morre no Rio o almirante Barão de Jaceguai.

1934 — Morre no Rio o cientista Miguel Couto.

1943 — Morre no Rio Artur Neiva.

MUNICIPAIS:

(hoje) 1820 — Portaria, de 5 de junho de 1820 do bispo D. Mateus Abreu Pereira, criando a capela de São João Batista em Capivari.

1858 — Decreto geral 5.187 dispõe sobre a comarca de Itu.

1867 — Lei n. 10 eleva Jaboticabal de freguesia a vila.

(amanhã) 1891 — O mun. de Rio Novo passa a denominar-se Avaré pelo dec. 202.

1891 — O decreto 202 dá o nome de Piraju ao mun. de São Sebastião do Tijuco Preto.

1891 — Criado o distrito de paz de Oleo (hoje mun. do mesmo nome).

1899 — Criado o distrito de paz de Cerqueira Cesar, pela lei 615.

1899 — Criado o distrito de paz de Belamonte em Piraju.

1916 — Criado o distrito de policia de Barão do Ataliba em Itapira.

1937 — Instalado o mun. de Guararapes, criado a 5 de janeiro do mesmo ano.

O HOROSCOPO

O guardião de hoje é Mahasiah, que domina as altas ciencias e filosofia oculta, teologia e artes liberais; transmite ao nato a faculdade de aprender depressa tudo o que estuda e lhe dá fisionomia e carater alegres bem como gosto pelos prazeres honestos. A má influencia do dia traz a ignorancia, libertinagem e vicios. Seus Salmos: 5, 77,149.

Temos a lua em quarto crescente desde ontem à meia noite e trinta. A parte da manhã não é favoravel para viagens nem para negocios novos. A' tarde, pode-se viajar. Astros favoraveis: Mercurio, Marte e Jupiter. Desfavoraveis: Venus e Urano.

Amanhã é um dia altamente harmonioso, com Lua, Mercurio, Sol e Netuno em casas propicias e nenhum astro em posição nefasta. Bom, entre outras coisas, para mundanças, consultas a medicos e dentistas, para assuntos financeiros, juridicos e politicos, como para pedir favores. O anjo do dia é Lehahel, guardião do amor, da fama, das ciências, artes e fortuna. Deve ser invocado com os Salmos 6, 77, 150.

Peçamos ao Divino Espirito a luz do espirito

MIGUEL HELOU

O dia de hoje, é de verdadeira meditação para a criatura que quer se iluminar nos passos de sua vida a fim de ganhar a outra melhor vida, qual seja, a celeste. Os apostolos nos oferecem o exemplo da piedade ao serem eles surpreendidos com a maravilhosa luz que caiu sobre as suas cabeças, enchendo o seu espirito do saber e da coragem, isto, foi conseguido pela fé que tiveram e pela oração que dirigiram a conselho da Mãe do Bom Conselho, Excelsa Rainha dos Santos e dos Anjos, a Virgem Maria.

Foram eles dotados de uma nova inteligencia que lhes facultou a palavra em varios idiomas tornando-se por assim dizer poliglotas, que os habilitou para palmilharem o universo pregando a doutrina do Senhor.

A Virgem Maria desde esse dia ficou sendo considerada a Rainha dos Apostolos, já que era Mãe dos homens e medianeira do genero humano.

A festa de Pentecostes é a anunciação do Nono Testamento, é a vitoria da Igreja Universal que faz a gloria de seus santos através da santificada vida que tiveram. Devemos pois por tão alviçareira data que aplainou a independencia e proporcionou a facilidade de ação dos diletos Apostolos de Jesus, cantar um hino de vitoria da cristandade que está pelos quadrantes do Orbe evangelisando os gentios arrebanhando ovelhas para o Bom Pastor, ganhando almas para o Divino Criador. O Salmo do Rei David é proprio para manifestar o gaudio do povo fiel a Deues pela graça infinita que lhe ceu com a vinda do Divino Espirito Santo Paracilto, a fim de salvar a humanidade:

"Salmo de Davi.
A IAVE' prestai, ó filhos de Deus,
A Iavé a gloria e poder!
A Iavé prestai a gloria que ao Nome
[Seu pertence.
Adorai Iavé vestidos das sagradas vestes.
De Iavé a voz se faz ouvir troando sobre
[as aguas!
O Deus da Majestade fez ouvir os Seus
[trovões!
Sobre as muitas aguas, (ó Deus)
[Iavé!
A voz do (Deus) Iavé, ressoa com poder!
A voz do (Deus) Iavé, quão grandiosa!
A voz do (Deus) Iavé rebenta os (altos
[cedros),
Iavé rebenta os cedros lá no Libano,
(De medo) qual vitelo salta o Libano.
E o Sárion como o filhote de um bufalo.
A voz do (Deus) Iavé produz ardentes
[chamas,
A voz do (Deus) Iavé sacode o deserto,
Iavé abala o deserto de Cades.
A voz do (Deus) Iavé contorce os car-
[lhos devasta as florestas.
Mas, no Seu templo todos dizem: —
["Gloria"!
Iavé ergueu Seu trono à superficie do
[diluvio,
Iavé há de reinar eternamente
Ao Seu povo poderio Iavé dará.
A Seu povo lançará Iavé Sua benção
[com a paz".

Que os frutos do Espirito Santo, façam a saude espiritual dos cristãos; que nos dão a razão precisa para compenetrarmos dos deveres de filhos de Deus; que sejam para a nossa salvação a fim de correspondermos ao Sacrificio que Jesus Cristo Nosso Senhor e Nosso Deus sofreu para nos redimir com o seu generoso sangue.

Finalmente, sejam frutos para a gloria de Deus e perpetuidade da militante e vencedora Igreja do Divino Instituidor, para que venham ao unico aprisco, todas as almas criaturas de Deus, que queiram um dia gozar a morada celeste junto ao Trono Augusto do Rei dos Reis.

DEPUTADO ITALIANO DEIXA O BRASIL

Partiu, ontem, para Caracas, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o deputado italiano Pedro Campili, ex-ministro das Finanças e de Comercio Exterior de seu país, o qual já visitou os paises do Prata, S. Paulo e o Rio de Janeiro, tendo realizado conferencias sobre o intercambio economico destes paises com a peninsula.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TEATROS

COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão, hoje, às 15,20, e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saia", tradução de R. de Magalhães Junior.

— Sexta-feira, "Minhas queridas esposas".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas serão apresentados os dramas: — "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingos, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204

NOTAS DE ARTE

UMA PIONEIRA DO MOVIMENTO MODERNO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Um trabalho de Anita Malfatti, da fase expressionista.

Anita Malfatti, que ontem inaugurou uma exposição retrospectiva no Museu de Arte de S. Paulo, pertence à categoria dos "republicanos historicos da pintura em nosso país". Quando se escrever a historia da pintura no Brasil, aí aparecerá ela em lugar de destaque. Nos esboços de historia que vão aparecendo de vez em quando, não é menor o destaque concedido a essa pioneira. Ainda não se falava em Portinari (justamente quando o mocinho Portinari partia de malas para o Rio de Janeiro para tentar o ingresso na Escola Nacional de Belas Artes) e Anita Malfatti levava a efeito o que com muito acerto é considerada a primeira exposição de arte moderna no Brasil, exposição essa realizada em 1917. Mais tarde, em 1922, ao lado de Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia e Di Cavalcanti, iria concorrer intensamente para a eclosão da "Semana de Arte Moderna".

Hoje, Anita Malfatti é citada principalmente como figura histórica do movimento moderno. Num rol dos mais expressivos pintores paulistas, certamente muita gente boa haveria de esquecer-se da figura séria e simpatica da pintora No entanto, Anita Malfatti nunca deixou de pintar. Sua atual pintura não é inexpressiva e toda uma sala do Museu de Arte de S. Paulo está ocupada pelos quadros executados nestes ultimos tempos. Nota-se mesmo nestes trabalhos a decantação dos elementos estranhos, tão visiveis nas telas executadas ha trinta anos ou mesmo ha vinte; flui deles, uma pureza de expressão e uma ingenuidade de concepção que deveriam fazer inveja a muitos dos nossos pretensos primitivos. Mas apesar de tudo, a pintora é esquecida...

Acompanha a atual exposição retrospectiva um catalogo mandado editar pelo "Museu de Arte de S. Paulo" com três comentarios do saudoso Mario de Andrade, entusiasmado com suas obras mas fazendo restrições deste tipo: "... a pintora se isentará de certas fraquezas pueris que teve, por exemplo, o esforço, no fundo louvavel, que fez para construir obras mais acessiveis ao nosso publico". Passados quase trinta anos (essas linha foram escritas em 1921), vê-se que a artista continua a construir obras mais acessiveis ao nosso publico. Desse mesmo catalogo extraimos os seguintes dados biograficos da expositora:

"Anita Malfatti nasceu em S. Paulo e iniciou seus estudos na Escola de Belas Artes de Berlim, quando frequentou os cursos de Louis Corinth e Bishoff Culm e se pôs em contato com o expressionismo. Depois de permanecer tres anos na Alemanha regressou ao Brasil e alguns meses mais tarde seguiu para os Estados Unidos, matriculando-se na "Independent School of Art", de Homer Boss. De volta a S. Paulo, após dois anos de estudo, inaugurou sua exposição de 1917. Tomou parte na Semana de Arte Moderna em 1922 e passado algum tempo expôs no Clube Comercial e na Galeria das Arcadas. Foi contemplada com o premio de viagem à Europa, oferecido pelo "Pensionato Artistico de S. Paulo" e esteve em Paris entre 1923 e 1928. Durante este periodo, o "Musée du Jeu de Paume" adquiriu um trabalho seu. Tomou parte em diversas exposições na França e no Brasil organizou diversos salões de arte moderna. Sua ultima exposição foi realizada no Instituto dos Arquitetos, em 1945".

* * *

Da posição de Anita Malfatti no presente, pouco cuidamos. Não perderá, no entanto, quem visitar a sua exposição no "Museu de Arte de S. Paulo" e contemplar com atenção as suas telas de 1918, 1923, 1928. Constituem marcos importantes na Historia da Arte Moderna em nosso país. E constituem tambem o mais importante da obra de Anita Malfatti.

—(*)—

SALÃO DE ARTE DO SENAI — Inaugura-se no dia 7, às 17,30 horas, à rua Monsenhor Andrade, 318, 4.o andar, o II Salão da Associação dos Empregados do SENAI.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCESA — Amanhã, será oficialmente inaugurada no Hotel Esplanada, pelo sr. Robert Valeur, Consul Geral da França, a esperada exposição de pintura francesa "Grandes Mestres Modernos". Esta grande mostra de arte se compõe duma coleção como nunca foi apresentada no Brasil pela seleção dos pintores representados e que são considerados pela critica mundial como os melhores pintores modernos. A Exposição ficará franqueada ao publico diariamente de 10 a 22 horas — de 6 a 26 de junho. O clichê reproduz um quadro de Utrillo.

REUNIÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

A causa da aposentadoria e outros assuntos discutidos

Realizou-se anteontem, na séde da nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, uma reunião dos respectivos socios, tendo sido discutidos assuntos de interesse do magisterio.

Os trabalhos foram dirigidos pela presidente da União, profa. Benedita Ribas Furtado, que levou ao conhecimento dos presentes o fato da Assembléia Legislativa já haver aprovado, em segunda discussão, a lei 525, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria aos professores publicos primarios após 25 anos de exercicio efetivo, tendo sido muito apreciada a emenda, nesse sentido, apresentada pelo deputado Narciso Pieroni.

Declarou a presidente que a Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios havia muito trabalhado em prol da causa da aposentadoria, ora vitoriosa.

Ficou deliberada a realização de uma grande reunião dançante, no dia 20 de agosto, no Teatro Municipal, em beneficio da Casa do Professor. Tambem ficou deliberado levar a efeito uma Exposição, na séde da entidade, com o mesmo intuito.

Esse certame constará de objetos de uso domestico, trabalhos femininos, artefatos de varios generos, pintura, bordados e artigo de varias especies.

Foi comunicado à casa que a Casa Seleta, à rua General Carneiro, 31, da firma Gilberto Saad, havia oferecido uma vantagem de 5 por cento, nas compras ali efetuadas pelos socios da União.

O Departamento de Assistencia da entidade, sob a direção da prof.a srta. Branca Alves de Lima, vai entrar em plena atividade, conforme foi deliberado nessa reunião.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CIRO ATAIDE CARNEIRO

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Ciro Ataide Carneiro, procurador judicial da Prefeitura de Santos e antigo prefeito municipal da visinha cidade.

Membro do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, na cidade praiana e suplete de deputado estadual



Dr. Ciro Ataide Carneiro

pela legenda da prestigiosa agremiação partidaria, o distinto aniversariante é figura destacada nos meios politicos santistas.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o dr. Ciro Ataide Carneiro deverá receber, certamente, muitas e expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DR. ALFREDO ELIS JUNIOR

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Alfredo Elis Junior, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista e lente da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, da qual já foi diretor.

LAMARTINE DOS SANTOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Lamartine dos Santos, alto funcionario da Secretaria da Fazenda e suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo.

MENINAS DEISE E DELLI

Transcorre hoje o aniversario natalicio das interessantes meninas Deise e Delli,



filhas gemeas do sr. Emilio Bacci e de sua esposa, sra. Ismenia Montezzi Bacci. As aniversariantes oferecerão ás suas amiguinhas uma mesa de doces.



Transcorre amanhã o 1.o aniversario natalicio do menino Ayrton Itagiba Fontes, filho do sr. Ayrton Fontes e de Da. Rosa Fontes.

O robusto garoto, é socio do São Paulo F. C., s| n.o 23.730. E' o socio mais jovem do futebol Bandeirante, pois o mesmo foi registrado no quadro social com apenas 20 minutos de vida. — xxx.

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do cap. Silvio de Magalhães Padilha, da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do doutorando Renato Marques Teixeira, da Escola Paulista de Medicina, e professor da Escola Tecnica de Comercio "Clemente Ferras". Desfrutando de amplo circulo de relações de amizade em nossos meios universitarios e do ensino, o aniversariante deverá receber muitos cumprimentos.

* * *

Festeja, amanhã, o seu primeiro aniversario natalicio a menina Maria Cristina, filha do dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra, diretor do Serviço de Saude da A. B. D. E. medico do Manicomio Judiciario do Estado, presidente da Secção de Psiquiatria da Sociedade de Medicina legal e Criminologia de São Paulo, e da sra. dra. Aurea Z. de Pinheiro Cintra, cirurgiã-dentista.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ivone, filha do sr. Walter Ferreira e da sra. Maria Miranda Ferreira;
o menino Ademir, filho do sr. Antenor Regatieri e da sra. Cacilda de Oliveira Regatieri;
o menino Atilio, filho do sr. José Pereira e da sra. Maria da Luz Pereira;
o menino Danilo, filho do sr. Carlos Cerf e da sra. Maria de Lourdes Cerf;
a srta. Dalva, filha do sr. Inacio Barbuti e da sra. Maria Barbuti;
a srta. Dolores, filha do sr. João Vieira;
a srta. Ofelia, filha do sr. José Nabuco e da sra. Raquel Nabuco;
a sra. Maria Aparecida Ribeiro, viuva do sr. João Ribeiro Filho;
a sra. Cenira Peixoto Tupi Caldas, esposa do sr. Tupi Caldas, ex-diretor da Recebedoria Federal desta capital;
a profa. sra. Iná de Oliveira Prate, esposa do sr. Gaspar Prate;
o dr. Nicanor de Camargo Neves;
o dr. Paulo Sampaio Gois;
o dr. Adolfo Drogheti;
o sr. Rubens Lessa;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Corina, filha do sr. Augusto de Barros e da sra. Luiza de Barros;
a menina Rosa Maria, filha do sr. Gilberto de Jesus e da sra. Umbelina Ramos de Jesus;
a menina Ivone, filha do sr. Simão Henaisse e da sra. Janete Henaisse;
o menino Luiz Gonzaga, filho do dr. ... Avelino Rocha e da sra. Filhinha Rocha;
o menino Ernesto Heraclides, filho do sr. Moacir Trindade;
o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Zelio de Moura e da sra. Luci Ribeiro de Moura;
a srta. Cida, filha do sr. Ezequiel Pereira Lima e da sra. Olimpia Tomasia de Sosa;
a srta. Maria Angelica, sobrinha do nosso companheiro de trabalho Helio Ramarcioti, dos escritorios desta folha, e residente em Bauru.
a srta. Doraci, filha do sr. Romualdo Morasco;
o jovem Adolfo, filho do sr. Rodolfo Drogheti e da sra. Lili Drogheti;
o jovem Leopoldo, filho do sr. Roberto Weiss e da sra. Inês Bonadio Weiss, residentes em São José dos Campos;
o sr. Alcindo de Araujo Tavares;
o sr. José da Costa Ribeiro;

NUPCIAS

ENLACE ZIPERER-BECKER

Realiza-se dia 15, ás 18 horas, na igreja N. S. da Vitoria, em Porto União, Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Valdemar João Becker, filho do sr. João Becker, com a srta. Acela W. Ziperer, filha do sr. Venceslau Ziperer e da sra. Francisca Ziperer.

ENLACE CARVALHO-BARREIROS

Realiza-se dia 25, ás 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do prof. Ciro Barreiros, filho do sr. João Barreiros e da sra. Olimpia Pace Barreiros, com a srta. Prof. Rute de Carvalho, filha do sr. Abel Bueno de Carvalho e da sra. Odete Silva Carvalho.

BODAS DE OURO

Comemoraram dia 23 de maio o seu 50.o aniversario de casamento o dr. Domingos Alves Mateus e sua esposa, sra. Maria Siqueira Mateus.

Os filhos do casal, Hilda Mateus Barbosa, casada com o dr. Plinio Gomes Barbosa; Luiz Siqueira Mateus, casado com a sra. Maria Lourdes Junqueira Meireles Mateus; Nelson Siqueira Mateus, casado com a sra. Alzira Siqueira Mateus e Maria Mateus Ferraz, casada com o dr. Teobaldo Ferraz, fizeram celebrar missa em ação de graças, na igreja N. S. do Brasil, pela passagem da auspiciosa data, tendo sido oficiante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

A' noite, na residencia do distinto casal, teve lugar uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade, notando-se a presença dos elementos mais representativos da sociedade paulistana.

* * *

Comemoram terça-feira o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Porfirio Cernadela e sua esposa, sra. Maria Adelle Fernandes, residentes em Bragança, Portugal. O filho do casal, José Cernadele e familia, residentes nesta capital, farão celebrar missa em ação de graças, ás 6 horas, na capela de São Cristovão.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenagea-lo dia 15, ás 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1824 e 6-4830.

galia fará realizar amanhã, um conves-

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar hoje, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, um convescote em Santo Amaro oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar, dia 11, o seu tradicional baile de Santo Antonio, em sua sede social, a partir das 23 horas. No dia 28, será realizado o baile de São Pedro.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DA CADEIRA DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGIA — Realiza-se no dia 7, ás 17,30 horas, á Alameda Glete, 463 um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Serão relatados trabalhos sobre "Experiencias modelo na molécula de esterois insaturados" pelo sr. Rainer Fried.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Dacio Franco do Amaral — "Sobre a incidencia da Endamoeba gengivalis".

SOCIEDADE GOETHEANANA — A Sociedade Goetheana de São Paulo, resolveu patronizar cursos, ao lado do seu programa de Conferencias e Publicações.

Os primeiros destes Cursos serão no auditorio do Museu de Arte, á rua 7 de Abril, ás 21 horas.

O programa é o seguinte — "Explicações do "Fausto" do Goethe", pelo sr. prof. dr. Pedro de Almeida Moura, o conhecido Germanista da Universidade de São Paulo, tradutor e biografo de Goethe, ás terças-feiras de cada semana, nos dias 5, 12, 19 e 26 de julho; — "O retrato no tempo de Goethe, e as suas evoluções até os nossos dias" — curso acompanhado de projeções, e proferido em lingua alemã, pelo historiador de Arte, sr. dr. Wolfgang Pfeiffer. Sextas-feiras, dias 10, 17, 24 de junho, 1.o, 8, 15 e 24 de julho; — "Sociedade, Padagogia e Cultura, nas obras do Goethe idoso" — em lingua alemã, a cargo do sr. dr. José Antonio Benton, conhecido escritor e humanista, cuja recente conferencia sobre "A Provincia Pedagogica em "Wilhelm Meisters Wanderjahre" teve grande repercussão. Quartas-feiras, dias 15,22, 29 de junho, 6, 13 e 20 julho.

A Sociedade Goetheana instituiu uma taxa de inscrição de Cr$ 100,00 por pessoa, para cada curso completo, sendo que o provento será aplicado na obra de difusão cultural da Sociedade.

Para inscrições e mais detalhes devem os interessados dirigir-se á Sociedade Goetheana de São Paulo, Caixa Postal, 4375, ou pelo telefone 3-3176 diretamente ao Secretario da Sociedade, sr. Wolfgang Pfeiffer, diariamente, das 10 ás 11 horas.

DIA DE CAMÕES

Realiza-se no dia 10, ás 20,30 horas, no Teatro Municipal, na data que Portugal escolheu para comemorar a Festa da Raça, uma sessão solene patrocinada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura e "Casa de Portugal", para relembrar mais um aniversario da morte do maior genio poetico português, Luis de Camões.

A sessão será presidida pelo dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal em São Paulo, devendo discorrer sobre "Portugal, Camões e os Lusiadas" o desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves.

A segunda parte da solenidade constará de um concerto pela Orquestra Sinfonica do Departamento de Cultura, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

RADIO

ARTISTAS PORTUGUESES NO BRASIL

De Maria da Graça a Ester de Abreu — Maria Gabriela, Maria da Luz, haverá outras "Marias"? — Luiz Piçarra e outros — Por um intercambio entre as duas nações - A arte em Portugal - Noticiario e peças de hoje



Beatriz Costa, do teatro de revista, e Maria Gabriela, soprano lirico que atuou no nosso radio, duas grandes expressões da arte portuguesa.

Nos ultimos cinco anos, grande foi o numero de cantores portugueses que aportaram, conquistando o publico, ao qual ofereceram audições coroadas de exito. Não só a numerosa e laboriosa colonia portuguesa busca, com interesse, numeros pelo radio ou teatro, de cantores de além mar. Tambem os brasileiros gostam e muito das interpretações dos artistas lusitanos. Melhor prova não pode haver do que as exibições dos representantes da arte de Portugal neste ultimo lustro.

De Adelina Fernandes, a "Severa", todos se lembram e ela mostrou que seus patricios tambem teriam exito nesta terra. Mas, não sabemos porque, passaram-se muitos anos até que outros cantores lusitanos para cá viessem. A justificativa deve ser encontrada nas grandes realizações oferecidas pelo nosso radio, sempre desejoso de apresentar novidades, numeros diferentes. Foi assim que tivemos aqui as irmãs Meireles, sem duvida uma das maiores atrações dos ultimos tempos na radiofonia nacional, cujas temporadas, em São Paulo ou no Rio, na Nacional ou na Recorde, marcaram época. Conquistaram grande publico, coisa que só poucos artistas brasileiros conseguiram. Elas estão para voltar. Temos, igualmente, Luiz Piçarra, de familia nobre, um tenor que agradou em cheio, mostrando as suas otimas qualidades. Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro, Maria da Luz, Emilia das Candeias, são outros artistas que vieram ao Brasil e vencendo cem por cento, mostraram o grau de progresso no campo artistico musical da terra de Camões. Maria Gabriela, soprano, na Gazeta, foi uma outra grande atração e ainda hoje, como outros patricios seus, é lembrada.

Por que não falar tambem de Beatriz Costa, embora tenha sido somente do teatro de revistas? Sobre a muito popular artista portuguesa, que viveu anos e anos entre nós, deliciando o publico com as suas revistas, ha, para justificar a sua menção nesta cronica, o seu valor artistico e o seu casamento com Gregorian, um programador e animador que atuou na Recorde e na Cultura, homem de dinheiro, fazendeiro e advogado. Beatriz Costa é das mais queridas entre nós.

Propositadamente ,deixamos para comentar Maria da Graça, uma artista que se impõe pela sua arte, distinção, jovialidade, bom humor. Simpatica e cantora de primeira grandezas, já tem no Brasil uma legião de amigos e admiradores que soube conquistar com todas as suas qualidades. Atualmente, na Tupi, Maria da Graça tem proporcionado programas de bom gosto, agradaveis e atraentes. Não diremos que monopolisa o publico ouvinte com suas audições, mas chega a quase isso. Canta fados, folclore português, canções espanholas, italianas, francesas e as peças brasileiras, as que ela mais aprecia como já nos afirmou varias vezes. Dá gosto de ouvi-la cantar "Na baixa do sapateiro" ou "Quindins de Iaiá", musicas estas de dificil interpretação, maxime em solo.

NOVOS CANTORES PORTUGUESES

Para brevemente estão anunciados novos cantores portugueses que deverão atuar em nosso radio. Uma é Maria Neff, da Radio Emissora Nacional de Lisboa, que já cantou em Curaçáu, Antilhas Holandesas, em programas dedicados a tres mil operarios portugueses da Ilha da Madeira, America do Norte, cantando em Nova York, Washington, New Balford, Miami e outras cidades, sempre para colonias portuguesas locais.

Ha tambem uma jovem que se apresenta com o nome de Ester de Abreu, folclorista que está atuando no Rio de Janeiro. Dizem que é uma artista de grande atração, afirmando alguns que é a melhor cantora lusitana que nos visitou. Está sendo aguardada com grande expectativa pelos ouvintes de São Paulo. Sua estreia já foi marcada para o dia 13 do corrente, pela Radio Cultura, justamente o dia de Santo Antonio.

Djall Djalma, descendente de familia nobre, deixou Portugal e a sua posição para dedicar-se á arte. Canta, dança e faz ilusionismo. Tambem está entre nós e, provavelmente, se exibirá no nosso radio, em numeros de auditorio, sua especialidade.

As temporadas desses e de outros artistas portugueses, que possamos ter omitido por esquecimento, refletem o desenvolvimento artistico de Portugal nos ultimos anos. Da grande nação irmã, nos tem sido enviados representantes de grande valor. Enquanto isso, nós nada fazemos no sentido de manter um intercambio que nos traria muitos beneficios, além da propaganda consequente das excursões que cantores de valor fariam do Brasil na terra portuguesa. E' um particular que deveria merecer a atenção das autoridades e dos responsaveis pela arte musical brasileira. Mas, infelizmente, isto sempre esteve a mercê de iniciativas particulares. Entretanto, vamos deixar este assunto para outro trabalho — EDU.

NOTICIARIO

Anita Otero, cantora da Radio America, está atuando atualmente, na Radio Difusora, ZYA-2, de Corumbá, Mato Grosso.

* * *

A Radio Tupi pretende oferecer, em breve, mais uma audição do famoso Vicente Celestino.

* * *

A Bandeirantes vai estrear, na proxima quarta-feira, "Ao som das serenatas".

* * *

"Radio-caricatura" é um novo programa de J. Silvestre e que está sendo irradiado pela Tupi, ás 21 horas.

* * *

A Radio Excelsior vai irradiar hoje, em "Fragmentos liricos", a miniatura da opera "Elixir de amor".

* * *

Gregorio Barrios, cantor já nosso conhecido, está sendo pretendido pela Tupi e pela Recorde. Enquanto não se sabe quem vencerá o "pareo", o artista foi a Buenos Aires para filmar.

* * *

"Grande revista", é mais uma audição nova que será inaugurada pela Bandeirantes, quinta-feira proxima.

* * *

A estréia de Hugo del Carril na Tupi está marcada para o proximo dia 8.

* * *

Otimo e agradavel o concurso de harmonicas que Manézinho Araujo inventou e que a Recorde transmite aos sabados, das 20,30 ás 21 horas.

* * *

"Comparações vocais", conforme noticiamos ontem, voltará a ser transmitido pela Excelsior, mas agora aos domigos, depois de "Fragmentos liricos". A G-9 terá, das 21 ás 22 horas, aos domingos, programas liricos, o primeiro a cargo de Ricardo Macedo e o segundo de Fausto Macedo.

* * *

Armando Rosas vai estrear, quinta-feira proxima, na Recorde "Revista", um novo e interessante programa.

* * *

"Folias a bordo", de J. Antonio d'Avila, completamente remodelado, está sendo irradiado pela Cultura ás 6.as-feiras, ás 21 horas.

* * *

A Gazeta está para contratar um famoso cantor argentino, cujo nome vem escondendo.

* * *

"Novela das 2 horas" deverá voltar a ser transmitido pela Radio America a partir de amanhã. E' um programa sob a responsabilidade de Alfredo Palacios.

* * *

A Radio São Paulo está realizando um concurso para contratar novos redatores e radioatores.

* * *

A America já contratou o cantor Alberto Rabagliati, apresentado como o "Trovador da Italia", que está em Buenos Aires e que deverá estrear entre 15 e 17 do corrente.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas: "Mac-Beth". Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, ás 13 horas: "Demonios da Noite"; São Paulo, no Grande Teatro Dramatico, ás 19,30 horas; "Susi" e Tupi, no Grande Teatro, ás 13 horas: "Um pecado".

* * *

Têm agradado bastante os "Grandes arranjos da semana", de Walter Guilherme e Zico Mazagão, na Cultura.

* * *

Dias Gomes escreveu "Calendario", programa que a Bandeirantes vai estrear no proximo sabado.

* * *

O vereador trabalhista Decio Grisi propôs á Camara Municipal, na sessão de anteontem da edilidade, que se dê a uma via publica o nome de Otavio Gabus Mendes, como justa homenagem ao grande radialista de São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Casa FONSECA

FONSECA & ALMEIDA - SÃO PAULO
RUA DA LIBERDADE, 145 - FONE: 2-4546

APROVEITEM AS VANTAGENS DA NOSSA
VENDA DE INAUGURAÇÃO
À RUA DA LIBERDADE, 145 (Proximo à Praça João Mendes)

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as secções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS — 20%

CASA FONSECA — Rua da Liberdade n. 145

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviços, hoje, ás seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.
BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Redorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.
MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.
ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araribola, 228.
PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda. rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia- rua Neto Araujo, 433; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.
ORIENTE-CANINDE-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito 1504; Portuense, rua Rio Bonito, 787; Samaritana, rua Bresser, 363 S. Miguel, rua João Boemer, 650.
LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu' Ltda. avenida do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.
LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 194; D. Pedro I, rua Itobi, 100.
CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1130; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação 1349.
CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conselheiro Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselhiro Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho,272
JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, av. Brig Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.
JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusat, 1956.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.
LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.
CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, pça. do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2353; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.
IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.
SANT'ANA — Orleana, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.
TATUAPE — Sto Antonio, rua Antonio de Barros, 253; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3539
BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.
BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429- N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av Celso Garcia, 623.
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dorri, rua do Tanque, 320.
VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Altelas, 61.
VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 645.
VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.
VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 3000; Vital Brasil, rua Curuça, 605; N. S. Rosario, avenida Guilherme Cotching.
PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190- Pedroso, rua da Penha, 488.
PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2697; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.
MOINHO VELHO-SACOMAN: — Anchieta, via Anchieta, 1230.
LAPA — Anastacio, rua Trindade, 196; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 63.

Da bronquite cronica à dilatação dos bronquios

DR. ARAUJO CINTRA

A tosse é o primeiro sintoma de uma afecção respiratoria. Parece incrivel que uma tosse que se cronifica e intensifica possa acarretar consequencias as vezes graves para o tecido bronco pulmonar. Por esse motivo aconselhamos diariamente aos nossos prezados clientes que cuidem de seus resfriados e de sua tosse logo na primeira manifestação, a fim de evitar o prolongamento e a intensificação dos sintomas e as suas possiveis complicações. Basta o maleficio acarretado pelo fumo aos viciados. Muitos individuos passam as vezes varias noites tossindo sem poder dormir e sem empregar qualquer medicamento. "Só uso remedio em ultimo caso", informam ingenuamente certos doentes. E' um erro absurdo esse modo de pensar. O maleficio produzido por um medicamento sedativo ou curativos da tosse é nada, diante do que poderá acontecer ao individuo com crises violentas e continuadas de tosse e que se nega a tratar. A tosse passageira, de poucos dias, não tem naturalmente importancia. Mesmo a tosse nervosa de pequena intensidade não acarreta grande disturbio aos bronquios. A tosse seca, nervosa é bastante rebelde ao tratamento, dependendo do sistema nervoso e do aumento do controle do doente. A tosse seca de irritação é facilmente curavel no seu inicio. Alguns doentes têm a tosse somente pela manhã e á noite, sendo acompanhada de espectoração (catarro). O cansaço é a falta de ar são muito frequentes nos portadores de tosse, sendo já nessa fase um bronquitico. Quando a afecção desce atinge a traqueia e alcança os bronquios, inflamando-os e produzindo a bronquite, ainda é tempo de tratar-se e curar-se. Os que tiverem a bronquite uma vez, ficarão predispostos a recidivas em outros resfriados. Sendo a bronquite aguda de origem infecciosa, um dos meios de evitar a sua reaparição é fazer um tratamento energico a base de penicilina (aerosol e injetavel ao mesmo tempo).

Se todos os portadores de bronquite aguda fizessem um tratamento pela penicilina, logo no inicio, acreditamos que a bronquite não se recidivirá evitando a cronicidade e as complicações irredutiveis bronco pulmonares. A bronquite que repete varias vezes é denominada Bronquite cronica. Da bronquite cronica para a dilatação dos bronquios (Bronquietasia) é um caminho muito curto. Sob a influencia do processo inflamatorio cronico dos bronquios, não tarda a aparecer modificações das fibras musculares e elasticas das paredes. Essas paredes então já não resistem o suficiente ao esforço da tosse e da expectoração, e se dilatam.

Por isso haverá maior expectoração que se torna purulenta e fetida. A dilatação dos bronquios é muito frequente no curso das bronquites cronicas. Ela evolui por surtos sucessivos com acalmias, durante os quais a afecção é perfeitamente tolerada.

A tosse é o que mais incomoda aos doentes, principalmente pela manhã quando acordam e mudam de posição no leito, eliminando grande quantidade de catarro.

Em certos casos o catarro torna-se sanguinolento e pode chegar a grandes hemoptises. A febre tambem é frequente nesses doentes.

Alguns portadores de dilatação bronquica ficam muito magros e enfraquecidos. O tratamento da dilatação dos bronquios é atualmente feita pela Estreptomicina associada a Penicilina. A Estreptomicina diminue notavelmente a abundancia do catarro e poderá produzir amplas melhoras.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM ROSTO COMPRIDO OU OVAL...

SIM —

ESCÔLHA ÓCULOS RETOS NA PARTE SUPERIOR

EVITE AUMENTAR O TAMANHO DO ROSTO COM ÓCULOS COMO ÊSTE.

— NÃO

RECORD

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

VIII-ATALIBA LEONEL

SINESIO TRINDADE E MELO

I A VARONIA

Iniciamos hoje a descrição dos principais ramos da arvore genealogica de um dos vultos mais destacados do panorama politico de São Paulo, um dos líderes do Partido Republicano Paulista — o general Ataliba Leonel. Herdeiro ilustre das qualidades civicas dos nossos maiores, identificado com a alma paulista, foi grande, quando no fastigio, porem maior na adversidade. Entregou a sua alma ao Criador, reconfortado com os sacramentos da Igreja.

Sua ascendencia direta paterna tem origem em Luiz Ferreira Botelho, natural de Portugal, que veio para São Paulo em principios do seculo XVIII e foi morador na vila das Minas de Paranapanema, que na época atraiu grande numero de mineradores em busca de ouro. Foi casado com Maria Diniz de Jesus, nascida em 1717 nas Minas Gerais, ao tempo que seu pai andava por lá minerando, antes de vir para as Minas de Paranapanema. Daremos, abaixo, a sua ascendencia. Do casal Luiz Ferreira Botelho-Maria Diniz de Jesus, proveio:

Miguel Ferreira Diniz — *Casado em 1767 com Gertrudes Fernandes, filha de João Fernandes da Silva e de Cecilia Borges Diniz. Teve:*

Antonio Francisco Ferreira — *Casou com Ana Maria Nunes de Siqueira, natural de Itapetininga. Faleceu em 1835, deixando, entre outros:*

José Leonel Ferreira — *Casado a segunda vez, em 1830, com Maria Perpetua de Siqueira, natural de Itapetininga, cuja ascendencia será descrita em outro capitulo. Teve:*

Major Mariano Leonel Ferreira — *Foi casado com Francisca Carolina, que será citada num dos proximos capitulos. Foram pais de:*

General Ataliba Leonel — *Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1895-96, exerceu cargos de eleição, estaduais e federais, e de direção do Partido Republicano Paulista. Foi combatente nas lutas de 1924 e 1930 e na Revolução Constitucionalista de 1932. Casou com sua prima, Francisca Leonel. Falecido em 1934.*

SUA ASCENDENCIA EM JOÃO RAMALHO E TIBIRIÇA

De João Ramalho, casado com Bartira, filha de Tibiriçá, já tratados em capitulos precedentes, era filha Joana Ramalho, casada com o governador Jorge Ferreira, fidalgo da casa real, capitão-mór da capitania de Santo Amaro e de São Vicente, ouvidor desta, tambem já referidos. Tiveram:

N... Ferreira — *Casada com Gonçalo Camacho (citados). Foram pais de:*

Maria Camacho — *Casada com Cristovão Diniz. Tiveram:*

Clara Diniz — *Casou com Domingos Dias, o Moço, filho de Domingos Dias, o Velho, e de Mariana Chaves. Deste casal proveio:*

Domingos Dias Diniz — *Casado com Agostinha Rodrigues, filha de Domingos Fernandes, o fundador de Itu, natural de São Paulo e falecido em 1652, e de Ana da Costa; neta paterna de Manuel Fernandes Ramos, o fundador de Parnaiba, em 1580, e de Suzana Dias; neta materna de Belchior da Costa, natural de Portugal, falecido em Parnaiba em 1625, e de sua primeira mulher, Isabel Rodrigues; por Suzana Dias, bisneta de Lopo Dias e de Beatriz Dias; por esta, terneta de Tibiriçá. Domingos Dias Diniz, faleceu em 1650, deixando:*

Maria Diniz — *Foi casada com Antonio Rodrigues de Almeida, falecido em 1697, cuja ascendencia vai abaixo descrita. Tiveram:*

Cristovão Diniz de Anhaya — *Casou em 1711 em Itu, com Maria de Zunega (Jesus), de quem citaremos a ascendencia mais abaixo. Teve:*

Maria Diniz de Jesus — *Foi casada com Luiz Ferreira Botelho, natural de Portugal (supracitados).*

NOS ALMEIDAS CASTANHOS E ANHAYAS

Tem começo em São Paulo em Antonio Rodrigues de Almeida, cavaleiro fidalgo da casa do rei d. João III, natural de Monte-Mór, o Novo, Portugal, que veio para São Vicente em 1547. Tomou parte nas lutas contra os tamoios. Por seus merecimentos, recebeu em 1556 de Martim Afonso de Sousa os oficios de escrivão da auvidoria e das datas de sesmarias e foi chanceler de donatario na capitania de São Vicente. Foi nomeado, em 1567, capitão-mór e ouvidor da capitania de Santo Amaro. Foi casado com Maria Castanho, natural da mesma vila de Monte-Mór, o Novo. Teve:

Maria Castanho — *Natural de Monte-Mór, o Novo, Portugal. Casada em Santos, entre 1562 e 1565, com Antonio de Proença, natural de Belmonte, Portugal, moço da camara do infante d. Luis, senhor de Belmonte e duque de Guarda. De nobreza qualificada. Auxiliou a primeira expedição, chefiada por Diogo Martins Cam, em busca de ouro e pedras preciosas. Em 1599 foi nomeado capitão da gente a cavalo da vila de São Paulo. Ouvidor e auditor da capitania de São Vicente, com residencia em São Paulo e capitão-mór desta vila em 1602. Antes, foi juiz ordinario e de orfãos desta vila, em 1582, e exerceu outros cargos mais. Do casal Antonio de Proença-Maria Castanho foi filha:*

Isabel de Almeida de Proença — *Casada com Francisco Vaz Coelho. Faleceu em 1624. Tiveram:*

Maria Coelho — *Casada em São Paulo, com Paulo de Anhaya, o Velho, natural do Porto, Portugal. Este Paulo de Anhaya era irmão de Pedro de Anhaya, que de Lisboa foi à India, depois de d. Francisco de Almeida, primeiro vice-rei do Estado da India. Nesta longinqua região, Pedro de Anhaya venceu o rei Youfut e levantou sacudir o jugo que lhe pesava. Se defendeu com trinta homens contra o mesmo rei e seu exército, que tentou sacudir o jugo quel he pesava. Não só se defendeu, como contra-atacou em campo raso com seus trinta homens, venceu Youfut e o submeteu novamente. Estes dois irmãos eram filhos ou netos de um cavaleiro castelhano. De Paulo de Anhaya e Maria Coelho, foi filho:*

Antonio Rodrigues de Almeida — *Falecido em 1697 e casado com Maria Diniz, filha de Domingos Dias Diniz e de Agostinha Rodrigues (supracitados).*

SUA ASCENDENCIA EM BRAZ CUBAS

Tem inicio em Braz Cubas, cavaleiro fidalgo, natural de Portugal, fundador de Santos e da sua Santa Casa de Misericordia (a mais antiga da America). Foi loco-tenente de Martim Afonso de Sousa, na capitania de São Vicente. Faleceu em 1592. Pai de:

Isabel Cubas — *Casada com Paulo de Proença, cavaleiro, natural de Alenquer, Portugal. Foram pais de:*

Paulo de Proença Varela — *Casou com Inocencia Doria, filha de Domingos Rodrigues Marinho e de Maria Doria, naturais de Portugal. Teve:*

Isabel de Proença Varela — *Casada com João de Abreu, nobre, natural da Ilha Terceira. Foram pais de:*

Isabel de Proença — *Segunda mulher do capitão Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba, em 1645, filho de Baltazar Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, o fundador de Parnaiba em 1530, e de Suzana Dias (supracitados). Foram pais de:*

Cecilia de Abreu — *Casou com seu sobrinho, capitão André Zunega y Leon, filho de Gabriel Ponce de Leon, ilustre cavaleiro paraguaio, emigrado para S. Paulo, com varios compatriotas, após a conquista de Guairá; natural de Cidade Real de Guairá (hoje Estado do Paraná), e de Maria de Torales; neto paterno de Barnabé de Contreras, cavaleiro paraguaio, e de Violante de Guzman; neto materno do capitão Baltazar Fernandes, o fundador de Sorocaba, supracitado, e de sua primeira mulher, Maria de Zunega, natural de Vila Rica (creio que na antiga provincia de Guairá, hoje territorio paranaense); por esta, terneta de Bartolomeu de Torales e de Violante de Zunega, naturais da mesma Vila Rica. O casal André de Zunega y Leon-Cecilia de Abreu teve, entre outros:*

Gabriel Ponce de Leon — *Casou com Maria Leme da Veiga, cuja ascendencia daremos em outro capitulo. Teve:*

Maria de Zunega (de Jesus) — *Que foi casada em 1711 em Itu com Cristovão Diniz de Anhaya, filho de Antonio de Almeida e de Maria Diniz (supracitados).*

ΑΒΓΔ ΘΞΠΣ ΦΨΧΩ — NOSCE TE IPSUM — CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

A GUERRA DOS GIGANTES

Conforme vimos no capitulo anterior, Rhéia conseguiu iludir Saturno, substituindo o recem-nascido por uma pedra. Juno, no entanto, não escapou à sorte que lhe estava reservada. E Juno, irmã gemea de Jupiter (ou Zeus), foi devorada por Saturno (Chronos).

Criado pelas ninfas Melissas, alimentado com o leite da cabra Amaitheia e guardado e protegido pelos Curetes, que então habitavam a Ilha de Creta, Zeus cresceu e fez-se homem, instruido pela deusa Metis (Prudencia).

Tendo dado uma beberagem ao pai, Zeus forçou-o, deste modo, a expelir do ventre os filhos que havia devorado. E todos saíram integros e vivos, é bem que se saiba...

E tendo, com auxilio de seus irmãos destronado Chronos é banido para as profundezas do Tartaro os Titãs, por ele espoliados da realeza, Zeus repartiu o universo, ficando com o céu, dando os mares a Poseidon (Neptuno) e os infernos a Hades (Plutão). Na guerra que sustentou contra seu pai e os Titãs, Zeus teve por aliados os Ciclopes e alguns Titãs que tinham sido encadeados nos infernos por ordem de Chronos.

As coisas, porém, não estavam correndo bem para o usurpador do trono de Saturno, cuja sucessão cabia por direito aos filhos de Titã. Mas o perigo não vinha mais do lado destes, agora vencidos, mas dos Gigantes, dos formidaveis gigantes daquelas éras tenebrosas.

Eram entes monstruosos, teratologicos muitos deles, de estaturas descomunais, de força sobre-humana a que nada resistia. Alguns, como os Hecatonchires, tinham cem braços, outros, pernas em forma de serpentes, e sobrelevando a todos, Typhon, o mais poderoso. Tais sêres eram, tambem, de origem divina, filhos de Uranos e de Géia, que se consideravam deuses, com iguais direitos ao dominio do mundo. E no imenso orgulho que a consciencia de sua origem e de suas forças irresistiveis animavam, revoltaram-se contra Zeus e seus satelites.

Tentaram escalar o céu, acumulando, sobrepondo, montes sobre montes e arremessando enormes rochedos contra os deuses, que pavidos de terror, viam chegar a hora do seu aniquilamento. Nem o proprio Zeus confiava mais em suas forças e nos seus raios — os celebres raios forjados pelos Ciclopes e o que tantas vitorias lhe proporcionaram. Um oraculo havia dito que os Gigantes venceriam os deuses do céu, salvo se estes pedissem auxilio a um simples mortal da terra...

E Zeus teve de resignar-se a essa humilhação suprema, de socorrer-se de uma criatura terrestre, para salvar a sua realeza periclitante. Não havia outra alternativa...

Por sugestão de Pallas, sua filha, mandou buscar Hercules, o formidavel Hercules, o aventureiro, o caçador e lutador famoso, uma especie de mercenario, sempre pronto a servir a quem o contratasse, que nos dias de hoje daria um campeão de pugilismo ou guarda-costa temivel... E com a colaboração desse famigerado brigão e de todos os deuses, conseguiu Zeus, após batalhas épicas, vencer os Gigantes (cujos nomes deixamos de citar, por desnecessario, com a exceção de Typhon) e precipita-los no Tartaro, o fundamento, o abismo mais profundo da terra.

Desde então, consolidou-se a soberania de Zeus e dos deuses da éra pagã. Soberania essa, que só muito mais tarde foi derruida por um humilde e inerme filho da Galiléia.

Foi Zeus ou Jupiter considerado pelos antigos como o primeiro dentre os deuses, como o senhor supremo do céu, da terra e dos infernos, e prestavam-lhe cultos solenes. Era Zeus na Grecia, Jupiter em Roma, Amon na Libia, Bel na Assiria e Serapis no Egito.

Foi-lhe dedicado pelos latinos um dia da semana, a quinta-feira, a que denominaram — "Jovis dies", conservado pelos franceses sob o nome de "jeudi".

INGLÊS (Capital) — No espaço de tempo decorrido, desde a sua primeira consulta, não pode haver, praticamente, alteração alguma em sua grafia e, consequentemente, em sua personalidade. Prevalece, pois, tudo quanto escrevi naquele tempo a seu respeito. A sua atual grafia corrobora o seu espirito penetrante e arguto e o seu idealismo, bem como a sua atividade psiquico-mental intensa, atraindo-o para estudos elevados, transcendentes.

AMANDY (Capital) — Franca, espontanea, sincera em seus sentimentos e em suas idéias, ponderada e logica. De viva sensibilidade, influenciavel pelo meio ambiente e sentimental. Dotada de vitalidade e euforia, encara a vida com confiança e otimismo, eloquente, persuasiva, de atividade bem ordenada, metodica e persedade bem ordenada, metodica e perseverante. De tato e iniciativa, gosta de agir de motu-proprio, é uma lutadora pugnaz, com grande dose de energia e decisão sob a benevolencia e a amenidade de suas maneiras. Suscetivel à paixão, à amizade e afetos. Quanto ao mais nada poderei dizer, por falta de base em que me apoiar.

FLOR DO CAMPO (Mogí-Mirim) — Somente agora chegou a sua vez, prezada consulente. O assunto de sua consulta escapa da alçada da grafologia, uma vez que não enviou qualquer escrito da pessoa a que fez referencia. Em qualquer hipotese, não seria possivel definir o objetivo do pensamento, as intenções ocultas de um "paciente". Procure solucionar por si mesma o seu problema. Não lhe falta inteligencia e capacidade moral, para tanto. Mas não se deixe influenciar pelo sentimento, porem pela razão logica. Não prevaleça a simpatia sobre a conveniencia. Considere, antes de tudo a sua situação social, a de sua familia, para dar depois um passo irremediavel. Para a paz de seu lar e sua tranquilidade, deverá escolher pessoa do mesmo nivel social e da mesma educação que a sua.

C. F. CONFIANTE (Santo André) — Fiquei satisfeito em saber que a minha resposta à sua consulta de principios do ano passado foi a mais aproximada que até então teve. Desnecessario um novo estudo de sua letra pois em tal lapso de tempo uma pessoa não sofre mudança apreciavel em seu "ego". Vejo, no entanto, que mantem firme a capacidade de ação e as forças morais e volitivas. Ha de conseguir manter em boa situação a sua vida, pela perseverança, coragem e atividade bem dirigida.

DESCONFIADO (Capital) — Natureza sanguinea e voluntariosa, o que o torna um apaixonado, de opinião propria, demasiado confiante em si mesmo, pouco aceitando o que dizem os que o cercam. Dotado de espirito logico e raciocinador, dado a polemicas e disposto a afrontar as suas dificuldades sem temor nem desanimo, dificilmente dando por vencido. Um lutador pertinaz, um tanto agressivo, de euforia, força de vontade. Inclinado aos prazeres materiais, esportes, viagens e aventuras. Ha de vencer na vida às suas custas e experiencia propria, embora tenha de padecer alguns transtornos e contrariedades.

J. PIRASSUNUNGUENSE (Capital) — A sua grafia é indecisa e desigual, denotando uma constituição pouco sadia, constituição delicada e a sua tendencia mais espiritual que material. E' um emotivo e impressionavel, mas de bom senso e de espirito lucido e assimilador. Carater ameno, cortês, condescendente, alegre e sociavel. Contido em suas expansões e em suas atividades por certa inibição que o impede de agir e manifestar-se com a decisão necessaria ou nas ocasiões adequadas. E' preciso vencer a timidez e ter mais confiança em si e mais força de vontade. Escolheu, no entanto, com muito acerto a carreira que lhe convem: continue no laboratorio e que a sua intenção de estudar contabilidade não fique só em projeto. Os pertinazes vencem na vida.

BISOSI (Capital) — A sua letra revela um temperamento belicoso e reconcentrado. Revela um grande poder de vontade e reserva. Intensa vida mental, intima, sob a aparencia fria e severidade, que raia pela intolerante dominação ou influencia sobre outrem. Estabilidade e concentração. Atento, minucioso, claro em suas expressões. Intuitivo, emotivo e um tanto inibido, detesta ostentações. Algo pessimista, contido por principios religiosos ou metafisicos. Agora vejamos o que diz a letra da pessoa que o interessa. Temperamento linfatico e equilibrado, afetiva, sentimental e muito senhora de si, cordial e alegre. De calma de espirito e raciocinio aliado à intuição. Carater reservado, nada diz ou faz sem ponderar e com cuidado de guardar a medida das coisas. Dificil de assimilar ou de adaptar-se, mas cuidadosa nas suas tarefas; pouco sugestionavel. Como vê, são dois caracteres diferentes, quase opostos. Terão que se amoldar um ao outro, fazer mutuas concessões, tolerar os defeitos reciprocos. "Contrarius contrarii curantur"; os polos opostos se atraem...

MORENA MELANCOLICA (Capital) — Sua letra comprova um temperamento bem equilibrado, um tanto emotivo e um tanto indeciso. Por outras palavras: possui boa constituição fisica, boa saude, mas uma natureza emotiva e indecisão em suas idéias e ações. Deixa-se levar, sem se preocupar em traçar um rumo certo em sua vida, sem se dispor a empreender algo concreto, para alcançar um objetivo determinado. Alma sensivel, pouco expansiva e sonhadora. E' preciso ser otimista e confiante, encarando a vida pelo seu aspecto alegre e melhor, fugindo da tristeza, dos pensamentos sombrios e do pessimismo, porque o pessimismo é mau conselheiro.

DISCOBULO (Capital) — Letra de traços leves e espontaneos, denunciando a sua natureza nervosa e voluntariosa, de pessoa de espirito agil e penetrante, sensivel e obstinada em seus propositos e em suas idéias. De carater positivo e senso pratico e raciocinador, que não se deixa dominar por fatores estranhos ou por outrem. De tendencia ao materialismo, embora cultive algo de idealismo, algo espiritual e elevado. Mais cerebral que sentimental, sendo as suas ações dirigidas antes pela razão (certa ou errada, não importa) que pelo sentimento.

OLHO MAGICO (Capital) — Letra reveladora de bom equilibrio de temperamento e de espirito, em que a vontade exerce severo controle aos impulsos instintivos. Às emoções e às paixões. E' um cerebral, dedicado aos estudos e atividades intelectuais. Espirito ordenado, calmo e perseverante, que dificilmente desanima e sabe levar a cabo as suas iniciativas. De claro senso do dever e da justiça, conservador e pragmatico. Franco, determinado e preciso, em seus atos e em suas expressões. De forte constituição, vitalidade e energia latente. Possui, sobretudo, muita confiança em si mesmo. Cuidadoso nas suas coisas, denotando bom gosto, senso estetico. De momento, não poderei citar qualquer obra sobre o assunto de sua preferencia. Poderá o amigo passar pelas livrarias e tomar conhecimento do que existe. Uma visita às livrarias, sem obrigação de compras, é muito util e instrutivo.

COMERCIARIO (Capital) — Letra propria de um temperamento linfatico, espirito calmo e lucido, amigo da tranquilidade e evitador de questões e polemicas. De senso pratico, ordenado nas suas ocupações e de atividade pausada, de quem não tem pressa de chegar ao fim de sua tarefa. Disposição confiante, idealista, atraido pelas coisas belas e por reuniões, e distrações de espirito. Às vezes indeciso ou preocupado, porem habitualmente otimista.

—:o:—

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativo, ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafologico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

NO TEATRO DE ROMANCE DA PRA-5, RADIO S. PAULO,

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

A partir de amanhã e todas as segundas, 4.as e 6.as feiras, às 21 horas,

OUÇAM:

"O outro lado da vida"

AUGUSTO BARONE

ANTONIO DE FREITAS

Radio-romance Inédito de CIRO POMPEU DO AMARAL, na interpretação de Waldemar Ciglioni, Cecy de Alencar, Augusto Barone, Leonor Navarro e Antonio de Freitas e outros famosos artistas.

GENTILEZA DOS PRODUTOS SHELL

LEONOR NAVARRO

CECY DE ALENCAR

PR A5 RÁDIO São Paulo — é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação que Vilma Ferreira moveu contra José Campos de Araujo.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que André Velletri move a Juulite de Oliveira; — Julgando procedente a ação que Marek Fleisber move a Curto Hergmann; — julgando procedente a ação que Augusto Teixeira Chaves move a Noemia C. Palma.

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo que à Sociedade Civil Lausanne Paulista moveu contra José Soares Albertini; — julgando improcedente as ações Renovatoria de Contrato de Locação requerida por Luiz Guemmi contra a Cia. Cervejaria Brahma e outra.

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Conceição Saraiva moveu contra Vicente Costa; — julgando improcedente a ação de despejo que Abilio Alfredo Narciso de Moura moveu c/ Kotaro Shinohara e outro.

7.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo movida por Genesio Lopes contra Francisco Nogueira; — julgando procedente a ação de despejo movida por Angel Cuellar Robles contra Felicio Defrocie.

8.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Decretando a falencia de Alvaro Moreira de Sousa e nomeando sindico o credor Ricardo Nunes.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando extinta por sentença a ação de despejo movida por Manoel Gonçalves Ferreira contra Antonio Marques Balbi; — homologando o acordo feito nos autos da ação ord. despejo movida por Valdemar de Carvalho Pinto contra José da Silva Rego; — mantendo o despacho agravado nos autos da execução de sentença que José Masculo move c/ Herdeiros de Manoel Fernandes; — julgando procedente a ação de manutenção de posse que o Espolio de Adolfo e Matilde Lave move c/ Germano das Neves.

14.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Absolvendo da instancia José M. Chequer na ação de despejo que contra ele intentou José Abraão Aide; — denegando alvará impetrado por Nicola Sirão; — concedendo justiça gratuita em favor de Eugenia Marcondes Pontes; — julgando purgada a mora na ação que Esterina Cará moveu contra Abel Pinto e s/ mulher; — julgando procedente os despejos requeridos, respectivamente por Aristeu de Sousa Castro contra Hugo Freire de Carvalho e por Aquiles Baffa contra Armando Egidio de Andrade; — homologando o calculo no inventario de Guilherme Arten; — concedendo a adjudicação de bens, no inventario de Maria Assunção Ferreira; — julgando procedente a ação ordinaria de cobrança ajuizada pela Cia. Renascença de Seguros contra Antonio Santos Coelho e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente o executivo movido pelo I. A. F. I. contra Herrero e Serada Ltda.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Afonso Augusto da Silva; — mandando cumprir o acordo no desquite entre S. C. V. e M. O. C. V.; — julgando saneado o processo na ordinaria que J. I. F. move a M. V. F.; — deixando de aprovar as contas de Moacir Monteiro no inventario de Salvador Markowicz; — homologando a partilha no inventario de José Frejolão.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Pedro Misorelli; — decretando a interdição de Manoel José; — decretando a interdição de Silvestre de Carvalho Leitão; — decidindo incidente no inventario de Rubem Lage e Silva.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Virginio Amaral e Francisco Franco; — julgando saneado o processo nos autos da ação entre Sofia Segendin e Francisco Welker; — homologando a partilha no inventario de Osearlina Klein.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Homologando a desistencia no inventario de Vicente Gareta; — removendo o inventario de espolio de Oreste Catarzi; — homologando a partilha no inventario de Osvaldo Bueno de Carvalho; — homologando o calculo no inventario de Narciso Brasil de Oliveira; — homologando o acordo no desquite entre M. M. C. e O. F. S.; — homologando a desistencia de prazo no inventario de Manoel José Fernandes; — deferindo registro Civil de Leonidio Fasolin; — deferindo retificação de registro de Luiz Alicio Neto.

FALENCIAS

LUIZ PEREZ — Luiz Perez, comerciante estabelecido nesta capital, à Estrada de Itapepemba, 2.630, em Vila Diva, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. — (10.o oficio).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EXPANSÃO ECONOMICA LTDA. — Foram nomeados sindicos da falencia da firma supra, os credores F. D'Aire & Filhos. — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR DELITO DE HOMICIDIO — O juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria pronunciou: — Pedro Belegi, que no dia 14 de janeiro deste ano, cerca das 21 horas, na esquina das ruas Silva Pinto e Graça, assassinou a tiros Nicolau Taparauskas; João Lima Vanderlei, que no dia 9 de março do corrente ano, cerca das 20,30 horas, na rua Milton, matou Casemiro Pimentel, a facadas; e finalmente Ataliba da Silva, vulgo "Carioca", que no dia 16 de março ultimo, aos primeiros minutos, na avenida Rangel Pestana, assassinou a facadas, Mario Joaquim da Silva.

CONDENADOS POR CONTRAVENÇÕES PENAIS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou à multa de Cr$ 250,00 Maria Benedita, acusada de ter ferido, a tiros, uma mula pertencente a um seu vizinho, e na mesma sentença absolveu da culpa José D'Amelio, acusado de ter morto a tiros, uma egua tambem pertencente ao aludido vizinho.

TRIBUNAL DO JURI

JULGAMENTO EM ITAPORANGA

Foram julgados, ontem, na séde da comarca de Itaporanga, os processos em que são réus João Antunes Barbosa e João Ferreira de Lima, acusados de terem, no dia 28 de junho de 1947, em um baile no distrito de Taquarituba, assassinado, a tiros de revolver, Osvaldo Pereira, e ferindo gravemente Rubens Pereira. Presidiu os trabalhos o dr. Luiz Corrêa Fragoso e funcionou o promotor publico dr. Eiriri de Carvalho Vasconcelos. O Juri absolveu o réu João Antunes Barbosa e, com relação ao acusado João Ferreira Lima, embora reconhecendo a legitima defesa propria, admitiu excesso culposo pelo que condenou a um ano de detenção. Defendeu ambos os acusados o dr. Guilherme Percival de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Comunicam-nos desta entidade:

"Iniciando uma nova fase em sua vida associativa, com a conclusão proxima da "Casa do Jornalista", a Associação Paulista de Imprensa está procedendo a atualização de seus estatutos sociais, com a colaboração ativa de todos os socios da entidade. Para que essa colaboração entre associados e diretores seja a mais estreita possivel, a diretoria e o conselho deliberativo, em reunião conjunta realizada no dia 9 de maio ultimo, deliberaram conceder anistia a todas as mensalidades em atraso, até o dia 31 de março do corrente ano, devendo os socios beneficiados com essa deliberação, comunicarem-se com a secretaria da entidade, manifestando o seu proposito de permanecer em atividade no quadro social".

União dos Pequenos Funcionarios Publicos do Estado

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 982, uma reunião destinada à defesa dos interesses dos serventes, continuos e porteiros, com esclarecimentos de representantes da Assembléia Legislativa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Mario Batista Ferreira e outro x Manufatura de Artigos de Borracha Nogan S. A.; — Gervasio Elisou Machio x Cia. Quimica Rhodia Brasileira; — Auto Lux x Paulo Augusto Sotero; — Weisz Oscar x Codiq. Construtora de Equipamentos Industriais S. A.; — Benedito Machado da Costa x Benedito Inacio de Oliveira; — Mario Pereira & Cia. Ltda. x Alvaro Augusto; — Cia. Agro Pecuaria Fazenda Agua Branca x José Geraldo Vita; — Luiz Scarparo e outros x E. F. Santos a Jundiaí; — American Cofee Corporation x Assis Ribeiro da Silva.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Miguel Damiani e outro x Buffet Agostinho; — 13,10 — Mario B. de Oliveira x Cia. Geral de Transportes; — 13 — Fabiano Biais Pinheiros x Vid. Marte; — 13 — Edson Alves de Deus x Panificadora Laiva; — 13,30 — Alexandre Zukanskas x Olita Cirulis; — 13,40 — Adam Koermer x Ind. Prod. Quimicos detequimica; — 14 — Mario Rodrigues e outro x Engenho Stamato; — 14,20 — Jacomo Cotessoto e outros x Inam Ind. Nac. Artef. Metal Marmore; — 14,40 — Rafael Urbano Sances x Ind. Santos Azevedo Ltda.; — 15 — Angelina Escaleira e outras x S. A. Fiação e Tecelagem de Juta S. A.; — 15,20 — Manoel de Melo Schmidt x Estamparia Vidraria J. Simone & Cia.; — 13,2 — Ondina Leite de Araujo Campos x Escola Tecnica de Com. Benjamim Constant; — 15,40 — Odilon Miguel Alves x Fabr. Germade Ltda.; — 16 — Rafael Cosinho Filho x IRF Matarazzo S. A.; — 13 — Mario Miguel e outros x Cia. Ind. Polpa Madeira Cipolma; — 14 — José Mendes Brazão x Intercambio Eletro Mecanico; — 15 — Mario Ipolito Rosito x Afonso D'Auria; — 16 — Manoel Morais x Americo Stemm & Cia.

2.a — 13,30 — Antonio Franco Agar x Const. Jaraguá S. A.; — 13,40 — José Lino dos Santos x J. Di Lascio; — 13,50 — Francisco Paladino x J. Di Lascio; — 14 — José de Morais x Manoel Gaspar; — 14,15 — Aparecida da Silva e outras x Benedito Souhihe; — 14,20 — Pedro Vilas Boas x Zulmira R. Teles; — 14,30 — José Catarina e outras x Vicente Izzo; — 14,30 — Arlindo Ticher e outros x Ind. Vidros Aliança Ltda.; — 14,40 — Francisco S. de Campos x Escritorio Tecnico e de Construções S. Geraldi; — 14,50 — José S. Guimarães x Fundição Solon; — 15 — José Pacinini x Manoel Karlakian S. A.

4.a — 13,30 — Damiro Dal Olio e outros x Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa S. A.; — Silvio Guerra Guerreiro x Cia. Cinematografica Serrador; — 14 — Francisco Casemiro x Incar Ind. Nacional de Produtos Aromaticos S. A.; — Sandor Feker x Bar e Restaurante Olimpicos; — 14,30 — Brasilio Ribeiro da Silva x Panificadora Moravia da Parada Inglesa; — 14,30 — José Ramos Gouveia x Cia. Municipal Transportes Coletivos; — 15 — Felisbelna Nascimento x Berçario da Liga das Senhoras Catolicas; — 15 — Rubens Garcia x Fritz Rosenbaun; — 15,30 — Carlos dos Santos x Cia. Munic. Transportes Coletivos; — 15,30 — E. F. Santos a Jundiaí x Alcino de Barros e outros; — 15,30 Giro Napoli e outros x Guglielmi & Scagliusi.

5.a — 13 — Lab. Brasileiro Terapeutico Ltda. x Maria Filomena Gaeta; — Lucas Lamas e outros x Nicolau Bernardo Bunning; — Incarnação de Freitas x Fiação Araguaia S. A.; — 13,15 — Mario do Carmo Ribeiro x Confecções Bolivar; — Joaquim Duarte e outros x Vagnoti Cia. Ind. Acessorios; — Maria Aparecida Balderram x S. A. IRF Matarazzo; — 13,30 — Luiz Mantagnoli x São Paulo Alpargatas; — George Linbonirschi x Produtos Contact Ltda.; — Domingos Domingos x Genado Delmanto; — 14 — Antonio Passagndo x Americo Issa Irmãos; — Dante A. Amato x Guglielmo Scagliusi.

6a — 13,50 — Angelo Romanell x Ind. Moema Ltda.; — 14 — Ildebrando Lino dos Anjos x Francisco Rosso; — 14,15 — Leonardo Lombardo x VASP; — 14,30 — Daniel dos Santos e outro x Soc. Sul Americana de Madeira Ltda.; — Carmem Gutierres x Malharia Ezge; — Godofredo Gonçalves x Light & Power; — 14,45 — Alfredo Campos x Francisco Marchioni; — 15 — Mario Mendes Damasceno x Fabrica de Doces Confiança; — 15 — Luiz Nunes da Silva x Soc. Comercial Ind. Anton Weiser.

7.a — 13,30 — Dionisia Cagnacci e outras x Ind. Bijouterias Brasex Ltda.; — 13,30 — Ziegler Anton x Campana & Cia.; — 13,45 — João Honorio da Silva x Guilherme Augusto; — 14 — Pascoal Francisco Miniaci x Campana S. A. — Ind. Artef. Borracha e Calçados; — 14,45 — Augusto Petherwick x Prod. Quimicos Guarani S. A.; — 14,30 — João Luis Beraldo Lemo x Fabr. Ferragens Lirio Ltda.; — 14,45 — Adesinda de Jesus Loureiro x S. A. IRF Matarazzo; — 15 — José Maria Barbosa x São Paulo Alpargatas S. A.; — 15 — Manoel Pereira da Silva x Soc. Com. Construtora Ltda.; — 15,15 — José Augusto dos Santos x Cia. Cigarros Castelões; — Adelino Colombo e outros x L. Figueiredo S. A.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

CRIS (Capital) — Já está dito e redito que não constitui êrro a correlação verbal "Se eu **pudesse, comprava** isto", em lugar de "Se eu **pudesse, compraria** isto". Certas pessoas inquinam de errônea a primeira redação, o que não fariam se conhecessem um pouco de Gramatica. Efetivamente, em periodos como êsse é indiferente empregar o pretérito imperfeito do indicativo ou o presente do condicional, até por uma razão histórica, a que vamos referir-nos. Em latim clássico não existia o modo a que damos o nome de condicional, e que alguns gramáticos preferem considerar como tempo (futuro do pretérito). Em lugar do condicional, que faltava, era usado o imperfeito do subjuntivo, e assim é que se dizia, por exemplo, "Nisi esset bonus, esset miser". ("Se não estivesse bom, seria desgraçado"; literalmente: "Se não estivesse bom, estivesse desgraçado"). O nosso condicional se formou no seio da lingua portuguêsa, mediante o acrescentamento do pretérito imperfeito do indicativo do auxiliar "haver" ao infinito impessoal do verbo que se quer conjugar. Assim, por exemplo, "amaria" se formou de "amar" mais "havia" (em sua forma contracta "hia"); "informaria", de "informar" mais "havia", e assim por diante. Como se vê, o nosso condicional tem em sua própria estrutura o pretérito imperfeito de um verbo (haver), e é essa a razão histórica em virtude da qual, em construções do tipo da que menciona o distinto consultante, tanto se pode usar o presente do condicional ("Seu eu pudesse, **compraria** isto"), quanto o imperfeito do indicativo ("Se eu pudesse, **comprava** isto"). Se ainda tiver duvidas a este respeito, já não sabemos como convecê-lo.

J. B. (Capital) — 1) Alguns gramáticos querem que se diga: "O navio se afastava a olhos **"visto"**, "A embarcação se afastava a olhos **vista**", "Os navios se **afastavam** a olhos **vistos**", "As embarcações se afastavam a olhos **vistas**". Como se nota, em todos êsses exemplos o participio do verbo "ver" concorda com o sujeito. Outros preferem a locução adverbial "a olhos vistos" em qualquer hipótese: — "O navio se afastava **a olhos vistos**". "A embarcação se afastava **a olhos vistos**". "Os navios se afastavam **a olhos vistos**". "As embarcações se afastavam **a olhos vistos**". Somos dêste último parecer. 2) "Sou eu quem faz" e "Sou eu quem faço" são sintaxes igualmente corretas. No primeiro caso, "faz" concorda com "quem", e no segundo, "faço" concorda por atração sintática com o pronome **"eu"**. E' óbvio que também se pode dizer "Sou eu que faço". 3) "Gorjeta" grafa-se com "j", porque deriva de "gorja" (garganta). "Gorjeta" é a bebida ou dinheiro com que se gratifica um serviço qualquer. 4) "Chofer" é galicismo que já fêz gol, como diria o ilustrado filológo Benedito Sampaio. E' inútil querer substituí-lo por "cinesíforo", que só sai da pena de um ou outro intelectual. 5) Em "Que é isto?" ou "que" é pronome, pois não se refere a nenhum substantivo explicito, mas em "Que coisa é esta?" é adjetivo, por referir-se ao substantivo "coisa". Como vê, é fácil saber quando o "que" é pronome e quando é adjetivo interrogativo. 6) Pode dizer "acrobata" (paroxítona, mas de acôrdo com a índole prosódica do nosso idioma) e também "acróbata" (proparoxítona). O vocabulário ofiical registra ambas as formas. 7) Os vocábulos "tóxico", "intoxicar" e "sintaxe" pronunciam-se, respectivamente, "tócsico", "intocsicar" e "sintásse".

Rua Safira, 124.

JOHN LEHMANN VIRA' AO BRASIL

Na segunda quinzena do corrente mês, chegará a esta capital, por via aérea, o conhecido poeta, novelista, critico e ensaista inglês John Lehmann, que vem ao Brasil sob os auspicios do Conselho Britanico (The British Council), numa viagem de intercambio cultural. O conhecido homem de letras e tambem um dos mais arrojados editores ingleses, lider da nova geração, conhecido no mundo inteiro por suas famosas publicações "Penguin New Writing", que durante a guerra saiu com o sugestivo titulo "New Writing and Daylight", e que no Brasil teve a maior aceitação.

John Lehmann tem varios livros de versos, novelas, viagens, ensaios e critica, sendo ainda um dos editores ingleses mais avançados, tantas e importantes têm sido suas iniciativas para a divulgação dos jovens e modernos escritores e artistas ingleses.

John Lehmann é irmão de Rosamond Lehmann, romancista que o Brasil inteiro conhece e admira.

Essa singular figura das letras inglesas contemporaneas, nasceu em 1907 e foi educado em Eton, e já viajou toda a Europa, sendo a primeira vez que vem ao Brasil. Nesta capital, o autor de "The Sphere of Glass", pronunciará uma conferencia sobre a moderna literatura inglesa.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

A Liga Paulista Contra a Tuberculose, acolhendo a proposta de seu vice-presidente dr. B. Pedral Sampaio, que é tambem chefe do serviço de BCG, da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado de São Paulo, instituiu, no ano passado, o "Dia do BCG" em 1.o de julho, data que assinala a 1.a aplicação do BCG ao homem em 1921.

A iniciativa da Liga Paulista Contra a Tuberculose teve repercussão em todo territorio nacional graças à compreensão e apoio encontrados por toda parte, principalmente dos jornais e das estações de radio difusão.

Neste ano, ocorrendo, tambem em julho o cincoentenario dessa instituição, as comemorações do "Dia do BCG" terão maior projeção.

Reunião do Rotary Club de São Paulo

Iniciando a sessão de anteontem do Rotary Club de S. Paulo, o rotariano paraguaio Alexandre de Filipe hasteou a bandeira nacional. O sr. Ariston de Azevedo, a seguir, expôs os trabalhos iniciais da Campanha de Sinalização das ruas da capital, ora em andamento, após ter o sr. Roberto Vidigal saudado os aniversariantes do mês, falou, agradecendo, o sr. J. A. de Sousa Ramos; o sr. Fernando E. Lee, diretor do protocolo, fez as apresentações de praxe.

Foi rejeitada uma proposta do 1.o secretario do Rotary, referente à criação de uma revista com foros de orgão oficial do Clube. Foram empossados como membros do Rotary paulista os srs. Ivo Pracalanza e Jorge da Silva Prado.

Às suas ordens!



Srta. Erina Malatesta, encarregada da Secção de Lingerie, num retrato executado pelo conhecido artista Gaetano de Gennaro.

A Srta. Erina, que há dezoito anos trabalha para o Mappin, iniciou sua carreira comercial no cargo de vendedora da Secção de Cama e Mesa, atingindo, mercê de seus esforços, o cargo de sub-chefe nêsse mesmo departamento, até que a direção da Casa Mappin, desejando melhor poder aproveitar a experiência e valor da Srta. Erina, encarregou-a de orientar novo departamento, o de «Lingerie».

Baseados no princípio de que sómente o melhor servirá o Mappin, sentimo-nos orgulhosos em poder oferecer às nossas clientes o lindo e variado estoque de roupas intimas para senhoras que a Srta. Erina organizou, donde salientamos delicadissimas peças bordadas a mão em nossas próprias oficinas e importações das melhores procedências, além do primoroso serviço "sob medida" que é nossa grande especialidade.

Esta é mais uma garantia de que no Mappin, encontra-se o melhor.

Para a

INTIMIDADE DO LAR

oferecemos os mais elegantes agasalhos





Camisola de lã ricamente bordada a mão, em delicadas tonalidades, branca, azul e rosa . . **650,**

Camisola de finíssima flanela com mimosos desenhos estampados, pespontada a côres **220,**

Peignoir de lã com gola de cetim pespontada, finíssimo e elegante agasalho nas côres azul claro, verde, bordô e vermelho **590,**



Pijama. Ótimo agasalho de flanela estampada, com graciosos desenhos com pesponto em côres **260,**

Camiseta de malha de lã rendada provida de alças, eficiente agasalho. Côres: rosa e branco **135,**



Penteador em malha de lã de confecção caprichosa, nas tonalidades rosa, azul e branco . . . **210,**



Camiseta de malha de lã, mangas compridas, branca **185,**



Corpinho de malha de lã, mangas compridas nos tons: branco e rosa **180,**



Calças de lã artigo resistente e prático **90,**



Sapatinhos para dormir finíssimo artigo em malha de lã, nos tons: azul, rosa e branco **50,**

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas para se formar uma muda de café destinada ao replante do cafezal

O TERRENO DO VIVEIRO DEVE SER BEM ESTERCADO — A ADUBAÇÃO QUIMICA PRODUZ RESULTADOS COMPENSADORES — ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — A SEMENTE DESPOLPADA "SECA" E' A MELHOR — TIPOS DE MUDAS PARA REPLANTE — CUIDADOS INDISPENSAVEIS A OBSERVAR NO TRANSPLANTE — O COMBATE ÀS PRAGAS DO VIVEIRO DE CAFE'

Uma lavoura falhada causa grande prejuizo ao lavrador. O colono que ganha para tratar 1.000 pés de café, mas se houver 20% de falhas, na realidade ele está cuidando apenas de 800 pés. Numa base de 60 arrobas por mil pés, a colheita não seria de 60 arrobas, mas de 48, com um prejuizo portanto de 12 arrobas. E 12 arrobas de café beneficiado valem mais de Cr.$ 1.200,00. E, no entanto, é muito facil evitar esse prejuizo, pois qualquer fazenda ou sitio pode produzir mudas para suas necessidades. Basta organizar um viveiro, onde serão produzidas as mudas. O viveiro pode ser natural ou artificial. E' natural quando instalado debaixo de arvores de sombra no mato, nas clareiras, em pomares, etc. Precisaria ficar proximo a fontes de agua para irrigação e, além disso, a sombra não pode ser muito forte, precisando um pouco de claridade.

VIVEIRO ARTIFICIAL

Consta de um ripado protetor, que pode ser construido com moirões de eucalipto e ripas de bambu', ou com moirões de alvenaria e cobertura com ripas. O viveiro deve ficar perto da séde para facilitar a fiscalização, além de dispôr de água facil e abundante. Um viveiro de 30x20 metros dá para 6.000 mudas. Dentro do ripado podem ser construidos 13 ou 14 canteiros de 10x2 metros, separados por 0,50 metros.

CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO

Afastar os moirões 3 metros um do outro com a altura de 2 metros. Assentar vigotas nos moirões e depois prender as ripas na direção Norte-Sul, deixando 5 centimetros de espaço entre as mesmas. A terra deve ser bem revolvida, destorroada e nivelada. E' indispensavel misturar com a terra um esterco bem curtido. E, si fôr possivel uma adubação quimica, os resultados serão melhores. Uma boa formula para um canteiro de 10x2 metros é a seguinte:

Esterco bem curtido ..	100 quilos
Farinha de ossos	10 quilos
Cloreto de potassio ..	5 quilos
Salitre do Chile	5 quilos

Viveiro artificial de café da Estação Experimental de Santa Elisa, do Instituto Agronomico de Campinas.

A SEMENTE DESPOLPADA "SECA" E' A MAIS INDICADA PARA SEMEADURA

Há quatro tipos de sementes para semeadura: 1) — Despolpada "seca"; 2) — Despolpada "fresca"; 3) — "Cereja"; 4) — "Coco". As experiencias mostram que a **despolpada "seca" é a melhor de todas.** A despolpada "fresca" é mais dificil de se conservar e de se lidar, e o "cereja" e "côco" vão dar mais trabalho no desbaste, porque as sementes nascem 2 a 2, muito perto uma da outra.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO

Pode ser maio a novembro. As sementes são dispostas em linhas no sentido da largura do canteiro, com as distancias de 15 cms. entre linhas e 5 cms. entre sementes. Devem ser cobertas com terriço peneirado e os canteiros podem ser protegidos por uma camada fina de capim seco, por causa da agua das chuvas. A irrigação deve ser farta e diaria. Quando as plantinhas atingirem 10 cms. de altura, retira-se a camada protetora de capim e com 15 a 20 cms. faz-se o transplante para os recipientes.

TIPOS DE MUDAS

Podem ser obtidos de três maneiras: a) — Semeação em canteiros e transplante para recipientes; b) — Semeação direta em recipiente; c) — Mudas "de toco" ou aparadas. Para todos os casos é indispensavel o viveiro. O primeiro tipo permite selecionar as mudas no transplante, para os recipientes, mas requer pessoa habilitada, que saiba transplantar sem prejudicar as raizes. As mudas devem ser transplantadas com 15 a 20 cms., levando geralmente 7 mêses para atingir este tamanho. Como tipos de recipiente há o jacazinho de bambu' com 30x25 cms., o vaso de madeira laminada, com ... 40x25 cms., o jacazinho de sapé e outros.

CUIDADOS INDISPENSAVEIS NO TRANSPLANTE

Com auxilio de uma colher de transplante retira-se do canteiro cada muda com seu torrão de terra. Em seguida planta-se no jacazinho, que deve estar quase cheio de uma mistura de 2 partes de terra e uma de esterco. Acabar de encher com terra para firmar bem as plantas. Em cada jacazinho plantar no maximo quatro mudas, e no vaso de madeira laminada, de preferencia uma muda. Depois de transplantadas, as mudas ainda devem ficar uns 30 dias no viveiro. Depois serão levadas para lugar mais ensolarado, até serem expostas completamente ao sol, alguns dias antes do plantio. O segundo tipo de muda é aquela formada diretamente no recipiente jacazinho, vasos de madeira, vaso de barro "Torrão Paulista", etc. Neste caso os recipientes podem ser menores porque são colocados apenas três sementes, para deixar só uma muda depois. A melhor época é meiados de abril a junho, e a plantação na cova definitiva, 5 a 6 mêses depois, ou seja no inicio das aguas. Nos primeiros tempos do plantio definitivo a muda deve ficar protegida do sol muito forte. O outro tipo é a muda "de toco" ou "aparada", recomendada para zonas onde o inverno é umido. As mudas são deixadas crescer livremente nos viveiros de ano e meio a dois anos. Arranca-se a muda e apara-se a um palmo acima e um palmo abaixo do cólo. A muda fica assim com dois palmos de comprimento. As raizes lateraís tambem devem ser um pouco aparadas. O plantio destas mudas na cova deve ser feito no fim das aguas, nos mêses de março e abril.

O COMBATE AS PRAGAS DAS MUDAS DE CAFE' NO VIVEIRO

As "Cochonilhas" são combatidas com Rhodiatox a 1/10.000; o "Bicho mineiro" é controlado queimando-se as folhas por ele atacadas; os "fungos", causadores de manchas e tambem do "tombamento das mudas", são combatidos mediante pulverização com calda bordaleza a 1 por cento.

O mesmo viveiro de café mostrando o espaçamento das ruas separadoras dos canteiros, dispostos no sentido do maior comprimento do viveiro.

O DDT E A CHAMADA «DOENÇA X»

JORGE VAITSMAN — Medico-Veterinario

A opinião publica tem sido recentemente alarmada com uma série de publicações que procuram demonstrar os perigos do DDT, como responsavel por graves intoxicações nas espécies animais e no homem. E' fato sabido que o DDT constitui um dos mais eficientes venenos contra os ectoparasitos, causadores de incalculáveis prejuizos à lavoura e à pecuária. Sua utilização em grande escala tem permitido preservar as pastagens e lavouras de numerosas pragas, bem como estabelecer método eficientíssimo de profilaxia das zonas assoladas, principalmente, pela malária. A celeuma levantada em tôrno dos perigos do DDT provocou, como é natural, um justificado interesse por parte de muitos criadores sobre a famosa "Doença X", que tem sido notificada no rebanho americano, e atribuida, por alguns tecnicos apressados, à intoxicação pelo inseticida.

Nada mais falso, segundo os informes oficiais das autoridades sanitárias americanas. A "Doença X" já era conhecida muito antes da utilização do DDT, causando mortandade, principalmente, entre bovinos.

São duas, aliás, as atuais "Doenças misteriosas" dos rebanhos americanos. Alem da já famosa "Doença X", existe uma outra a "XX". Nenhuma delas, porem, tem qualquer relação com o DDT.

E' natural o desejo de nossos criadores, particularmente os que usam o DDT para combater o carrapato e outras parasitoses, em conhecer algo a respeito das duas doenças. Nesse sentido, temos sido consultados e, para esclarecer nossos consulentes, alinhamos alguns dados que poderão orientar melhor os interessados no conhecimento mais detalhado de tão importante problema.

O fato positivo é que, no Brasil, ainda não se registrou nenhum caso de intoxicação entre bovinos, atribuido ao inseticida. Casos positivos já foram assinalados entre gatos, por exemplo, pulverizados abusivamente para combate às pulgas, com inseticidas comerciais. Explica-se a intoxicação naqueles animais pelo habito que têm de lamber o pelo. O DDT é, assim, ingerido, em grande quantidade, e causa envenenamento, que se revela por vômitos, diarréias e convulsões. Suspendendo-se o uso do inseticida, os animais recuperam a saude, principalmente se medicados com Extrato Hepático e Vitamina B-1. Nos Estados Unidos, intoxicações em cães e gatos tambem são frequentes, na hipotese do emprego abusivo ou continuado, desnecessariamente, da droga. O envenenamento, nestes animais, pode ser fatal, sobrevindo, nos casos agudos, paralisia do quarto posterior (traseiro).

Os sintomas da intoxicação em cães e gatos acima revelados são muito diferentes dos descritos para as doenças "X" e "XX", o que constitui forte argumento contrario à hipótese de ser o DDT a causa de tais doenças.

A "Doença XX" apresenta os seguintes sintomas, bem típicos, segundo os veterinários americanos que a têm estudado: febre de 40.o a 40.o,4 C.; apetite conservado; salivação intensa (como a da febre aftosa); pelos eriçados; lacrimejamento; respiração ofegante; aparecimento de verrugas na superficie da pele, principalmente na região inguinal; ulceras verrugosas na lingua, gengiva e mucosas da boca; e diarréia. O que mais impressiona, na observação do animal, é o estado da pele na região do pescoço e pá; o pelo fica engrossado e enrugado, formando dobras bem caraterísticas. A necrópsia mostra, apenas, lesões entericas e pneumônicas. Segundo os americanos, a causa é absolutamente desconhecida, sendo a doença geralmente fatal.

A "Doença X", mais em destaque no Brasil, pol foi a unica referida diretamente pelas publicações alarmistas divulgadas entre nós, tem sintomatologia pouco diferente. E' considerada como uma "Hiporqueratose", cujos sintomas gerais são os seguintes: corrimento nasal; lacrimejamento e corrimento ocular; depressão geral; diarréia. Como a doença anterior, impressiona fortemente o estado da pele: **engrossamento e enrugamento exagerado, principalmente na região do pescoço, apresentando o couro dobras muito nitidas e caraterísticas.** Este estado especial do couro é o que mais impressiona: a pele, apergaminhada, apresenta um aspecto repulsivo. As fêmeas abortam. Os bezerros jovens são mais sensiveis.

Antes do uso generalizado do DDT, como já se acentuou, esta doença já existia em varios Estados americanos, atingindo muito mais o gado de corte que o leiteiro. Este detalhe é importante, pois as publicações alarmistas asseveram que a "Doença X" é mais frequente nos estabulos leiteiros, devido ao uso do DDT nas forragens. Como se vê, ocorre exatamente o contrario.

(Conclui na 11.a página).

GASOLINA ESSO
para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA
•
Força e Economia !
•
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

COMPRAR OU ARRENDAR UMA FAZENDA?

ROMULO CAVINA, Eng. agronomo

A alguem que deseje tornar-se fazendeiro ou criador esta pergunta deve aparecer em primeiro lugar, merecendo toda consideração. Realmente: a posse da terra, de uma fazenda, de um sitio, de pequena chacara ou mesmo de um simples lote, é, por muitos motivos, agradavel, embora nem sempre realizavel. A decisão pela compra deve ser cuidadosamente estudada e ha muitas razões para isso. Ainda que se tenha alguma despesa para consultar um agronomo sobre a escolha a fazer, tal despesa poderá salvar desastrosos enganos.

A decisão pelo arrendamento tambem deve ser cuidadosamente pensada, mas envolve menos dificuldades que no caso da compra. Isto porque no arrendamento os recursos para a instalação da fazenda podem ser transferidos com relativamente pequeno prejuizo para outra fazenda que se arrende.

E' preferivel comprar quando se tem recursos para efetuar a compra e se pode reservar o suficiente para fazer funcionar o negocio rendoso que deve ser toda fazenda. Mas, se os recursos são pequenos, vale a pena arrendar e, assim, ter o suficiente para os encargos da administração.

Ainda para os futuros fazendeiros que disponham de pequenos recursos existe uma boa solução: é o arrendamento com opção de compra. Esta maneira de adquirir uma fazenda é muito cômoda e vários fazendeiros compraram a sua fazenda com a própria renda.

O arrendamento com opção de compra é feito da seguinte maneira: por meio de escritura publica faz-se um contrato de arrendamento por um certo prazo (em geral, o mais comum é de dez anos), findo o qual o arrendatário pagará ao proprietário o preço contratado, de uma só vez ou em prestações.

Durante o periodo de arrendamento o fazendeiro poderá, com o seu trabalho, acumular o suficiente para adquirir a fazenda na forma combinada. Recomendamos toda atenção no contrato de arrendamento com opção de compra. Todas as condições de prazos, valor das prestações, desistencias e possibilidades de alteração das clausulas devem ser bem claras e cuidadosamente redigidas. Qualquer êrro ou esquecimento levará a questões de consequencias as mais diversas e muito sérias.

Concluimos: compre a sua fazenda se tiver recursos para faze-lo e reserve o bastante para o funcionamento do negócio. Arrende uma fazenda se apenas tiver recursos para a exploração e não puder ou não quiser compra-la. Arrende com opção de compra se, confiando na sua atividade e nos seus recursos, julgar-se capaz de comprar a fazenda com a própria renda, depois de um certo numero de anos de arrendamento.

Nos tres casos, entretanto, a boa localização da fazenda e a qualidade das terras deverão ser os argumentos principais para a sua decisão. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

RESOLVIDO O PROBLEMA
que há muito tempo preocupa nossos pecuaristas!
BIBE-TOX
Pasta que com uma só aplicação extermina as bicheiras e bernes.
CARRAPA-TOX
o único que realmente mata os carrapatos.
Carrapa-Tox — para aplicações em pulverizações indeviduais.
Carrapa-Tox concentrado — para aplicações em banheiros carrapaticidas.
DA 1-644
Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
A marca de confiança também a serviço do pecuário
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA CENOURA

Variedades preferidas — Época de semeação — Solo preferivel — Estercação — Adubação quimica — Cuidados a observar na semeadura — Germinação — Irrigação — Desbastes — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES DE CENOURA — As inumeras variedades de cenoura são, de um modo geral, agrupada em tres classes, conforme o tamanho: I) **Cenouras curtas; II) Cenouras meio compridas;** III **Cenouras compridas.** As variedades do segundo grupo são as preferidas pelos horticultores, sobressaindo entre elas a **Vermelha Meio Comprida de Nantes,** a **Red Cored Chantenay,** a **Half Long Danver's.** Entre as compridas salientam-se a **New Imperator,** a **Improved Long Orange,** a **Lisa de Meaux,** S. Valery, etc. Entre as variedades curtas, precoces e de bôa qualidade, podemos citar a **Oxheart,** a **Obtusa de Guerenda,** etc.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das folhas e raizes.

SOLO PREFERIVEL — Prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados, assim como os ácidos tambem são improprios para o seu cultivo.

ESTERCAÇÃO — Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis para cultivo, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando esterco de curral curtido ou "composto" ao terreno, à razão de cinco a oito quilos por metro quadrado.

INCORPORAÇÃO DO ESTERCO AO SOLO — O esterco é distribuido superficialmente sobre o terreno, podendo nessa ocasião mistura-lo com adubos quimicos, caso isso torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de um garfo de dentes e hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBOS QUIMICOS MAIS INDICADOS — Uma bôa formula para terrenos pobres e para 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

9 quilos de superfosfato de calcio
8 quilos de farinha de ossos
3 quilos de carbonato de potassio
2 quilos de Salitre do Chile

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25 cms. Quando de trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de superficies extensas é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique bem liso e a terra bem solta e destorroada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxilio de um sacho e guiando-se pelo cordão o operario consegue demarcar sulcos paralelos e bem retos, o que dá um aspecto bonito à cultura. Além disso os tratos culturais e irrigação são facilitados.

QUANTIDADE DE SEMENTES A EMPREGAR NA SEMEADURA — 80 a 100 sementes por metro linear de sulco, devendo ser cobertas com uma camada de terriços ou esterco fino coados.

IRRIGAÇÃO — Na época de seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios (inverno).

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o sexto e oitavo dia, após a semeadura.

DESBASTE — O debaste é uma operação que consiste no raleamento das linhas muito densas de plantas, com o objetivo de se lhes dar espaço para bem desenvolver. Faz-se quando as plantinhas tiverem tres a quatro folhas, deixando-se um intervalo de cinco a dez centimetros entre as mesmas.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas plantações faz-se com auxilio de um sacho; ao mesmo tempo que extirpe as ervas daninhas escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raizes.

COLHEITA — Dá-se em volta de noventa dias, iniciando aos 80 dias para as variedades curtas e, para as variedades muito compridas, aos 120 dias após a semeação. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente àquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar assim o arrancamento das cenouras demasiado pequenas, basta descalçar um pouco o colo da planta. A's vezes nem isso é necessario, pois de longe observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma. — **J. V. S.**

Evite a Peste Suina
USANDO A VACINA
Cristal Violeta
DO INSTITUTO PINHEIROS, INDICADA PARA USO INTRADÉRMICO E INTRAMUSCULAR, CONFORME DOSAGENS FEITAS PELO INSTITUTO BIOLÓGICO DE SÃO PAULO
I P
INSTITUTO PINHEIROS
(Caixa Postal, 951 — São Paulo)

OS TATUZINHOS DOS JARDINS

J. PINTO DA FONSECA
(Do Instituto Biologico)

Nas hortas e jardins lutamos contra diversos inimigos, principalmente constituidos por insetos e outros artropodos.

Animaizinhos muito chegados aos insetos, familiares a todos nós, são os "tatuzinhos", tambem conhecidos por "bicho de conta" e "bolinha", denominações estas alusivas ao fato desses animais contrairem-se quando tocados tomando seu corpo a forma de conta.

Estes pequenos crustaceos isópodos, apesar de sua inofensiva aparencia, são nocivos às plantas e um tanto perigosos à saude humana.

Alem de seu costume vegetariano, causando danos nos jardins e nas hortas, são coprófagos, razão por que podem ser facilmente infestados por amebas e vermes, existentes nas feses de diversos animais. Tornam-se, assim, disseminadores de tais parasitas, com grande perigo para o homem, visto nas evacuações dos tatuzinhos são eliminados os ovos de varios vermes, principalmente de "Ascaris".

Assim, os ovos de "Ascaris lumbricoides", vinte e oito dias depois de defecados pelo porco podem, ingeridos pelos tatuzinhos, aparecer nas fezes destes já embrionados, e, neste meio, se conservarem vivos por muito tempo, mesmo que as fezes se tornem ressequidas. Assim pelo contato, pode o homem se contaminar com facilidade. As crianças, principalmente pelo fato de brincarem na terra e terem, muitas delas, o habito da geofagia, estão mais sujeitas às contaminações desses parasitas.

Os tatuzinhos fogem do sol, abrigam-se nos lugares sombrios e mais umidos, nas fendas dos muros, debaixo de telhas partidas etc.; os porões umidos e escuros, são por eles muito procurados para esconderijo.

Varias são as especies de tatuzinhos dos quais o "Armadillidium vulgare" é das mais comuns nos jardins de todas as regiões do globo.

Reproduzem-se os tatuzinhos por meio de ovos que ficam, durante algumas semanas, retidos pela fêmea numa especie de bolsa marsupial. Esta retensão é necessaria à fertilização dos ovos pelos machos.

Realizada a eclosão dos ovos, os tatuzinhos novos ainda se conservam por alguns dias na bolsa materna. Somente ao decimo segundo mês do nascimento é que os tatuzinhos alcançam completo desenvolvimento.

As depredações dos tatuzinhos são, geralmente, realizadas no colo e nas raizes das plantas, não escapando aos seus malefícios as flores e os brôtos tenros das plantas de pequeno porte.

Por diversos meios podem-se combater os tatuzinhos.

Como sabemos, nos jardins e nas hortas, tais animais se ocultam junto aos muros, geralmente sob montões de tijolos, de pedras, etc., e para ex-

(Conclui na 11.a página).

Dois tratores por minuto a produção de tratares na Inglaterra

A produção de tratores na Grã Bretanha cresce de mês a mês. Espera-se que em 1949 sejam fabricados uns 200 mil tratores agricolas, o que dará a media de dois tratores por minuto. Grande progresso tem se verificado tambem na industria britanica de máquinas agricolas, muitas das quais são adaptaveis aos tratores e operados hidraulicamente do assento do motorista. Atualmente cerca de mil firmas estão empenhadas na produção dessas maquinas agricolas, estando a produção total avaliada em 70.000.000 de libras por ano. (Londres, BNS).

Os planos britanicos de desenvolvimento da Africa

SUA REPERCUSSÃO NO BRASIL E OUTROS PAISES TROPICAIS

De MONTAGUE FENWICK

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Os grandes planos de desenvolvimento que o governo britanico iniciou, desde o fim da guerra, na Africa, para o cultivo de amendoim e outras sementes oleaginosa, causaram algumas apreensões nos paises tropicais, onde se receia que a Africa possa chegar a se transformar em concorrente serio de seus produtos.

São justificados esses temos? Um exame rapido dos fatos e dados relativos à população mundial e aos recursos alimenticios do mundo leva a julgar que não tem razão de ser.

Quando há 150 anos o reverendo Thomas Maltrus afirmou que só os flagelos da guerra, peste e fome podiam conter a tendencia da população mundial a superar os recursos alimenticios, respondeu-lhe o tradicional otimista: com cada boca, Deus manda duas mãos a mais. Mas esse truismo virtuoso não considera o fato de que em muitas partes do mundo as mãos raramente começam a produzir antes dos 15 anos de idade. E tambem esquece o fato de que na maior parte dos paises se observa hoje em dia uma tendencia geral a abandonar a terra. A população agricola diminui gradativamente, a medida que os trabalhadores se sentem crescentemente atraidos para as grandes cidades, onde é mais facil e rendoso o emprego, conquanto de natureza não produtiva no que se refere aos alimentos. E, mais importante ainda, descura o simples fato economico de que as mãos enviadas por Deus podem ser eficientes tão somente se acompanhadas dos recursos naturais adicionais e de equipamento produtivo adicional.

Neste ultimos meses, os novos maltusianos, chefiados por Lord Boyd Orr, que fala com autoridade de antigo diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ergueram as vozes, frisando que, no decênio passado, a população do mundo aumentou em ritmo muito superior à ampliação das inversões e da produção e que, a menos que se realize um esforço conjunto e planificado para expandir a riqueza do globo, ver-nos-emos mais uma vez expostos às antigas restrições ao crescimento da população: guerra, peste e fome.

No periodo inter-bélico observou-se uma tendencia geral de queda do indice de nascimento. Em 1938-39, a tendencia estacionou e mesmo virou em outro sentido. Na Europa, o aumento da população desde então foi moderado, mas nos Estados Unidos foi de 10 por cento. Os aumentos mais importantes, contudo, verificaram-se nas regiões do mundo, mais atrasadas economicamente e mais pobres. Na Asia e no Extremo Oriente, bem como na URSS, as populações aumentaram muito, embora tenham entrado em atividade alguns dos freios maltusianos. Em resumo, desde 1939, o numero de bocas a alimentar aumentou aproximadamente em 10 por cento ou seja em cerca de 200 milhões. E' fato para dar de pensar. E o pior é que essas bocas adicionais estão na maior parte localizadas em regiões de menor capacidade industrial e tecnica, onde pouco podem contribuir para aumentar os recursos do mundo.

E' muito certo que não houve aumento comparavel nos abastecimentos alimenticios do mundo, nem há probabilidade que tal expansão se verifique no futuro imediato. Já que as gorduras representam a base da dieta humana, os planos dos governos britanicos e francês para estimular o cultivo das sementes oleaginosas na Africa devem de certo ser acolhidas com satisfação, como providencia no sentido de evitar um desastre. Antes da Guerra, a Grã-Bretanha o b t i n h a quantidades importantes de sementes oleaginosas da India e do Extremo Oriente, bem como da Africa. Hoje, a India retem a maior parte do produto para seu consumo interno, em crescimento rapido, e a incerteza e a agitação reinantes no Extremo Oriente reduziram o valor dessa parte do mundo como fornecedora. São esses fatos que induziram a Grã Bretanha e a França a iniciarem na Africa e Oriental planos de cultivo de amendoim que, segundo se espera, servirão oportunamente para eliminar a deficiencia de fornecimento de outras regiões.

Examinemos agora o plano britanico de cultivo do amendoim. A principio, pensou-se no cultivo de uma area de 3.250.000 acres (1.300.000 hectares) para obter 600.000 toneladas de oleo. A luz da experiencia calcula-se agora que, com o emprego de novos metodos de cultivo, pode obter-se a mesma tonelagem de uma superficie de apenas dos milhões de acres sejam a meta certa do plano britanico; área definitiva poderá ser maior ou menor.

O plano está sendo aplicado em três zonas de Tanganyika (Africa Oriental), onde já foram desbravadas 50.000 acres (20.000 hectares) para o plantio. Conforme um sistema previsto de rotação de culturas, a metade da superficie será dedicada, como se pensava, á produção de amendoim, mas, alem disso, durante três anos em cada dez será entregue á produção de sementes de girasol e durante dois anos á de graminea ou cereais. Essa mudança na rotação introduzirá grandes diferenças no plano geral. Em lugar de em qualquer momento estar a metade da superficie plantada em amendoim, uma vez o plano em plena execução, quatro quintas partes produzirão sementes oleaginosas, amendoim ou girasol, em conjunto. O acrescimo do girasol, como cultura segunda, significa um aumento radical na produção de oleos vegetais.

Como contribuição à realização do plano, iniciou-se a melhoria das comunicações existentes. Espera-se que dentro do prazo relativamente curto haverá quatro portos na costa da Africa Oriental, três dos quais de grande calado. São importantes os trabalhos realizados na construção de novas ferrovias e no melhoramento das existentes. Novo e possante trator está sendo projetado para as áreas a cultivar.

Não ha duvida de que o plano de cultivo de amendoim na Africa é grande empreendimento pioneiro, maior que qualquer outro já tentado no Continente Negro. Sua execução exige dos que lhe estão associados o verdadeiro espirito de bandeirantes, e, sobre tudo, um planejamento de fornecimentos comparavel ao de uma operação militar. Torna-se evidente que na realização de tamanha empresa hão de surgir dificuldades, mas com o auxilio de todo o conhecimento cientifico, baseado em experiencias acuradas, com que está sendo levado a cabo e a visão e o espirito de iniciativa dos homens que o conceberam e estão aplicando, não se pode duvidar do exito do plano. Certamente levará tempo, mas é animador saber que já se lhe deu inicio satisfatorio, embora modesto. O ministro da Alimentação Britanica declarou ha pouco que, em condições normais, o plano fornecerá este ano á Grã-Bretanha uns bons milhares de toneladas de sementes oleaginosas, que representarão pequena mas positiva contribuição à ração de margarina e que de qualquer maneira valerão algumas centenas de milhares de esterlinos.

Não deve pois o Brasil, nem qualquer outro país tropical, recear que o governo britanico, ao cumprir seu dever para seu proprio povo e os povos da Africa e outras partes, cujo progresso e alimentação lhe incumbem, possa com isso vir a prejudicar o Brasil. Ha lugar para todos neste campo de ação, e a bem dizer todos deviam ser encorajados a aumentar suas producões o quanto puderem. Hoje em dia, mais uma vez a Grã-Bretanha está na vanguarda da luta, desta vez contra os espectros maltusianos da guerra, peste e fome.

APROVEITAMENTO DO TERRENO — A Grã Bretanha vem desenvolvendo intensa campanha de expansão agricola. John Beach, morador do condado de Hertfordshire, tentou durante varios anos interessar o governo no aproveitamento das margens das estradas. Foi autorizado em 1948 a arar e semear 1 1/2 quilometros da margem da rodovia Barnet By-Pass. Vemos aqui a colheita da cevada plantada por John Beach. (British News Service).

Interessantes experiencias realizadas nos EE. UU. sobre a absorção dos fertilizantes fosfatados pelas plantas

O FOSFORO RADIOATIVO FOI EMPREGADO COMO ELEMENTO DE PESQUISA — O SUPERFOSFATO E METAFOSFATO FORAM MAIS EFICIENTES

Cientistas e tecnicos em agricultura dos Estados Unidos realizaram pesquisas importantes descobertas sobre o modo de aproveitamento dos fertilizantes fosfatados, absorvidos pelas plantas, e da qualidade de fertilizantes de que as mesmas necessitam.

As descobertas, a cuja conclusão chegaram pelo emprego de isotopos radioativos, podem resultar numa produção maior e melhor, e tambem talvez possibilite um menor emprego de fertilizantes para uma mesma produção. As experiencias foram feitas em todas estações experimentais do país, sob o patrocinio do Departamento de Agricultura e das estações experimentais, para determinar a quantidade de fertilizantes absorvida por diferentes especies de plantas, em condições de solos e atmosferas diferentes.

O fosforo radioativo foi empregado como elemento de pesquisa. Quimicamente identico ao fosforo mineral, emana radiações que permitem aos cientistas seguir seu progresso numa planta viva. Os pesquisadores concluiram que as plantas cuja raiz é mais profunda, tal como o milho, a alfafa, o feijão soja e o algodão, podem absorver rapidamente o fosforo do sólo, uma vez que o sistema radicular esteja desenvolvido. No periodo de crescimento, porém, a quantidade absorvida é apenas uma pequena parte do fosforo de que a planta necessita. As plantas de sistema radicular limitado custam mais a absorver o fosforo do solo, necessitando uma quantidade maior de fertilizantes, durante todo o periodo de desenvolvimento.

A especie do solo não parece afetar muito o emprego do fosforo a uma dada colheita, mas o tempo seco diminui a quantidade de absorção do fosforo. Nos lugares em que o tempo é seco e o solo tem baixo teor de fosforo, as plantas absorverão o fertilizante fosfatado mais rapidamente quando misturado por ocasião do plantio da semente.

Os cientistas descobriram ainda que o superfosfato e o metafosfato de calcio são os mais eficientes dos fertilizantes à base de fosfatos.

Já se cogita para breve realizar experiencias para determinar o mesmo fenomeno de absorção do enxofre e do calcio. — (Washington, USIS).

O algodão continua na liderança dos produtos texteis nos EE. UU.

WASHINGTON (USIS) — O algodão continua na liderança dos produtos texteis, nos Estados Unidos, não obstante tenha havido um pequeno declinio em 1948. A popularidade do algodão foi demonstrada em um estudo realizado pelo Departamento de Agricultura, o qual, mostra, igualmente o recorde atingido no consumo de rayon e outras fibras sinteticas, durante o ano passado. Segundo o Departamento de Agricultura, o algodão supriu 57.4%, em 1947 65,8% no periodo de 1940-44, e 60,6%, no periodo de antes da guerra, entre os anos de 1935-39. O consumo de rayon, durante o ano passado, atingiu à produção recorde de 467,7 milhões de quilos, sendo que em 1947, o consumo foi de 444,6 milhões de quilos. As outras fibras consumidas em 1948 foram: lã, com 10% do total, quase o mesmo total consumido em 1947; juta, com um consumo de 10,3%; fibras ocnsistentes, de Manila, 6%, e outras fibras sinteticas, 1% do total. O consumo de outras fibras sinteticas, depois do declinio de 1946 e 1947, atingiu a um recorde de 31.815.000 quilos, em 1948, incluindo nylon, tecidos de vidro, fibra de caseina, vinyon e saran.

O ODT E A CHAMADA DOENÇA X"

(Conclusão da 10.a página).

Recentemente publicações tecnicas americanas frisam, por exemplo, que esta "Hiperqueratose" é de origem obscura, não citando a intoxicação pelo DDT entre as suas causas prováveis. As hipoteses são as seguintes: fungo; virus; envenenamento por minerais e desequilibrio organico de natureza nutritiva.

No Brasil, nenhuma doença com os carateristicos acima, rapidamente referidos, foi até hoje registrada, mesmo nas regões onde o DDT tem sido largamente usado. Pelo tempo decorrido desde a introdução do DDT na prática rural — logo após o fim da guerra, em 1945, a "Doença X", ou qualquer outra, já se teria revelado em nossas fazendas, se a intoxicação pelo inseticida fossé a sua causa especifica.

Assim, demonstrado que o DDT não tem sido incriminado como causa de intoxicações de qualquer natureza no gado bovino e que, mesmo nos Estados Unidos, tal hipotese tem sido suficientemente refutada, continuamos a sugerir aos criadores o seu uso em pulverizações para o combate aos carrapatos, moscas, etc., desde que convenientemente aplicado. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

OS TATUZINHOS DOS JARDINS

(Conclusão da 10.a página).

termina-los é o bastante irrigar tais lugares com uma solução de creolina, à razão de 30 centimetros cubicos para cada litro dagua, isto é, solução a 3%.

Pode-se, tambem, combate-los por meio de aplicações de iscas envenenadas.

Agua	4 litros
Verde Paris	120 gramas
Melaço de açucar mascavo	1 litro

Misturados os ingredientes acima, junta-se-lhes farelinho de trigo em quantidade, até conseguir uma pasta homogênea, com a qual se fazem pelotas de 2 centimetros de diametro, envolvendo-as, depois de prontas, em farelinho, para secar.

Distribui-se a isca pelo jardim, colocando as pelotas debaixo de vasos, de telhas, nas fendas dos muros, etc., lugares procurados pelos tatuzinhos para seus esconderijos.

Pela natureza venenosa do verde Paris, não deve a isca ser colocada em lugares acessiveis às crianças e aos animais domesticos.

Nos porões, pode-se aplicar polvilhamento de D. D. T. a 10%.

Alem do mais, é necessario que os jardins e as hortas sejam mantidas bem limpos, livres de entulhos.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

Cultura do tomateiro no Brasil

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo uma interessante monografia sobre a cultura do tomateiro, intitulada "Cultura do Tomateiro no Brasil", de autoria do eng. agronomo Shizuto José Muraima. Este trabalho, foi premiado no concurso de monografias promovido pelo referido serviço no ano de 1945, está compreendido em diversas capitulas: Tipos de Tomates, Variedades, Clima, Solo, Agua, Geada, Epoca de Semeadura, Sementes, Repicagem, Transplante, Adubação, Estaqueamento, Desdobra, Colheita, Encaixotamento e Transporte, Produção, Colocação do Produto, Custo de Produção, Molestias, Vira-Cabeça, Septoria, Pinta ou Queima, Murcha, Podridão dos Frutos, Preparo da Calda Bordalesa, Industria do Tomate, Conservação do Tomate, Forma de Calda para Pulverizações, Botanica do Tomateiro. Os interessados nessa monografia devem dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro, que está distribuindo, como de praxe, gratuitamente.

Sitios e Fazendas"

Ano XIV — N.o 5 — Maio de 1949 — Continua esta magnifica revista a divulgar mensalmente em suas paginas inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

No numero deste mês entre os assuntos divulgados destacam-se: — Para semear racionalmente — Gado tuberculoso — O Jeep nos serviços da fazenda — Alimentação dos porcos — Combate à broca das laranjas — E' época para plantar trigo — Como adubar — Criação de raposas — Salga de couro — Combate aos cupins — Engorda rapida das aves — etc.

A COLHEITA MECANICA DO ALGODÃO

JOSE' VIEIRA DA SILVA, Eng. agronomo

Ha pouco mais de um mês tivemos oportunidade de focalizar, embora sumariamente, alguns aspectos da colheita mecanica do algodão, como é feita nos Estados Unidos, em comparação com o processo manual, aqui no Brasil. As vantagens do processo mecanico, sobre o manual, foram tão evidentes que, lá em terras de tio Sam, a colheita mecanica da preciosa malvacea já passou, de há muito, do dominio experimental para o pratico, em larga escala. A guerra foi uma das causas fomentadoras desse processo, em vista do recrutamento militar operado nos campos, incentivando dessa forma a substituição da mão pela maquina. E os resultados foram surpreendentes, de vez que se plantou e se colheu mais, durante a guerra, que antes dela. A propria Argentina, país cotonicultor indiscutivelmente inferior ao nosso, dados os resultados satisfatorios obtidos na America do Norte, está realizando pesquisas para introduzir o processo mecanico de colheita do algodão. A preocupação que se tem em vista, ao introduzir-se a maquina, é sempre a mesma. Suprir a falta de braços, em face do êxodo rural, generalizado em todo o mundo. Devemos lembrar que a colheita é a operação reguladora da área a plantar. Qualquer país que queira desenvolver a cultura do algodão em grande escala, torna-se-lhe imprescindivel a colheita mecanizada, principalmente quando as demais fases da cultura já são feitas mecanicamente.

As noticias que nos vem do interior do Estado estão a confirmar o que acima dissemos, e que já focalizamos quando tratamos, em nossa pagina de 24 de abril passado, dos "Aspectos praticos da colheita manual do algodão, no Brasil, e do processo mecanico empregado nos EE. UU.". Não resta duvida que o êxodo da zona rural está a ameaçar a cultura da malvacea em nosso Estado. A safra, que já não era das maiores sofrerá nova redução. O algodão está caindo ao solo por falta de apanhadores. Diz-se que o êxodo para o Paraná, o interesse por outras culturas e o aumento da área semeada são os fatores mais provaveis dessa carencia de braços, em plena colheita. Seja como for o fato é que não se encontra braço necessario para se colher. Até filas, segundo as mesmas noticias, de plantadores se formam a procura de braços disponiveis, à medida que vão terminando a colheita. E os preços, naturalmente, pagos por arroba, colhida, são função da procura, indo até 14 cruzeiros, como na região de Araçatuba.

Nesta região os preços maximo e minimos pagos por arroba são, respectivamente, 58 e 70 cruzeiros (semana 21 a 28 de maio). Esses dados são suficientes para aquilatarmos do custo da colheita manual, ultrapassando em geral a 10% do preço pago por arroba, e, em certo casos, até 20%. Queremos crer que a colheita mecanica, em face dos preços atuais da colheita manual, justifica-se plenamente. Alem disso propicia colheita rapida e com menos riscos de perdas, embora a qualidade do produto seja inferior. Já é tempo de realizarmos experiencias empregando maquinas colhedoras, sobretudo em São Paulo, se quisermos expandir a lavoura do "ouro branco", e continuar a fazer dela uma das grandes culturas economicas.

"FAUNA"

Ano VIII — N.o 5 — Maio de 1949 — Continua esta magnifica revista á divulgar mensalmente inumeros e completos conhecimentos faunisticos e ictiologicos, da caça ao tiro, assim como conhecer os habitantes das florestas pela imagem e pela descrição.

No numero deste mês, nos artigos muitos dos quais ilustrados destacam-se os seguintes: — Aprenda pela imagem e pela descrição — Noticia da Ecandinavia — A pesca em Poços de Caldas — Bracco, o melhor cão de caça — Vinda de Circo — O cão na historia e sua evolução — Um passeio à pré-historia — Subindo o Rio das Antas — Criação de pombos — Uma escola de pesca diferente — etc.

UM SAPATO Rocha COM SOLA E SALTO GOODYEAR

APENAS CR$ 120,00

● Rocha, um calçado famoso há mais de um século pela sua alta qualidade, apresenta-se agora em sua nova loja, à Rua Braulio Gomes, 76 (continuação da Rua Marconi), em modelos variados, confeccionado com os mais selecionados tipos de couro, com sola e salto Goodyear, apenas por Cr $ 120,00. Venha escolher hoje mesmo o seu novo sapato Rocha, elegante, moderno e durável.

Rocha ...dura muito mais e custa muito menos

COMPANHIA CALÇADO DEVISATE
SÃO PAULO: Rua São Bento, 27 — Rua Braulio Gomes, 76
SANTOS — RIO DE JANEIRO

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS da EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6935.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 35 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 328 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

O Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, criado pelo ministro Honorio Monteiro, representa a satisfação de uma aspiração social do Brasil

Expressivas homenagens prestadas ao ministro do Trabalho que se encontra em São Paulo — Discursos proferidos no banquete de ontem — Presentes figuras de projeção nos meios sindicais, politicos e intelectuais — A oração do homenageado

Pelos seus trabalhos em favor da classe, foi homenageado ontem, no Esplanada, com um banquete, pelos intelectuais paulista, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Estiveram presentes, além de inumeras outras pessoas, representantes de quase todos os sindicatos patronais e de empregados, os srs. Altino Arantes, Abelardo Vergueiro Cesar, Cori Gomes de Amorim, Antonio Carlos de Sales Filho, Francisco Pati, Cecil M. B. Cross, consul geral dos Estados Unidos; Novell Junior, vice-governador; Abelardo Vergueiro Cesar, João Abdala, secretario do Trabalho; professor Soares de Faria, presidente do Tribunal do Juri; vereadores José Ferreira Tefer, Jarbas Tupinambá, Higino Pelegrini, deputados Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa; Cunha Lima, Epaminondas Lobo, Lincoln Feliciano, Cunha Mota, Antonio Vieira Sobrinho, Joviano Alvim, Solon, Varginha, Luiz Liarte, Osni Silveira, Ulisses Guimarães, srs. Gofredo da Silva Teles, José Nascimento Ramos, Honorio de Silos, prof. Candido Mota Filho, Edmundo Monteiro, Paulo Colombo, Anhaia Melo, os dois ultimos do C. A. XI de Agosto; Rui Marcucci, do Sindicato dos Jornalistas; Aristides de Basile, da A.P.I.; Galeão Coutinho, redator chefe do "Correio Paulistano"; Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias; Armando de Arruda Pereira, presidente do SESI; José Carlos Pereira, Mario Tavares Filho, Nelson Ferreira de Sousa, secretario da 2.a Junta de Conciliação e Julgamento; Ubirajara Russomano, Antonio Calandrielo, Geraldo Russomano, estes tres da comissão que organizou o banquete; José Utigarry, Fulvio Morganti, Menotti Del Picchia, professor Ulhoa Cintra, profes. Cesarino Jr., prof. José Ribeiro Neto, dr. Cesario Mota, Liz Monteiro, Nelson Candido Mota, Edmundo Miranda de Jordão, representado pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar e muitos outros.

O sr. Francisco Pati, da Academia Paulista de Letras, quando saudava o ministro Honorio Monteiro.

OS ORADORES

Discursaram, sendo bastante aplaudidos, varias pessoas. O primeiro a falar foi o poeta e escritor Menotti Del Picchia, em nome da Academia Brasileira de Letras, que salientou o interesse que o ministro homenageado e o presidente Dutra vem dedicando aos intelectuais brasileiros, finalizando sua oração com as seguintes palavras "O respeito sagrado pela soberania da inteligencia é já velha aspiração".

Falou, em seguida, o sr. Francisco Pati, da Academia Paulista de Letras, cujo discurso estava assim redigido:

"A Academia Paulista de Letras, casa do trabalhador intelectual de São Paulo, associa-se, pela minha voz, ao coro de aplausos com que o Brasil recebeu a iniciativa de v. exc., criando no Ministerio do Trabalho oo Serviço de Assistencia ao Trabalho Intelectual. Trata-se, aliás, de um ato que transcende a puramente administrativa, pois beneficia uma classe de trabalhadores cuja materia-prima é essa coisa incorporea e impalpavel que se chama espirito.

As Constituições Brasileiras colocaram, a partir de 34, o trabalho intelectual sob a proteção do Estado. Manda, porém, a verdade, dizer que não foi por espirito de justiça, e sim por equidade, que se estendeu àquele trabalho o beneficio das leis sociais. E como a equidade é apenas uma ficha de consolação, ninguem mais se julgou obrigado a pensar no assunto. O principio constitucional, embora se mantendo através de todas as vicissitudes por que passou a Republica, teve tão somente carater decorativo.

A escolha de v. exc. para ministro do Trabalho marcou, no entanto, um novo rumo na historia da democracia brasileira. Ela começou por ser um esforço de valorização do trabalhador intelectual. Entregando aquela pasta a v. exc., o sr. presidente da Republica transformou numa realidade feliz o que fora até então uma formula meramente ornamental da nossa Carta politica. Advogado, professor de direito, orador e parlamentar, é v. exc., em toda a extensão da palavra, um operario das letras. Nós, intelectuais, não renunciamos, em favor dos politicos, à alegria de considerar v. exc. colega dos mais distintos.

Escolhido ministro e empossado no cargo, v. exc. teve, logo de inicio, mais uma ocasião de revelar aquele traço marcante da sua personalidade: foi quando entregou a chefia do seu gabinete a Candido Mota Filho, outro ilustre advogado, professor e homem de letras, membro eminente da instituição que ora lhe fala, sr. ministro, pela minha boca. Esse gesto constituiu mais um passo no caminho da providencia administrativa que hoje estamos comemorando e festejando. "Qui se ressemble, s'assemble", dizem os franceses.

O velho conceito de trabalho "fonte de produção de riqueza" não teve, entre nós, em relação aos intelectuais, nem aplicação, nem oportunidade. Ou, melhor, o trabalho intelectual, entre nós, produziu riqueza para os outros. Isso é a tal ponto verdadeiro que a profissão de escritor é sempre subsidiaria no Brasil. Parece ter sido escrito para o nosso caso aquilo de Giraudoux, segundo o qual existem certos povos que em querendo elogiar os seus homens de Estado os comparam aos professores, ou então aos pianistas: "Aucun ne l'a confondu avec le talent de l'écrivain". Conceito esse que em 1930, data em que foi enunciado, completou o de Balzac, em 1842: o escritor, se não é igual, é superior ao estadista.

O Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, criado por v. exc., encontra o trabalho intelectual, no Brasil, numa fase de apogeu. Com uma insistencia que denuncia nos nossos escritores uma grande vocação para o sacrificio, continuam eles a produzir belezas, em todos os setores da sua atividade. São, a esse respeito, mais do que insistentes: são teimosos. Devemos-lhes, com efeito, uma das literaturas mais ricas em força de expressão e colorido, em todo o continente americano. No romance, na poesia, na cronica, no ensaio, nas obras de erudição ou de doutrina, no jornalismo, não ha que receiar o confronto com vizinhos proximos ou distantes.

Sinto-me, em presença de v. exc., como aquele estadista italiano em São Paulo, em presença de advogados, quando afirmou que a Italia não se importava de ser pequena nas artes, na literatura, na escultura, na musica, porque se contentava de ser grande no direito. A nossa falta de originalidade em materia de politica é largamente compensada pelo seu excesso no setor das belas letras. Fomos parlamentaristas, sob o Imperio, como a Grã-Bretanha, somos presidencialistas na Republica, como os Estados Unidos. Em literatura, porém, somos nós mesmos. A evolução intelectual tem mais importancia que a estagnação politica.

A v. exc., pois, as congratulações mais entusiasticas da Academia Paulista de Letras, que na atitude de v. exc. sente a presença do confrade e do amigo".

O academico de direito Paulo Colombo foi o terceiro a falar e o fez em nome do Centro Academico XI de Agosto. Ressaltou o merito da homenagem prestada ao ministro Honorio Monteiro, cuja atividade defende os interesses dos trabalhadores intelectuais. Concluindo sua oração, declarou: "Continue v. exc. nessa conduta e não terá apenas a admiração dos jovens do largo de São Francisco, mas tambem o reconhecimento eterno da nação brasileira".

O jornalista carioca Antonio Lopes Sales, chefe da delegação de profissionais da imprensa guanabarina, ressaltou a atividade do ministro Honorio Monteiro em pról dos proletarios intelectuais. Finalizando sua oração, fez a oferta de uma estatueta de Rui Barbosa e de um album precioso com autografos de poetas e literatos antigos e contemporaneos.

Discursou tambem o sr. Leopoldo Aires, da Comissão Estadual pró Trabalhador Intelectual.

Finalizando a serie de discursos, falou o sr. José Carlos Pereira, da nossa imprensa, que destacou a atuação do ministro do Trabalho em favor de todos os trabalhadores, inclusive os intelectuais.



Ao alto, o ministro Honorio Monteiro quando agradecia as homenagens que lhe foram prestadas, em baixo, aspecto geral do salão onde se realizou o banquete.

O ministro do Trabalho, tendo ao seu lado o deputado federal Altino Arantes, exibe à nossa reportagem o album precioso que momentos antes lhe fôra oferecido pelos jornalistas cariocas.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas, o professor Honorio Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

"A repercussão do meu gesto em favor da assistencia ao trabalhador intelectual mostra, para conforto do meu espirito, que ele traduziu uma aspiração social do Brasil. Vejo nesta generosa manifestação dos intelectuais da minha terra, acima de tudo, uma forma de solidariedade que trazem ao nosso empenho (que não é sem dificuldades nem tropeços), de tornar vitoriosa uma campanha que até agora não conseguiu vitoria.

Abrir caminho é tarefa árdua e fatigante, principalmente no meio social, e abrir caminhos para abridores de caminhos, porque assim o são os trabalhadores intelectuais — é ainda mais dificil.

As conquistas do trabalho são inegaveis e elas se apressaram estes ultimos tempos. A Constituição de 1934 as consagrou em capitulo especial, a mesma coisa acontecendo com a Constituição atual. A legislação trabalhista brasileira define a indole atual da nossa Republica? Mas o que se fez pelo trabalhador intelectual?

Por que ele permanece num seculo de conquistas sem as conquistas peculiares ao seu mister?

O nosso dever não é o de responder à pergunta, mas de elimina-la. Não devemos daqui por diante tê-la diante de nós para a honra de nossa cultura e para o prestigio de nossa justiça social.

Conta Julio Dantas, na renda caprichosa de seu estilo, a historia de um anonimo que, durante a revolução portuguesa, escreveu com o seu sangue, quando ferido mortalmente, num muro silencioso: "Viva a Republica!"

O intelectual é um sacrificado como esse. Nas horas de confusão e de tormenta, ele expressa aquilo que muitas vezes a paixão armada não sabe expressar. E assim se expressa, sem medir sacrificios, sem cuidar de si, sem outro intuito senão o de realizar o seu destino de trabalhador intelectual.

Num país novo como o nosso, que anda em procura de seus melhores meios de expressão, onde a cultura será sempre o seu melhor argumento de paz e de compreensão, o prestigio do trabalhador intelectual se impõem como um problema do bem publico. E foi esse o pensamento que me guiou quando designei uma comissão para elaborar um anteprojeto criando a assistencia ao trabalhador intelectual.

Cabe-me dizer que os trabalhadores desta Comissão, à qual pertencem elementos altamente representativos da classe — já se acham em fase auspiciosa.

Dado que não é facil tratar um assunto, no qual são frequentes e, às vezes, graves as discordancias, entretanto, no seio da Comissão que está trabalhando para o anteprojeto da assistencia ao intelectual, a questão vem sendo debatida com elevado tino, com esclarecida consciencia do valor do problema, e com a mais benevolente aquiescencia a quaisquer sugestões ponderaveis, a respeito dele.

Estamos empenhados em propiciar ao trabalhador intelectual do país um teor de vida condigno de sua nobre profissão. Mas não é só isso. Além do que se refere propriamente ao escritor em si, à sua pessoa, visará o anteprojeto a proteção à obra do trabalhador intelectual. Haverá dentro da lei um estimulo à obra intelectual. Criar-se-ão possibilidades favoraveis à expansão cultural, à divulgação das obras, à promoção de medidas necessarias ou uteis, em ordem ao melhor conhecimento do trabalho intelectual, entre o escol literario ou nos meios do povo.

São Paulo recebeu, com o acolhimento fidalgo que costuma dar aos empreendimentos que sabe consoarem com as mais altas aspirações nacionais a iniciativa do ministro do Trabalho. E a generosidade de espirito dos paulistas quis logo ser traduzida numa homenagem a que aderiram intelectuais de outras partes, especialmente do Rio de Janeiro qual a desta festa resplandecente, onde vejo a aristocracia da inteligencia de nossa terra, aristocracia sem qualquer prosapia, porque a do talento não é uma aristocracia de titulos e de veneras; ela vem do que é mais profundo na alma, vem da sua solidariedade com o povo, de sua irmanação com a massa, de sua identificação com a terra. E São Paulo sempre contou com seus intelectuais em todas as suas grandes causas. Sempre houve, nos momentos mais decisivos de nossa vida de povo, uma conjugação fecunda entre as froças da inteligencia paulista e o vigor fisico dos bandeirantes.

E', portanto, com o mais comovido jubilo que eu me vejo alvo de vossa homenagem, comovido jubilo a que se junta precioso mimo ora a mim oferecido pelos jornalistas do Rio, esta estatueta do excelso Rio e este album, reliquia inestimavel uma a outra sumamente gratos ao meu coração, por mim mesmo, digno desta homenagem. Mas porque vejo e disso sempre tive certeza — que serieis os primeiros a vos entusiasmardes pelo empreendimento do ministro. Tendes fama de ser um povo frio e inacessivel. Julgamento absolutamente erroneo. Porque sois uma gente de luminosas intuições coletivas; aquilo que não vos desperta logo entusiasmo, é mais porque seja destituido fundamentalmente de valor, do que por não saberdes vos entusiasmar. E tão certo é que tudo aquilo que vos aquece, de pronto, o animo de vos acende fagulhas no olhar, é porque encontrou aí vossa adivinhação, uma grande causa, um empreendimento vigoroso, ou uma grandeza misteriosa.

Recebo vossa homenagem, tambem como intelectual, embora modesto, que sou. Como vós, construi minha personalidade, com a herança espiritual de nossos antepassados em que contam muito a bravura e a honestidade, e com a contribuição pessoal do meu esforço constante e aturado. Sei, por mim, o que é a labuta áspera do intelectual, que só conta consigo, daquele que se afadiga num trabalho cerebral bastante arduo para, ao cabo de muito esforço e de revezes frequentes, colher da sementeira que plantou, alguns frutos saudaveis e compensadores. Muitas vezes, chega-se ao cimo do que sonhamos. Muitas, alcançamos o que ambicionavamos. E tantos, são frustados os esforços que fizemos. Mas conforta-nos, sempre, a consciencia de que não esmorecemos, e de que, na dinamica do espirito, não há esforço perdido. Se não ganhamos o premio que almejavamos, ele se mudou, para nosso proveito mesmo, em outro resultado, em beneficio de outra ordem.

E' o intelectual, pois, não só o ministro, que recebe e agradece o vosso confortante estimulo e o testemunho de vosso apreço ao que sonhamos realizar em breve. E' ve-la realizada, é o melhor dos premios que eu poderei aspirar."

ESCOLAS E CURSOS

O SALARIO DO EDUCADOR

Como os demais problemas sociais, ou, melhor, mais do que eles, em virtude do seu transcendentalismo, o da escola exige de modo imperioso e de forma inapelavel, a atenção não só daqueles que se consagram às funções arduas de incutir o saber nos cerebros ainda em formação, como, tambem requer o interesse imediato e direto dos administradores e de todos quantos têm por obrigação zelar, defender e prezar os direitos sacratissimos da coletividade.

A escola, como se sabe, não só constitui o elemento basico, estrutural e grandioso nos seus fundamentos, da nação, como, tambem, é, inegavelmente, um dos maiores fatores da civilização.

Pela sua missão, pela incontestavel excelencia dos seus objetivos, a escola é o espelho onde se refletem todos os elementos componentes da vida dos povos.

Como o têm afirmado e acentuado as mais altas autoridades em assuntos sociologicos, a escola é como um prolongamento do lar, constituindo pela sua alta missão, o maximo fator das gerações.

Pode-se avaliar a grandeza de um povo pela excelencia dos seus metodos educativos e pela consideração que o mesmo consagra às questões de carateristicas culturais.

Com muito acerto comentou em recente trabalho a grande educadora e sociologa paulista d. Carolina Ribeiro: — "E' por isso que a educação se confunde, muitas vezes, com a assistencia social, e quantas vezes, a escola primaria é o unico centro de assistencia que o nosso camponio conhece e encontra na vida.

Lá nos confins, onde não chegaram os trilhos das locomotivas, nem os fios telegraficos, nem a luz eletrica; onde não chegou o medico nem a delegado de policia, nem o farmaceutico, nem o estagio... lá chegou o professor primario: sentinela avançada; chega e logo tem que mendigar pousada e comida; grangear simpatia e confiança; cavar a sua trincheira ou armar a sua tenda cautelosmente; aceitar situações que lhe são desconhecidas e não achar ruim mesmo o que fere os seus habitos civilizados, até tomar pé no terreno resvaladio do novo ambiente; avançar cautelosamente, desfazer desconfianças, até que, mais seguro, possa começar a tarefa que lhe compete, para erguer, um pouquinho, suavemente, o nivel social, familiar e individual, no rincão longinquo em que opéra, melhorando a saude e os costumes, educando, enfim, através do alfabeto, um punhado de brasileirinhos, para o amanhã da nacionalidade".

Entretanto, todo esse esforço; toda essa abnegação e esse enorme, incalculavel desprendimento, jamais encontraram da parte dos nossos governos e da propria sociedade, a recompensa devida.

Não se tem feito um trabalho no sentido de garantir relativo conforto ao professor, exigindo-se dele a maior soma de sacrificios e nada se dando em pagamento, em retribuição do muito, do imenso bem que o seu devotamento proporciona.

E' oportuna a transcrição aqui de mais algumas judiosas frases da citada educadora:

"A garantia do bem estar, do direito a uma vida digna sem a angustia de um incerto porvir — condição "sine qua non" de eficiencia para qualquer trabalhador, não tem entrado — ressalvadas rarissimas e honrosissimas exceções — na cogitação dos legisladores. E não fôra a providencia do ultimo "decreto-lei" e os professores paulistas estariam ainda dentro do miserrimo salario de fome nesta época de crise de toda sorte.

Não foi feito, porem, tudo quanto necessita a grande classe. São Paulo é um Estado rico. Não é menos cara que no Distrito Federal a vida aqui. Por que, então, não terem os nossos, os mesmos salarios que ali têm os professores?

Nem se diga que o "subsidio literario" não dá para mais, que, de impostos grandes ha muito que São Paulo recolhe copioso numerario com que alimenta o Estado e dá ao país farto quinhão.

Revalorizar o professorado, economicamente, é dever do governo; gastar dinheiro com a educação é despesa fartamente reprodutiva, pois, condignamente remunerados, os bons elementos do magisterio não terão que procurar outra maneira de ganhar a vida".

E', pois, ao magisterio que cumpre levar todo o apoio e toda a consideração, aliviando a sua ardua missão e proporcionando-lhe o indispensavel conforto e os beneficios justos a que tem direito.

Não se lhe deve exigir somente o cumprimento e a observancia rigorosa e ditatorial dos respectivos deveres, mas, sim, assegurar-lhe, sem o colorido de favor ou beneficencia, os seus direitos inconcussos e um salario compativel com a sua categoria social.

Já se afirmou que "uma nação tem os contornos que lhe garante a sua armada; a solidez que lhe asseguram as suas finanças; a sorte que lhe prepara a sua escola".

E a escola sem o mestre é como o templo sem o sacerdote.

Façamos, pois, tudo o que estiver ao nosso alcance para esse apostolo: — o mestre. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE FERIAS — Realizam-se durante as proximas ferias, os seguintes cursos sob o patrocinio da Escola Universitaria de São Paulo: — Português Pratico, Orientação Educacional, Diretor de Grupo Escolar, Matematica, Aperfeiçoamento para Orientadores Educacionais e Psicologia.

Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — Estão abertas à rua Santo Antonio, 201, as inscrições neste curso patrocinado pela Associação Cristã de Moços.

ESCOLA DE COMERCIO ALVARES PENTEADO — Realizou-se anteontem, na Escola de Comercio Alvares Penteado, uma sessão solene comemorativa do 47.o aniversario da fundação desse estabelecimento.

CONFERENCIAS PARA PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico, da qual é presidente a profa. Carolina Ribeiro, está promovendo uma série de conferencias como preparação à Pascoa dos Professores.

A primeira conferencia esteve a cargo do exmo. e revmo sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira bispo auxiliar desta Arquidiocese, que discorreu sobre um tema de grande atualidade, tendo sido ouvido por numerosa assistencia, no Colegio de Sion, à avenida Higienopolis, 901.

A série de palestras prosseguirá até o dia 19, designado para a Comunhão Pascal.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

Haverá lugar ao sol para o funcionalismo.

(Dos jornais).



Este tomou sol demais... e morreu.

EDIÇAO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 5 de Junho de 1949

PAGINA FEMININA

Consultorio Sentimental

LISETTE (Campinas) — Sua sobrinha tem toda a razão. Efetivamente, o coração não envelhece. Ha sempre lugar para Cupido, mesmo que os anos hajam coberto de neve a cabeça do homem ou da mulher e que os olhos tenham perdido grande parte de seu brilho, cansados de tanto contemplar a vida... E' engano julgar que somente a juventude pode amar com entusiasmo e paixão ou que nos moços a ilusão dá um colorido mais bonito à realidade da existencia. Sem duvida, um coração jovem não pode ter a experiencia de um velho, mas isso pouco influi quando é assaltado pelo amor. Portanto, engana-se redondamente ao afirmar que já se sente idosa demais para acreditar num casamento por influencia de Cupido.

BELA ADORMECIDA (Mogi das Cruzes) — Na duvida, o melhor que tem a fazer é desistir, deixando que as coisas se acomodam naturalmente, sem tentar explicação que, na melhor das hipoteses, somente poderá contribuir para compromete-la ainda mais. Aliás, um moço que procede assim, sustentando um namoro com duas moças ao mesmo tempo e na mesma cidade, revela possuir um carater bastante leviano e sentimentos inferiores, não se recomendando à consideração de ninguem. Retire-se do campo enquanto é tempo, ainda que tal lhe custe algumas lágrimas ou noites mal dormidas. Lembre-se de que mais vale uma desilusão agora do que depois de um passo decisivo, que a comprometa de vez.

PASSARO AZUL (Capital) — E' muito simples a solução que procura: escreva-lhe, telefone-lhe ou perca essa timidez incompativel com a sua idade e fale-lhe abertamente quando a encontrar na primeira oportunidade. Afinal, uma mulher não é nenhum bicho-papão. Não acha?

SYBILLE (Capital) — Num caso desses, nenhuma duvida pode haver de que acabará perdendo a partida caso não procure dominar o seu exacerbado sentimento de ciume. Se as coisas já atingiram esse "climax" de frieza e incompreensão, muito forte precisa ser sua boa vontade para evitar novos atritos e corrigir os impulsos que a levam a ver em cada ato ou simples gesto de seu noivo uma demonstração de infidelidade. O "monstro dos olhos verdes", na verdade, tem sido responsavel por inumeros desastres sentimentais, pondo por terra lares e separando corações, o que faz crer constituir o ciume uma verdadeira calamidade, ao contrario do que afirmam certos escritores romanticos que pretendem transforma-lo numa especie de aroma, a perfumar o coração de quem ama... Ha mesmo criaturas a quem o ciume chega a perturbar o espirito de tal maneira que elas se tornam obcecadas, possuidas de manias e prevenções doentias, sofrendo terrivelmente e fazendo sofrer a pessoa de sua predileção. O resultado é sempre triste, quando os protagonistas de um caso desse genero não evitam, a tempo, que a situação se prolongue e chegam à fatalidade de um compromisso matrimonial. Casamento com ciumento nunca dá certo, minha amiga; bem vê, pois, que o seu noivo está agindo com acerto, ou melhor, com prudencia, cioso de sua tranquilidade futura. Entretanto, nem tudo está ainda perdido, dependendo, porem, de você mesma. Mas será preciso revestir-se de uma energia extraordinaria se quiser vencer a batalha. De energia e, mais do que tudo, de sinceridade no seu amor.

TIA PAULINA

Modas



Original "toilette" de Bianca Mosca, em crépe de tons "degradé". O corpo justo é terminado por estreita tira bordada que passa em volta do pescoço formando alça.

Peter Russel apresenta este luxuoso abrigo para a noite em faille-cetim, estilo princesa. A saia é ricamente bordada sobre as cadeiras, e as mangas justas, de talhe original, são de tres-quartos.



Mês de Junho

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Estamos em pleno mês pirotecnico. Mês de junho, mês friorento e fragoroso.

Eu não sei porque: sempre que atravesso este mês barulhento, ocorre-me à lembrança uma doce recordação do passado... parece-me que volvo a reviver um tempo já vivido... Foi neste mês de festejos atroantes, que o primeiro balão lancei aos ares. Junho, quantas saudades me trazes!... Foi no Amieiro, no largo espaçoso e areento, da bica jorrante. Belissima tarde aquela. As lavadeiras cantavam alegres o "São João", batendo monotona e compassadamente a roupa na pedra lisa da fonte... Foi por entre risos da garotada garrula, que o meu balão de papel grosso, estufado, subiu aos ares, vacilante e preguiçoso... Foi naquela obscura Vila do velho e saudoso Portugal, que ascendeu ao espaço o meu primeiro balão... Mais tarde, tive noticia de que o "monstro", depois de longa viagem, quedou frouxo e mole, lá na longinqua terra de Cantanhede... Nove anos, plena infancia, nove anos felizes...

... e quarenta e cinco anos correram velozes!... Ha quarenta e cinco anos que se foi o meu balão... Como num disco, tenho na memoria tudo gravado, tudo que vi outrora naquele encantador Amieiro! Ah... este mês transporta-me, faz me reviver um passado venturoso. Eu sou muito muito feliz nos trinta dias de junho!

Como num sonho delicioso, parece-me que tudo revejo: os ranchos graciosos das cachopas, entoando seus cantos melodiosos, os grupos "sonoros" dos rapazes guitarristas, os fados batidos, a "cana-verde" e o vinho espumante e escarlate, correndo de mão em mão à "roda", no pucaro de barro...

Quantas vezes, por este mês, noite alta, lá na eira da Tia Nazaré, reinava ainda a mocidade infatigavel, aos giros-giros, rapazes e cachopas, dançando e cantando:

"São João, São João, São João...
Deixai este vrão passar... (x)
Dai-me noivo, São João,
Dai-me noivo.., ...
Dai-me noivo,
Quero me casar..."

... e os dedos habeis dos guitarristas, arrancavam das cordas retezas dos instrumentos, tremidas notas gementes...

Ah... Vila bela do Amieiro, berço de meus pais, e minha inolvidavel amiga... Eu te saudo daqui, sincera e reconhecidamente! Amieiro: guardo de ti uma preciosa lembrança: uma pinha do teu vasto pinhal das "Quintas de Baixo"! uma reliquia!

(x) O mês de junho, em Portugal, é pleno verão.

Beleza

A arte da "maquillage" não é tão simples como muitas moças imaginam. Em geral, as jovens iniciam o culto da beleza pelo manejo da esponja de pó de arroz e do "baton" para os labios, mas sem conhecer as normas que orientam tais cuidados, muitas vezes levadas apenas pelo espirito de imitação, porque viram uma amiguinha proceder assim ou porque desejam ficar com uma expressão semelhante à artista de cinema de sua predileção. Tudo isso está errado.

Uma mulher mal pintada, com a boca alterada pelo uso improprio do "baton", os olhos lambuzados de rimmel ou o rosto coberto de pó que contrasta com o tom da pele no colo e nos braços, impressiona sempre de modo desfavoravel suscita comentarios, perde grande parte de sua influencia onde quer que se apresente. E é sempre chocante o encontro de uma senhorita cujos labios apresentam as comissuras descoradas o centro forte carregado de vermelho, em forma de coraçãozinho...

Ha necessidade, pois de procurar a harmonia no uso de corantes ou cosméticos, para que o aspecto da mulher seja sempre distinto e belo, causando boa impressão.

A questão do sombreado para as palpebras, por exemplo, é de suma importancia. Aplicando-se sem os devidos cuidados, o insucesso será fatal. Os cilios tambem influem muito na beleza dos olhos. Portanto, convem saber que nos de côr escura não se deve aplicar rimmel e sim passar por eles apenas uma escovinha com brilhantina recomendando-se o rimmel somente para os cilios de cor clara. Nas sobrancelhas que devem de quando em quando ser untadas, por meio de um pincelzinho, com vaselina neutra, é preciso ter bastante cautela para que o lapis não trace um risco maior do que o normal ou fique este mais alto ou mais baixo de um lado, dando ao rosto uma expressão caricata.

Deve-se ter em conta o tipo, a cor da pele e a idade quando se deseja uma boa "maquillage". A observação prévia e detalhada ao espelho é indicada como essencial. Preste-se atenção ao tamanho e forma do nariz, o traçado da boca o desenho dos olhos. Experimente-se antes o tom de pó que melhor combine com a sua péle. Depois de alguns ensaios, poderá escolher o tipo de "maquillage" mais conveniente e que lhe garantirá uma aparencia distinta e bonita, cheia de sedução e encanto.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS



Grande Liquidação para reforma da loja.
Preços bem reduzidos.
Camisas, Pyjamas, Pullovers, Chapéus, Cuécas.
TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO
Antes de realizar suas compras visite nossa casa!

NOVAS CRIAÇÕES EM "TOILETTES" DE BAILE

Por VICTORIA CHAPELLE

LONDRES — Ainda que os costureiros britanicos se esforcem por popularizar a saia estreita, ha poucos indicios que estas serão aceitas pelas mulheres britanicas. A saia estreita pode ser vista em grande variedade de modelos, especialmente nos modelos de baile. Molyneux apresenta um belissimo traje para a noite em linha "tulipa"; a saia estreitissima aberta até ao joelho, a fim de proporcionar liberdade aos movimentos, é completada por um peplo rodado e drapeado, dando a silhueta feminina algo de contorno da flôr. O decote, aberto largamente sobre os ombros, e as mangas drapeadas talhadas na mesma peça que o corpete, completam a ilusão. As "toilettes" de cerimonia de Molyneux são famosas pela elegancia requintada e graciosa, pelo luxo harmoniosamente combinado com simplicidade. Tambem Norman Hartnell é conhecidissimo pelos opulentos modelos de baile, mostrando êle preferencia pelos vestidos tipo crinoline. Este costureiro, apesar de se haver especialisado em "toilettes" de elegancia esplendida e um tanto formal, tem contudo, um dom infalivel de advinhar o vestido que mais realçará o "charme" jovem da moça "debutante". Peter Russel é outro costureiro britanico de grande versatilidade. Tornou-se conhecido graças aos modelos esporte e os "tailleurs", conjuntos esses apresentados completos em todas as minucias, inclusive as saias de baixo de tafetá e as leves blusas de "chiffon". Seu gosto em materia de trajes de baile é bastante diferente do gosto de Molyneux, especializando-se Russel nas "toilettes" para as mulheres de elegancia madura. Entretanto, estes dois artistas da moda feminina revelam a mesma preferencia pela simplicidade que serve de fundo aos toques inspirados de luxuosa originalidade. Victor Stiebel, que desde 1946 vem lançando algumas das modas mais interessantes criadas nos "ateliers" londrinos, apresenta tambem belissimos modelos para "debutantes", enquanto que Bianca Mosca, que acaba de lançar a tunica ampla estilo "marroquina" a qual, penso pode ser considerada apenas "materia prima" para uma moda nova, apresentou notavel silhueta tirada da combinação das linhas retas e da longa curva. (Copyright B. N. S.).



O classico "tailleur", em suas linhas modernas, conserva a distinção e elegancia que o fazem preferido das mulheres de bom gosto.

As saias rodadas já estão sendo combatidas...

LONDRES — Os costureiros londrinos estão em franca reação contra as saias excessivamente rodadas lançadas pelo "New Look". As adaptações londrinas daquela silhueta variam desde as saias "arrepanhadas" de Vitor Stiebel, de frente lisa e parecendo estreita, com toda a roda levada para traz, onde caia em dobras soltas, até a linha esguia de Hardie Amies, o qual, porém, introduz pequenos grupos de pregas na altura do joelho a fim de permitir a liberdade de movimento.

Estas silhuetas estabeleceram-se definitivamente para o ano de 1949, ainda que possivelmente se modificam devido à influencia dos desenhistas e dos novos tecidos.

Vêm-se tambem muitos drapeados, sobretudo nos vestidos de mais cerimonia. Os decotes redondos são muito populares, vendo-se raramente o decote em "V" quase até à cintura. Para a noite, continuam a ser usados os decotes caidos sobre os ombros assim como os amplos decotes arredondados; estes são muitas vezes acompanhados por drapeados tipo "pelerine", ou nos modelos de linha "princesse", por largo painel preso aos ombros que é apenas um prolongamento de um dos panos da saia, no genero dos vestidos "saco" usados pelas mulheres no seculo 18. — (B.N.S.)

HINO AO CRIADOR

Se creio em Deus?! Mas creio firmemente,
por tudo o que ha de belo sobre a terra
e que palpita e sente.
Pelos passaros livres nas campinas,
pelo brilho do sol que a vida encerra,
pelas aguas que correm cristalinas
e pelo oceano que arrebata e aterra!

Pela festa cheirosa das manhãs,
pela selva sombria,
pelas estrelas, fulgidas irmãs
da noite, mais piedosa do que o dia.

Por tudo creio em Deus! Pela grandeza
que o meu olhar abrange deslumbrado.
Pela opulencia dessa natureza
que distribui igual tanta beleza
para o feliz e para o desgraçado.

Por tudo creio em Deus! Não ha linguagem
que explique o inexplicavel. Como é pobre
a palavra da gente,
quando se quer dizer tudo o que sente!

E' como se o roçar leve da aragem
quisesse ter a força do tufão,
que arrasta a pedra que os sepulcros cobre
e a derruba no chão...

Sei apenas que creio! E não houvesse
tudo o que existe e que minha alma crê,
o meu labio teria ainda uma prece
de ternura e de fé. Tudo faltasse
de quanto o meu olhar confiante vê
e eu lhe diria ainda, face a face,
muito baixinho como se rezasse:
— "Creio em Deus, meu amor, porque existe você...".

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

CONSELHOS PRÁTICOS

Um bom meio para reparar as rachaduras dos moveis consiste em preenche-las com uma pasta formada por 15 grs. de resina e 50 grs. de cera de abelhas a que se junta um pouco de anilina da cor do movel.

• • •

A fim de impedir que os tecidos de cor verde ou rosa desbotem ao serem lavados, deve-se juntar à agua certa quantidade de vinagre branco, na proporção de meio copo em dois litros de agua.

• • •

As agulhas atacadas pela ferrugem ficam novamente em bom estado quando deixadas, durante 24 horas, pelo menos, num banho de azeite e querozene em partes iguais.

• • •

Para que as blusas de seda branca fiquem bastante alvas, é conveniente adicionar meio copo de leite à ultima agua em que elas são enxaguadas.

• • •

Manchas de tinta em tecidos brancos desaparecem (quando não se tem à mão folhas de trevo) por meio do seguinte processo: molha-se a parte manchada com uma solução de amoniaco e agua (5 gotas daquele em meio copo da ultima); 10 ou 15 minutos depois, deita-se sobre a mancha uma solução diluida de acido oxálico. Convem ter cuidado com este acido, que é venenoso, evitando-se tocar em alimentos ou vasilhas, após essa operação, fazendo-o somente depois de bem lavar as mãos.

De Fôrno E Fogão



BOLO DE PRIMAVERA

Farinha de trigo — Açucar — Manteiga — Ovos — Sal — Limão — Canela em pó — Levedo de cerveja

Dissolve-se primeiramente o levedo em meio copo de agua morna, despejando-se o mesmo numa terrina e misturando-se-lhe 2 colheres (sopa) de farinha de trigo, até formar uma pasta meio mole. Deixa-se crescer a massa durante 20 minutos, mantendo-se a terrina coberta, em lugar seco e tépido. Deve aumentar ao dobro de seu volume. Então, adicionam-se-lhe 3 ovos inteiros, 320 grs. de farinha de trigo, uma pitada de sal, 30 grs. de manteiga, 5 grs. de canela em pó e a raspa da casca de um limão. Depois de bem trabalhada a mistura, formando uma boa massa, juntam-se-lhe 100 grs. de açucar e amassa-se de novo por mais 10 minutos. A seguir, unta-se de manteiga uma forma bem alta (de uns 20 cms. mais ou menos) e despeja-se nela a massa, que deve ficar fermentando em lugar tépido por espaço de 3 a 4 horas. Terá então crescido quase até a borda da forma, que se levará ao forno, para assar, em calor moderado a principio e, depois, mais forte, durante meia hora.

BISQUE DE MANTEIGA DE AMENDOIM

Manteiga — Cebola — Farinha de trigo — Leite — Consommé condensado — Manteiga de amendoim

Derretem-se 2 colheres (sopa) de manteiga, deita-se nela uma colher (sopa) de cebola picada frigir durante 5 minutos. Adiciona-se 1 colher (sopa) de farinha de trigo, mexe-se bem e juntam-se mais 2 latas de "consommé" condensado (de 10 1/2 oz.), 1 xicara de leite e um quarto de xicara de manteiga de amendoim. Retira-se do fogo, servindo-se com um pouco de salsa picada em cada prato.

BISCOITOS PARA CHA'

Farinha de trigo — Açucar — Manteiga — Leite — Carbonato de amonio — Baunilha — Sal

Toma-se meio quilo de farinha de trigo, misturando-se com 50 grs. de açucar, 5 decilitros de leite, 125 grs. de manteiga, 7 grs. de carbonato de amonio em pó, 5 grs. de baunilha e uma pitada de sal. Amassa-se bem e extende-se depois com o rolo até formar uma camada de apenas 2 m/m de altura, a qual se corta em tiras de 8 cms. de comprimento e 1 cm. de largura. Deixa-se em repouso durante 1 hora, durante a qual os biscoitos crescerão um pouco mais. Findo esse tempo, passa-se em cada um dos biscoitos um pincel molhado em leite, colocam-se todos num taboleiro e leva-se este ao forno, bem quente. Depois de 10 ou 12 minutos, estarão prontos.

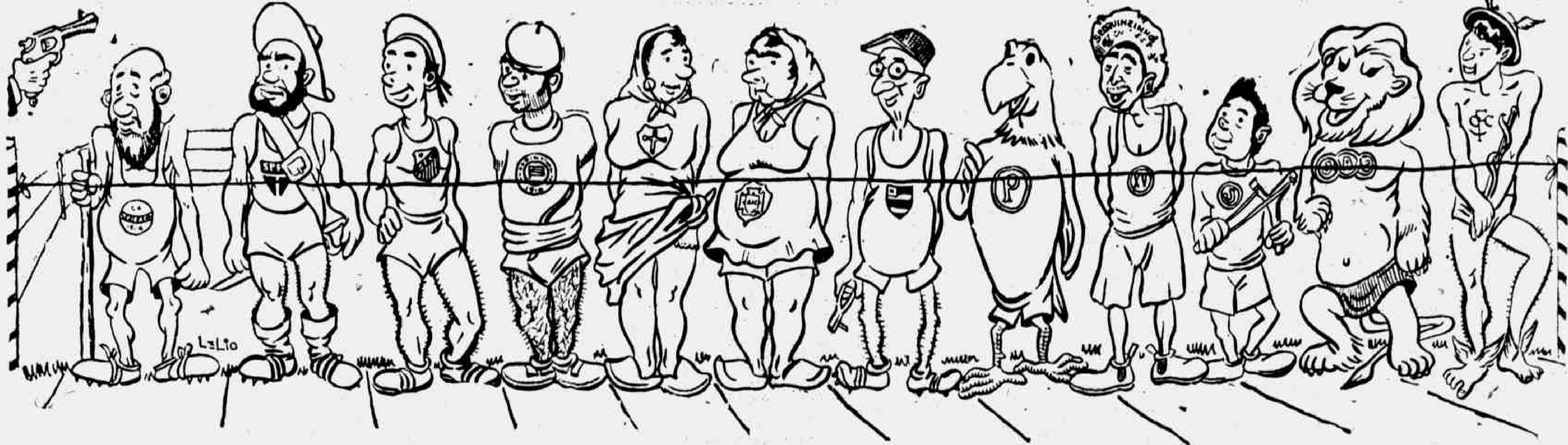
MOLHO MARGOT

Manteiga — Chalotas — Vinho branco — Salsa — Limão — Sal — Pimenta

Cortam-se em pedaços bem pequenos 15 chalotas e põem-se numa caçarola com uma xicara e meia de vinho branco e leva-se ao fogo, para reduzir bem. Conseguido isto, retira-se do fogo e adicionam-se-lhes: 150 grs. de manteiga derretida e mais uma colher de salsa picada, o caldo de um limão e uma pitada de sal e pimenta. Pode-se tambem adicionar ao vinho, antes de reduzi-lo, 2 colheres (sopa) de suco de vitela, o que dá ao molho um paladar ainda mais saboroso.



Os casacos de lã quadriculada, "raglan", ainda não perderam a oportunidade e ficam bem em muitas ocasiões como indica este belo modelo de inspiração norte-americana.



A "LARGADA" DO CAMPEONATO" — *Aí estão, de novo os 11 concorrentes do campeonato passado, agora na companhia de uma nova força, o estreante "Quinzinho", de quem muito esperam os torcedores do interior. Quebrando uma velha tradição na historia do campeonato paulista, 1949 não representará mais para os clubes da F. P. F. uma luta apenas pela conquista de um titulo. A margem das partidas que objetivam o cetro, uma outra luta se desenvolverá e, talvez, com mais intensidade: — a campanha para evitar o rebaixamento para a segunda divisão. O XV de Novembro não veio, apenas, para ver como se disputa um campeonato da divisão principal. Depois da sua subida fulgurante, é o menos indicado à descida inevitavel que ameaça um dos concorrentes ao certame. Na pena do nosso caricaturista, eis os 12 candidatos à batalha de 1949. A "largada" desta semana é o principio de uma serie sucessiva de peripecias que se anteveem nas fisionomias preocupadas de um Ipiranga "envelhecido", de um São Paulo esperançoso, de um Santos ousado, de um Corintians irriquieto, de duas Portuguesas conformadas, de um Nacional assustado, de um Palmeiras rejuvenescido, de um XV de Novembro cheio de ilusões, de um Juventus endiabrado, de um Jabaquara cheio de vida e de um Comercial temeroso. A impressão inicial pode vir a ser modificada no decurso do certame. A fisionomia atual é, no entanto, essa. Correm o risco de sofrer uma descida, a nosso ver, o Comercial e o Nacional. No "pareo" pelo titulo estarão os tres velhos rivais dos "classicos", o Santos e, talvez o XV de Novembro. Todas as terças-feiras o "Correio Paulistano" registrará, em "charge" a posição de todos concorrentes.*

Ipiranga e XV de Novembro, a partida mais importante da rodada inaugural do certame paulista de futebol

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES DE HOJE — O "VOVÔ" REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE VITORIA — A TURMA DO "QUINZE" DISPOSTA A SURPREENDER O GREMIO DA COLINA HISTORICA — OUTRAS NOTAS

O estadio "Nami Jaffet", à rua dos Sorocabanos, deverá acolher esta tarde numerosa assistencia, interessada em presenciar o sugestivo confronto que ali será realizado. Os protagonistas daquele cotejo serão os quadros do Ipiranga e do XV de Novembro, de Piracicaba.

O tecnico Garro, do "vovô", não esconde o respeito que lhe inspira o adversario. O treinador ipiranguista confia, no entanto, plenamente em um resultado satisfatorio para a sua equipe. Realmente, quem compareceu, quinta-feira ultima, ao gramado do alvi-negro, a fim de presenciar o seu "apronto" para a refrega desta tarde, deve ter ficado bem impressionado com o trabalho dos ipiranguistas. O ataque esteve simplesmente impressionante. Agil, preciso nos chutes à meta pelo jogo simples, a vanguarda do "vovô", na hipotese de reeditar esta tarde aquela atuação, dará ao "Seu Quinzinho" grande trabalho. Nesse caso, o XV terá que jogar muito a fim de não retornar à "Noiva da Colina" derrotado.

O quadro do XV de Novembro, de acordo com as noticias vindas de Piracicaba, encerrou tambem os preparativos para a luta com o "vovô" com proveitoso treino de conjunto. O exercicio dos piracicabanos teve a duração de 90 minutos, sem interrupção e agradou plenamente. O zagueiro Idiarte deixou de participar da pratica por medida de precaução. Como sabem os esportistas bandeirantes, Idiarte foi atingido duramente na perna esquerda quando do ultimo encontro com o Ipiranga, no Torneio Inicio, e por isso os paredros do consagrado gremio de Piracicaba acharam de bom alvitre conserva-lo afastado do "apronto". Contudo, ao que se anuncia, ha grandes possibilidades de Idiarte tomar parte na luta contra o Ipiranga, ficando a ultima palavra a respeito a cargo do departamento medico do gremio da "Noiva da Colina".

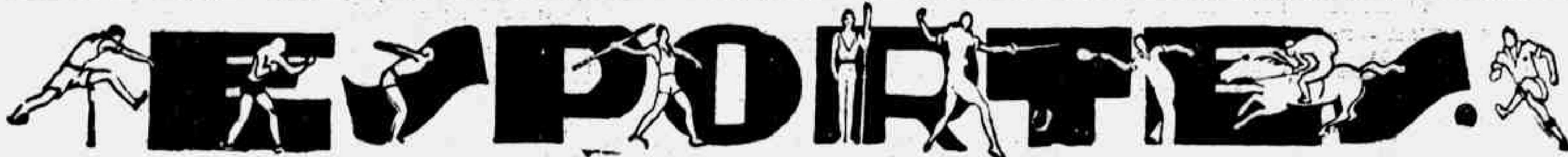
Como tivemos oportunidade de observar nos cotejos do Torneio Inicio, não ha na representação piracicabana qualquer valor de renome no "soccer" nacional. Entretanto, o campeão do Torneio Inicio leva uma grande vantagem sobre os seus antagonistas. Os jogadores, quando entram em campo, suam a camisa. Por outro lado, o trabalho de marcação é quase que perfeito e, enquanto os integrantes das ofensivas dos chamados grandes clubes perdem-se inutilmente em "filigranas", com "passes" para a direita e para a esquerda e muitas vezes até para a retaguarda, com um dispendio de energias desnecessario, os avantes piracicabanos, simples e praticos, batem-se com decisão, correndo com entusiasmo, em profundidade, a procura do arco do adversario. Se o "onze" de Piracicaba continuar jogando com o espirito de luta revelado na primeira exibição no Pacaembu, não só o Ipiranga como qualquer outro conjunto de melhor classe terá que fazer muita força para ser bem sucedido.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renato, Bibe e Minelli (Mickey).

XV DE NOVEMBRO: — Arí; Alias e Idiarte (Luizinho); Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho (Picolino), Gatão e Rabeca.





A nossa objetiva focaliza o quadro esmeraldino que tomou parte nos jogos do Torneio Inicio e que esta tarde dará combate ao conjunto do Comercial.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DO TRICOLOR — Pela brilhante vitoria conquistada, ontem à tarde, sobre o Arsenal, cada profissional do São Paulo, segundo se anuncia, teria recebido 3.000 cruzeiros.

• • •

PREMIANDO OS "LUSOS" — A Portuguesa santista venceu ontem à tarde o Nacional, na peleja que marcou o inicio do campeonato paulista. Os paredros da "briosa", como reconhecimento ao esforço dos seus profissionais, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 200 cruzeiros.

• • •

VITORIA DA "BRIOSA" — Iniciando o certame paulista de 49, defrontaram-se, ontem à tarde, na vizinha cidade praiana, no estadio "Ulrico Mursa", os quadros da Portuguesa santista e do Nacional. A vitoria coube ao conjunto rubro-verde praiano por 3 a 2.

• • •

O RAPID NA GUANABARA — Deverá chegar na tarde de hoje à capital da Republica, por via aérea, a delegação do Rapid, de Viena. O quadro austriaco estreará, quarta-feira proxima, à noite, contra o Vasco da Gama.

TORNEIO PREPARAÇÃO DE HANDEBOL

Disputa-se hoje a partida de desempate entre a equipe "A" do Clube Ginastico e a turma "A" da Associação de Cultura Fisica

Em prosseguimento ao Torneio Preparação, para o Campeonato Paulista do corrente ano, a Federação Paulista de Handebol fará realizar hoje, no campo do Esporte Clube Pinheiros, às 15 horas, a partida de desempate entre a equipe "A" do Clube Ginastico Paulista e a turma "A" da Associação de Cultura Fisica. Trata-se de um jogo que vem despertando grande interesse entre os afeiçoados desse esporte, pois o vencedor desta rodada disputará, no proximo dia 12, a primeira colocação juntamente com o conjunto "B" da Associação de Cultura Fisica.

Os quadros jogarão assim constituidos:

CLUBE GINASTICO PAULISTA "A": Vela, Chicão e Capraro; Fogueira, Antanas e Hatzloffer; Erwin, Decio, Caio, Brandt e Flavio.

RESERVAS: Rui, Nuno, Paulino, Garcia, Otavio, Lustig, Hulle, Pedro e Lorival.

A. DE CULTURA FISICA "A" — Hoffman; Adolfho e Quinzinho; Monteiro, Valeta e Mariano; Rubens, Hogo Buzin, Vital e Erico.

RESERVAS: Agramont, J. Morent, Gandi e Zacarias.

CHAMADA DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS

A direção tecnica do Pinheiros pede o comparecimento de todos os seus jogadores inscritos, tanto da turma "A" como da "B", às 15 horas, na séde do campo, a fim de fazerem um jogo amistoso com as equipes do Clube Ginastico Paulista e da Associação de Cultura Fisica.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schultz, sendo representante da F.P.H. o sr. Otto Bendix.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE XADREZ

Resultados dos jogos da segunda rodada — Posição dos concorrentes no certame

Com inicio às 20 horas, realizou-se anteontem, no Clube de Xadrez de São Paulo, a 2.a rodada do Campeonato Universitario de Xadrez da Federação Universitaria Paulista de Esportes, F. U. P. E., com grande animação, prolongando-se até a 1 hora da madrugada de ontem, quando terminou o jogo entre o Pereira Barreto e Politecnica. Os resultados foram os seguintes:

TURMA A:

1 — XI de Agosto x Osvaldo Cruz — Venceu o 1.o por 3 pontos contra 2.

2 — Visconde de Cairu' x Horacio Berlinck — Venceu o 1.o por 4 pontos contra 0.

TURMA B:

1 — Pereira Barreto x Politecnica — Venceu o 1.o por 3 pontos contra 2.

2 — Horacio Lane x Economias, Finanças e Administração — Venceu o 1.o por 5 pontos contra 0.

E' a seguinte a colocação dos concorrentes até a presente data:

TURMA A:

1.o lugar — Osvaldo Cruz — 7 pontos;

2.o lugar — XI de Agosto — 6 pontos;

3.o lugar — Visconde de Cairu' — 4 pontos;

4.o lugar — Engenharia Industrial — 2 pontos;

5.o lugar — Horacio Berlinck — 0 pontos.

TURMA B:

1.o lugar — Horacio Lane — 10 pontos;

2.o lugar — Pereira Barreto — 7 pontos;

3.o lugar — Politecnica — 2 pontos;

4.o lugar — Economia, Finanças e Administração — 1 ponto;

5.o lugar — XI de Agosto — 0 pontos.

A 3.a rodada do Campeonato será realizada na 1.a sexta-feira de agosto proximo.

Alvi-rubros e alvi-verdes defrontam-se hoje no Pacaembú

O quadro palmeirista surge como o franco favorito da luta — Escalação das equipes — Lula reapareceria no "onze" alvi-verde — Outros detalhes

O Palmeiras foi bastante beneficiado na primeira rodada do certame paulista. O adversario do gremio do Parque Antartica, esta tarde, no Pacaembu', será a equipe do Comercial.

O técnico Viladoniga, do Palmeiras, embora não pudesse contar com o concurso de Abelardo, centro avante titular, escalou uma equipe em condições de solver satisfatoriamente aquele compromisso. Lero, que nos ultimos exercicios vem revelando acentuada melhoria, comandará a ofensiva dos "periquitos".

No sexteto defensivo não há qualquer alteração, devendo atuar os mesmos valores que se exibiram no ultimo encontro com o Atletico, em Belo Horizonte.

Quanto ao Comercial, ainda não póde se candidatar a um possivel sucesso frente ao alvi-verde. Há grande disparidade de classe entre os litigantes e, na hipotese do embate transcorrer normalmente, o "benjamin" não poderá escapar ao revés.

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, no Pacaembu', as equipes jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Flumi e Manduco; Lula, Harry, Lero, Bovio e Canhotinho.

COMERCIAL: Cavani; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

A arbitragem estará a cargo do juiz Mario Gardelli, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

Santos e Jabaquara, o encontro de hoje na terra de Braz Cubas

O SANTOS VEM ENCARANDO COM RESPEITO A REFREGA COM O "JABUCA" — CONCENTRADOS OS ANTAGONISTAS — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os afficionados praianos foram beneficiados na rodada inaugural do certame paulista de 49. Uma peleja interessante será efetuada, esta tarde, no Estadio "Urbano Caldeira". O Santos, vice-campeão paulista de 48, enfrentará o Jabaquara. Nos certames passados, uma peleja entre os antagonistas de hoje, no "alçapão" de Vila Belmiro, jamais conseguiria atrair apreciavel assistencia. Hoje, no entanto, a coisa é bem diferente. O "Jabuca" renovou a sua equipe e surge como adversario temivel para qualquer dos conjuntos categorizados da Paulicéia.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, as equipes estarão assim organizadas:

SANTOS: ALDO; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

JABAQUARA: Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandão.

O quadro do Santos, embora possua varios jogadores de projeção, ainda não conseguiu exibir-se de modo a justificar aqueles "cartazes". A defesa, pelo que foi dado observar nas ultimas pelejas, já está atuando com geral agrado. Enquanto o sexteto defensivo vem se exibindo bem, o mesmo não se póde dizer do ataque e isso porque o técnico Brandão, forçado pelas contingencias, ainda não conseguiu contar com todos os titulares. Alemãozinho, por exemplo, não está completamente refeito da contusão que sofreu recentemente, enquanto Odair, operado recentemente no joelho, para a extração do menisco, não se encontra em condições de atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. O centro avante Simões, recentemente contratado ao Fluminense, da capital da Republica, não se encontra ambientado e, portanto, não seria licito esperar um melhor rendimento daquele valor.

Como se vê, o Jabaquara, embora não conte nas suas fileiras com tantos "cartazes" como o Santos, possui um conjunto mais homogeneo, mais combativo e até com melhor rendimento.

Na pista do Floresta o Campeonato Atletico de "Aspirantes"

O PROGRAMA TERA' INICIO NA TARDE DE SABADO PROXIMO — REINA ENTUSIASMO EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DOS "ASES" DO FUTURO — O PROGRAMA PARA AS DUAS ETAPAS

Depois de longo periodo de expectativa, a Federação Paulista de Atletismo anuncia para os proximos sabado e domingo o certame de abertura da temporada oficial, ou seja, o Campeonato de Aspirantes, a competição que apresentará ao publico paulista os futuros "ases" do esporte-base bandeirante.

Justifica-se, até certo ponto, o retardamento do inicio da temporada, contudo é preciso não esquecer que desse primeiro lance depende o bom desenvolvimento das atividades no corrente ano, ainda mais considerando-se que dentro de dois meses voltaremos a nos preparar para mais um certame internacional, segundo o acordo concluido com os chilenos, para o torneio entre os dois paises.

E' preciso, pois, que o andamento dos demais torneios do presente ano venham a ser designados com cuidado, evitando assim que os principais acontecimentos venham a coincidir com os periodos de chuvas, transformando dessarte todos os planos estabelecidos em secretarias, sem conquistar devidamente os obstaculos naturais que tantas vezes concorreram para criar situações delicadas.

Adianta o comunicado oficial distribuido pela Federação Paulista de Atletismo, que o numero de inscritos foi alem da expectativa, circunstancia que concorreu para o desdobramento, como unica solução capaz de assegurar o cumprimento normal do programa, sem maiores prejuizos para os militantes. Acertada, não resta duvida, a medida, se positivada a inscrição de avultado numero de concorrentes, porque não se pode admitir que uma competição venha a ser prejudicada, por situações alheias ao desejo dos seus principais interessados, que são os competidores. O retardamento no inicio do programa, por exemplo, tem concorrido para transformar completamente as competições, ainda mais na época invernal, quando a luz natural desaparece, na maioria das vezes, antes das 18 horas.

E' pena, diante do desdobramento do programa, que não se tenha admitido maior numero de inscritos por prova, pois essa providencia talvez consultasse melhor o interesse dos clubes, considerando-se o limite de provas estabelecido para cada competidor. Não teria assim um cunho restritivo o torneio de abertura da temporada, onde poderiam ser lançados mais iniciantes, evitando assim a debandada daqueles que não lograram inscrever-se na competição deste ano. Que se estabelecesse minimos, estamos de acordo, porem não nos parece razoavel e de grande alcance limitar a tres o numero de inscritos por prova, quando já existe restrição no que diz respeito à atuação do atleta.

Enfim, para chegarem a essa con-

(Conclui na 15.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — A 11 e 12 do corrente, ao que se informa, o Botafogo iria ao Paraguai, realizar dois jogos amistosos para pagamento do "passe" do jogador Paraguaio. No entanto, um representante do São Lorenzo, que viera tentar a ida do Arsenal a Buenos Aires, vendo fracassada a sua missão, convidou o Botafogo para jogar em Buenos Aires no dia 16, com o São Lorenzo, com renda repartida. O presidente do Botafogo levou a proposta ao conhecimento da diretoria do clube, sendo ela recusada, porque a diretoria considera que o momento é de congelamento entre as relações esportivas entre o Brasil e a Argentina, em virtude da descortesia da Federação Argentina para com a CBD por ocasião do Sul-Americano de Futebol.

—— O juiz britanico Barrick recebeu um convite da Federação Chilena a fim de que apite naquele país entre 9 e 30 deste mês, fazendo inclusive algumas preleções sobre regras de futebol.

—— Inaugura-se hoje o 4.o campeonato sul-americano de tenis de mesa.

—— Tendo o Botafogo rejeitado o convite para participar da temporada com o Rapi, o Vasco convidou o Bangú, que imediatamente aceitou. O Bangú, possivelmente, jogará em ultimo lugar com o clube vienense.

—— Por via aérea, deverá chegar amanhã a esta capital o esquadrão do Rapid, que vem realizar uma temporada nesta capital.

—— Segue hoje para Muriaé o São Cristovão, que estreará amanhã, na proxima quarta-feira será encerrada a sua temporada ali.

—— Na proxima semana o Vasco pedirá à FMF licença para sua temporada no Ceará.

—— Na proxima terça-feira realizar-se-á uma assembléia geral na FMF para discussão do caso das arbitragens no campeonato.

—— No proximo dia 14 realizar-se-á a assembléia geral do Itanhangá Golf Clube, para a discussão de assuntos de interesse do clube.

—— Prossegue na Federação Metropolitana de Basquetebol o inquerito para apurar as acusações do juiz Afonso Levrer sobre o falso amadorismo de Rubens de Freitas. Varios depoimentos já foram prestados, mas tudo continua em sigilo.

—— Amanhã, no campo da rua Bariri, realizar-se-á um amistoso entre o America e o Olaria, que será dirigido pelo novo juiz inglês Bill Martins.

Fla-Flu em Porto Alegre

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Federação Metropolitana de Futebol concedeu licença para o Flamengo excursionar a Porto Alegre e jogar contra o Fluminense na capital gaucha.

Juizes ingleses aguardados na Capital Federal

RIO, 4 (ASAPRESS) — No proximo dia 10, pelo Alcantara, deverão chegar a esta capital Arry Welfari, enviado da FMF à Inglaterra e os novos juizes ingleses contratados, Love, Dundas e Ford.

Brilhante vitoria do São Paulo sobre o Arsenal

1 A 0, O RESULTADO DO EMBATE — TEIXEIRINHA FOI O AUTOR DO TENTO — MAURO E BAUER, OS MELHORES VALORES DA DEFESA TRICOLÔR — REMO, UM PORTENTO NO ATAQUE — O QUADRO INGLÊS TEVE NO ARQUEIRO SWINDIN O VALOR MAIS DESTACADO — OUTROS INFORMES

O quadro do São Paulo, que tão apagada figura fizera quarta-feira ultima, quando do embate com o Vasco da Gama, surpreendeu os seus "aficcionados" ontem à tarde com mais uma brilhante exibição. Enfrentando o Arsenal, no prelio de despedida do consagrado gremio britanico, o "onze" sampaulino conseguiu impor-se pela contagem minima. Foi pena que varios fatores, entre os quais a arbitragem infeliz de "mr." Barrick e a grande "chance" do arqueiro Swindin,



A EQUIPE DO ARSENAL — Embora desfalcado de varios titulares, o Arsenal fez tudo quanto seria licito esperar de um quadro categorizado para conseguir um resultado satisfatorio. Swindin, Wade, Barnes, Forbes, Fields, Grisnhan, Goring, Lewis, Rooper, Macaulay e Jones "cracks" ingleses que iniciaram a peleja com o tricolor, aí estão focalizados pela nossa objetiva.

conspirassem contra o tricolor. A rigor, o "mais querido" deveria ter infligido um serio revés ontem à tarde aos ingleses, talvez o maior de sua temporada em gramados brasileiros. Se houve uma equipe jogando bom futebol na luta de ontem foi, indiscutivelmente, a sampaulina.

VALORES EM DESTAQUE ENTRE OS VENCEDORES

A peça de destaque do clube do Canindé na peleja com o Arsenal foi a sua linha intermediaria. O centro medio Rui, conquanto tivesse anulado bem o avante britanico sob a sua guarda, ainda não produziu a contento. O destacado medio sampaulino não decepcionou. Jogou bem até. Todavia, Rui não perdeu ainda aquele grave defeito de fazer jogo para a assistencia em momentos inadequados. Ora, com o quadro do São Paulo ganhando pela contagem minima não seria aconselhavel a Rui exibir-se da maneira como fez na contenda de ontem, mais preocupado em fazer jogo para a assistencia do que para o quadro. Noronha, depois do sul-americano, ainda não se exibiu com a segurança que lhe era habitual. Bauer, na asa media-direita, portou-se com galhardia, atacando com decisão e retrocedendo, com incrivel rapidez, todas as as vezes que se tornava necessario o seu concurso, à retaguarda tricolor.

Dos zagueiros, Mauro foi o melhor. O jovem campeão sul-americano bisou aquela notavel atuação do cotejo com o Vasco da Gama. Insuperavel nas bolas altas e dificil de ser ultrapassado nas rasteiras, Mauro constituiu um espetaculo à parte. O arqueiro Bertolucci não foi muito empenhado. Sempre que foi chamado a intervir, fe-lo com segurança.

Na ofensiva, Remo, que vinha sendo o valor menos eficiente, surpreendeu a grande assistencia com impressionante exibição. Leonidas, muito marcado não pôde aparecer como habitualmente. Foi, entretanto, o "Diamante" aquele mesmo valor dinamico, esforçado e positivo a que os "aficcionados" já acostumaram a admirar. Os demais avantes, conquanto esforçados, estiveram apenas regulares.

O ARSENAL

A turma do Arsenal, com exceção do arqueiro Swindin, salvou-se apenas pelo esforço despendido. Batidos e encurralados, os ingleses fizeram tudo quanto seria possivel para manter o empate. A sorte, até o 26.o minuto do periodo complementar, e o arbitro "mr." Barrick vinham salvando a turma britanica de um revés que se antevia até como fragoroso. Além de duas bolas chutadas sobre a trave e daquele chute inofensivo de Lelé, sozinho, frente ao arco, houve ainda um penal insofismavel praticado por um defensor britanico no interior da grande area e que "mr." Barrick resolveu transformar em falta contra o tricolor!

O TENTO

Apesar do franco dominio tricolor, a peleja ia se aproximando do seu termino sem que o São Paulo abrisse a contagem. Aos 26 minutos do periodo complementar, após uma jogada brilhante do meia esquerda Remo, que desceu fintando quase toda a defesa britanica, Friaça consegue apanhar uma bola e, depois de avançar mais um pouco pelo seu setor, centrou a meia altura. Ponce de Leon, que se encontrava um pouco deslocado para a esquerda, com um leve toque, fez excelente passe a Teixeirinha. O ponta esquerda tricolor "encheu" o pé com saude, burlando a vigilancia do arqueiro britanico.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

SÃO PAULO: — Bertolucci — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça (China), Ponce de Leon (Lelé), Leonidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

ARSENAL: — Swindin (Platt) — Wade e Barnes — Forbes, Fields e Grishman — Goring (Macaulay), Lewis, Rooper (Goring), Macaulay (Lishman) Jones (Rooper).

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês "mr." Barrick, cuja atuação foi prejudicial ao São Paulo e a renda somou 964.184 cruzeiros.

Na preliminar o Mappin derrotou o Wilson Sons por 4 a 3.



O QUADRO TRICOLOR — Numa pose para a nossa objetiva, o "onze" tricolor que ontem à tarde voltou a exibir-se de acordo com as suas reais possibilidades derrotando a turma do Arsenal. Bertolucci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha foram os jogadores que tiveram a incumbencia de defender o prestigio do "mais querido" e do futebol brasileiro.

O TENTO DA VITORIA — A nossa objetiva focaliza a conquista do ponto sampaulino. O arqueiro britanico, o médio Fields e o zagueiro Wade contemplam desconsolados a bola aninhada nos fundos das redes, enquanto Remo, com os braços para o ar, exultando de contentamento, corre em direção a Teixeirinha, autor do ponto, para cumprimenta-lo.

Novamente em disputa a taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro"

Na pista do Tietê o confronto entre os melhores conjuntos nacionais — Botafogo e Vasco da Gama representarão o atletismo carioca — Os dirigentes designados pela Federação Paulista de Altetismo

Um espetaculo atraente e de grande repercussão estará reservado aos apreciadores das demonstrações do esporte-base. Disputa-se hoje, na pista do Clube de Regatas Tietê, durante as festas comemorativas à passagem do 42.o aniversario de fundação daquela agremiação, a taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", no revezamento 4x400 metros, destinada aos atletas de todas as categorias.

Desde a sua instituição, a magnifica disputa do esporte-base brasileiro foi sempre distinguida entre outros empreendimentos da especialidade. Todos os certames foram efetuados sob uma atmosfera de entusiasmo, levando aos locais da sua realização numeroso publico apreciador das boas demonstrações do atletismo, eis que sempre reuniu os principais conjuntos do Estado e mesmo do país.

No ultimo ano, mercê dos desentendimentos surgidos entre dirigentes e militantes do esporte-base, a disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira" experimentou o seu primeiro colapso, colapso, criando mesmo uma atmosfera de animosidade nos circulos esportivos bandeirantes, através da politica de agitação lançada por alguns elementos que pretendiam estabelecer rivalidade entre os adeptos do futebol e do atletismo. Procurando restabelecer o roteiro das suas realizações, o Tietê pleiteou um adendo ao regulamento do importante troféu, traçando novas normas para a sua disputa, o que certamente assegurará a continuidade dos sucessos anteriormente alcançados.

Hoje, sem duvida, teremos a jornada de gala da taça, pois contará com a participação dos mais categorizados conjuntos paulistas, devendo ainda comparecer ao estadio da Ponte Grande os excelentes conjuntos representativos do Clube de Regatas Vasco da Gama e Botafogo de Futebol e Regatas, capazes, portanto, de surpreender aos bandeirantes numa pugna sensacional.

Será assim restabelecido o ritmo tradicional da prova classica do atletismo brasileiro, diante de um publico que certamente constituirá uma das maiores assistencias que até hoje presenciaram a disputa do importante premio, excetuando-se, não resta duvida, a do ultimo ano, que foi ao Pacaembu para presenciar um dos classicos do "association" paulista, e, acidentalmente, pode aplaudir o valoroso conjunto do São Paulo, que bisou as suas extraordinarias atuações em competições atleticas efetuadas em nosso país.

E' preciso que todos levem o seu aplauso a este empreendimento, pois que o esporte-base nacional experimenta agora uma das fases mais dificeis da sua proveitosa existencia, necessitando por isso do incentivo de todos os que desejam ver restabelecido o seu potencial representativo, para voltarmos aos postos principais nas classificações do esporte-base continental, onde temos perdido terreno de competição para competição.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica da prova "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Czernich, Alegrini e Bento Gonçalves, os provaveis vencedores da 6.a prova oficial da temporada ciclistica

S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembranti" e S. C. "Alda Alegrini" lutam pelo titulo de campeão coletivo — Percursos — Avultado numero de premios aos competidores — Autoridades e juizes

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Ciclismo, a entidade do pedal levará a efeito na manhã de hoje a 6.a prova oficial da temporada do corrente ano.

Na competição em apreço, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo presta significativa homenagem à S. C. "Alda Alegrini", dedicando-lhe o certame.

A sociedade pedalista do bairro do Belem é um dos seus filiados que mais tem batalhado pelo incremento e difusão do esporte que consagrou Gino Girardengo.

Em suas fileiras militam excelentes corredores, destacando-se entre eles Karl Czernick, que ostenta o invejavel titulo de "melhor ciclista bandeirante".

Na presente temporada o "diaboloiro" mantém a liderança do certame, e dada a ótima forma que desfruta, tudo indica ser ele novamente o provavel campeão deste ano.

Pietro Alegrini, seu companheiro de clube, e Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembrante", são os que mais trabalho têm dado ao destacado pedalista.

A prova desta manhã irá proporcionar aos afeiçoados do esporte do pedal uma sugestiva disputa. Karl Czernick, Pietro Alegrini e Julio Bento Gonçalves são os mais provaveis vencedores.

Não menos interessante será a luta a ser travada pela S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante" e S. C. "Alda Alegrini", pela conquista do titulo de campeão coletivo.

Com pequenas diferenças de pontos, marcham os três na vanguarda do torneio, cabendo aos seus defensores tudo fazer para dar a vitoria aos clubes que representam.

PERCURSOS

Os percursos a serem vencidos pelas varias categorias são os seguintes:

1.a Categoria — São Paulo-Ouro Fino-São Paulo, na extensão de 92 quilometros.

2.a Categoria — São Paulo-Morro Pelado-São Paulo, na distancia de 72 quilometros.

3.a Categoria — São Paulo-Rio Claro-São Paulo, medindo 52 quilometros.

4.a Categoria — São Paulo-Vila Diva-São Paulo, com um trajeto de 22 quilometros.

A saida e chegada serão dada em frente ao Lanificio Fileppo, à rua Padre Adelino, 635, e o percurso é ao longo da estrada do Sapopemba.

PREMIOS

Alem dos premios oficiais oferecidos pela entidade promotora do certame, a S. C. "Alda Alegrini" distribuirá perto de 150 premios ofertados por esportistas, comerciantes e industriais do bairro do Belem.

A todas os concorrentes será oferecido um chopp e um churrasco após a competição, pela S. C. "Alda Alegrini".

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. C. M. designou as seguintes autoridades e juizes:

ARBITRO DE HONRA: — 1.a Categoria — Dr. José Miguel Beraldi; 2.a Categoria: Duilio Ranieri; 3.a Categoria: sr. Duilio Valesi e 4.a Categoria sr. Antonio Favoratto.

Arbitro geral — Sr. Paschoal Ferretti; **Assistente** — Hugo Brigatto; **Superintendente de Percurso** — Mario Ricca; **Auxiliar** — Antonio Amorim; **Comissario de Partida** — Angelo Laporta; **Comissario de Percurso** — Otavio Hilario; **Juizes Estacionarios** — Ouro Fino, José Varela Martim, em Morro Pelado Odilon Passos; 3.a Divisão Ad. R. Claro, Fernando Terni e Sapopemba, Harrison Costa — **Juizes de Percurso** — João Pietsch, Decio Tavares, Alfio Cristofel, Valter Primazzi, André Solé, Antonio Frederico, Progresso Ardamy, Nelson Bianchi, Bernardo e Antonio Paravati, Piero Verdel, Paulo Epov e Antonio Favoratto e Polidoro. **Controle Geral** — Emilio Laporta; **Juizes de chegada** — Francisco Mastroianni e Ernesto Achter. **Cronometrista** — Cesar Nobile Lauzi.

Atilio Bertolini, dedicado defensor da S. E. Palmeiras.

O Tietê comemorará com imponentes festas a passagem do 42.o aniversario

Solene missa campal será celebrada hoje no estadio da Ponte Grande — Um desfile de todos os militantes abrirá a tarde esportiva — Os paraquedistas do clube em arrojados saltos — As demais provas

Com realizações excepcionais, o Clube de Regatas Tietê encerra hoje a semana comemorativa à passagem do 42.o aniversario de fundação, um acontecimento intimamente ligado à historia do esporte brasileiro. Completa amanhã o Tietê o 42.o ano de existencia, lapso de tempo que dedicou inteiramente ao preparo fisico da nossa gente, forjando a mentalidade sadia da nossa mocidade.

A data de amanhã não constitui privilegio para os tieteanos, porque representa uma grade data do esporte em nosso país, onde o Tietê ocupa posição realmente invejavel, graças à sabia orientação que os seus ilustres dirigentes souberam imprimir desde os primeiros momentos da sua proveitosa existencia. São transcorridos quarenta e dois anos de trabalho incessante em pról da formação fisica da nossa juventude, periodo este que assinala conquistas inegualaveis, quer no terreno esportivo, quer no social.

Toda São Paulo comparecerá hoje ao estadio da Ponte Grante para participar dos festejos comemorativos, levando o aplauso de todos os esportistas deste grande Estado àqueles que tão bem conduzem os destinos de um clube que honra sobremodo a organização esportiva nacional, e cujo prestigio já foi bem além das fronteiras do nosso país, como já se tem constatado inumeras vezes em todos os recantos deste continente e mesmo em outras parte do mundo.

A MISSA CAMPAL

As comemorações de hoje terão inicio com a solene missa campal a ser celebrada no estadio da Ponte Grande, à qual comparecerão altas autoridades civis, militares e esportivas, além dos associados e adeptos do grande clube paulista.

Será oficiante o rev. frei Vicente de Oliveira Ribeiro, que na vida civil foi um dos destacados defensores do atletismo tieteano.

AS PROVAS ESPORTIVAS

Magnifico programa esportivo será desenvolvido durante a tarde de hoje na grande praça de esportes da Ponte Grande, para onde certamente afluirão alguns milhares de apreciadores das coisas do esporte. Todos os setores serão movimentados, destacando-se, entre os empreendimentos programados, o desfile de todos os militantes do clube e a formatura de praxe para o hasteamento da bandeira nacional.

A disputa da prova de revezamento — taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" — constituirá um dos lances empolgantes desta tarde esportiva, pois a ela concorrerão as melhores equipes de São Paulo e do Distrito Federal, sendo que o tiro de partida será dado pelo homenageado, frei Vicente de Oliveira Ribeiro.

O paraquedismo, como nos demais empreendimentos tieteanos, constituirá a nota de grande vibração. Arrojados especialistas irão realizar saltos que requerem maestria e grande precisão, o que certamente oferecerá momentos de grande expectativa e emoção ao numeroso publico que afluir ao estadio da Ponte Grande. Além dos saltos em paraquedas haverá tambem uma demonstração de helicopterio, particularidade que certamente irá pespertar a curiosidade do publico, de vez que este aparelho ainda não está bem difundido entre nós.

Outras surpresas estarão reservadas aos que comparecerem ao estadio "vermelhinho", entre as quais poderemos destacar as equilibradas partidas de cestobol e voleibol, e ainda as demonstrações de patinação artisticas por eximios praticantes do empolgante esporte.

Encerrando as festividades anunciadas para hoje, será realizado um concerto pela banda da Força Publica, sob a regencia do cap. Romeu, com a execução de selecionado repertorio, o que certamente constituirá um dos grandes atrativos da grande jornada a ser oferecida aos tieteanos e seus adeptos.

BANQUETE AOS FUNDADORES

Como nos anos anteriores, a diretoria do Clube de Regatas Tietê reunirá amanhã, num dos amplos salões do restaurante social, os socios fundadores, ocasião em que oferecerá um banquete aos pioneiros daquele grande clube, tendo sido convidados ,além dos homenageados, altas autoridades civis, militares e esportivas, e bem assim os militantes da crônica escrita e falada da capital.

FÓGOS CARAMURU
PREFIRAM FÓGOS
CARAMURU'
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577.

Juventus e Portuguesa de Desportos no gramado da rua Javarí

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — MR. ROELWY NA ARBITRAGEM — DIFICIL APONTAR O PROVAVEL VENCEDOR DO EMBATE — NOTAS

A tabela do campeonato paulista, na rodada inaugural, reservou para o gramado da rua Javarí um dos cotejos mais atraentes. Os quadros do Juventus e da Portuguesa de Desportos deverão proporcionar um espetaculo acirrado e de dificil prognostico.

A turma juventina, conquanto jogue favorecida pelos fatores campo e torcida, não póde ser apontada como a favorita. Sabe-se perfeitamente que a equipe "grená" vem revelando apreciaveis progressos nos ultimos compromissos. Quem, no entanto, vem acompanhando com atenção as ultimas exibições da "Severa" deve naturalmente ter observado que o conjunto rubroverde melhorou consideravelmente. O ataque, agora reintegrado de seus antigos valores, ganhou mais eficiencia e voltou a ser apontado como o setor mais positivo. A defesa não tem decepcionado. No entanto, não póde ser colocado em um nivel tecnico identico ao da ofensiva.

Eis as equipes:

JUVENTUS: Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Rubens, Milani e Luiz.

PORT. DESPORTOS: Ivo (Caxambu'); Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

ARBITRAGEM

Uma das grandes atrações da luta entre juventinos e "lusos" paulistanos reside na arbitragem. Muito embora tenham chegado, sabado ultimo, a Santos, os arbitros ingleses estarão dirigindo jogos na rodada de hoje, cabendo ao britanico mr. Rowley arbitrar a refrega do estadio "Conde Crespi".

Na pista do Floresta

(Conclusão da 14.a página).

clusão, devem ter sido realizados pelos mentores do esporte-base cuidadosos estudos, entretanto, esta circunstancia, de particular significação é desconhecida, ao menos da parte da imprensa, sempre lembrada pelos dirigentes do atletismo com veiculo valioso para a divulgação dos seus empreendimentos. Aguardemos, portanto, a primeira jornada oficial deste ano, para, então, voltarmos a comentar os seus detalhes.

O PROGRAMA

O programa organizado para o Campeonato de "Aspirantes" será desenvolvido na seguinte ordem:

Sabado — 100 e 1.000 metros rasos; 250 metros com barreiras (0,914); revezamento de 4 x 100 metros; saltos em altura e extensão e o rremesso do martelo (5 kls.).

Domingo — 300 e 3.000 metros rasos; 83 metros com barreiras (0,914); saltos com vara e triplice; arremessos do dardo (0,800 grs.), disco (2 kls.) e peso (5 kls).

MOTORISTAS
A C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o serviço de onibus.
Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

ATLETISMO NO RIO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Amanhã, no estadio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo, promoverá o campeonato dos estreantes, sendo franco favorito o Fluminense. Entre os atletas inscritos, figura, pelo Flamengo, o campeão de basquetebol Mario Hermes.

Giesta e Luar, as grandes cartas do "Outono"

A POTRANCA JOGARA' O SEU TITULO DE INVICTA E O POTRO TENTARA' A DESFORRA QUE LHE INFRIGIU A FILHA DE TRUNFO NO "TIRADENTES" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Estará em festa esta tarde o nosso hipodromo. Pelo menos, é o que se pode prever ante o entusiasmo pouco comum que vai por aí em torno do classico "Outono". Aliás, desde os primeiros dias da semana a cidade está vivendo momentos de ansiedade. Todos querem conhecer o lider da geração dos "2 anos" e julgar das possibilidades da turma em compromissos futuros.

Estará em jogo o titulo de lider dos "two years". Giesta, invicta através de tres apresentações, parece a mais credenciada, mas é certo que a filha de Trunfo jogará agora uma cartada dificil e desigual. Dificil porque se não reduz as suas possibilidades o aumento da distancia, facilita, e muito, o melhor desempenho de Luar, de Climax, de Campeador e até de Bill Kid. Desigual porque vai a potranca conceder vantagem em quilos a todos os adversarios. Em que pesem todas essas circunstancias, e ainda a natural evolução dos potros e o melhor preparo de Luar, Campeador e Climax. Giesta tem credenciais para sair-se vitoriosamente. E' corredora de verdade a potranca e tem grande coragem e bom coração para a luta.

Luar, uma das grandes esperanças da geração, já conheceu a força de Giesta numa oportunidade. Mas lhe faltava um muito de preparo, o que não se dá no momento, embora tenha ainda muito por evoluir o filho de Santarem. E' a segunda força da carreira e principal adversario da invicta, no entender da "catedra".

O classico perdeu um pouco com o forfait ontem conhecido de Maganão.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros — (Grama).

	Kls.	Cts.
1 Araguaia, R. Zamudio	55	40
Boticelli, L. González ...	55	18
3 Japim, n correrá	55	—
4 Valoroso, P. Vaz	55	25
5 Embetara, N. Pereira .	53	50

A eliminatoria não está facil. São nomes de primeira grandeza Boticelli e Valoroso, mas parece que aquele agradeceu mais as apresentações anteriores. Araguaia, jeitoso e com bons exercicios, vai correr melhor nos 1.200. Embetara é a mais fraquinha do lote.

2o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Abdel Kassar, O. Rosa	55	25
2 Bucefalo, J. Carvalho .	55	40
3 Domremy, O. Reichel .	55	20
4 Harley, A. Pereira ...	55	30
5 Itaúna, P. Vaz	53	25
6 Jaçanã, R. Pacheco ..	53	40

Outro pareo que não está facil, embora não sejam muitos os disputantes. Gostamos de Abdel Kassar, que na areia mete patas e correu bem, ha uma semana. Domremy retorna com grandes privados e em turma desfalcada. E' adversario de grandes recursos. Harley, mesmo com o aprendiz, pode aparecer no marcador. Itaúna é ligeira e anda bem mas está em turma algo reforçada. Bucefalo e Jaçanã sem um grande estado.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Andariego, R. Zamudio	56	50
2 Barbaro, J. O. Silva .	56	30
3 H. Prince, R. Olguin	56	25
4 Mirasol, Ot. Reichel .	56	40
5 Reservista, J. Carval. .	54	20
6 Iucatan, O. Rosa ...	54	50
7 Micandra, O. Reichel .	54	30
8 Negra Maria, R. Corrêa	54	60
9 Ubatana, P. Vaz	54	40

Reservista é o candidato do retrospecto e embora estivesse melhor na grama, deve ganhar mesmo na areia. Hunter Prince, que estreou com fumaças, ganhou agora melhor estado e tem mesmo privados para aparecer. Iucatan ganhou e subiu. Está em turma mais forte, e foi acometida de hemorragia na manhã de sexta-feira. Barbaro, Micandra e Ubatana, embora aparentemente inferiores àqueles, são, contudo, concorrentes capazes de aparecer. Negra Maria é só ligeira. Andariego e Mirasol pouco ou quase nada devem pretender nesta companhia.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Caaimbella, O. Rosa .	58	30
2 Farol, L. Gonzalez ..	58	20
3 Horus, Ot. Reichel ...	56	25
4 Jacuhi, R. Olguin ...	56	40
5 Basca, P. Vaz	54	25
6 Pirata, J. Carvalho .	54	40

Basca manda no pareo. Corrida às tontas ha uma semana e só foi alcançada nas tribunas. Farol ganhou melhor estado e na areia sempre rendeu muito mais. Horus subiu de turma, mas os novos adversarios não chegam a lhe meter medo. Caaimbela correu pouco em sua ultima apresentação, mas tem excelentes privados. Jacuhi retorna sem um grande estado e em distancia nada de seu agrado. Pirata está deslocado na turma.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Looping, J. Carvalho .	58	18
2 Wimpy, A. Nobrega . .	56	40
3 Good Boy, R. Pacheco	52	25
4 Rigueirosa, R. Olguin .	52	50
5 Literal, J. Nascimento	51	40
6 Profetica, R. Benitez .	50	25

Looping, para ganhar, basta confirmar a sua corrida de ha uma semana. Subiram os quilos, é verdade, mas a turma ficou "pobre". E' dificil mesmo a escolha para o segundo lugar. Talvez Profetica, em razão dos quilos, possa ocupar esse posto. Good Boy, na areia, é de corrida e bom é o seu estado. Mas não gostamos na mão do Ramon. Literal é fraquinho para a turma. Wimpy retorna sem grande estado e Rigueirosa continua teimando em não confirmar os bons privados.

6.o PAREO — Clássico "Outono" — Às 15,40 horas — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 e 5% ao criador — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Bill Kid, O. Reichel ..	55	40
2 Campeador, Zamudio	55	30
3 Climax, E Silva	55	35
4 Cor. Negro, N. Pereira	55	50
5 Galanteio, P. Vaz ...	55	40
(6 Giesta, O. Rosa	56	18
(7 Granito, A. Nobrega .	55	18
8 Luar, L. González ...	55	22
9 Maganão, n correrá ..	55	—

O classico, embora cheio, tem duas forças que ganham importancia — Giesta e Luar, parecendo que a invicta terá agora que correr um pouco mais. Mas ela tem ganho tão bem... Granito, o auxiliar da invicta, tem privados até mesmo para ganhar. Campeador, embora estivesse melhor na aeria, vai correr muito e nós o reputamos como a diferença do duo favorito. Climax e Bill Kid, para quem gosta de poule gorda, boas indicações. Corsario Negro e Galanteio são os mais fraquinhos.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Bailarino, O. Rosa ..	56	20
2 Cancionero, N. Pereira	56	25
3 Ilustre, A. Cataldi ...	56	10
4 Cambi, L. Osorio ...	52	20
5 Ioqui, R. Pacheco	52	40
6 Mago, E. Vieira	52	35
7 Sátiro, P. Vaz	52	50
8 Aguassahy, R. Zamudio	50	25
9 Penicilina, J. Carvalho	50	40
10 Theira, R. Corrêa ...	50	30
11 Vargem Alegre, Olguin	50	50

Pareo dificilimo este. Mas vamos destacar Theira, que correu muito ha uma semana e vai agora grandemente favorecida. Bailarino, em turma bastante camarada, é a grande figura do pareo. Cancionero, na areia, é de corrida e bom é o seu estado. Cambi vem ganhando estado e não pode agora ficar de todo desprezado. Aguassahy, na areia, rende menos, mas anda bem. Deslocamos no pareo Ilustre, Ioqui, Mago, Sátiro e Vargem Alegre Penicilina esteve em longo descanso

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 A.B.C., E. Silva	55	30
2 Boabdil, E. Vieira	55	40
3 Lundum, J. Carvalho .	55	50
4 Moço Rico, S. Godoy .	55	35
5 Timoneiro, M. Carvalho	55	25
6 Chama, O. Rosa	53	60
7 Didi, N. Pereira	53	20
8 Dona Lua, P. Vaz ..	53	40
9 Esbelta II, O. Reichel	53	30
10 Jaraia, L. Gonález .	53	40

Timoneiro manda no pareo. Já perdeu para Jaboty uma carreira sem nome. Esbelta II não correu mal na estreia e tem agora privados para aparecer. Boabdil está mais ou menos na mesma situação. Correu bem ao "debutar" e melhorou ainda alguma coisa. Didi, na areia, sempre rendeu mais e tem chegado ali. A.B.C. descansou um pouco e trabalhou a contento. Jaraia é só ligeirinha. Fraquinhos os demais, inclusive Lundum, que retornou agora de Campinas.

Os 1.o e 6.o pareo serão realizados na pista de grama; os demais na areia.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Boticelli	*Valoroso*	*Araguaya*
Abdel Kassar	*Donremy*	*Harley*
Reservista	*Hunter Prince*	*Barbaro*
Basca	*Farol*	*Horus*
Looping	*Profetica*	*Good Boy*
Giesta	*Luar*	*Campeador*
Theira	*Bailarino*	*Cancionero*
Timoneiro	*Esbelta II*	*Boabdil*

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival promissor.

E' o seguinte o programa dessa reunião:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Mts.
1 LAST CHANCE, P. Santoni	20
(2 BONECO, S. Mendonça ..	—
2) (3 MACACO, C. Scafuro	20
(4 GUARANA', A. Giannoni .	—
3) (5 LAGUNA, S. Aranha	—
(6 DOLAR, J. Ambrosio	—
4) (7 SEGREDO II, A. Luiz	—

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Mts.
1 CAPIVARA, J. Belfiore ..	40
2 CARAMURU', H .Eboli ..	60
(3 JA' VOU, J. Carpinelli	—
3) (4 JOIA, A. Ambrosio	20
(5 PRIMAVERA, S. Aranha .	—
4) (6 CARIOCA, J. Adão	40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Mts.
1 PINGAÇO, P. Santoni	20
(2 TARZAN, S. Maximino ..	20
2) (3 FIDALGUINHO, Saul	20
(4 FUSTIGA, S. Aranha	20
3) (5 BRASILEIRA, A. Ambrosio	—
(6 JAQUÊ, A. Frassi	40
4) (7 MENINO, J. Carpinelli ..	—

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Mts.
1 FACON, A. D. Pinto	20
(2 FURA, A. Carpinelli	20
2) (3 NINA, J. Belfiore	60
(4 AZULÃO, Saul	60
3) (5 WORTHY-CHAP, A. G. .	—
(6 MARAGATA, J. Manzione .	40
4) (7 FESTIN V. Papaléo	—

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros — Produtos qualquer país.

	Mts.
1 FA PRESTO, V. Papaloé .	30
2 SLEEPER, A. D. Pinto ..	70
(3 SLEEPY-SISTER, A. Fusto	—
3) (4 SONHADOR, A. Carpinelli	30
(5 RUBI II, J. R. da Silva ..	60
4) (6 GEME, Arão	70

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Mts.
1 BONECO II, A. D. Pinto	40
2 TUMBO, J. Belfiore	—
(3 CALÇADINHO, F. J. da S.	—
3) (4 JONI, A. Carpinelli	40
(5 PROMESSA, A. Giannoni .	—
4) (6 DREAMBOY, F. Bosco ..	40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Mts.
1 CHICHARRÃO, J. M. A.	—
(2 CANTOR, J. Ambrosio	—
2) (3 IALA, J. Belfiore	20
(4 CHIQUITO, A. Carpinelli .	20
3) (5 VERA, A. Giannoni	40
(6 FIDALGO, A. Luiz	—
4) (7 TANGO, A. Boccia	—

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

LAST CHANCE — MACACO
JOIA — CARIOCA
PINGAÇO — TARZAN
FACON — MARAGATA
FA PRESTO — SONHADOR
JONI — PROMESSA
CANTOR — CHIQUITO

CR$ 300,00

Compramos e pagamos até Cr$ 300,00 por ternos usados de homens. Compramos tambem, MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maximo rapidez.

TELEFONE: 6-2287

Rua da Conceição, 673 — Proximo a Estação da Luz

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 4 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.000 metros

1.o — Cajaiba; 2.o — Bongá. — Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla, Cr$ 18,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. — Não correram Ala Sola e Lujan.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o — Polidor; 2.o — Explosiva; 3.o — Caravena. — Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla, Cr$ 25,00. — Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o — Haridan; 2.o — Elvira; 3.o — Arabiana. — Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla, Cr$ 55,00. — Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00. — Não correu: Hypnos.

4.o pareo — 1.600 metros

1.o — Maneador; 2.o — Coquetel; 3.o — Impio. — Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 142,00. — Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 51,00 e Cr$ ... 60,00.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o — Brotinho; 2.o — Umoristico. — Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla, Cr$ 26,00. — Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. — Não correram: Ouroazul e York.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o — Ben Hur; 2.o — Hanibal; 3.o — Camacho. — Rateios: Vencedor, Cr$ 387,00; dupla, Cr$ 247,00. — Placés: Cr$ 76,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 30,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o — Bongy; 2.o — Galhardia; 3.o — Nativo. — Rateios: Vencedor, Cr$ 99,00; dupla, Cr$ 51,00. — Placés: Cr$ 35,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 35,00. — Não correram: Apoteose e Guapeba.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o — Hesperia; 2.o — Malandro; 3.o — Xepur. — Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 42,00. — Placés: — Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00. — Não correu: Staraya.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 300 — 10.o andar — Tel. 3-3000 — Salas 10 a 12

Saiu-se bem a Professora do 2.o compromisso em pista paulista

COMO A PRIMEIRA, NÃO CONVENCEU A SEGUNDA VITORIA DA FILHA DE SIND — FAVORAVEL À "CATEDRA" A REUNIÃO — MISS GOOD, CEZARION, PROFESSORA, ALTITA E FEUDAL, OS FAVORITOS GANHADORES — VAGABOND E ECLAIR, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE -- MOVIMENTO GERAL

As corridas de ontem estiveram animadas. E como prova desse grande entusiasmo basta que se aponte o movimento de apostas — 5 milhões e tantos mil cruzeiros.

A reunião foi favoravel à "catedra". Ganharam quase todos os favoritos e se não fossem os fracassos de Resero e Minerva, que nem sequer pagaram placé, teriamos um tento legitimo dos apostadores.

MISS GOOD DE GALOPE

A "catedra" iniciou bem a tarde. Ganhou trocando orelhas a grande favorita Miss Good, que correu onde quis, dominou os adversarios onde entendeu o Ercilio, fugiu quanto quis e ganhou como quis.

Mariposa portou-se bem, mas ficou só com o segundo.

CEZARION EM "OLHO MECANICO"

Mais um favorito ganhador ditou a "catedra". Cezarion correspondeu, mas as duras penas. Foi mesmo preciso muita ginastica do "mestre" para dominar Cadete Eugenio, no "olho mecanico".

Herodia voltou a correr bem.

ECLAIR GANHOU E RESERO "BANHOU"

A "catedra" levou um "banho" em regra. O Resero, nem mesmo com o Olavo, chegou em place.

Eclair, conduzido com muita calma, apareceu quando Deriva e Hydra disputavam a liderança e dominou facilmente a situação, completando Deriva o marcador.

PROFESSORA NUM FINAL DIFICIL

Destacada favorita a Professora. E correspondeu, mas não o fez com a facilidade que se esperava. York foi um grande adversario e só se entregou nas pedras, sem permitir, porem, que fugisse a filha de Sind.

Carvalhinho se viu atrapalhado no dorso de Professora.

ALTITA DE GALOPINHO

Matero e Divisa Ouro, os favoritos no decorrer da semana, cederam a posição de honra a Altita, no prado. E a gaucha correspondeu inteiramente, ganhando de galopinho, com o Olavo todo contente da vida.

Matero, que desta vez correu de alcance, acabou em segundo.

FEUDAL GANHOU AGORA

A "catedra" não quis saber de historia. Voltou a entregar a sua preferencia a Feudal e este correspondeu agora, ganhando quase de laço a laço e sem dar susto. O Olguin deu-lhe muito boa direção.

Guaçu' e Cilcha completaram o marcador.

VAGABOND E A MELHOR POULE

A "catedra" experimentou mais um "banho". E em regra, já que Minerva nem place pagou.

A vitoria sorriu a Vagabond, que Pierde conduziu com malicia e energia.

Dondestá, com o Signoretti, em bom segundo, salvando Rigmach o terceiro place.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

:o:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Miss Good, 54 ks., E. Vieira; 2.o Mariposa, 54 ks., O. Rosa; 3.o Helepole, 52 ks., J. P. Souza; 4.o Pandemonio, 53 ks., W. Meireles; 5.o Belgica, 51 ks., W. O. Silva. Tempo: 100" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 433.480,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: José de Arruda Luz.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

1 Pandemonio	112,00	3 Helepole	177,00
2 Belgica	105,00	4 Mariposa	26,00

Facil, embora sem fugir muito, a vitoria de Miss Good. Mariposa em segundo.

:o:

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cezarion, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Cadete Eugenio, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Herodia, 54 ks., R. Olguin; 4.o Cai Cai, 56 ks., N. Pereira; 5.o Cigarrilha, 55 1/2 ks., V. Martin; 6.o Cachopa, 54 ks., A. Nobrega. Tempo: 92" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 606.360,00. Tratador: A. Olmos. Criador: Ignacio e Eduardo Calfat. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Simpatico e Colarina.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cadete Eugenio	44,00	5 Cigarrilha	39,00
2 Cai Cai	83,00	6 Herodia	92,00
4 Cachopa	97,00		

O "mestre" deu ao Cezarion a vitoria. Cadete Eugenio ficou em segundo, em "olho mecanico".

:o:

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Eclair, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.o Deriva, 53 ks., L. Osorio; 3.o Resero, 55 ks., O. Rosa; 4.o Hydra, 53 ks., R. Zamudio; 5.o Aladin, 55 ks., J. Carvalho; Tempo: 105" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 796.930,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Paxina. Proprietario: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Canonera.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aladim	335,00	4 Deriva	58,00
3 Resero	17,00	5 Hydra	70,00

Boa a vitoria de Eclair, com Deriva em segundo. Fora do marcador o favorito Resero.

:o:

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Profesora, 55 ks., J. Carvalho; 2.o York, 57 ks., P. Vaz; 3.o Venia, 58 ks., E. Silva; 4.o Zoco, 57 ks., L. Osorio. Não correu Mac Arthur. Tempo: 83" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 564.020,00. Tratador: R. Cezar. Proprietario: Roberto Alves de Almeida.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de Sind e Artemisa.

QUANTO PAGARIAM...

1 Venia	199,00	4 Zoco	140,00
3 York	37,00		

Dificil a vitoria de Profesora, mas sempre fugiu alguma coisa. York em segundo.

:o:

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Altita, 52 1/2 ks., O. Rosa; 2.o Matero, 58 ks., O. Reichel; 3.o Divisa Ouro, 58 ks., R. Olguin; 4.o Ogar, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Gonzo, 58 ks., Ot. Reichel; 6.o Guatapará, 55 ks., J. P. Souza. Tempo: 83" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 796.810,00. Tratador: B. Garrido. Proprietario: Stud Porto Alegre.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alcazar e La Pampita.

QUANTO PAGARIAM...

1 Divisa Ouro	28,00	4 Matero	36,00
2 Gonzo	157,00	5 Ogar	342,00
3 Guatapará	129,00		

Facil a vitoria de Altita. Matero, corrido de alcance, chegou em segundo.

:o:

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Feudal, 48 ks., R. Olguin; 2.o Guaçu', 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Cilcha, 52 1/2 ks., A. Cataldi; 4.o Pagode, 56 ks., O. Rosa; 5.o Forragel, 55 ks., M. Signoretti; 6.o Ardente, 56 ks., A. Tucilo; 7.o Trinta e Três, 53 ks., J. P. Souza; 8.o Casiotauro, 50 ks., R. Pacheco; 9.o Outono, 45 1/2 ks., A. Françoso; 10.o Piazote, 54 ks., G. Sibick; 11.o Chico Nobre, 58 ks., P. Vaz; 12.o Itacrubi, 53 ks., A. Nobrega. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 815.990,00. Tratador: A. Attaneza. Proprietario: Stud Paquetá.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Exodo e Gordona.

QUANTO PAGARIAM...

1 Chico Prisca	448,00	6-7 T. Três-Itacrubi .	122,00
2 Forragel	150,00	8 Piazote	1.089,00
3 Guaçu'	45,00	9 Cilcha	142,00
4 Ardente	197,00	10 Casiotauro	150,00
5 Pagode	33,00	12 Outono	1.759,00

Comoda a vitoria de Feudal, que agora teve boa direção. Guaçu' em segundo e Cilcha em terceiro.

:o:

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Vagabond, 56 ks., P. Vaz; 2.o Dondestá, 53 ks., M. Signoretti; 3.o Rigmach, 56 ks., O. Rosa; 4.o Ouro Fino, 56 ks., J. Carvalho; 5.o Tucuman, 52 ks., J. P. Souza; 6.o I, 56 ks., R. Olguin; 7.o Fiscal, 54 ks., A. Nobrega; 8.o Honos, 51 ks., R. Corrêa; 9.o Minerva, 56 ks., N. Pereira; 10.o Bilitis, 52 ks., A. Tucilo. Não correu Aloá. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 20,00; Cr$ 45,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 894.100,00. Tratador: F. Franco. Criador: Haras Santo Alberto. Proprietario: Rafael Mayer.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Haro e Manigua.

QUANTO PAGARIAM...

2 Dondestá	204,00	7 Ouro Fino	242,00
3-4 I-Fiscal	72,00	9 Honos	349,00
5 Rigmach	32,00	10-11 Tucum.-Bil.	109,00
6 Minerva	25,00		

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	4.907.690,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	212.625,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	16.070,00

Raia de areia leve.

JOCKEY CLUB

STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1947-1948, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1949.

JOSE' PAULINO NOGUEIRA — Diretor do Stud-Book Paulista.

Nimrod, Carrasco e Teddy, as maiores figuras do G. P. «Prefeitura Municipal»

Nimrod é o grande favorito do mundo apostador — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 4 ("Correio") — Mais um dos grandes classicos do turfe gaveano será disputado amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Clube Brasileiro. E' agora a vez do "Grande Premio Prefeitura Municipal", em 2 quilometros e 150 mil cruzeiros, devendo levar à pista os animais Nimrod, Peuwa, Carrasco, El Gaucho, Negrusa, Eperlan, Teddy, Canter, Don José e Mouro.

A grande carreira está, no entanto, à mercê de Nimrod e Carrasco, que, de resto, são os grandes favoritos da "catedra". E apenas Teddy está sendo apontado como capaz de oferecer resistencia àqueles favoritos.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Alpino parece a maior figura da eliminatoria. Dupla com Vicentino, que retorna agora em animadoras condições. Torobi, um estreante ligeiro e bem preparado.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Vergel esta sozinho no pareo e não deve perder. A escolha para o segundo é mais dificil. Gostamos de Jenoca, que se portou bem na ultima apresentação. Egito e Jaguarão, nomes secundarios.

3.o PAREO — 1.300 METROS

Grisu' não gosta muito de confirmar, mas já chegou segundo e não deve agora perder. Itororó está muito bem na turma e pode até mesmo ganhar. Denbili anda bem e gosta do tiro.

4.o PAREO — 1.600 METROS

Bonnie Amie, Mygala e Magali são as mais provaveis ganhadoras, parecendo um pouco longa a distancia para a primeira. Nell Guynne mesmo com os 61 vai correr bem.

5.o PAREO — 1.600 METROS

Pioneiro vai ganhar pela distancia. Haramum e Dynamo concorrentes de grande respeito com relação à dupla. Indico e Secundito estariam melhor na areia.

6.o PAREO — 1.500 METROS

A parelha Itaim-Irapuru' é a dona do pareo, podendo até mesmo vingar uma "dobrada". Mas Nero e Palmeiras vão vender caro o segundo lugar. Palina já andou melhor; trabalhou apenas regular.

7.o PAREO — 1.400 METROS

Come On! correu muito no "Derby" e deve ganhar aqui, já que os adversarios são bem mais fraquinhos. Gostamos de Don Fradique para o segundo posto. Veludo subiu, mas é força ainda aqui.

8.o PAREO — 2.000 METROS

Nimrod, a julgar pelo que já produziu, vai dar um verdadeiro passeio. Carrasco e Peuwa, que veio de São Paulo em bom estado, são as figuras secundarias. Teddy e Canter com bons exercicios, mas em turma algo forte.

9.o PAREO — 1.600 METROS

Caxambu' ganhou forma e na grama não vai perder para estes adversarios. Itaquaty e Arakreon, serios concorrentes à dupla. Heliada é de carreira e na grama leve vai correr muito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 12,40 horas.

Quilos
1 Vicentino, L. Rigoni ... 54
2 Alpino, E. Castillo ... 54
3 Islete, L. Leighton ... 54
4 Real, O. Macedo ... 54
5 Burgos, R. Latorre ... 54
6 Toropi, L. Benitez ... 54
7 Belmont Park, A. Ribas .. 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,10 horas.

Quilos
1 Vergel, L. Rigoni ... 55
2 Carinhoso, I. Sousa ... 55
3 Cati, L. Meszaros ... 55
4 Sunny, n/correrá ... 55
5 Jaguarão, J. Mesquita ... 55
(7 Petronio, A. Nery ... 55
(8 Râma, F. Irigoyen ... 53
(9 Jonjóca, G. Greme Jr. ... 55
4(10 Egito, E. Castillo ... 55
(11 Madrugadora, J. Portilho . 53

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

Quilos
(1 Grisú, L. Rigoni ... 56
1(
(2 Never Fails, d/correr ... 56
(3 Brioso, N. Mota ... 56
2(
(4 Denbili, J. Mesquita ... 54
(5 Betaco, n/correrá ... 56
3(
(6 Astaúba, n/correrá ... 54
(7 Ibirapuera, C. Moreno ... 54
4(8 Mayling, J. Ulloa ... 54
(9 Itororó, E. Castillo ... 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (6.a prova especial de eguas) — As 14,10 horas.

Quilos
1 Bonne Amie, O. Ulloa ... 55
2 Mygala, L. Rigoni ... 58
(3 Argeliana, E. Castillo ... 58
3(
(" Panozee, D. Ferreira ... 58
(4 Magali, J. Mesquita ... 58
4(
(" Nell Gwynne, A. Portilho . 61

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,40 horas.

Quilos
(1 Pioneiro, L. Rigoni ... 56
1(
(2 Segundito, B. Ribeiro ... 56
(3 Indico, F. Irigoyen ... 56
2(
(4 Haramun, D. Ferreira ... 56
(5 Dynamo, E. Castillo ... 56
3(
(6 Biriguí, A. Araujo ... 52
(7 Pepito, R. Latorre ... 52
4(
(" Guanumbi, J. Mesquita .. 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Handicap") — As 15,15 horas.

Quilos
1 Palina, L. Rigoni ... 56
2 Palmeiras, R. Latorre ... 51
(3 Nero, F. Irigoyen ... 57
3(
(4 Fucha, O. Macedo ... 48
(5 Itaim, D. Ferreira ... 50
4(
(" Irapurú, O. Ulloa ... 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 D. Fradique, R. Latorre .. 55
1(" Iturbi, L. Rigoni ... 55
(2 Itamoji, L. Benitez ... 55
(3 Come On!, A. Araujo ... 55
2(4 Edunio, F. Irigoyen ... 55
(5 F.E.B., n/correrá ... 53
(6 Winning Post, L. Meszaros 55
3(7 Istar, J. Mesquita ... 55
(8 Edson, n/correrá ... 55
(9 Taruman, n/correrá ... 55
(10 Maco, I. Sousa ... 55
4(
(11 Veludo, P. Coelho ... 55
(" Grão Pará, E. Castillo ... 55

8.o PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,25 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Nimrod, E. Castilo ... 55
1(
(2 Peuwa, O. Ulloa ... 58
(3 Carrasco, L. Rigoni ... 59
2(
(4 El Gaucho, E. Garcia ... 58
(5 Negrusa, R. Freitas ... 55
3(6 Eperlan, O. Macedo ... 54
(7 Teddy, D. Ferreira ... 56
(8 Canter, F. Irigoyen ... 51
4(9 Don José, R. Latorre ... 59
(" Mouro, P. Coelho ... 47

9.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Champion, L. Rigoni ... 60
1(
(" Caxambu, E. Castillo ... 54
(2 Insólito, J. Portilho ... 49
2(3 Marrocos, P. Coelho ... 48
(4 Heliada, J. Graça ... 60
(5 Marán, B. Ribeiro ... 60
3(6 Porungo, I. Pinheiro ... 48
(7 Chareful, n/correrá ... 56
(8 Itaquaty, O. Ulloa ... 52
4(9 Sagramor, n/correrá ... 52
(10 Arakreon, J. Araujo ... 46

PALFITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Alpino	Vicentina	Toropi
Vergel	Jonjóca	Egito
Grisu'	Itororó	Denbili
Bonne Amie	Mygala	Magali
Pioneiro	Haramum	Dinamo
Itaim	Irapuru'	Nero
Come On!	Don Fradique	Veludo
Nimrod	Carrasco	Peuwa
Caxambu'	Itaquaty	Arakreon

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos, cabendo-lhe: Cr$ .. 19.230,60.

BOLO DUPLO — 4 ganhadores, com 13 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 6.537,50.

BETTING SIMPLES — 44 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 538,20.

BETTING DUPLO — 13 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 4.272,60.

NIMBUS GANHOU O G. P. "DERBY DE EPSON"

DECIDIDA PELO "OLHO MECANICO" A VITORIA DO FILHO DE NEARCO

EPSON, 4 (U. P.) — O Grande Premio "Derby de Epson", disputado hoje no hipodromo desta cidade, foi levantado por Nimbus, montado por Charles Eliot, um dos mais destacados joqueis britanicos. Em 2.o e 3.o lugares chegaram, respectivamente, Amour Drake e Swallow. Teve que se recorrer ao "olho mecanico" para confirmar-se a vitoria de Nimbus, que é de propriedade da sra. M. Glenister.

* * *

EPSON, 4 (INS) — Entre o numeroso publico que assistiu à corrida de cavalos realizada hoje, na qual saiu vencedor Ninbus, seguido por Amour Drake e Swallow, contavam-se os principais membros da familia real britanica, o principe mahometano Ali Khan e sua esposa Rita Hayworth.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitorioso o Pinheiros no jogo contra o Banespa

Bôa resistencia dos defensores do Banespa — 2 a 1 o resultado do encontro — Na preliminar venceu o conjunto da Parada Petropolis — Nova derrota do Adamus no encontro com a representação do Floresta — Convocação de tecnicos e diretores da Federação — Notas

Dando prosseguimento ao certame principal da cidade, defrontaram-se anteontem, na quadra gentilmente cedida pela Força Policial de São Paulo, os quadros do Pinheiros e do Banespa. O jogo era aguardado com grande interesse, dada a brilhante atuação do Banespa, no encontro que realizou contra o Paulistano. Realmente, os bancarios estiveram a ponto de quebrar a invencibilidade dos paulistanos, que ocupam ainda invictos a liderança da tabela de classificação.

Inicialmente, num primeiro "set" fraco e não seguros de si, os bancarios foram derrotados facilmente pelo Pinheirenses. Entretanto, no "set" seguinte os bancarios, dispostos e melhor ambientados, jogando um voleibol melhor, levaram de vencida o Pinheiros.

No terceiro "set", a "negra", os bancarios entram dispostos a tudo fazer. Inicialmente, até a altura do ponto 8, conseguiram vantagem de três pontos sobre os pinheirenses. Os pinheirenses, empreendendo uma reação, partida de Juvenal e de Davis com duas colocadas, conseguiram passar à frente, e daí lance por lance levaram de vencida o aguerrido conjunto do Banespa.

No 1.o "set" o Pinheiros venceu por 15x3; no 2.o foi derrotado por 15x13 e venceu o 3.o por 15x10.

Eis os quadros:

Pinheiros — China, Nicolau, Juvenal entrou no lugar de China, Davis e Paulinho, Junqueira e Jaques.

Banespa — Negrini, Sardinha, Benedito, Decio, Dervillé entrou no lugar de Jujuba e José.

Na preliminar apresentou o Banespa alguns novatos e conseguiu vencer um "set" do Pinheiros, que jogou com uma constituição bem reforçada.

A contagem foi a seguinte: 15x12; 3x15 e 0x15.

Eis os quadros:

PINHEIROS — Grangani, Caio, Jorge, Rodrigues, Bene e Nando.

BANESPA — Alceu, Mario, Peixe, Plinio, Brunetti, Fires, entraram ainda Sabatino e Hiram.

Juizes — Irani Rosa e Lazaro Galindo, que agiram a contento.

VITORIA DO FLORESTA

Anteontem, na quadra da Força Publica, em prosseguimento ao certame, jogaram as 1.as e 2.as turmas do Floresta e do Adamus. Na preliminar, o Floresta obteve 2 a 0 (15 a 4 e 15 a 12) e no encontro principal, ainda venceu a equipe do Floresta por 15 a 13, 13 a 15 e 15 a 6, evidenciando, pois, muito melhor preparo fisico do que o seu adversario.

As turmas principais foram as seguintes:

ADAMUS — Ivo, Mage, Fernando, Mario, Cavalari, Clovis e Hurbano.

FLORESTA — Pustiglione, Edgar, Elio, João, Reymar, Roberto e Caetano.

CONVOCAÇÃO DE TE'CNICOS E DIRETORES

Está marcada para amanhã, às 17 horas, na séde da Federação, uma reunião de técnicos e diretores, a fim de tratarem de assuntos referentes aos diversos campeonatos em curso.

G. E. C. Fileppo e Comercial da Consolação em promissor cotejo

Hoje, em seu campo, o G. E. C. Fileppo, receberá a visita dos conjuntos do Comercial da Consolação, com o qual deverá disputar duas amistosas partidas de futebol.

Essa luta, dado os predicados tecnicos e disciplinares dos dois conjuntos, está despertando grande interesse entre os torcedores dos litigantes que, esperam assistir a um otimo encontro.

O "onze" do G. E. C. Fileppo, que ainda no ultimo domingo levou de vencida o forte esquadrão do Paulistano da Moóca, pela alta contagem de 6 a 0, está com o seu quadro bem preparado e esperam os seus dirigentes que os mesmos repitam tão notavel feito, para tanto o tecnico J. Carneiro não tem descuidado do preparo dos seus pupilos. Por sua vez o Comercial da Consolação que tambem é possuidor de um esquadrão, já bastante conhecido pelos seus feitos, contra adversarios de real valor, irá ao campo de luta no firme proposito de vencer e para tal estão bem treinados e dispostos a realizar tal empreitada.

Desta maneira é de se esperar uma partida de igual para igual e que se nos apresenta bastante sugestiva.

Na partida secundaria teremos uma boa disputa pois o "expressinho" do Fileppo que se acha invicto a tempos, irá lutar contra um contendor de fibra e que irão a campo dispostos a quebrar a sua invencibilidade.

Para esse encontro que será realizado no "Estadio Serafino Fileppo" o diretor tecnico do G. E. C. Fileppo pede o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas às 8,30 horas, no local de encontro.

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do Nacional

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social, à avenida Rangel Pestana, 2.600, o Conselho Deliberativo do Nacional A. C. A ordem do dia da reunião é a seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação do relatorio da diretoria correspondente ao periodo de abril a dezembro de 1948, bem como o balanço financeiro.,

c) Aprovação da previsão orçamentaria da diretoria para o corrente ano.

d) Assuntos diversos.

Dada a relevancia dos assuntos a serem tratados, é indispensavel o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

Regatas na Guanabara

RIO, 4 (ASAPRESS) — Amanhã, a flotilha de "Light-nings" do Rio de Janeiro promoverá a segunda regata do seu campeonato.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Brilhante estréia do Corintians no certame da cidade

34 a 30 o resultado do encontro — Ambos conjuntos jogaram desfalcados de alguns de seus melhores titulares — Bôa apresentação tiveram os alvi-rubros do Jardim America — Jogos marcados pela Federação

Na quadra do Jardim America, apresentou-se pela primeira vez ao publico paulista o quinteto de Palma, para o confronto com o Corintians, campeão invicto de 1948, que devia, depois de uma vitoria merecida contra o Pinheiros, apresentar-se como o melhor conjunto.

O Paulistano, contando a seu favor o fator local e assistencia, adquiriu assim nova força para a peleja. Foi o que demonstrou durante todo o transcorrer da luta, cheia de lances imprevisados. Jogou o Paulistano sempre com sua atenção voltada para Celso, o "cestinha" da noite, que voltou a dar o que fazer à defesa corintiana, assim como o fará a outros conjuntos.

Os comandados de Angelim, o melhor elemento em quadra souberam manter-se, mercê da melhor classe e de melhor preparo. A contagem teve seu ponto atraente no terceiro quarto de jogo, embora desde o inicio houvesse equilibrio.

Foi no ultimo quarto que o Paulistano se viu com um ponto à frente, 27x36, — mas pouco durou a vantagem, passando seguidamente o alvinegro à frente, para finalizar a contenda com 34 a 30.

Eis os quadros marcadores:

CORINTIANS: Braz, (9), Monteiro (4), Angelo (6), Armando (6), Borbola (3), Nilo (2), Sacomã (4).

PAULISTANO — Belo (4), Celso (14), Peter (9), Joel (3), Helio, Nazazi. Juizes Rafael Montanari, Raul Almeida algumas falhas pela pouca experiencia que possuem.

Na preliminar venceu o Corintians pela contagem de 34 a 26.

JOGOS MARCADOS PELA FEDERAÇÃO

Estão marcados pela Federação os seguintes jogos:

Dia 6 de junho — Quadra do E. E. da Penha — Div. Aspirantes

Clube Esportivo da Penha vs. Clube Atletico das Bandeiras.

Juizes: Rafael Montanari e Raul R. de Almeida (às 20,15 horas. Anot. José Silva I — Cron. Ricardo Masini.

Dia 6 de junho — Quadra da A. A. São Paulo — Div. Aspirantes

Ass. Atletica São Paulo vs. Clube Atletico Juventus.

Juizes: Valdemar H. Papirio e José Silva II — A's 20,15 horas. Anot.: Braulio Farina. Cron. Francisco Pepe.

Dia 7-6949 — Quadra da S. E. Palmeiras — A's 20,30 horas

S. E. Palmeiras vs. Ass. Desportiva Floresta (Aspirantes). S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta (Div. Municipal).

Juizes: Aspirantes — José C. Taveira e Julio R. Lefurvive. Juizes: Principal — Valdemar Papirio. Cron. José Silva II. Anotador, Donato P. Silva. Cron. Francisco Pepe. Representante, Nuno Teixeira.

Dia 7-6-949 — Quadra do C. R. Tietê A's 20,15 horas

S. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros (Aspirantes). C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros (Principal).

Juizes: Principal — Rafael Montanari e Laercio Costa.

Juizes: Aspirantes — Marcelo O. Ribeiro e Daniel Machado Jor. Aont. José da Silva I — Cron. Osvaldo Gomieri. Representante, dr. Umberto Panganiello.

Dia 8-6-949 — Quadra do C. A. Bandei — A's 20,15 horas

Clube Atletico das Bandeiras vs. C. A. Rhodia (1.a Divisão).

Juizes: Antonio Sousa Andrade e Raul R. de Almeida. Anot: José da Silva II — Cron. e representantes, Osvaldo Sonieri.

Dia 9-6-949 — Quadra da A. D. Floresta — A's 20,15 horas

A. D. Floresta vs. Tenis Clube Paulista (Aspirantes). A. D. Floresta vs. Tenis Clube Paulista (Principal).

Juizes de Aspirantes: Heitor Del Bueno e Raul R. de Almeida. Juizes da Principal: Antonio Sousa Andrade e José C. Taveira. Aont., Braulio Farina. Cron. Julio R. Lefundes. Repr. Mario Zaramella.

Dia 9-6-949 — Quadra do C. A. Paulistano — A's 20,15 horas

C. A. Paulistano vs. C. R. Tietê (Aspirantes). C. A. Paulistano vs. C. R. Tietê (Principal).

Juizes de aspirantes: Daniel Machado Jor. e Heitor Del Buono. Juizes da principal: Valdemar H. Papirio e Laercio Costa. Aont.: Donato P. Silva — Cron. Francisco Pepe. Representante, Alberto Stempniewski.

Dia 10-6-49 — Quadra do Tietê — 1.a Divisão — A's 20,15 horas

Grupo C. R. T. vs. E. C. São Caetano.

Juizes: Rafael Montanari e Laercio Costa. Anot.: Braulio Farina — Cron. e repr. Ricardo Masini.

DIVISÃO INFANTIL

Dia 11-6-949 — Quadra do S. C. Corintians — A's 20,00 horas

C. A. das Bandeiras vs. C. R. Tietê; S. C. Corintians vs. Tenis Clube Paulista.

Juizes: Antonio Sousa Andrade e Laercio Costa. Anot. José Silva II. Cron. e representante, Heitor Dal Buono.

DIVISÃO INFANTIL

Dia 12-6-949 — Quadra da Atletica — A's 8,30 horas

A. D. Floresta vs. Tenis Clube Paulista.

Juizes: José C. Taveira e Raul R. de Almeida.

Aont., José da Silva I. Cron. e representante, Francisco Pepe.

DIVISÃO JUVENIL

Dia 12-6-949 — Quadra da A. D. Floresta — As 8,0 0horas

C. R. Tietê vs. C. A. Paulistano, S. C. Corintians vs. E. C. Pinheiros. Tenis C. Paulista vs. A. D. Floresta.

Juizes: Valdemar H. Papirio e Daniel Machado Jor.

Aont.: Donato P. Silva. Cron. e rep. Osvaldo Gomieri.

CAMPEONATO JUVENIL

Quadra do Tenis C. Paulista — Hoje às 8,00 horas

E. C. Pinheiros vs. C. A. Paulistano. C. R. Tietê vs. A. D. Floresta. S. C. Corintians vs. Tenis C. Paulista.

Juizes: Laercio Costa e Daniel Machado Junior.

Anotador: José da Silva. Cronometrista: Ricardo Masini.

CAMPEONATO INFANTIL

Quadra do S. C. Corintians — Hoje A's 8,00 horas

A. A. São Pauol vs. Tenis C. Paulista.

Juizes: José Carlos Taveira e Raul R. de Almeida.

Anotador: Braulio Farina. Cron. e repres. Francisco Pepe.

JOGOS DE HOJE NA LECI

São os seguintes os jogos de hoje na serie azul do campeonato da Divisão Comercio e Industria "Leci":

Textilia Clube vs. E. C. Melhoramentos de São Paulo

Campo: Textilia Clube.

Representante, C. R. Nitro Quimica.

S. T. I. F. F. C. vs. Cot. Guilherme Giorgi F. C.

Campo: S. T. I. F. F. C.

Representante: Santa Marina F. C.

Santa Marina F. C. vs. C. R. Nitro Quimica

Campo: E. C. Melhoramentos de S. Paulo.

Representante: E. C. Melhoramentos de São Paulo.

União R. Melhoramentos de S. Paulo vs. Klabin F. C.

Campo: U. R. Melhor. de S. Paulo — Caieiras.

Representante: Salada F. C.

Temporada do Rapid

RIO, 4 (Asapress) — Para os jogos que se disputarão nesta capital com o Rapid, serão cobrados os seguintes preços: assinaturas para 3 jogos: cadeiras cobertas, 300 cruzeiros; social, 120; curva e pista, 70; atrás do gol, 50; ingresso unico, 20 cruzeiros.

O "MEDICO DOS CARROS FORD" demonstra a sua consumada maestria

UM "FORD 1947" QUE VENCE SOB A DIREÇÃO DO SR. GAETANO LAZZARO — 42.500 QUILOMETROS DE MARCHA COM GASTOS VERDADEIRAMENTE INFIMOS

Entre as inumeras marcas de automoveis, a que mais se expandiu em todos os continentes é a Ford".

Os seus incontestaveis requisitos de superioridade, um absoluto apuro da técnica e o mais completo dos aparelhamentos sob os criterios da eficiencia, rapidez, elegancia, segurança, durabilidade, economia e conforto impuseram sempre essa marca como a lider no seio de todos os povos. Não ha nação moderna que não deva à mesma grande parte do seu progresso.

O carro "universal", difundido no mundo aos milhões, sempre suplantou em numero todos os demais reunidos, preferencia em que até hoje se mantem galhardamente.

São Paulo possui uma das maiores oficinas de montagem da "Ford", é o grande distribuidor desses carros aos quatro ventos da nacionalidade.

A excelencia dessas maquinas ultrapassa as de quaisquer outras até no que concerne a longividade quando às mãos do motoristas diligentes, alcançando tudo isso como o minimo das despesas como acaba de ser provado em nosso proprio cenario de trabalho.

No dominio da técnica automobilistica moderna ha necessidade de uma rigorosa observancia das funções dinamicas do motor para dilatar a vitalidade de qualquer veiculo. Até sob o ponto de vista da segurança não só do motorista como tambem do publico essa aprimorada tendencia se impôs, especialmente diante da série de acidentes que todos os dias constatamos. Com efeito, um carro bem ajustado e que seja conduzido por quem preze as suas credenciais de dominador do volante, é como uma joia de fino quilate. Não importa a idade que possui.

Nesse particular São Paulo tem na pessoa do sr. Gaetano Lazzaro o seu técnico mais credenciado. Depois de um estagio de cerca de dois anos em Detroit, no proprio ambiente de construção da "Ford", para onde já o levara uma consumada maestria no manejo dos motores das mais diversas marcas, volta com um cabedal ainda mais significativo. E' ele hoje o "Medico dos carros Ford", alcunha honrosa, advinda do publico, a qual por si apenas indica uma situação de absoluto relevo no mundo automobilistico.

Para o sr. Gaetano Lazzaro não ha setor impenetravel no que se refira ao motor. As suas oficinas mecanicas para autos abertas dia e noite em serviço de socorro e reboque, estão especializadas em automoveis "Ford". Tudo o que se contenha dentro de um carro, das mais complicadas intimidades das funções fisiologicas do motor, às particularidades da lubrificação, não tem segredos indevassaveis à proficiencia do sr. Gaetano Lazzaro, facultativo de clinica vastissima. Para darmos um testemunho expressivo do seu zelo, basta afirmarmos que não só preza a necessidade de cuidados meticulosos para com os carros, como, sobretudo, é o primeiro a pratica-los.

Sub-agente de vendas de "Ford", votou ao seu uso exclusivo um "Ford 1947" que, ao completar agora dois anos de uso, ainda não removeu uma só vez o carburador, distribuidor, velas e demais pertences do mesmo. Levou os seus cincoenta mil e quinhentos quilometros (50.500) de marcha ultrapassada nesta capital e em continuas viagens pela nossa hinterlandia, os unicos gastos estão resumidos no seguinte: três ligações de amortecedor, quatro folhas de molas, quatro pneus, (substituidos ao completar trinta e oito mil quilometros de marcha — (38.000) um acumulador lonas de breques trocadas aos 44.000 quilometros diafragma da bomba de gasolina trocado aos 48.950 quilometros.

Usou sempre o sr. Gaetano Lazzaro gasolina comum, estando o seu carro à disposição de qualquer mecanico para exame.

Dessas particularidades dá a mais insofismavel das documentações.

Como se vê, "o Medico dos carros Ford" oferta na propria pratica uma demonstração positiva do seu carinho para com os motores de seu uso. O grande facultativo paulista dos autos enfermos desmente nesse particular o proverbio "casa de ferreiro espeto de pau"... Solucionador dos mais melindrosos casos clinicos e cirurgicos do motor, o sr. Gaetano Lazzaro, é sem favor que se faça à sua operosidade, o nosso mais completo conhecedor de motores, afirmando-se tambem como um impecavel dirigente de autos. Os 42.500 quilometros de marcha vencidos com tão infimos gastos extraordinarios constituem a mais solene das afirmativas nesse sentido.

A recomendação de "Ao medico dos carros Ford" a todo motorista se resume em um sabio aforismo:

"Trate bem o seu amigo! Que é o carro Ford, que lhe conduz dum local para outro".

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.

Gillette AZUL

A COMEDIA DO SOCORRO AOS MENDIGOS

(Conclusão da ultima página).

registrados nas diferentes obras, combulsei para isso o proprio fichario do Serviço Social e colhi os seguintes dados relativos à situação geral no Estado:

	CAPITAL		INTERIOR	
	Menores	*Adultos*	*Menores*	*Adultos*
Internados	4.625	2.614	6.055	8.437
Externos	61.374	233.018	80.284	82.703
Totais		301.631		177.479
Total geral				479.110

Ora, pois, são 479.110, quase meio milhão de individuos que decididamente não conseguem viver por si só, numa população de 7 milhões, arredondamente, que é a do Estado de São Paulo. Logo, não é probleminha que possa ficar aos cuidados dos benemeritos, ao criterio pessoal de cada um. Chamei, porisso, a atenção das autoridades, sugerindo, como medida preliminar, estudar a possibilidade de unir todas as obras assistenciais sob uma orientação unica, evitando as "especializações" exageradas, principalmente para casos que na pratica não exigem uma obra inteira para dedicar-se a eles.

Aproveitando a ocasião, denuncie ainda uma serie incrivel de cidadãos que praticam a caridade como meio de vida, chamando-os "profissionais da caridade".

Alguma providencia foi tomada?

Até agora, ao que se saiba, a unica coisa que o Serviço Social do Estado fez foi distribuir a todos os jornais da cidade o seguinte e inocuo, pelo que se vê, aviso: "Não dê esmolas aos falsos mendigos de rua. A vagabundagem é contra o espirito da época e contra a indole do paulista. Combata os profissionais da caridade, quer sejam individuos ou grupos organizados. São Paulo deve ser uma cidade isenta de vagabundos, mas nela existem duas classes de desajustados: doentes e vadios. Encaminhe os doentes para os hospitais e os vadios para o trabalho".

"Criança! não verás país nenhum como este!" adivinhou Bilac.

Preocupados com os "falsos mendigos", detalhe do problema, esquecem completamente dos autenticos.

E "TOUT FINIT PAR CHASON"...

E como no Brasil tudo termina em anedota, como em França, "tout finit par chason", o nosso amigo Eduardo Palmerio, o Camarada Lorotoff, (que acaba de lançar o seu livro "100 Comentarios", gozadissimo, por sinal — vou-lhe cobrar o anuncio), glosou o episodio: "Em primeiro lugar, o individuo que pede esmolas na via publica não pode ser um falso mendigo. Poderá mesmo ser rico, mas se pede esmolas, é mendigo! Mendigo legitimo, perfeitamente caraterizado, tenha ou não carteira profissional. "A vagabundagem é contra o espirito da época..." Mas é, heim? E se a vagabundagem é contra o espirito da época, como explicar que a cidade ande cheia de vagabundos? Indica o Serviço Social do Estado como remedio: mandar os doentes para os hospitais e os vadios para o trabalho. Mas como? se não ha hospitais nem para os casos gravissimos? E os vadios... os vadios não querem trabalhar!"

Aguardemos 1950. De que especie será o "show" da Festa da Desgraça no ano que vem? Ao menos se incluissem um quadro alusivo à obstrução da benemerencia em causa propria!

NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Avanhandava
Bauru
Bilac
Birigui
Braz (S. PAULO)
Brauna
Cafelandia
Campinas
Candido Mota
Cosmorama
Duartina
Galia
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Lapa (S. PAULO)
Lins
Lucelia
Marilia
Martinopolis
Mirandopolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Parapuã
Pederneiras
Penapolis
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Santos
São José do Rio Pardo
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA'

Apucarana
Arapongas
Assai
Cambé
Cornelio Procopio
Curitiba
Londrina
Mandaguari
Marialva
Paranaguá
Rolandia
Sertanopolis

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — S. PAULO

CAPITAL .... Cr$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 12.600.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS MARGINAIS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Olavo A. Ferraz
Dr. José Cintra Gordinho
Henrique Schiefferdecker
Dr. Camilo Gavião da Cruz Sobrinho
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Ataliba Pompeo do Amaral
Francis de Souza Dantas Forbes

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		107.446.088,80	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		81.996.639,70	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Decreto-Lei 7.293		10.064.881,40	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Decreto-Lei 24.038		3.430.040,30	202.937.650,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		4.551.000,00	
Emprestimos em Contas Correntes	118.679.472,60		
Titulos Descontados	453.762.673,80		
Agencias no País	86.817.808,20		
Correspondentes no País	3.456.815,60		
Correspondentes no Exterior	6.734.874,00		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.599.242,90		
Capital a Realizar	3.000,00		
Outros Creditos	183.814,40	674.237.701,50	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	9.281.200,00		
Apolices e Obrigações Federais	3.006.100,00	12.287.300,00	691.076.001,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	25.365.628,30		
Moveis e Utensilios	7.239.352,70		
Material de Expedição	3.587.294,00		
Instalações	1.845.846,70		38.038.121,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.901.402,10		
Impostos	554.220,30		
Despesas Gerais	12.136.652,30		14.592.274,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		121.951.366,90	
Valores em Custodia		45.480.504,50	
Titulos a Receber de Conta Alheia		160.686.345,10	
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90
TOTAL		Cr$	1.310.990.938,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.026.589,30	
Outras Reservas		10.573.410,70	57.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
De Poderes Publicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C sem Limites	413.513.571,50		
Em C/C Limitadas	133.289.195,50		
Em C/C Populares	3.136.370,00		
Depositos referente a Cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	3.430.040,30		
Em C/C sem Juros	48.322.094,50		
Em C/C de Aviso	9.157.986,40	610.849.258,20	
A PRAZO:			
De Poderes Publicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo		143.373.204,70	
		754.222.462,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agencias no País	94.027.025,00		
Correspondentes no País	2.380.956,90		
Correspondentes no Exterior	1.378.240,30		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos ..	5.489.214,70		
Dividendos a Pagar	20.229,10	103.295.666,00	857.518.128,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			31.525.919,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		167.431.871,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	153.868.030,00		
Do Exterior	6.818.315,10	160.686.345,10	
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90
TOTAL		Cr$	1.310.990.938,00

São Paulo, 3 de Junho de 1949

a) J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente
a) AMADOR AGUIAR — Diretor-Gerente
a) DR. CARLOS DE MORAES BARROS — Diretor-Adjunto
a) DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Adjunto
a) JOSE' FARIA BASILIO — Contador (C. R. C. n. 3.094).

A LUZ DAS ALTURAS

(Conclusão da ultima página).

nal do Sol (que age como um formidavel ciclotron ou sincroton na aceleração das particulas e atomos). Viajam milhões de quilometros para investir contra o nosso pequeno globo terrestre, que se tornou seu alvo. Em geral, estes enxames de corpusculos e ondas não são emitidos pelo conjunto do globo solar, isto é, por sua camada chamada fotosfera: mas somente quando esta é premida por perturbações, por tempestades que sobrevêm durante o periodo de 11 anos. Imaginemos os enxames nascendo nas manchas ou em outras perturbações proximas. Como se sabe, o Sol gira em torno de seu eixo, dando uma volta completa em 27 dias. Observa-se que os efeitos das auroras se ampliam igualmente todos os 27 dias no momento em que as grandes manchas reaparecem no meio do disco solar. Ao mesmo tempo, observa-se sobre a Terra verdadeiras chuvas de infimas particulas luminosas no lugar onde a ação dos raios solares se tornou nula. Como Stormer provou com a teoria e com o calculo, estas correntes de radiações ultravioletas de atomos e de corpusculos aproximando-se da Terra sentem a influencia de seu campo magnetico e se ajuntam de preferencia em torno dos polos magneticos, entrando em colisão com os atomos de ar extremamente rarefeitos que se encontram na ionosfera . Estes atomos excitados emitem, por sua vez, luz, que nós podemos admirar na formação das auroras.

Birkeland confirmou a veracidade dessa teoria por uma experiencia interessante. No centro de uma esfera metalica (imitando a Terra) colocou um electro-imã, fazendo com que esta apresentasse propriedades magneticas. Pintou-a com uma tinta especial que se tornava fosforescente sob a ação dos electrons e colocou-a dentro de uma caixa de vidro onde fez vacuo; dirigiu, então, sobre a mesma um feixe de electrons. Quando o electro-imã, no interior da esfera não estava ligado, os electrons bombardeavam regularmente toda a superficie da mesma (a esfera estava em movimento de rotação sobre seu proprio eixo, como a Terra). Uma vez funcionando o electro-imã, os electrons se dividiram em dois grupos, respectivamente atraidos pelos dois polos magneticos da esfera, formando aneis luminosos semelhantes aqueles que são desenhados em torno do globo terrestre pelas auroras polares. As forças de atração magnetica não se manifestam em linhas retas, mas, curvas. Estas são chamadas "linhas de forças magneticas". A Terra é, de fato, um imã esferico. Conhecendo a disposição dessas linhas de força e tomando por base a experiencia de Birkeland, o sabio Schtermer pôde calcular as trajetorias dos electrons que, partindo do Sol se dirigem para a Terra. Descobriu que suas correntes descrevem em torno delas curvas complexas e que somente uma parte dos electrons atingem a atmosfera terrestre nela penetrando em pontos diferentes. O caminho percorrido na atmosfera pelos electrons torna-se assim visivel. Quando mais se aproxima de nosso globo, mais o ar se torna denso. Levanta-se, então, diante dos electrons um muro intransponivel que os impede de chegar à superficie da Terra. Entretanto, esses raios não nos aparece como suspensos nas camadas superiores da atmosfera. Ao contrario, parecem tocar o pico das montanhas. Como medir, pois, sua altura uma vez que não estão imoveis?

A ALTURA DAS AURORAS

Na Noruega, sob a direção do prof. Stormer, no Canadá e nos Estados Unidos, onde a "National Geographic Society" instituiu, desde 1938, junto à Universidade de Cornell, em Ithaca, no Estado de New York, sob a direção do dr. Gartlein, um instituto para o estudo das auroras, foram feitas numerosas determinações de altura dos diferentes tipos de aurora, executando fotografias simultaneamente em diversas regiões. Com esta triangulação, referindo-se a estrelas visiveis no céu junto às auroras, é facil estabelecer sua altura. Nenhuma aurora foi medida a uma altura menor de 55 quilometros sobre a superficie terrestre. A mais alta medida por Stormer atingiu 1.000 quilometros. A maioria está compreendida entre 90 e 120 quilometros. Os arcos homogenos dificilmente ultrapassam 150 quilometros.

Para registrar a forma variavel e o desenvolvimento das auroras, Gartlein usa uma camara automatica que bate uma fotografia cada 30 segundos. Até agora bateu 10.000 fotografias. Dessas pesquisas conclui-se que as auroras polares formam-se acima da estratosfera, na ionosfera, extendendo-se através das camadas que refletem as ondas de radio: a camada E de Kennelly-Heaviside e F de Appleton. Com estes dados já começa a se tornar clara a formação das auroras. Outro dado importante é o que se refere à qualidade de luz emitida pela aurora. Este problema está ligado à analise espectral, por nós já referido.

As observações mostraram que, em geral, ha um retardamento cerca de 26 horas na formação das auroras em relação às tempestades solares. E que, de fato, as auroras aparecem na parte da Terra emergida na obscuridade. Junto ao aparecimento da aurora sobrevêm, tambem, a formação de uma tempestade magnetica na Terra. Ha muito tempo que os navegadores assinalam a influencia das auroras polares sobre o comportamento da bussola. Quando uma aurora polar aparece no céu, a agulha do instrumento fica agitada: este fenomeno é agora conhecido por tempestade magnetica. E o aparecimento dessas grandes auroras indica, por sua vez, o aparecimento de grandes manchas solares. Estas, alem das auroras, provocam a desorganização das camadas da ionosfera, portanto, a interrupção das comunicações de ondas curtas; podem provocar tambem os grandes movimentos da crosta terrestre; as erupções vulcanicas, terremotos, aparições de grisú, desvios da agulha magnetica. Um astronomo francês, disse, certa vez, que as auroras polares são como um aviso-previo de que a caldeira Solar está entrando em super-atividade.

Naturalmente, nesses ultimos anos, foram notaveis os progressos na observação e explicação dos fenomenos solares em relação aos terrestres. Mas, ha um longo caminho para ser percorrido pelo fisico, o matematico, o astrofisico e o astronomo para explicar estes fenomenos, determinar sua origem no Sol e a maneira como eles são transmitidos para a Terra — origem que é ainda um misterio.

Venda de café produzido nos proprios da Secretaria da Agricultura

Está aberta concorrencia publica para a venda de 900 sacos de café em côco, existentes na Escola Pratica de Horticultura de Jundiaí, da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuária, à rua Anchieta, 41, 9.o andar, nesta caital.

Consulado da Suiça

Devem comparecer neste consulado, à rua Caio Prado, 193, as seguintes pessoas:

Georg Friedrich Bauman — Walter Bruno Zünner — Richard Friedrich Hartmann — Hermann Hoerndli — Max Jegge — Aloise Jud — Cristina Jud — Frieda Kuster — Rudolf Landert — Elisabeth Lenz — Edouard Luyet — Florian Portmann — Robert Charles Ruchet — Alfred Ryf — Gottlieb Schreiner — Gerold Staeuble — Walter Wenglein — Jacob August Ziegler.

TUDO A REFAZER NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

(Conclusão da ultima página).

plam diante de um medico desconhecido que devia examiná-la. As crianças são corajosas: não temem entrar num quarto escuro nem aproximar-se dos animais, desde que os adultos não criem nelas complexos de desconfiança ou de medo. As crianças não são tímidas: são dotadas de natural espontaneidade, que só se extinguem quando os adultos nelas criam complexos de inferioridade. Uma criança de três anos foi levada um dia a casa de amigos, onde se encontravam crianças da sua idade. Em lugar, de reunir-se às outras crianças, permaneceu agarrado à mãe, e todos começaram a dizer-lhe: "Porque você não vai brincar? Veja como são boas e inteligentes essas outras crianças. Você está fazendo papel de bobo. Se continuar assim não lhe daremos doces nem merenda e levamos você já embora, por ser má". E por aí a fora. Finalmente, deixaram-na em paz e a criança escapou assim que percebeu que não era observada. Se alguem, nesse momento tivesse intervido com observações inoportunas, o seu impulso teria sido paralisado.

AS CRIANÇAS NÃO SÃO MENTIROSAS

As crianças são generosas. Desde que nada venha a perturbar a sua espontaneidade, a criança pequenina oferece com entusiasmo o que tem, contente de dar e com a mesma simplicidade com que pede. Depois, o egoismo do adulto fá-la desviar-se da sua natural tendencia. Sabe-se de fato que a criança deseja tocar e observar os objetos que se lhe apresentam, para perceber o que ainda não conhece; mas o adulto intervem com a advertencia: "Quieto, deixe isso; dê aqui, isso não é coisa para você". E assim lhe inocula o sentimento da propriedade egoistica, fazendo com que a criança, por sua vez responda, defendendo as suas coisas: "Deixe, isso é meu".

As crianças não são mentirosas, por mais que se o diga. Elas têm o senso da verdade e desde que a atitude dos adultos não as induza à desconfiança, impelindo-as à mentira como meio de defesa proprio dos fracos, o criança é sincera. Pode, de qualquer maneira, mentir por preguiça, por timidez ou por outros varios calculos que devem servir para a sua desforra. Depois há ainda as mentiras, ou melhor, as invenções, ditadas pela fantasia. A criança obedece a uma necessidade criadora mesmo quando conta fatos e episodios, em parte ou completamente inventados, com riqueza de pormenores, não raro, absolutamente verossimeis. Pode haver, ainda, finalmente, um desejo de emulação: a criança ouve as experiencias do adulto e para não ficar em situação inferior, enriquece as suas com invenções, em ter com isso consciência da exata distinção entre o verdadeiro e o falso.

Nem por isso falta completamente às crianças o sentimento moral, como pensam os adultos. Manifestações de generosidade e compreensão, ou melhor, de respeito pela personalidade humana, não são raras entre as crianças. Havia um grupo de crianças de seis ou sete anos que brincavam de esconde-esconde no jardim. Um menino de três anos, aproximou-se, desejoso de tomar parte no brinquedo, mas sem ousar pedi-lo. Uma das maiores, percebeu-o e convidou-o; o pequeno, feliz, correu para trás de uma arvore, mas em lugar de manter-se escondido, gritava aos outros: "Estou aqui! Estou aqui!". Explicaram-lhe com carinho as regras do brinquedo, mas o pequeno continuava à sua maneira, e as outras crianças acabaram concordando: "E' pequeno demais para ensinar-lhe. Que faça como quiser". Não caçoaram dêle, tratando-o mesmo com carinhosa proteção. Num certo momento, por desgraça, intervieram os adultos; viram o brinquedo e puseram-se a rir: "vejam aquele pequenino que pensa que se está escondendo. Como você é engraçado! Então, você não entende?" E por aí a fora. Uma menina de cinco anos adiantou-se para uma senhora, dizendo-lhe com muita seriedade: "E' melhor não lhe dizer nada, senão êle fica com vergonha".

Havia nas palavras da menina uma lição dada aos adultos, pelo menos àqueles que desconhecem o respeito à personalidade das crianças. De um lado estão os egoistas imprevidentes, que não contentes de ter criado uma ordem social que serve e é estudada só para satisfazer às exigencias de quem chegou à idade chamada idade da razão, querem oprimir a mentalidade das crianças. De outro lado, acham-se aqueles que pensam que preocupar-se muito com a psicologia das crianças seja quase uma tentativa de violar-lhes a simples inocência.

As intenções são estas: proteger a criança contra todos aqueles que, direta ou indiretamente, conscientemente ou não prejudicam a sua integridade fisica ou psiquica. No reconhecimento dessa necessidade concordam, na Italia, os expoentes das diversas correntes pedagogicas, que disputam hoje o campo: o professor Vitetti, ilustre pediatra, diretor da escola nacional de assistentes para a infancia, que iniciou êste ano os cursos; o padre Gemelli, lente de psicologia experimental na universidade do Sagrado Coração de Milão; a doutora Maria Montessori, D. Geresi, insigne pedagogo montessoriano e a totalidade dos cientistas que tomaram parte na recente convenção de estudos italo-suiços sobre neuro-psicologia infantil.

A nova escola tem cursos de dois anos e funciona em Roma, no Palacio Vidoni, antiga sede do partido fascista, e em seguida, sede do comando supremo durante a guerra, e sua grande ambição é: preparar elementos capazes para assistir os pediatras na educação da infancia; aos pediatras e às jovens diplomadas pelas escolas de puericultura compete a tarefa de cuidar das crianças em suas molestias fisicas; às diplomadas pela nova escola de assistencia, competirá a missão de curar os desvios psiquicos, ou melhor, impedi-los, preveni-los, mediante uma melhor difusão do conhecimento da psique infantil. Se a criança tem febre, chama-se o medico mas se tem caprichos, chama-se a assistente da infancia, pois a febre e os caprichos é um toque de alarme muito mais grave do que um estado febril que diz respeito apenas ao mero setor fisico: "O capricho denuncia um desequilibrio que pode fazer sentir as suas influências muito anos depois. Na infancia se forma todo o carater, toda a personalidade do futuro individuo, e é dever da sociedade vigiar êsse processo delicadissimo. Não basta a experiência, que os pais habitualmente se arrogam, não basta o empirismo tradicional, é preciso a intervenção de especialistas qualificados".

Talvez a chave dos problemas politicos e sociais esteja justamente nesse cuidado de prover nas origens, de volver a atenção para as raizes da personalidade humana. A sociedade até agora realizou as suas experiencias e teve que registrar os seus fracassos, curando-se e dedicando os seus esforços sempre em vantagem de uma só das partes de que se compõe. Não se pensou ainda, ou pelo menos, não se experimentou remediar a diversidade radical: convivemos entre adultos e crianças; a nossa sociedade é organizada só para os adultos; as crianças, os homens de amanhã, são por nós sacrificadas, ou pelo menos, tratadas como objeto de desenvolvimento, exclusivamente em sentido fisiologico. Talvez tenha chegado a hora de experimentar se não se poderá obter um melhor resultado, por intermedio de uma solicitude orientada no sentido de considera-las tambem do lado psicologico.

(IPÊ)

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"São numerosos os juizes de direito de S. Paulo que se acham integrados na Campanha de Educação de Adultos, prestando-lhe serviços, inclusive participando de Comissões Municipais de Educação de Adultos, cujos trabalhos prestigiam Entre os exemplos, citam-se os seguintes, já registrados no S.E.A. O da comarca de Pirajuí tem procedido, pessoalmente, à instalação de cursos, na cidade e na zona rural, cooperando, ainda, para as providencias relativas à regularidade da frequencia dos alunos. O de Piracicaba, atendendo a uma solicitação do delegado de Ensino, reuniu no Forum, mais de uma centena de adultos analfabetos, aos quais expôs a conveniencia de se matricularem nos cursos da Campanha. O de São Joaquim da Barra, em casos especiais, resolve pendencia entre adolescentes analfabetos, obrigando-os a frequentarem os cursos de alfabetização. Entendendo de atingir todo adolescentes analfabetos da comarca, baixou uma portaria em que comina penas aqueles que, ao invés de comparecerem às aulas dos cursos de ensino supletivo, ficam perambulando pelas ruas e pelos botequins. O de São José do Rio Pardo, reuniu o professorado e elementos representativos da cidade, expondo-lhes a necessidade de serem conjugados esforços em prol da Campanha de Educação de Adultos. O de Martinopolis expediu circular, concitando a população a colaborar na Campanha e, como medida prática, providenciou a matricula dos adolescentes analfabetos nos cursos ali existentes. O de Catanduva se colocou à disposição da Comissão Municipal de Educação de Adultos, colaborando nas medidas tomadas para incrementar a matricula e regularizar a frequencia de adolescentes e adultos analfabetos nos cursos de ensino supletivo. O Serviço de Educação de Adultos está aguardando o recebimento de outras comunicações sobre a colaboração de juizes de direito na Campanha, a fim de divulgar, pormenorizadamente, os nomes dessas autoridades e a natureza do auxilio que prestam. Trata-se de uma colaboração das mais eficientes e significativas, pois são representantes de um dos poderes da nação que se alistam, voluntariamente, na cruzada em que reconhecem um belo movimento cívico que agita o país".

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4339 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 e 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-0633 e 3-1438

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1180

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 52-6715

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 90, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças anais.
Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-3841 e 52-4366

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo olhos
Instalações para clinica e cirurgia dos Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-6386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 2.o — Tel. 4-1273

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — sl 905 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 3-3001 e 4-3180

CANDIDATO AO PREMIO "BELFORT DUARTE"

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Olaria solicitou à FMF o premio "Belfort Duarte" para o seu arqueiro Odair.

Competição atletica entre Portugal e Espanha

MADRID, 4 (AFP) — A equipe de atletismo de Lisboa que deverá enfrentar amanhã o selecionado atletico de Madrid chegou a esta capital.

O programa das competições compreende provas classicas de 110 metros com obstaculos e 800 e 400 metros rasos, lançamento de peso, salto de altura e distancia, corrida rasa de 3 mil metros e lançamento de disco.

Competirão 18 atletas de cada país.

TORNEIO DE TIRO EM MONTECARLO

MONTECARLO, 4 (AFP) — O "Match das Nações Latinas", grande competição de tiro, será realizado nos dias 9, 10 e 12 do corrente, em Montecarlo. As seis nações que tomarão parte foram agrupadas duas a duas, como se segue: Espanha e Portugal, França e Belgica e Italia e Monaco.

Portugal, campeão de hoquei da Europa

LISBOA, 4 (AFP) — Com sete vitorias em sete jogos, Portugal ganhou pela terceira vez consecutiva o campeonato mundial e da Europa de hoquei sobre rinque. Os ultimos encontros deste torneio foram disputados ontem à noite, e registraram os seguintes resultados:: Belgica, 7 x Suiça, 2; Italia, 4 x Espanha, 2; Portugal, 5 x Inglaterra, 1.

A classificação geral, final, é a seguinte: 1.o — Portugal, 14 pontos; 2.o — Espanha, 10 pontos; 3.o — Italia, 9 pontos; 4.o — Belgica, 7; 5.o — Inglaterra, 6; 6.o — França, 5; 7.o — Suiça, 5 e 8.o — Holanda, 0.

Congresso de Basebol Amador

CIUDAD TRUJILLO, 4 (INS) — Foi fixado o dia 7 de julho como a data da reunião do Congresso Extraordinario da Federação Internacional de Basebol Amador.

Os seguintes paises já prometeram enviar suas delegações: Venezuela, Slvador, Nicaragua, Costa Rica, Guatemala, Colombia, Mexico, Panamá e Republica Dominicana.

Fangio e Campos irão correr na Belgica

ROMA, 4 (U. P.) — Partiram ontem para Galliate, nas proximidades de Milão, os dois volantes argentinos Juan Fangio e Benedito Campos. Ambos se dirigem àquela localidade para buscar suas "Masseratti" a fim de poderem participar da proxima corrida automobilistica a se realizar em Bruxelas.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 4 (INS) — Resultados dos jogos de basebol realizados ontem à noite: Liga Americana — Nova York 9 vs. Chicago, 7; Washington 13 vs. Saint Louis 3. Liga Internacional — Syracuse 9 vs. Newark, 3.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45, Escola Dominical. As 11 horas, culto e celebração da Santa Ceia. As 20 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Horario de hoje. — as 9,30, horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior, às 20 horas, Conferencia pelo pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 297, 4.o andar) — (Pal. Sta Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 9,00, horas, e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus, Causa Unica e Unico Creador".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Realiza-se Hoje, no Jardim da Luz, culto publico, com a participação de todas as igrejas da Capital. Pregará o pastor, José Moreira da Silva.

No dia 6, às 20 horas haverá, a primeira sabatina evangelica da Liga, que se realizará à rua Rubino de Oliveira, 244, 1.o andar, sala 2.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA DO JARDIM — Foi inaugurada no Sitio Jardim (Taboão) congregação evangelica. Tomaram parte no ato diversos membros da Liga Brasileira de Evangelização, Igreja Cristão Evangelica de Carandiru e de Jesus. Os trabalhos se realizam aos domingos, às 13 horas.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30, Escola Dominical, às 11, culto às 20, culto e Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — As 9,30 Escola Dominical, às 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 23) — As 9,00, Escola Dominical, às 20 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — As 9,30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperança) — As 15,00, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — As 15 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista, 33) — As 15,00 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E. F. C. B.) — As 15,30, Escola Dominical.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada de S. Miguel — As 15,30, Escola Dominical.

CULTO CATOLICO LIVRE

Domingo de Pentecostes

Nas Igrejas e Capelas da Igreja Catolica Livre, missa às 10 horas. Na Igreja do Salvador, à rua Linda Batista 62 (Jabaquara), missa às 8 e 10 horas.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

FUTEBOL VARZEANO

E. C. VIGOR x A. C. FLOR DO IPOJUCA

Disputando o Campeonato Amador da F. P. F. Serie B, o Vigor pelejará hoje à tarde em seu campo, contra os fortes conjuntos do A. C. Flor da Vila Ipojuca. O embate é aguardado com interesse pelos numerosos "fans" de ambos os clubes.

Para o compromisso, Caetano pede o comparecimento de todos os jogadores do Vigor, às 13 horas, na sede social.

E. C. CORINTIANS DE CASA VERDE VS. E. C. AZ DO CATUMBI

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Corintians, no ponto final do bonde Casa Verde, o encontro entre o clube local e o E. C. Az do Catumbi. Para o jogo, a direção de esportes do Corintians pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Corintians preliará com o G. E. Viotti.

E. C. XII DE OUTUBRO VS. C. A. TUCURUVI

Hoje à tarde, o XII de Outubro rumará para Tucuruvi, onde enfrentará o C. A. Tucuruvi, nas festividades comemorativas do 25.o aniversario da fundação do clube local. O encontro irá agradar por certo a todos os presentes, dada a otima forma que ostentam os dois quadros. A dupla Moreira-Zezinho pede o comparecimento de todos os jogadores do XII, às 12,30 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) vs. E. C. OLIMPICO (Invernada)

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontam-se hoje, à tarde, no campo do Paulistano, os fortes e disciplinados quadros do Paulistano e do Olimpico. Para o embate, a comissão de esportes do Paulistano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Paulistano terá jogo. Todos os componentes do Extra devem estar, às 8 horas, na séde social.

PAULISTA DE SANT'ANA VS. E. C. BOCA JUNIORS DA BELA VISTA

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Paulista enfrentará o E. C. Boca Juniors, da Bela Vista, em duas partidas amistosas de futebol. Para o compromisso, Filó pede o comparecimento de seus pupilos, na sede social, no horario do costume.

A. A. GUAPIRA VS. PAULISTANO F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, em Jaçanã, linha T. da Cantareira, a Guapira disputará duas partidas de futebol com o Paulistano. Para o cotejo, a direção de esportes do Guapira pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, jogarão os Extras dos mesmos clubes.

C. A. PARADA INGLESA VS. FLAMENGO DE TUCURUVI

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Parada Inglesa, o esperado encontro entre o clube local e os fortes quadros do Flamengo do Tucuruvi. Para a peleja, a direção de esportes do Parada pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE VS. TUPINAMBA'S

Na Ponte Pequena, no campo do C. E. RAE, será realizada uma partida de futebol entre o Gaucho Clube e o Tupinambás. Para o embate, a direção tecnica do Gaucho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas, no local do encontro.

C. A. PENHENSE VS. A. A. VILA DEODORO

Em disputa do Campeonato Amador Série "A", realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na Penha, o encontro entre o Penhense e o Vila Deodoro. Dado o valor de ambos os clubes, a luta deverá ter um transcorrer dos mais equilibrados. O diretor esportivo do Penhense pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do jogo.

E. C. 21 DE ABRIL VS. E. C. INDIANOPOLIS

No campo do Indianopolis, o E. C. 21 de Abril enfrentará o clube local, hoje à tarde, em duas partidas de futebol. Para o embate, o diretor de esportes do 21 de Abril pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã o Extra 21 de Abril jogará com o Az de Vila Mariana.

UNIÃO VERGUEIRO F. C. VS. CRUZEIRO PAULISTA F. C.

Em seu campo, o União Vergueiro receberá a visita do Cruzeiro Paulista, para um jogo de futebol. A direção de esportes do União Vergueiro pede o comparecimento de seus jogadores, no horario do costume, em sua sede.

G. E. BANDEIRANTES (Santo Amaro) vs. ONZE GRANADEIROS

Em disputa da segunda partida de uma série "melhor de tres", defrontam-se na tarde de hoje, no campo do Bandeirantes, em Santo Amaro, os quadros do Bandeirantes e os do Onze Granadeiros. Para a peleja, a direção de esportes do Bandeirantes solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

LUSITANO DO BRAS vs. E. C. UNIÃO SILVA TELES

Em disputa do campeonato de amadores da F. P. F., sé ie B, o Lusitano enfrentará os fortes quadros do União Silva Teles. O prelio é considerado como o melhor da rodada e deverá atrair numerosa assistencia ao campo do Lusitano. Para o cotejo, a direção de esportes do Lusitano pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

CEDRO DE LIBANO A. C. vs. E. C. VILA MAZZEI

Para o encontro com o E. C. Vila Mazzei, o Cedro de Libano pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas, na séde social.

C. D. R. PIRATININGA vs. S. E. PELOTAS

Dando sequencia à série de bons jogos que realiza, o Piratininga, em sua praça de esportes, à rua Agostinho Gomes, 183, enfrentará hoje, os fortes quadros do Pelotas. A partida preliminar terá inicio às 14 horas. O tecnico Garcia convoca todos os seus pupilos, no local e hora do costume. Pela manhã, o Extra jogará com o Aclimação.

AMERICA DE ITAPEVI vs. G. E. PAULISTA, DE VILA POMPEIA

Na localidade de Itapevi, ex-Cotia, linha Sorocabana, o America jogará com o Paulista, de Vila Pompéia, duas partidas amistosas de futebol. Para o embate, os jogadores do America deverá estar, na séde social, às 13 horas.

MOCIDADE DE VILA MARIANA vs. E. C. AZ DO IPIRANGA

Realiza-se hoje, um interessante embate de futebol entre o Mocidade de Vila Mariana e o E. C. Az do Ipiranga. O encontro, que terá por local o campo do primeiro, promete ao numerosos "fãs" do Mocidade uma otima tarde esportiva. Para o cotejo, a direção de esportes do Mocidade pede o comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, no campo social.

E. C. RIO VERDE vs UNIÃO CASA VERDE

Em seu campo, os "periquitos da 5.a Parada" receberão a visita dos disciplinados conjuntos do União Casa Verde. No confronto estará em jogo uma taça. Para o compromisso, a direção tecnica do Rio Verde pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

OS APITADORES DO "INICIO"

No Torneio Inicio, domingo ultimo, em campo a principal equipe de apitadores de S. Paulo. Kohn Filho, Querubim, Gambeta, Moura Leite, Gardell e Otavio Richter.

O melhor da turma: Mario Gardell. Quer como apitador, quer como bandeirinha, sempre atento, sempre com acerto. Esplendido na corrida e na colocação. Parece Reader na diagonal... Uma ou outra falha insignificante, falha comum em todos os jogos. Coisas minimas, sem importancia.

João Gambeta tambem fez bom trabalho. Bôa corrida. Quase sempre a postos. Tambem com algumas falhas. Falhas de somenos. Sem importancia.

Querubim da Silva Torres e Kohn Filho procuraram acertar. Ambos com apreciavel esforços, mas nem sempre agradando. Principalmente, no jogo perigoso. No jogo perigoso excedem-se. E o mesmo fato em algumas faltas vencidas.

Moura Leite continua sofrendo o "complexo do Pacaembú", na expressão bizarra e feliz do excelente tecnico Silvio Binari... De fato, pelo interior afora, e pelos Estados do norte do país, Moura Leite convence. Agrada. No Pacaembú, não convence. Não agrada. Certo, não agrada ao proprio... Moura Leite.

Erra em coisas elementares. Confunde o tranco leal com o desleal, e em desacerto na "falta vencida". E isso de modo a causar pasmo. E é pena. Pena porque Moura Leite é um dos elementos que se destacam na grande equipe de apitadores paulistas no tocante à elevação moral, à honestidade. Pena.

Otavio Richter brilhou em 48. Pouco antes do termino do campeonato adoeceu. Retornou incerto, neste 49. Impreciso. Falho.

"Perdeu a embocadura", na expressão galata de um galato torcedor do Pacaembú. De fato, parece um calouro. Autentico marinheiro de primeira viagem.

Concluido: Em primeiro posto, Mario Gardell. Segundo lugar, Gambeta. Terceiro, Querubim. Quarto, Kohn Filho, Quinto, Otavio Richter. Sexto, Moura Leite. Essa seria a nossa classificação tecnica dos apitadores do interessante Torneio Inicio. — X.

TEATRO MUNICIPAL — EMPRESA FARINA-BILLORO

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELYSE'ES

DE PARIS

Tournée Brasileira da Empresa N. Viggiani

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DO ANO

ESTRE'IA - TERÇA-FEIRA 7 DE JUNHO

PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA

TREIZE DANSES: de Roland Peti — Musica de Gretry.
JEUX DE CARTES: Ballet em tres tempos — Musica de Strawinsky — Coreografia de Janine Charrat.
LE SIGNE NOIR: Pas de Deux — Musica de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petipa e Leon Ivanol.
LES FORAINS: Ballet de Boris Kochne — Musica de Henri Lougnet.

INICIA-SE HOJE A VENDA AVULSA, AOS SEGUINTES PREÇOS:
Poltronas e Balcões, cr.$ 125,00 — Cadeiras de Foyer, cr. 100,00 — Galerias, cr. $50,00 — Anfiteatro, cr.$ 40,00 — (COM IMPOSTO).

ULTIMO DOMINGO de BIBI FERREIRA

— em —

DIABINHO DE SAIAS

GRANDE SUCESSO COMICO DE BIBI

HOJE — Às 15 hs., vesperal elegante — A noite: sessões às 20 e 22 hs.

TEATRO SANTANA

Sexta-feira, 10 — MINHAS QUERIDAS ESPOSAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO 315 — 6-4408

ULTIMO DIA

HOJE, às 16, 20 e 22,30 horas

"DOIS DESTINOS"

(Still life) de Noel Coward

e

"A MÃO DO MACACO"

(The monkey's paw) de W. W. Jacobs.

Tradução de Madalena Nicol — Representados pelo Grupo de Arte Dramatica.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

8 de junho, 4.a feira, estréia da peça de W. Sarovan:

NICK-BAR... alcool, brinquedos, ambições. (The time of your life)

Tradução de Gustavo Nonnemberg com Cacilda Becker e 24 personagens.

Secção Comercial

NOTAS ECONOMICAS

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency" — Exclusivo para "Correio Paulistano"

De PETER MORGAN

NOVA YORK (ONA) — ALEMANHA — Está em Hamm na Westphalia, o maior estabelecimento produtor de artigos de consumo do Ruhr construido desde antes da guerra, sendo sua construção, segundo se anuncia, patrocinada por interesses alemães, britanicos, egipcios e sul americanos. Composto de uma fabrica de fiação e uma de tecelagem, o estabelecimento transformará a lã e o algodão de materia prima em artigos manufaturados.

Segundo se sabe, o iniciador do projeto foi um destacado industrial, que tinha ampla experiencia da industria textil na Checoslovaquia, mas cujos bens foram confiscados pelo governo checo. O capital da nova firma é de 15 milhões de "Deutschemarks", tendo sido subscrito, em sua maior parte, por um inglês, dois egipcios e um sul americano. Os dois capitalistas egipcios possuem grandes plantações de algodão em seu país.

A companhia empregou especialistas altamente categorizados para projetar as fabricas de acôrdo com os metodos mais modernos, esperando-se que trabalhem nas fabricas, quando as mesmas estiverem em funcionamento, cerca de 5.000 operarios.

Inicialmente, grande parte do maquinario será fornecido pelo capitalista inglês, mas estão sendo feitos esforços para persuadir um fabricante de maquinas textis a estabelecer uma fabrica em Hamm e ha outros projetos, para se estabelecer fabricas de equipamentos nos arredores da cidade.

Espera-se que a construção das duas fabricas principais, de fiação e tecelagem, esteja terminada até o fim do ano. Ao mesmo tempo, serão construidas casas para os operarios, mediante um plano especial, em cooperação com a Municipalidade de Hamm.

IUGOSLAVIA — Os esforços do governo de Tito para fortalecer sua posição na Republica Popular da Macedonia e para expandir a industrialização do país se reflete e varios projetos na industria do fumo, que estão sendo executados em Skoplje.

Uma fabrica de nicotina — a unica do genero nos Balcãs — iniciou a produção no fim de abril, segundo foi anunciado, e outras fabricas serão construidas na região, num futuro proximo.

A produção de tabaco, que está concentrada em grande parte na Macedonia, teve um aumento, em 1948, para um nivel de 100 por cento acima do de 1939, de acôrdo com os dados oficiais. A intenção de Belgrado, evidentemente, é de aumentar substancialmente o beneficiamento do fumo dentro do país, como parte da campanha destinada a fazer com que a Iugoslavia deixe de ser simples fornecedora de materias primas a outros paises.

ESPANHA — Segundo revelam as estatisticas, o comercio externo da Espanha continua a enfrentar dificuldades. As exportações para os Estados Unidos, que tinham se elevado sensivelmente nos ultimos anos, cairam, nos primeiros dois meses deste ano, para menos de duas terças partes do nivel do mesmo periodo em 1948. Essa queda foi devida, principalmente, à má colheita de azeitonas, pois as azeitonas e o azeite são os produtos mais exportados para os Estados Unidos. Foi oficialmente anunciado, contudo, que muitos outros artigos foram afetados.

Os dados relativos ao comercio externo em 1948 mostram que o "deficit" da balança comercial da Espanha aumentou consideravelmente, em comparação com 1947. As importações tiveram um aumento de 48 por cento, ao passo que as exportações só aumentaram 24 por cento.

Uma quarta parte das importações vieram da Argentina, no que se refere ao valor, sendo 54 por cento de trigo. Contudo, menos de uma décima parte do valor foi coberta pelas exportações da Espanha para a Argentina.

Um aspecto favoravel para a Espanha é o aumento das exportações para a França. O comercio com a Alemanha ainda carece de importancia.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após uma exportação de perto de um milhão de sacas de café, quase todos adquiridos no Disponivel, conforme o registro de negocios do Sindicato dos Corretores, o Mercado acalmou um pouco em virtude de escassearem as ordens dos centros consumidores. Estes, como é natural, aguardam a chegada dos lotes adquiridos para entrega-los ao consumo, após o que terão que entrar novamente no Mercado, que passará então a movimentar-se.

O regulamento de embarques já foi dado a publicidade, não apresentando alteração dos embarques do ano passado.

A colheita no interior prossegue normalmente, com tempo otimo, tudo fazendo crer que os cafés da safra entrante sero de boa qualidade.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidades, foram as seguintes:

	Cr$		Cr$
Finos	99,00	a	100,00
Estritamente moles .	97,00	a	98,00
Moles	92,00	a	94,00
Duros	87,00	a	89,00
Riados	75,00	a	76,00
Rio	62,00	a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,500, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, com vendas "nihil" e para o Contrato D foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.203 sacas, somando, desde 1.o do mês 89.108 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou calmo, as cotações no fechamento, às 12 horas eram as seguintes:

CONTRATO "D"

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech
ENTREGAS DIRETAS		
Junho	97,00	97,00
Julho-dezembro . . .	98,00	98,00
Jan.-junho de 1950 .	100,50	100,00
Jan.-dez. de 1950 . .	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950 .	100,50	100,50

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	98,50	98,50
Julho-dez.	99,50	99,50
Jan.-junho de 1950 .	102,50	102,50
Julho-dez. de 1950 ..	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro . . .	67,00	67,00
Janeiro-junho 1950 .	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 4.

CONTRA "B5

	Fech.
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	68,00
Junho	66,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00

Vendas, nihil.
Mercado, paralisado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	99,60
Março	100,40
Maio	100,90
Junho	97,80
Julho	98,00
Setembro	98,60
Dezembro	99,00

Vendas, nihil.
Mercado, calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 4.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	68.958,20
Selo por verba	251.331,10
Impostos	35.207,00
Estampilhas	3.599,70
Posto Fiscal	5.471,60
Total	364.617,60

CONTRATO "D"

	Fech.
Janeiro	98,50
Março	98,50
Maio	98,80
Junho	96,50
Julho	96,60
Setembro	97,30
Dezembro	97,80

Vendas, nihil.
Mercado, calmo.

Disponivel

Tipo 4, mole, 93,00.
Tipo 4, duro, 88,50.
Tipo 5, s/ discrição, 62,50.
Mercado, calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72: Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.21.45; Belgica, 4,271; Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Dinamarca, 3,9008; Suiça, —; Portugal, 0,75.79; — França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949. 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5,21.45

Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Suécas	5,11.98
Pesos Chilenos	0,59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro ..	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 4.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 4.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07.14	74 07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias abriu e fechou ontem, sem nenhum movimento de vendas. No pregão de fechamento as cotações apresentaram baixa parcial, sendo de 50 centavos em junho e maio, de 80 centavos em dezembro, de 1 cruzeiro em março e de Cr$ 1,30 em outubro; janeiro inalterado, ficando junho sem cotação. No disponivel o mercado fechou ontem, sem modificação em suas ofertas. Não funciou a Bolsa de Nova York, devido ser feriado aos sabados naquela praça.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	192,00	190,50
Outubro	191,00	191,20
Dezembro	191,00	191,20
Janeiro	191,00	191,00
Março	192,00	191,00
Maio	183,00	182,00

Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203.00
Tipo 4/5	198,00	199,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	187,00	188,00
Tipo 6	182,00	183,00
Tipo 6/7	177,00	178,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165,00	166,00

Mercado — estavel.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

O mercado de café disponivel, durante a semana que hoje termina, apresentou-se calmo e menos ativo que nas três anteriores, durante as quais houve sensivel reação à recente baixa motivada pela venda do "stock" do D. N. C.

Os negocios levados a efeito, entretanto, foram satisfatorios, não sofrendo declinio as bases em vigor.

A menor atividade está sendo atribuida à grande exportação do mês de maio e à publicação do Regulamento de Embarques. Esse regulamento que ainda não é o definitivo, sofrerá ligeiras alterações no tocante à forma de liberação, tendo estado aqui, com o proposito de auscultar os interesses gerais da praça, nesse sentido, o primeiro diretor da Divisão de Economia Cafeeira, dr. Osvaldo Ribeiro Franco, a quem não faltam qualidades para elaboração de normas complementares equanimes e praticas.

Os preços vigentes foram os seguintes:
Cr$ 93,00 para o tipo 4 mole
Cr$ 88,50 para o tipo 4 duro
Cr$ 62,00 para o tipo 5 s/descrição

O movimento de vendas durante a semana se expressou pela seguinte forma: 172.609 sacas no Disponivel e 6.248 em Conhecimentos Ferroviarios.

A Bolsa de Nova York não manteve a mesma regularidade das semanas anteriores. Suas cotações, sofrendo alternativas muitas vezes bruscas, reuniram, em conjunto, maior numero de pontos para "baixa". Foram negociadas apenas 77.000 sacas.

A "American Coffee" manteve a base media anterior de Cr$ 94,00.

O mercado de Entregas Diretas foi calmo e desinteressado

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
(SACAS DE 60 QUILOS)
Café Paulista

De 1.o a 3 do corrente:			
Pela E. F. S. J.	52.691		
Pela E. F. S.	32.520	85.211	
De 1.o de julho a 3 do corrente:			
Safra 47/48	1.848.569		
Safra 48/49	6.354.138	8.202.707	
Café Mineiro		494.416	
Café Goiano		109.643	
Café Paranaense		261.972	
Café Matogrossense		18.562	9.087.300

	De 1.o a 3 do corrente	De 1.o de jul. 3 crte
ENTRADAS	97.719	9.087.300
EMBARCADAS	127.693	10.428.868
DESPACHADAS	91.694	10.424.832
REVERTIDO AO "STOCK" DA PRAÇA PELO DNC	20.058	1.127.620
RETIRADO DO "STOCK DA PRAÇA PELO DNC	3.424	79.168
VENDAS NO DISPONIVEL	54.905	7.811.070

"Stock" da praça em 3-6-1949 — 2.197.328 sacas.

Durante a semana deram entrada p/ o D. N. C. 9.390 sacas e foram revertidas ao "stock" da praça 82.785 sacas. O "stock" em poder do D. N. C. em Santos, em 3-6-1949 era de 654.866 sacas.

MOVIMENTO DE CAFE' DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Séries 1-C-48 a 19-C-48 ..	10.423.365
Série 20-C-48 (2.a q. abril)	14.746
Série 21-C-48 (1.a q. maio)	7.749
TOTAL	10.445.860

Liberadas	6.343.095
A LIBERAR	4.102.765
Total da série 5-C-48 (1.a quinz. set.), cujos cafés estão sendo liberados	687.814
Já liberados	586.389
A liberar dessa série	101.425

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 269 — Nac. Às 10,10, 11,50, 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — Esporte em Marcha, 221 — Nacional — Às 10,10, 11,50, 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

PHENIX — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — J. Cinematografico, 100 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — A ULTIMA ESPERANÇA — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — O BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A SEDUTORA — Adele Jergens — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional. Às 13 horas.

AVENIDA — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Im. do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — TESOURO DA SIERRA MADRE — H. Bogarth — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 37 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — ANGELINA A DEPUTADA — Ana Magnani — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Assist. Litoreana — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — AMOR E NOBRESA — Imperio Argentina — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Sinfonia do Trabalho — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — SOMENTE O CE'U SABE — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — A GRANDE CONQUISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A FORNARINA — Lida Baarova — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Informativo — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — PRA' LA' DE BÔA — Filme nacional — Salomé — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Às 13,30 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — A FORNARINA — Lida Baarova — TESOURO MALDITO — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil, 97 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — ANEL CHINÊS — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x21 — Nacional — Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — CANÇÃO DO SUL — Lucille Watson — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Escotismo no mar — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — Às 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — MENTIROSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 40 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nac. Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Elaboração do Vinho — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — SILENCIO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — FATALIDADE — Ronald Colman — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ADULTERA — Gerald Felip (Só em soirée) — COPACABANA — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 38 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — A FARSA TRAGICA — Amédeo Nazzari — AMORES DE CARMEM — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — FATALIDADE — Ronald Colman — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — PATINS DE PRATA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ADVERSIDADE — Frederich March — JEANNIE — Proib. 10 anos — São José dos Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — PRISIONEIROS DA TERRA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nac. Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — KISMET — Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SIMBA, O MARUJO — Maurean O'Hara — ACUSADO INOCENTE — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Limas — Tabajara Jotha — Conde Hermann — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O DIABO ENLOUQUECEU" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Aylor — Valerino e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "A VIDA A SEGURO" — Às 15 e 21 horas.



"O MERCADOR DE ESCRAVAS" — Um filme eminentemente dramatico, que apresenta uma narrativa sugestiva e fascinante e uma trama de amor de tocante humanidade, — eis, em resumo, o que se propõe a oferecer ao nosso publico "Mercador de Escravas", proximo cartaz da Art Filmes, com Annette Bach e Enzo Fiermonte nos principais papeis.

OS LABIOS de UMA MULHER.. FONTE DE PAIXÃO... E DE MORTE! AS VEZES, UM BEIJO, E PRECISO COMPRAR COM A VIDA!
LARRY PARKS
ELLEN DREW
GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN
RAY COLLINS · MARC PLATT
O Espadachím
(The Swordsman)
TECHNICOLOR
AMANHÃ ART PALACIO
a partir de 4.ª FEIRA Paramount
ESMERALDA SABARÁ

A VIDA, O AMOR E A MUSICA em CAPRI A MAIS BELA ILHA do MUNDO!
Carlo CAMPANINI · Silvana JACHINO
GIACOMO RONDINELLA
A ILHA DO AMOR
Musica C. A. BIXIO
DIST. por Produção Cinematografica Ltda. ACOMP. NAC.
Paratodos TERÇA-FEIRA

UM EXCITANTE DRAMA REALISTA. A historia de um pirata apaixonado!
ANNETTE BACH
ENZO FIERMONTE
DIREÇÃO DE DUILIO COLETTI
O MERCADOR de ESCRAVAS
ART
PROIB ATE 18 ANOS Acomp Nac
AMANHÃ BROADWAY

CINEMA

"PISANDO EM BRASAS"

Os apuros de um pobre diabo, modesto "groom" de um hotel ao tempo da guerra civil norte-americana, um coitado que, à força de tanto sonhar com bravatas, se vê de um momento para outro transformado em espião, para a descoberta dos planos de um outro espião, um famigerado "Aranha Cinzenta" — são os motivos dentro dos quais se movimenta, engraçadissimo, dentro daquele pitoresco muito seu e que o tornou queridissimo especialmente desde "Escola de Sereias", o engraçado e sempre novo Red Skelton — em "Pisando em Brasas", que é o titulo da super-comedia Metro Goldwyn Mayer que o cine Metro apresenta. Filme decididamente feliz porque, apresenta um cofre de recursos em enredo sob medida para suas habilidades, e porque tem direção cuidada, alerta, de Edward Sedgwick, um "expert" no genero. "Pisando em Brasas" vai divertir muita e muita gente, e tornar Red Skelton ainda mais popular.

Arlene Dahl, tão bonita, tão sorridente, tão capitosa mesmo, é a "leading-lady" de Red Skelton, e em papel de destaque aparece tambem Brian Donlevy.

"CHAMAS DE PAIXÃO"

A celebre artista lirica italiana Dedi Montano consentiu em posar para o cinema. Mas impôs uma condição: o argumento teria de ser uma comedia musical e o diretor, Nunzio Malasomma, o mesmo que orientou Rossano Brazzi em "O Diabo Branco".

Quando tudo estava pronto e todos aguardavam as ordens para a "rodagem" da primeira cena, novamente Dedi fez "beicinho": só faria o filme se a Marenti-Film, sua produtora, colocasse no elenco o engraçadissimo Carlos Campanini, para sustentáculo da parte comica... E lá foi convidado, às pressas, Campanini para viver um dos seus melhores papeis no cinema ao lado de Carlo Ninchi e da interessante cantora lirica, em "Chamas de Paixão", que veremos ainda nesta temporada.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]ANGA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 31x54 — J. Cinemat, 101 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — JJ Tela, 171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal 288 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — San Miguel Films — O outro lado da vida — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — Cordeiro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina, 5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — F. Jornal, 102x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — A visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Mato Grosso — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 234 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — SILENCIO E' DE OURO — C. J. Inf., 160 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x19 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — At. Campos, 42 — Às 13,40 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oneron — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — Trab. Desenho, 3 — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

CRUZEIRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 13,50, 18,10 e 21 hs.

CAPITOLIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x18 — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 100 — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — À tarde e à noite: A REBELDE — Barbara Stanwyck — Só à tarde: DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Só à noite: OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x16 — Às 13,20 17,45 e 21,10 horas.

ROIAL — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DO TRILHOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 29 — Às 13,25 e 19 horas.

S. PAULO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB — ALEGRE BANDIDO — Às 13,30 e 18,35 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil, 3 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — C. Jornal, 287 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

BABILONIA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,30 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

OLIMPIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — F. Jornal, 101x15 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

LUX — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — Às 13,35 e 18,50 horas.

COLONIAL — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A MUNDANA — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 13,10 e 18,40 horas.

S. PEDRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 18,55 horas.

CAMBUCI — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Nossas riquezas — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat, 95 — Às 13,30 e 18,45 hs.

RECREIO — Só à tarde: A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — Proib. 10 anos — À tarde e à noite: O AMOR QUE ME DESTE — Só à noite: RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x13 — Às 13,40 e 18,35 horas.

METRO — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Wahl — Gato Escaldado — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O CINEMA EDUCATIVO NA POLONIA

VARSOVIA, (BIP) — Durante o corrente ano, "Film Polski" deverá produzir 97 filmes educativos.

Atualmente funcionam na Polônia 14 centros regionais de cinema educativo e 169 centros distritais. Cada um dos centros regionais dispõe de 1.000 a 2.000 cópias de filmes. As atividades do cinema educativo abraçaram 4.600 localidades das quais 600 cidades e 3.400 aldeias.

Em 7.803 escolas, das quais 3.864 no campo, realizam-se regularmente aulas baseadas na exibição de filmes educativos. Essas escolas são frequentadas por 1.300.000 crianças e jovens. Outrossim 400 operadores exibem 500 filmes por mês nos centros de recreio fabris e rurais. Durante o mês de abril as sessões cinematograficas foram realizadas em 3.000 desses centros.

O plano sexenal (1950-1955) prevê a substituição da aparelhagem ambulante por instalações fixadas com que serão dotadas 10.000 escolas.

Numerosos filmes educativos produzidos no estrangeiro são continuamente adatados para as necessidades da Polonia.

MARABÁ Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX HOLLYWOOD
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL
JACK BUETEL
THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
em
O Proscrito
A EXTRÉIA TÃO ansiosamente ESPERADA!
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos



"AS DUAS SANTINHAS" — Uma deliciosa comedia romantica, apresentada pela Paramount, reunindo Veronica Lake — Joan Caufield e Barry Fitzgerald, que farão rir o nosso publico, com este atrativo espetaculo cinematografico. Estréia dia 8 de junho no Bandeirantes.





"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Prosseguindo no seu objetivo de apresentar grandes filmes italianos ao publico de São Paulo, a Europa Sul-America Filmes distribuirá, em breve, a pelicula "Pequeno Mundo Antigo", baseada na celebre novela de Foggazzaro, sob a direção de Mario Soldati, com Alida Valli e Massimo Serato, nos principais papeis. Poucas peliculas, como esta, evocam a época romantica e aventureira do seculo passado, numa lingua de cinema e numa historia verdadeiramente notaveis.

O GABINETE DA RAINHA: A CENA MAIS COMPLEXA DE "HAMLET"

Por BERNARDO CLARIANA
(Copyright B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Para os diletantes da psicopatologia, a curta cena do IV ato de "Hamlet" é a mais interessante, pois que encontram aí a revelação do complexo de Edipo que tanto se empenham em dar ao heroi de Shakespeare. Ainda que, em nossa opinião, o melancolico principe em nada se pareça com o grego tragico, devemos reconhecer que a cena do Gabinete da Rainha é um dos momentos mais ricos de dramaticidade e ação cenica da peça. Muitos dos criticos que se especializaram no teatro shakespereano acreditam que esta cena contem a chave para a compreensão do coração e da mente de tão complexo personagem. De qualquer maneira, é esta a cena que proporciona o material mais direto para uma analise psiquiatra do irresoluto principe. Nós, porem, que nada temos de medico, de psicopata ou de psicoanalista, vamos fixar esta pequena cena com a atenção singela de espectador a fim de compreender bem sua riqueza psicologica, e tambem a revelação e a mensagem nela contida. Temo-la bem fresca na memoria uma vez que assistimos ha pouco à versão cinematografica de Laurence Olivier, que faz ele mesmo o papel de Hamlet enquanto a figura da Rainha Gertrudes é interpretada pela brilhante atriz britanica Eileen Herlie, nascida em Glascow em março de 1920.

Tendo Hamlet, assim como queria, "pegado a consciencia do Rei" na armadilha da representação teatral, mostra-se exultante pela perspectiva dos prazeres da vingança. O Fantasma não o havia ludibriado. Tem a oportunidade de matar o Rei, porem não o faz — estava rezando, e sua alma, talvez, iria para o céu! Como da desculpa. Antes de entrar no gabinete da Rainha, atendendo a chamada desta, Hamlet se prepara: — "Que a alma de Nero não encontre guarida neste firme peito!" Atormentará sua mãe com suas imprecações, agudas como punhais, porem sem passar à ação. Vemo-lo, pois, diante de sua mãe.

Acontece às vezes que, do ponto de vista moral, os filhos façam papel de pais, e estes, por se haverem tornado culpados de alguma falta, parecem por sua vez, filhos diante da repreensão dos seus pais. E' este o caso de Hamlet e da Rainha, e é isto tambem que em nosso entender dá à referida cena sua riqueza psicológica. Passemos agora à revelação nela contida.

Mãe e filho enfrentam-se; o filho diz-lhe à queima roupa que é ela que ofendeu gravemente seu pai, isto é defunto Rei Hamlet, primeiro marido da Rainha. Denuncia logo o segundo casamento da mãe, sem contudo aludir a pressa com que se realizou. Hamlet já não oculta seu complexo emocional — a repugnancia diante do segundo casamento de sua mãe. Desencadeia-se nela então seu proprio conflito intimo, entre o amor conjugal e o amor ao filho.

Hamlet, que se arrogou o papel de guardião da consciencia de sua mãe, por acreditar que esta a perdeu, naquele momento de colera chega a proferir as piores palavras que uma mãe pode ouvir de seu filho. "Oxalá não fosses minha mãe!" Esta imprecação, tão dramatica e de tanto efeito cenico, acompanhada ou não do matricidio, seria já uma culminação, um desenlace; no entanto, ao mover-se a tapeçaria, Hamlet mergulha nela sua adaga, ferindo mortalmente Polonia, acreditando porem que atingira o Rei. Saciada momentaneamente sua sêde de sangue, este climax nos prepara para aquele que inevitavelmente deverá seguir. A Rainha acredita que Hamlet enlouqueceu e esta crença faz com que pareça logico o prolongamento da dolorosa cena. Aqui temos a revelação do imenso amor que Hamlet dedica à mãe, o qual poderia justificar alguns ciumes secretos do Rei, se a grande veneração que o principe sente pela memoria do pai, e a revelação por parte deste de traiçoeiro assassinio que o vitimou, não colocassem a obra sobre o plano menos complexo da vingança. A intensa emoção das palavras de Hamlet ao fazer-se a encarnação da consciencia materna, o espelho onde esta se vê refletida ao amago do seu ser, a maneira pela qual recorda à mãe as qualidades excelsas do primeiro esposo, contrastando-as com as vilanias do segundo marido, fazem com que tenhamos a impressão que o principe se transformou no proprio pai, e que é este quem fala, recriminando a leviandade da Rainha. Aqui reside o complexo. A aparição do Fantasma do defunto Rei traz tudo de volta a um plano menos monstruoso, mais natural: "Observa como o espanto se apodera de tua mãe "diz o Fantasma a Hamlet, e este, voltando a si, pergunta brandamente: "Como vos sentis, Senhora?"

Veremos agora a mensagem expressa nesta cena culminante da peça. Concebida esta segundo a filosofia cristã da vida, que desde o primeiro momento vem interpondo seus preceitos entre a melancolia de Hamlet e o pensamento do suicidio, o principe, ao constituir-se guardião da moralidade da sua mãe, consegue revelar a esta a consciencia do pecado e termina pedindo-lhe que se confesse ao céu, que se arrependa do passado e evite o pecado no futuro... é uma mensagem de abstinencia e pureza. Mãe e filho, que principiaram por se desentender, acabam se reconciliado. Os freudianos que dêem à esta cena a significação que quiserem. Nós a vemos tão somente como um ato de confissão reveladora e pacificadora.

Coube à Eileen Herlie, que incarna na tela a Rainha Gertrudes, a honra onerosa de interpretar um dos papeis femininos mais dificeis na historia do teatro. A descrição que fizemos da cena dará ao leitor uma idéia do que seja a intensidade da gama de emoções que uma atriz verdadeira terá que externar, ao acreditar a Rainha na loucura de Hamlet, ao ve-lo falar com o Fantasma do primeiro esposo, invisivel para ela, e ao ver-se a si propria presa de doloroso conflito emocional a ternura, o amor maternal, o amor conjugal e o desespero.

—(★)—

"ESCRAVOS DO AMOR" — UM FILME AUDACIOSO!

O cinema divide seus maiores sucessos entre dois extremos absolutos: a fantasia mais livre e o realismo mais estrito. Em geral os filmes que se classificam nessas duas categorias deixam completamente indiferente um publico que quer, na escuridão das salas cinematograficas, distrair-se e esquecer os trabalhos quotidianos, ou reencontrar a vida ali como é na realidade: dura, brutal, sem concessões. Por possuir o dominio do realismo é que YVES ALLEGRET foi escolhido para dirigir a produção de SACHA GORDINE, "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) — Terminantemente impropria para menores até 18 anos — cujas apresentações a França Filmes do Brasil anuncia para dentro em pouco no cine Broadway.

O assunto deste filme audaciosissimo foi extraido de um romance do escritor M. ASHELBE', cujo realizador, YVES ALLEGRET, escreveu a adaptação com o concurso do cenarista Jacques Sigurd. Com "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) o espetador coloca-se num mundo onde impera o desgosto, em que o crime ronda e no qual os personagens estão longe de serem modelos de virtudes: a heroina, "Dedée" (SIMONE SIGNORET) vive no meio do "bas fond", porem sempre esperando renunciar quando encontra o verdadeiro amor na pessoa de MARCEL PAGLIERO (o excelente ator italiano); Marcel Dalio faz um individuo inescrupuloso, que vive em volta de outros um tanto ou quanto mais decente que ele: BERNAR BLIER e JANE MARKEN.

O SEGREDO DOS SAPATOS

Assim à primeira vista, pelo titulo, vocês poderão não fazer muita fé neste filme, porem, podem estar certos de que esta nova produção da Monogram é um drama criminal dos mais emocionantes que irão assistir. Trata-se de uma pelicula de misterio cuja narrativa empolgante levará o publico preso de "suspense" do melhor, até o desfecho imprevisto.

Don Castle e Regis Toomey, os interpretes de "Maré cheia", e a deliciosa Elyse Knox, estão à frente do elenco desta magnifica realização de William Night, cuja historia se inicia com um condenado à morte (acusado de homicidio, por ter sido encontrada a marca de seus sapatos proximo ao local do crime), à espera da hora da execução. E' tão bem mantido o misterio que vocês sentirão a angustia do condenado.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS

A vida de Joseph Petrosinio, o homem que liquidou a famosa "Sociedade da Mão Negra", de Nova York, será filmada pelos Kings Brothers.

*** "O grande Babe Ruth" (A historia de um menino pobre) é um filme que emocionará o publico brasileiro.

*** Audie Murphy, o protagonista de "O caminho da perdição" — da Allied, transformou-se da noite para o dia no idolo das "fans" americanas. As pequenas encontraram nele o tipo do namorado ideal...

*** Em "Bomba, Filho da selva", Johnny Sheffield é um garoto branco criado na "jungle", que salva Peggy Ann Garner das garras de um feroz leopardo.

*** O verdadeiro nome de lyle Talbot, o conhecido ator que reaparece em "Joe Palooka In The Big Fight" é Lyle Hollywood!

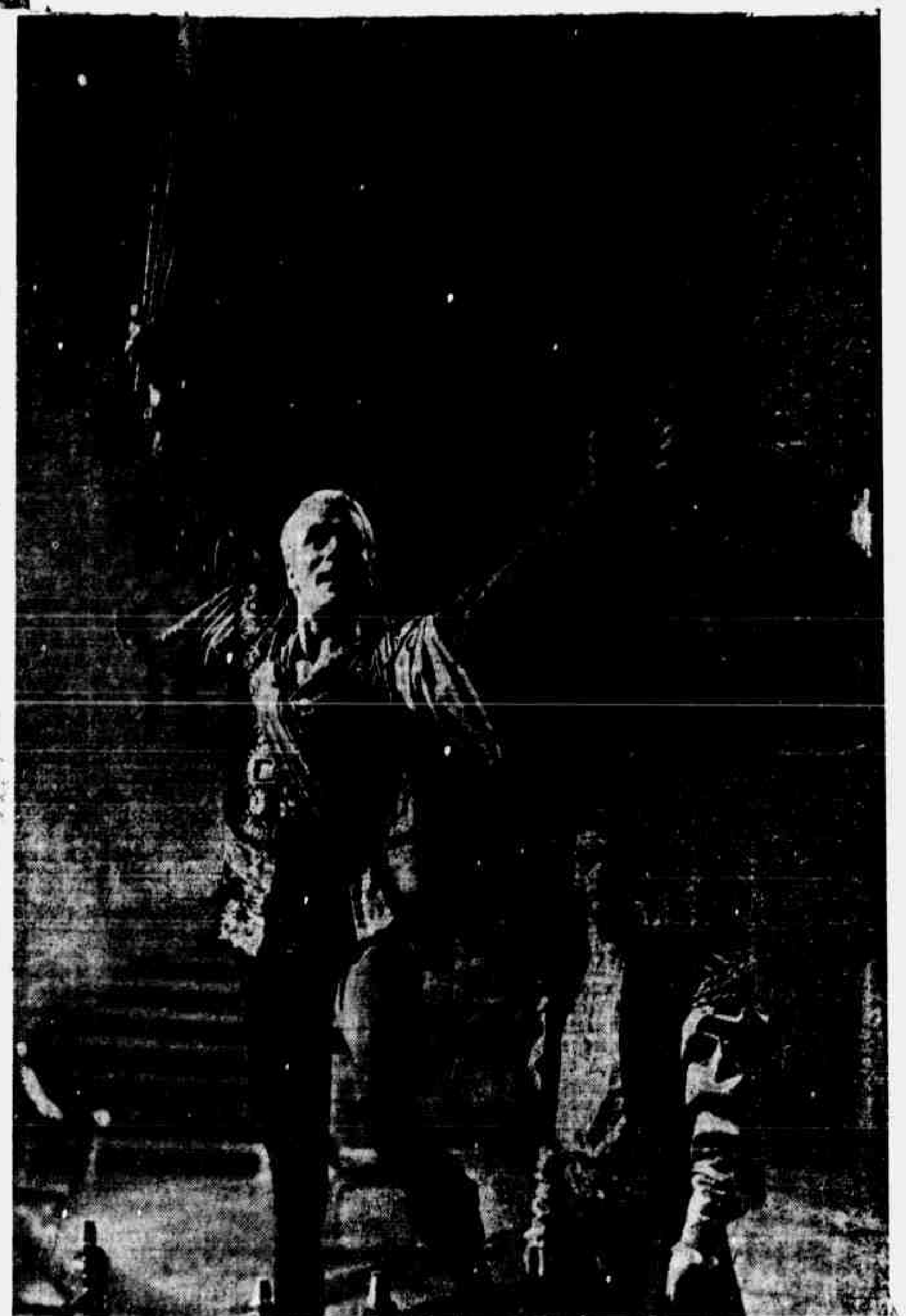
*** Em "O mandachuva", Raymond Walburn e Walter Catlett são dois amigos que disputam a prefeitura de uma cidadezinha americana...

*** Russel Simpson, que aparece em "Furia do mar", com Roddy McDowall, sente-se deslocado quando não trabalha com sua tradicional casaca de fazendeiro americano.

*** "O ultimo malfeitor", apresenta uma partitura musical de Roy Webb, que acompanha nos menores detalhes toda a dramaticidade da narrativa. Esta é mais uma produção da Allied Artists.

*** A voz de um soprano é o diabolico "assassino" de "O radio da morte", a nova emocionante aventura de Charlie Chan, com Roland Winters.

*** Helen Parrish, uma das "três pequenas do barulho", do famoso filme de Pasternak, está a volta em "Mexeriqueiros", ao lado de "Anjos".



HAMLET — historia de um crime e de uma loucura! — Em qualquer lugar do mundo é comum ouvir-se sobre a imortal tragedia de Shakespeare citações sobre a obra ou frases da tragedia tornadas lugares comuns corriqueiros.

"Hamlet" é a tragedia por excelencia! Shakespeare escreveu outras tambem de grande valor como "Rei Lehar" — "Romeu e Julieta", que tambem foi levada à cena cinematografia, entretanto, de realização literaria. Ela teve tambem uma influencia enorme sobre a lingua inglesa e, em toda a Grã Bretanha, assim como no mundo todo, poucas são as pessoas que não conheçam ou não tenham, pelo menos uma vez na vida, repetido a famosa frase — "Ser ou não ser, eis a questão", que dá inicio a um dos soliloquios mais tristes e mais elevado que já foi escrito pelo grande dramaturgo inglês.

"HAMLET" é o primeiro exemplo do grande drama ou tragédia psicologica que o mundo ocidental conhece, e póde ser comparada ao "Rei Edipo" e "Electra" da Grecia antiga.

Ela conta a historia de um crime sordido e de intrigas mais sordidas ainda, de vinganças e traições, de um amor exaltado e do inevitavel suicidio, de loucura verdadeira e simulada ... e de outras paixões, todas entrelaçadas e artisticamente dosadas na trama da historia geral.

A sua ação desenvolve-se na Dinamarca, na Idade Media — ELSINORE é o nome de um castelo que ainda existe, não muito distante de Copenhaghe, capital do reino. Laurence Olivier, o grande astro de "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Rebeca", coadjuvado por Filippo del Giudice, um italiano do cinema inglês, realizou o milagre de transplantação cinematografica, e o fez com tal talento que o proprio Shakespeare, autor da obra, sentir-se-ia orgulhoso se ainda fosse vivo.

Transformar em filme um trabalho teatral que dura três horas e meia, sem mutilar o sentido e a continuidade de ação da historia, é verdadeiramente um milagre que só um grande talento artistico podia realizar.

Laurence Olivier não só respeitou religiosamente o texto original da tragedia nos seus menores detalhes, como, organizando talentosamente o guião cinematografico, imprimiu a tragedia um novo movimento uma nova força de ação que somente a "camera", habilmente manejada podia fazer.

Esta nova edição cinematografica de "Hamlet" é obra do mais famoso ator inglês da atualidade e foi tambem seu grande diretor tendo sido julgada em todo mundo como a maior realização do cinema desde que o mesmo foi inventado.

CINEMA NA GRÃ BRETANHA

Por JOSE' GUILHERME MENDES, da BBC

LONDRES — O ultimo filme da dupla Michael Powell-Emeric Pressburger é "The Small Back Room", que foi estreiado em Londres em principios deste ano. Trata-se, acima de tudo, de uma fita pretenciosa. Alem disso, em "The Small Back Room" podemos encontrar varios defeitos de que ressente grande numero de filmes britanicos, defeitos esse que, para se fazer uma classificação mais restrita, poderiamos enquadrar nos vicios do naturalismo.

"The Small Back Room" baseou-se numa novela de sucesso, que gira em torno do papel desempenhado, na ultima guerra, por aqueles que não foram para a linha de frente e nem ficaram em um posto de destaque, na retaguarda. E' a historia dos homens e mulheres que, no quartinho dos fundos, tambem contribuiram para luta. Como se pode ver, o tema não deixa de ter seus angulos apreciaveis. Não li o livro e nem o lerei — mas, sob todos os aspectos, isso não tem importancia; o que quero dizer é que não sei até que ponto os realizadores de "The Small Back Room" procuraram narrar o que pretendeu o escritor e até que ponto êles se afastaram do enredo original. Porque, na pelicula, a historia tem dois cursos principais: aquela que foi citado, e, ainda, um drama psicologico em que se atormenta o ator principal. Felizmente, contudo, essa dualidade de temas não descamba para a patriotada, o que já é alguma coisa.

Mas, entre a historia dos soldados desconhecidos da retaguarda e o drama do homem que foram vitima de um acidente que lhe causou a perda de um pé, os diretores Michael Powell e Emeric Pressburger, vão se equilibrando como podem. O que resulta num filme fraco, mas incrivelmente pretencioso. Em uma das cenas, quando das atormentações por que passa o ator David Farrar, assistimos a alguns lances de suprarrealismo, que lembra aquelas feitas por Hitchkok em "Spellbound": o péssimo galã começa a beber porque sua namorada não apareceu ao encontro e tem visões alucionantes. A passagem redunda, no entanto, num malbarateamento das possibilidades que a camera oferece. Logo depois, o filme volta a historia coletiva dos homens da retaguarda e, então, uma sequencia que podia ser absolutamente cinematografica e salvar toda a pelicula é dolorosamente desperdiçada em favor duma tensão sensacionalista. Com efeito, a passagem em que o galã procura abrir uma bomba que caira numa praia, a fim de verificar o seu mecanismo, se fosse tratada de maneira estritamente cinematografica seria, na minha opinião, redundado em algo valioso. Mas, o que vemos é, no entanto, uma glorificação pessoal do ator — um panegirico literocinematografico sem maiores qualidades.

A unica sequencia de "The Small Back Romm" a que assisti com certa satisfação é aquela em que se faz uma satira a um ministro de Estado. Não é cinema, nem de longe; mas nela intervêm um dos grandes atores desta terra, Robert Morley, que nos dá uma excelente caracterização. Alem disso, pude apreciar a passagem devido a esta explicação muito simples: a verificação de que por aqui já se pode fazer um pouco de humor com as chamadas "altas autoridades", sem que isso implique fatalmente em protestos, processos e Deus sabe mais o que. E' um desabafo. Em nosso país, a coisa resultaria em "insulto à honra nacional" e outras fases tão sonoras e tão vazias, mas ao mesmo tempo, tão drásticas.

E, aí temos: a fita que está sendo aclamada como a melhor produção britanica apresentada até esta altura de 1949. E aí temos a apreciação deste cronista-amador. "The Small Back Room" é quase tão pobre em cinema quanto eu o sou em dinheiro. Isso, contudo, não me obriga a nenhum espirito de solidariedade para com a fita, que, já que é passada numa tela e feita em claros-escuro tinha a obrigação de apresentar um ativo melhor. Em vez disso, a pelicula tem somente a pretensão de simplicidade, naturalidade e uma inteligencia forçadamente disfarçada: o ator principal, cuja presença na tela é desesperadamente constante, tem a pretensão de representar bem; e os diretores têm a pretensão pior de todas de fazer um filme realista, quando, em lugar de realismo, o que fazem é naturalismo — de que Deus nos guarde.

E é desse naturalismo com pretensões a realismo que ressentem tanto as produções cinematograficas na Grã Bretanha. E, apesar de tudo, em "The Small Back Room", há um filão rico que, no meu ponto de vista, ainda não foi suficientemente explorado, que é o da luta pela sobrevivencia em que se empenhou o povo desta ilha, nos quatro anos iniciais desta década. Porque se há algo de que o cinema oferece possibilidades incomparavelmente mais amplas do que o teatro é no tratamento de temas épicos. Julgo, mesmo, que somente a poesia e a musica oferecem uma margem semelhante à do cinema, ao lidarem com temas épicos. Aliás, volto aqui a citar os russos como mestres insuperaveis do épico em cinema. Não é o épico de feitos gloriosos, apenas, mas o épico das lutas surdas e sobrehumanas — o épico da esperança de um amanhecer menos sombrio e menos amargo para o homem. Creio que o extraordinario filme "Arco Iris", feito pelos russos, pouco antes da vitoria sobre o nazismo, dá uma idéia nitida dêsse épico que é o da luta contra alguma coisa mas, principalmente por alguma coisa.

Essa questão — do épico, no cinema — constitue, no entanto, um tema que pretendo tratar em uma cronica futura.

(Copyright B. N. S.)

DUAS VERSÕES DE "OS PIRATAS DE CAPRI"

A Art Films importará as duas versões de "OS PIRATAS DE CAPRI" que Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Massimo Serato, Alan Curtiss e Michael Rasumny fizeram na Italia. A versão italiana dirigida por G. M. Scotese e a americana (falada em inglês) orientada por Edgard G. Ulmer. A Art Films exibirá no Brasil as duas versões. E os fans farão o julgamento!...

CARNAVAL NO GELO
Apresentado na America Latina por Espetaculos "Victor Sturdivant"
PACAEMBU'
ATRAÇÃO MAXIMA — 30 MARAVILHOSOS NUMEROS
60 ARTISTAS NORTE-AMERICANOS E CANADENSES
AGORA — NOVOS PREÇOS — NOVOS HORARIOS
Atendendo a milhares de espectadores desejosos de tornar a ver a sensacional atração que empolga a população paulistana, a empresa deliberou, antes de despedir-se, atende-los, instituindo, desde hoje, novos e reduzidos preços e que são os seguintes:
GERAIS: Cr.$ 30,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 60,00 — POLTRONAS NUMERADAS, Cr.$ 90,00
(IMPOSTO INCLUSO)
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetaculo apresentado pela primeira vez no Brasil.
HOJE, às 14,30 e às 21 horas
Bilhetes à venda: na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca, e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo n. 120 — Telefone, 6-1111. Onibus até à porta do Ginasio. — Das 19 às 23,30 horas — Da Esplanada do Municipal.
ANTARCTICA

O MAIOR DOS SUCESSOS DO CINEMA ITALIANO!
Folias na OPERA
"FOLLIE PER L'OPERA"
ART
GINO BECHI
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI
TITO SCHIPA
Carlo Campanini, Constance Dowling
Lollo Brigida, Aroldo Tieri, Aldo Silvani,
E MUITOS OUTROS
com a participação de
Nives Poli
e o corpo de baile do teatro Scala.
DOS PIANISTAS
Ornella Santoliquido, Franco Mannino
E
BENJAMINO GIGLI







BANDEIRANTES HOJE
Acomp. Nac.

Rita SÃO JOÃO
4ª FEIRA
Warner Bros. apresenta
HUMPHREY BOGART
MARY ASTOR
PETER LORRE
SYDNEY GREENSTREET
GLADYS GEORGE · BARTON MacLANE
em
RELIQUIA MACABRA
"THE MALTESE FALCON"
Direção de JOHN HUSTON
A PÓSSE DA RELIQUIA ERA MORTE CERTA... e TODOS ELES A QUERIAM!..
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos.

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
CAMINHOS TORTUOSOS
DONALD BARRY
ANN SAVAGE
ADELE MARA
POVOAÇÃO VASIA
TERROR DOS ESPIÕES
AVENIDA
AMANHÃ

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas da manhã, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, devidamente convocados por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 27, 29 e 30 de março ultimo. — Na forma do art. 25 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da assembléia o sr. Rudolf Werner Lüthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que a presente assembléia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objeto: — a) — exame e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948; b) — distribuição dos lucros liquidos; c) — eleição de membros da Diretoria para o trienio 1949-1951; d) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio e fixação dos respectivos honorarios; e) — eleição dos membros do Conselho Consultivo para o corrente exercicio e fixação dos respectivos honorarios; f) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente submeteu ao estudo e aprovação dos srs. Acionistas o balanço geral e a conta de lucros e perdas, acompanhados do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948, publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 20 do corrente mês, a cuja leitura procedi em voz alta. — Depois de examinados pormenorizadamente pelos srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez, e abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Ficou, assim, aprovada a proposta da Diretoria para a distribuição dos lucros liquidos do exercicio findo, incluido o saldo do exercicio anterior de Cr$ ... 18.489,30 e excluidas as amortizações e reservas da seguinte maneira: — a) — dividendos: — Cr$ 6.312.000,00, ou sejam Cr$ 263,00 por ação; b) — remuneração estatutaria à Diretoria: — Cr$ 539.830,50; c) — saldo a ser transferido para o exercicio seguinte: — Cr$ 4.963,60; total: — Cr$ .... 6.856.794,10. — Tambem por unanimidade de votos, ficou deliberado que os dividendos acima serão aproveitados para a realização do aumetno de capital social na forma que deliberar a assembléia geral extraordinaria a realizar-se nesta data. — Em seguida, o sr. Presidente declarou que, findando-se nesta data o mandato dos Diretores sr. Rudolf Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. Churchill Reynolds Locke e sr. Eric Haegler, os srs. Acionistas deveriam proceder à reeleição dos mesmos ou à eleição dos respectivos substitutos para o trienio 1949-1951. — Passando-se à votação, verificou-se haverem sido, por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, reeleitos os seguintes Senhores: — 1.o) — para Diretor-Presidente e Superintendente, sr. Rudolf Werner Lüthi, suiço, casado, industrial, domiciliado nesta Capital; 2.o) — Dr. Anton von Salis, suiço, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro; 3.o) — Dr. Churchill Reynolds Locke, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital; 4.o) — Sr. Eric Haegler, suiço, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, os quais tomarão posse de seus cargos nesta data e exercerão seu mandato até a assembléia geral ordinaria que se realizará em principios de 1952. — Neste ponto, esclareceu o sr. Presidente que os demais Diretores, Dr. Noé Ribeiro e Jean Florent Emsens, eleitos na assembléia geral ordinaria de 2 de Abril de 1947, têm seu mandato em vigor até a realização da assembléia geral ordinaria a ter lugar em principios de 1950, nos têrmos do artigo 6.o dos estatutos sociais. — Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, bem como à fixação dos respectivos honorarios. — Passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes senhores para integrarem o Conselho Fiscal no corrente exercicio: — a) — membros efetivos: — 1.o) — George Stanley Benedict, inglês, residente à Av. Atlantica, 222, Rio de Janeiro; 2.o) — Edward Orrell Peel, inglês, residente à Av. Indianopolis, 508, nesta Capital; 3.o) — Donald Armstrong Poynter, inglês, residente à rua Pedroso de Morais, 1111, nesta Capital; b) — suplentes: — 1.o) — James Dronsfield, brasileiro, residente à rua Anastacio, 184, nesta Capital; 2.o) — Edward Tully, inglês, residente à rua Barão de Jaguaribe, 220, Rio de Janeiro; 3.o) — Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à rua Beatriz, 26, nesta Capital. — Tambem por unanimidade foram fixados em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) os honorarios anuais de cada um dos membros efetivos do Conselho Fihcal. — A seguir, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros do Conselho Consultivo, bem como à fixação da remuneração dos serviços prestados pelos componentes do mesmo conselho no exercicio findo. — Passando-se à votação, verificou-se haverem sido reeleitos por unanimidade, para integrar o Conselho Consultivo, no corrente exercicio, os seguintes senhores: — 1.o) — Ernst Schmidheiny, suiço, industrial, domiciliado em Céligny, Suiça; 2.o) — Max Schmidheiny, suiço, industrial, domiciliado em Heerbrugg, Suiça; 3.o) — André Emsens, belga, industrial, domiciliado em Bruxelas, Belgica. — Tambem por unanimidade foram fixados em Cr$ .... 77.100,00 os honorarios de cada um dos membros do Conselho Consultivo como retribuição dos serviços prestados no decorrer do exercicio findo. — Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a reunião, determinando-me, a mim, Secretario, que lavrasse a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. Churchill Reynolds Locke, Eric Haegler, Dr. Noé Ribeiro, José Frederico Meier, Heinz Martin Derendinger. — E dela tiro quatro copias dactilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembléias Gerais, registradas sob n.o 6.508 na Junta Comercial do Estado. — São Paulo, 28 de Abril de 1949. — a) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.946 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às onze horas da manhã, nesta cidade de São Paulo, em sua séde social, à rua Xavier de Toledo 266 — 10.o andar, realizou-se a assembléia geral extraordinaria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., convocada mediante publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 27, 29 e 30 do mês de Março findo, verificando-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença. — De acôrdo com o art. 25 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Rudolf Werner Lüthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Sousa Campos Batalha, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que a presente assembléia, conforme os referidos editais de convocação, tinha por objetivo deliberar sobre a proposta da Diretoria, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativamente ao aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros). — A seguir, para conhecimento dos srs. Acionistas, procedi à leitura, em voz alta, dos referidos documentos, achando-se eles redigidos com o seguinte teôr: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — A Diretoria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo em vista o desenvolvimento progressivo dos negocios sociais e a ampliação de seus investimentos na realização de um vasto programa de expansão industrial, propõe aos srs. Acionistas a elevação do capital social, que atualmente é de Cr$ 24.000.000,00, representado por 24.000 ações ao portador, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, já integralizado, para Cr$ 32.000.000,00 passando, portanto, o capital social a ser representado por 32.000 ações de valor nominal de Cr $1.000,00 cada uma. — O aumento do capital, no valor de Cr$ 8.000.000,00 representado por 8.000 ações de valor nominal de Cr $1.000,00 cada uma, será realizado da seguinte maneira: — a) — De acôrdo com contrato celebrado a 14 de fevereiro do corrente ano entre a nossa Sociedade e a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE, sediada em Genova, Italia, esta ultima cederá os direitos ao uso de patentes e processos de fabricação de tubos de pressão, bem como fornecerá conselhos e orientação tecnica sobre o assunto até 31 de dezembro de 1963, integralizando com esses direitos 600 ações ao portador, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, no total de Cr$ .... 600.000,00, "ad-referendum" da assembléia geral extraordinaria de nossa sociedade; b) — Os restantes Cr$ ... 7.400.000,00 serão entregues à subscrição particular, ressalvado aos atuais acionistas direito de preferencia na proporção das ações de que forem titulares. Essas 7.400 ações, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, terão realizados 10 % (dez por cento) no minimo, no ato da subscrição, devendo a integralização ser feita mediante chamadas da Diretoria. — Em consequencia do aumento do capital acima sugerido, a Diretoria propõe seja modificado o artigo 5.o, "caput", dos estatutos sociais, que passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros) dividido em ... 32.000 (trinta e duas mil) ações, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma". — São Paulo, 24 de março de 1949. — aa) Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. C. Reynolds Locke, Dr. Noé Ribeiro". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), pela emissão de 8.000 (oito mil) ações de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, declaram pelo presente, que a referida proposta, que deverá ser apresentada à assembléia geral extraordinaria a realizar-se no mês Abril proximo, é no interesse da Sociedade, e portanto são de parecer que a mesma seja aprovada pelos acionistas. — São Paulo, 30 de Março de 1949. — aa) George Stanley Benedict, Edward Orrell Peel, Donald Armstrong Poynter". — Em seguida, esclareceu o sr. Presidente que, de acôrdo com a lei das sociedades por ações, deveriam os srs. Acionistas nomear tres peritos, a fim de procederem à avaliação dos bens e direitos que a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE se obrigou a conferir à nossa sociedade para integralização de 600 ações ao portador de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. — Passando-se à votação, verificou-se haverem sido, por unanimidade, nomeados para peritos os seguintes senhores: — Lindomar de Oliveira, comerciante, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua 7 de Abril, 364 — 2.o andar, sala 11; Dr. Carlos Alberto Duarte, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua Itaguaçu', 918; Dr. Adalberto Gurgel do Amaral, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua dos Bombeiros, 74, casa 95. — Achando-se presentes os referidos senhores, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos da assembléia para que os mesmos apresentassem o seu laudo nos termos da lei. — Reiniciando-se os trabalhos da assembléia às doze horas, o sr. Presidente solicitou-me procedesse à leitura do laudo pericial, o que fiz em voz alta, achando-se dito documento redigido da seguinte forma: — "LAUDO — Os infra-assinados, peritos nomeados pela assembléia geral extraordinaria da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., que se realiza nesta data, dando cumprimento à incumbencia que lhes foi conferida e após haverem examinado detalhadamente o contrato celebrado a 14 de fevereiro do corrente ano entre a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE e a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., são de parecer que as patentes e os direitos que dele constituem objeto e que aquela sociedade se obrigou a conferir a esta para integralização de 600 ações ao portador de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, representam efetivamente o valor pactuado de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). — A exposição contida no referido contrato, relativa às patentes para fabricação de tubos de pressão e à orientação tecnica que a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE se obriga a conceder à ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., até 31 de dezembro de 1963, justificam plenamente o valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) que lhe foi atribuido no mesmo contrato, razão por que propõem à assembléia geral extraordinaria que ora se realiza a aprovação do mencionado valor. — São Paulo, 28 de Abril de 1949. — aa) Lindomar de Oliveira, Carlos Alberto Duarte, Adalberto Gurgel do Amaral". — Terminada a leitura e submetido o assunto à votação, os srs. Acionistas deliberaram, por unanimidade, aprovar o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, bem como aceitar o laudo pericial acima transcrito que atribui o valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) às patentes e direitos conferidos pela S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE à ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., passando portanto aquela sociedade a ser titular de 600 (seiscentas) ações ao portador integralizadas de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Tambem por unanimidade, os srs. Acionistas aprovaram o contrato firmado entre a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE e a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., segundo o qual as referidas 600 ações participarão dos dividendos correspondentes aos lucros auferidos a partir de primeiro de Janeiro do corrente ano. — A' vista desse resultado, declarou o sr. Presidente que tendo sido aprovado o aumento de capital de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 32.000.000,00, no valor portanto de Cr$ 8.000.000,00 e tendo os srs. Acionistas aprovado por unanimidade a integralização de 600 ações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma por parte da S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE, mediante conferencia de bens e direitos acima referidos e avaliados, ficaram abertas as subscrições das restantes 7.400 ações ao portador de valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, ficando assegurado aos antigos acionistas direito de preferencia, na proporção das respectivas ações. — Em seguida, estando presentes acionistas representando a totalidade do capital social, passou-se à subscrição das referidas 7.400 ações, verificando-se terem as mesmas sido subscritas inteiramente no ato e realizadas parcialmente, conforme consta do boletim de subscrições, tendo os srs. Acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, renunciado expressamente ao prazo a que alude o artigo 111 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e aprovado, em seguida, tambem por unanimidade, a subscrição das ações do aumento de capital, na forma por que foi feita. — Tambem por unanimidade, deliberaram os subscritores do aumento de capital fossem as respectivas ações correspondentes ao aumento de capital, integralizadas oportunamente com os dividendos aprovados pelas assembléias gerais ordinarias de nove de Abril de 1948 e de 28 de Abril de 1949, os quais ficaram em suspenso exatamente para esse fim, ficando o saldo que houver creditado a favor dos respectivos titulares. — Pelo sr. Presidente foi dito que, tendo os srs. Acionistas, por unanimidade, aprovado todos os termos da proposta da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal e do laudo dos peritos, bem como a subscrição e a realização parcial das ações correspondentes ao aumento do capital social, considerava efetivado esse aumetno e modificado o artigo 5.o, "caput", dos estatutos sociais na forma expressa na mencionada proposta da Diretoria, já aprovada pelos srs. Acionistas. — Esclareceu, ainda, o sr. Presidente que se torna dispensavel o deposito bancario correspondente ao aumento de capital, na parte em que foi ele realizado com bens e direitos devidamente avaliados e com dividendos que se achavam em suspenso na propria Sociedade, por constituirem creditos efetivos dos respectivos subscritores, devendo, porém, ser efetuado o deposito bancario das entradas em dinheiro. — Suspensa a assembléia para esse fim, foi a mesma reaberta às treze horas e trinta minutos, com a apresentação do recibo de deposito bancario, a cuja leitura procedi em voz alta, achando-se dito documento redigido da seguinte maneira: — "Cr$ 7.188,40 — Recebemos de ETERNIT DO BRASIL CIMENTO E AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, a quantia supra de Cr$ ...... 7.188,40 (sete mil cento e oitenta e oito cruzeiros e quarenta centavos), que representa a parte realizada em dinheiro no aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ .... 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), conforme deliberação tomada na Assembléia Geral Extraordinaria desta data. — Dita quantia será por nós escriturada como deposito especial, sem juros, e somente poderá ser levantada depois de satisfeitas todas as exigencias previstas no artigo 38 do Decreto-lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940, combinado com o paragrafo primeiro do artigo 1.o do Decreto-lei n.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943. — Fornecemos à ETERNIT DO BRASIL DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A. esta declaração em duas vias, ambas seladas com Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), além do sêlo de "Educação e Saude", no valor de Cr$ 0,80 (oitenta centavos). — São Paulo, 28 de Abril de 1949: — Banco Italo-Belga, Sociedade Anonima". — Por proposta do sr. Presidente, deliberaram os srs. Acionistas, por unanimidade, que o presente aumento de capital não será levado em consideração para efeito de distribuição dos lucros auferidos anteriormente ao corrente exercicio de 1949. — A seguir, esclareceu o sr. Presidente que a Diretoria providenciará imediatamente a emissão das ações correspondentes ao aumento de capital na parte já integralizada, bem como à substituição dos antigos titulos de ações por novos titulos contendo as modificações resultantes da presente assembléia sendo que os titulos de ações ao portador relativos às ações parcialmente realizadas somente serão emitidos após sua integralização, uma vez que, de acôrdo com o artigo 23 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, as ações são consideradas nominativas até o seu integral pagamento. — Esclareceu, finalmente, o sr. Presidente, que o pagamento do imposto do sêlo proporcional ao aumento do capital será efetuado antes do arquivamento da presente ata na Junta Comercial do Estado, de acôrdo com a alinea "a" da Nota 5.a do artigo 110 da Tabela anexa ao Decreto-lei no. 4.655, de 3 de Setembro de 1942. — Em seguida, estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai por mim e por todos os presente assinada. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. C. Reynolds Locke, Eric Haegler, Dr. Noé Ribeiro, José Frederico Meier, Heinz Martin Derendinger, Lindomar de Oliveira, Dr. Carlos Alberto Duarte, Dr. Adalberto Gurgel do Amaral. — E dela tiro quatro copias dactilografadas, que conferem com o original, lavrado no Livro de Atas de Assembléias Gerais, registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.o 6.508. — São Paulo, 28 de Abril de 1949. — aa.) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 42.517, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ ...... 32.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do Banco Italo Belga S. A., da importancia de Cr$ 7.188,40, correspondente à parte realizada em dinheiro no referido aumento; — a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ .... 40.000,00 proporcional ao mencionado aumento e a lista nominativa dos subscritores das novas ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

ARGENTINA: — Estudio Juridico e de Assuntos Administrativos Angel Garrido Gonzales — Lavalle 774 — p.o 3 — 2 — Buenos Aires, estabelecido desde 1935, oferece seus serviços profissionais a firmas brasileiras que efetuem negociações na Argentina.

URUGUAI — Deconart Ltda. — Uruguai 1639, Casilla de Correo 634 — Montevidéu, deseja iniciar negociações com firmas interessadas na exportação para aquele pais, de maquinas em geral, acessorios, metais manufaturados, etc., artigos relacionados no recente acordo brasileiro-uruguaio.

— B. T. Caviglia Repetto, Pedro F. Berro, 1056 — Montevidéu, deseja estabelecer relações comerciais com firmas interessadas na exportação de tecidos e artigos manufaturados diversos, constantes no atual convenio Brasileiro-Uruguaio.

— A Agencia Comercial do Brasil, em Montevidéu, à avenida 18 de Julio, 994 — 4.o andar, a fim de atender uma solicitação que lhe foi feita, deseja por-se em contato com fabricantes — exportadores de: Maquinas para descascar girassol; Idem para limpar girassol; Queimadores de "fuel-oil" para 2.500.000 calorias, e ferramentas para trabalhar ágata e outras pedras.

PORTUGAL — A Camara de Comercio Brasileira em Portugal, comunicou-nos que esta interessada em organizar um fichario, o mais completo possivel de todas as industrias do nosso Estado, principalmente as que desejem exportar produtos e manufaturas para aquele pais. Pretende, tambem, possuir alguns mostruarios de artigos fabricados em São Paulo para facilitar o desenvolvimento de transações entre aquele e o nosso pais. As firmas interessadas nesse assunto poderão dirigir-se diretamente à referida Camara.

CANADA' — A firma Mehr & Home, 137 West Wellington St. Canadian Credit Men's Trust Association Ltda. Toronto, Ontario, Canada, está interessada em importar do nosso pais, ferro manganês e minerio de manganês.

ESTADOS UNIDOS: — A firma David A. Thomas e Associates, estabelecida em Citizens Building, Cleveland, Ohio, U. S. A., deseja exportar para o nosso pais, equipamentos e instalações de engenharia, bem como prestar os serviços tecnicos, respectivos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 1.o andar — (EDIFICIO CANADA').

Assistencia Vicentina

A Assistencia Vicentina prossegue na sua campanha para aumentar o quadro dos socios contribuintes.

A instituição mantém dois asilos para indigentes, com um total aproximado de 700 internados, dois sanatorios para tuberculosos, com cerca de 200 doentes internados, uma escola primaria com 150 alunos, além de socorrer a domicilio, distribuindo quinzenalmente vales para mantimentos, a 1.500 necessitados.

Informações e inscrições, à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7473.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: João Soares de Campos, rua Tavares Bastos, 388; Jakua, SP; Otavio Alves praça do Correio, 209; Pedro Pivell, rua Maria José, 18; Silvia Soares, av. Pompeia, 76; Tear S A, rua Itobi, 78 Joanin Dal Vedo, rua Senador Flaquer, 168, Santo Amaro.



Esposo, mãe, genros, sobrinhos, tios e demais parentes de

MARIA BERNARDETTI VILELA GOMES

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar 3.a feira, dia 7, às 7 1/2 horas, na Igreja Santo Agostinho.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS									
		PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAQUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Óleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

"ARAME FARPADO"

AMERICANO — 40 kgs. — fio 12,1/2 — 4 farpas — 400 mtrs. .... Cr.$ 280,00
BELGA — 26 kgs. — fio 13,1/2 — 4 farpas — 300 mtrs. Cr.$ 200,00
NACIONAL — 26 kgs. — fio 14 — 4 farpas — 400 mtrs. Cr.$ 230,00

RAUCCI & MAZZA LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 — Cx. Postal, 38 — S. PAULO

ARMAZEM E SALA

ALUGAM-SE RUA MARIA TEREZA, 92-96 (SALA 1.º ANDAR). (PROXIMO LARGO DO AROUCHE). TRATAR RUA AMAZONAS, 84. TEL. 4-2115.

Agentes no Interior

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesma à

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

CR.$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS
Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

FORNO PARA PADARIA

Vende-se ferragem completa, duas camaras, tipo luxo, SIAM continuo — estado novo.

Tratar com o sr. Conrado — Rua Amazonas, 84 (Luz).

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9285
Caixa Postal: 3384.
RIO DE JANEIRO

CASA — VENDE-SE

Transfere-se compra de 1 casa sita à rua Cel. Mello de Oliveira (Vila Pompéia). Condições: Cr.$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr.$ 700,00 mensais. Tratar à Avenida São João, 1993 — 2.o and. — apto. 6.

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s| 414 — esq. Praça da Sé

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio; Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CHEVROLET 39

Vende-se com chapa e ponto, ou somente o carro. Estofamentos novos, e parte mecanica a prova. Tratar à rua Tucuna n. 360. — Facilita-se o pagamento.

PEÇA ESTE LIVRO !



Autor: JOÃO BRUNINI — 2a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 receitas, 6 capítulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo — Cr $ 60,00
Encadernação de Luxo — Cr $ 80,00
À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, às
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

SEXTA VARA

Sexto Oficio Civel
Edital de citação de dona ANGELINA CABRAL, com o prazo de trinta (30) dias.

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de dona OLGA LAVIERI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Dia Olga Lavieri, proprietaria, brasileira, nos autos da ação de despejo que move contra dona Angelina Cabral, por seu advogado infra-assinado, que tendo sido imitida na posse do prédio de sua propriedade por ter a sua inquilina abandonado mesmo, e retirando-se desta Capital para lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de Justiça que procedeu a diligencia para o cuprimento do mandado da inicial, é esta para requerer a v. excia. se digne determinar ao sr. Escrivão do feito, seja expedido o competente edital de citação da executada para todos os termos da ação até final. Sendo justo, P. deferimento. São Paulo, 4 de maio de 1949, pp. Aristides de Oliveira Orlandi, advogado. (Devidamente selada). DESPACHO: J. sim, em termos, prazo de 30 (trinta) dias. São Paulo, 4-5-949. V. Conceição. — E mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citada fica a ré dona Angelina Cabral, a contar da primeira publicação dêste no "Diario Oficial", do inteiro teor da petição e despacho acima descritos. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949).

Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. E Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito (assinado) VASCO CONCEIÇÃO.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

ASSEMBLE'IA GERAL

São convocados os senhores Consocios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 de junho proximo, terça-feira, às 10 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas, 527, em que se deliberará sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio do Presidente;

2.o — Prestação de Contas do Exercicio de 1948;

3.o — Assuntos diversos.

São Paulo, 31 de maio de 1949.

DR. JOÃO GUILHERME DE OLIVEIRA COSTA — Secretario Geral.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 15 do corrente mês, e que terá por fim declarar extinta esta Sociedade, em vista de sua incorporação à Metalurgica Atlas S. A., atualmente Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-Superintendente.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 14 de junho corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Cesario Alvim n. 476, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para doação à Municipalidade de São Paulo de um terreno de sua propriedade, situado no bairro de Vila Carrão, para a construção de um Grupo Escolar:

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de junho de 1949.

ROGERIO GIORGI — Presidente.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-2997

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

Drs. A. Lucia Lobosque — e — Vicentina Lobosque
Escritorio: Rua do Carmo, 138 — 3.o S. 49 — Tel. 2-3271.

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 416
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA
— de —
Alcyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranápiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 10 de junho de 1949, às 15 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Libero Badaró n. 86, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração;

d) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 2 de junho de 1949.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

VENDA DE IMOVEL SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE PROPRIEDADE DA FIRMA STAHLUNION LIMITADA, EM LIQUIDAÇÃO, COM SÉDE NA CAPITAL FEDERAL

A Agencia Especial de Defesa Economica e o Liquidante de Stahlunion Limitada, sediada na Capital Federal, chamam a atenção dos interessados na compra do imovel sito na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson ns. 2.045 e 2.065, antigos ns. 81, 83, 85 e 87, distrito da Moóca, de propriedade da referida empresa, para o edital que será publicado no "Diario Oficial" da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 24 do mês em curso e 1.o de junho proximo vindouro, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imovel e à venda respectiva, em concorrencia publica, cujo prazo para habilitação se encerrará a 7 do mesmo mês de junho.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1949.

Pelo Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo Federal
MANOEL AUGUSTO PENNA.

RADIOS ONDAS CURTAS E LONGAS DESDE CR.$ **60,00** mensalmente sem entrada — **RADIOVITROLAS** DESDE CR.$ **150,00** — Conserto e Transformação em Radiovitrolas — **REFRIGERADORES 1949** KELVINATOR 4, 5 PÉS PRONTA ENTREGA — **RADIO-SERVIÇO** R. B. de Itapetininga, 275 fundos. Fone: 4-3056. S. Paulo

Indicador Odontologico

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOSE' HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORRE'IA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar
Às 2.as, 4.as e 6.as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN
Raios X — Dentaduras anatomicas
Pontes moveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.o — Salas 31, 32, 33, 34 — Tel.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 303-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-9399

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal 108 —
Telefone: 2-5037

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge). Tirocinio de 20 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES
MONTAGNA JR. e HAROLDO MONTAGNA
CIRURGIÕES-DENTISTAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 195 4.o andar — S| 409 — Fone 4-5377

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. JOÃO GARGIONE
C. Dentista
Ex-interno da Policlinica Geral de Estomatologia do Rio. Atende exclusivamente c| hora marcada e clientes Limitados.
Tel. 2-3774 — Praça da Sé, 399 — 6.o andar.

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paraiso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.
com consultorio à rua Vergueiro, 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus trabalhos profissionais.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau', 1817 — Tel., 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

A COMEDIA DO SOCORRO AOS MENDIGOS

(Conclusão da ultima pagina).

registrados nas diferentes obras, combulsei para isso o proprio fichario do Serviço Social e colhi os seguintes dados relativos à situação geral no Estado:

	CAPITAL		INTERIOR	
	Menores	*Adultos*	*Menores*	*Adultos*
Internados	4.625	2.614	6.055	8.437
Externos	61.374	233.018	80.284	82.703
Totais		301.631		177.479
Total geral				479.110

Ora, pois, são 479.110, quase meio milhão de individuos que decididamente não conseguem viver por si só, numa população de 7 milhões, arredondamente, que é a do Estado de São Paulo. Logo, não é probleminha que possa ficar aos cuidados dos benemeritos, ao criterio pessoal de cada um. Chamei, porisso, a atenção das autoridades, sugerindo, como medida preliminar, estudar a possibilidade de unir todas as obras assistenciais sob uma orientação unica, evitando as "especializações" exageradas, principalmente para casos que na pratica não exigem uma obra inteira para dedicar-se a eles.

Aproveitando a ocasião, denuncie ainda uma serie incrivel de cidadãos que praticam a caridade como meio de vida, chamando-os "profissionais da caridade".

Alguma providencia foi tomada?

Até agora, ao que se saiba, a unica coisa que o Serviço Social do Estado fez foi distribuir a todos os jornais da cidade o seguinte e inocuo, pelo que se vê, aviso: "Não dê esmolas aos falsos mendigos de rua. A vagabundagem é contra o espirito da época e contra a indole do paulista. Combata os profissionais da caridade, quer sejam individuos ou grupos organizados. São Paulo deve ser uma cidade isenta de vagabundos, mas nela existem duas classes de desajustados: doentes e vadios. Encaminhe os doentes para os hospitais e os vadios para o trabalho".

"Criança! não verás país nenhum como este!" adivinhou Bilac.

Preocupados com os "falsos mendigos", detalhe do problema, esquecem completamente dos autenticos.

E "TOUT FINIT PAR CHASON"...

E como no Brasil tudo termina em anedota, como em França, "tout finit par chason", o nosso amigo Eduardo Palmerio, o Camarada Lorotoff, (que acaba de lançar o seu livro "100 Comentarios", gozadissimo, por sinal — vou-lhe cobrar o anuncio), glosou o episodio: "Em primeiro lugar, o individuo que pede esmolas na via publica não pode ser um falso mendigo. Poderá mesmo ser rico, mas se pede esmolas, é mendigo! Mendigo legitimo, perfeitamente caraterizado, tenha ou não carteira profissional. "A vagabundagem é contra o espirito da época..." Mas é, heim? E se a vagabundagem é contra o espirito da época, como explicar que a cidade ande cheia de vagabundos? Indica o Serviço Social do Estado como remedio: mandar os doentes para os hospitais e os vadios para o trabalho. Mas como? se não ha hospitais nem para os casos gravissimos? E os vadios... os vadios não querem trabalhar!"

Aguardemos 1950. De que especie será o "show" da Festa da Desgraça no ano que vem? Ao menos se incluissem um quadro alusivo à obstrução da benemerencia em causa propria!

NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Avanhandava
Bauru
Bilac
Birigui
Braz (S. PAULO)
Brauna
Cafelandia
Campinas
Candido Mota
Cosmorama
Duartina
Galia
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Lapa (S. PAULO)
Lins
Lucelia
Marilia
Martinopolis
Mirandopolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Parapuã
Pederneiras
Penapolis
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Santos
São José do Rio Pardo
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA'

Apucarana
Arapongas
Assaí
Cambé
Cornelio Procopio
Curitiba
Londrina
Mandaguari
Marialva
Paranaguá
Rolandia
Sertanopolis

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — S. PAULO

CAPITAL .... Cr$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 12.600.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS MARGINAIS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Olavo A. Ferraz

Dr. José Cintra Gordinho
Henrique Schiefferdecker
Dr. Camilo Gavião da Cruz Sobrinho

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Ataliba Pompeo do Amaral
Francis de Souza Dantas Forbes

ATIVO

A — DISPONIVEL				
CAIXA:				
Em Moeda Corrente		107.446.088,80		
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		81.996.639,70		
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Decreto-Lei 7.293		10.064.881,40		
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Decreto-Lei 24.038		3.430.040,30	202.937.650,20	
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional		4.551.000,00		
Emprestimos em Contas Correntes	118.679.472,60			
Titulos Descontados	453.762.673,80			
Agencias no País	86.817.808,20			
Correspondentes no País	3.456.815,60			
Correspondentes no Exterior	6.734.874,00			
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.599.242,90			
Capital a Realizar	3.000,00			
Outros Creditos	183.814,40	674.237.701,50		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:				
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	9.281.200,00			
Apolices e Obrigações Federais	3.006.100,00	12.287.300,00	691.076.001,50	
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco	25.365.628,30			
Moveis e Utensilios	7.239.352,70			
Material de Expedição ..	3.587.294,00			
Instalações	1.845.846,70		23.038.121,70	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos	1.901.402,10			
Impostos	554.220,30			
Despesas Gerais	12.136.652,30		14.592.274,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia		121.951.366,90		
Valores em Custodia		45.480.504,50		
Titulos a Receber de Conta Alheia		160.686.345,10		
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90	
TOTAL .... Cr$			1.310.990.938,00	

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		45.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		2.026.589,30		
Outras Reservas		10.573.410,70	57.600.000,00	
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS:				
De Poderes Publicos	—,—			
De Autarquias	—,—			
Em C/C sem Limites	413.513.571,50			
Em C/C Limitadas	133.289.195,50			
Em C/C Populares	3.136.370,00			
Depositos referente a Cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	3.430.040,30			
Em C/C sem Juros	48.322.094,50			
Em C/C de Aviso	9.157.986,40	610.849.258,20		
A PRAZO:				
De Poderes Publicos		—,—		
De Autarquias		—,—		
DE DIVERSOS:				
A Prazo Fixo		143.373.204,70		
		754.222.462,90		
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Agencias no País	94.027.025,00			
Correspondentes no País	2.380.956,90			
Correspondentes no Exterior	1.378.240,30			
Ordens de Pagamento e Outros Creditos ..	5.489.214,70			
Dividendos a Pagar	20.229,10	103.295.666,00	857.516.128,90	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados			31.525.919,20	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		167.431.871,40		
Depositantes de Titulos em Cobrança:				
Do País	153.868.030,00			
Do Exterior	6.818.315,10	160.686.345,10		
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90	
TOTAL .... Cr$			1.310.990.938,00	

São Paulo, 3 de Junho de 1949

a) J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente
a) AMADOR AGUIAR — Diretor-Gerente
a) DR. CARLOS DE MORAES BARROS — Diretor-Adjunto
a) DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Adjunto
a) JOSE' FARIA BASILIO — Contador (C. R. C. n. 3.094).

A LUZ DAS ALTURAS

(Conclusão da ultima pagina).

nal do Sol (que age como um formidavel ciclotron ou sincroton na aceleração das particulas e atomos). Viajam milhões de quilometros para investir contra o nosso pequeno globo terrestre, que se tornou seu alvo. Em geral, estes enxames de corpusculos e ondas não são emitidos pelo conjunto do globo solar, isto é, por sua camada chamada fotosfera; mas somente quando esta é premida por perturbações, por tempestades que sobrevêm durante o periodo de 11 anos. Imaginemos os enxames nascendo nas manchas ou em outras perturbacões proximas. Como se sabe, o Sol gira em torno de seu eixo, dando uma volta completa em 27 dias. Observa-se que os efeitos das auroras se ampliam igualmente todos os 27 dias no momento em que as grandes manchas reaparecem no meio do disco solar. Ao mesmo tempo, observa-se sobre a Terra verdadeiras chuvas de infimas particulas luminosas no lugar onde a ação dos raios solares se tornou nula. Como Stormer provou com a teoria e com o calculo, estas correntes de radiações ultravioletas de atomos e de corpusculos aproximando-se da Terra sentem a influencia de seu campo magnetico e se ajuntam de preferencia em torno dos polos magneticos, entrando em colisão com os atomos de ar extremamente rarefeitos que se encontram na ionosfera. Estes atomos excitados emitem, por sua vez, luz, que nós podemos admirar na formação das auroras.

Birkeland confirmou a veracidade dessa teoria por uma experiencia interessante. No centro de uma esfera metalica (imitando a Terra) colocou um electro-imã, fazendo com que esta apresentasse propriedades magneticas. Pintou-a com uma tinta especial que se tornava fosforescente sob a ação dos electrons e colocou-a dentro de uma caixa de vidro onde fez vacuo; dirigiu, então, sobre a mesma um feixe de electrons. Quando o electro-imã, no interior da esfera não estava ligado, os electrons bombardeavam regularmente toda a superficie da mesma (a esfera estava em movimento de rotação sobre seu proprio eixo, como a Terra). Uma vez funcionando o electro-imã, os electrons se dividiram em dois grupos, respectivamente atraidos pelos dois polos magneticos da esfera, formando aneis luminosos semelhantes aqueles que são desenhados em torno do globo terrestre pelas auroras polares. As forças de atração magnetica não se manifestam em linhas retas, mas, curvas. Estas são chamadas "linhas de forças magneticas". A Terra é, de fato, um imã esferico. Conhecendo a disposição dessas linhas de força e tomando por base a experiencia de Birkeland, o sabio Schtermer póde calcular as trajetorias dos electrons que, partindo do Sol se dirigem para a Terra. Descobriu que essas correntes descrevem em torno delas curvas complexas e que somente uma parte dos electrons atingem a atmosfera terrestre nela penetrando em pontos diferentes. O caminho percorrido na atmosfera pelos electrons torna-se assim visivel. Quando mais se aproxima de nosso globo, mais o ar se torna denso. Levanta-se, então, diante dos electrons um muro intransponivel que os impede de chegar à superficie da Terra. Entretanto, esses raios não nos aparece como suspensos nas camadas superiores da atmosfera. Ao contrario, parecem tocar o pico das montanhas. Como medir, pois, sua altura uma vez que não estão imoveis?

A ALTURA DAS AURORAS

Na Noruega, sob a direção do prof. Stormer, no Canadá e nos Estados Unidos, onde a "National Geographic Society" instituiu, desde 1938, junto à Universidade de Cornell, em Ithaca, no Estado de New York, sob a direção do dr. Gartlein, um instituto para o estudo das auroras, foram feitas numerosas determinações de altura dos diferentes tipos de aurora, executando fotografias simultaneamente em diversas regiões. Com esta triangulação, referindo-se a estrelas visiveis no céu junto às auroras, é facil estabelecer sua altura. Nenhuma aurora foi medida a uma altura menor de 55 quilometros sobre a superficie terrestre. A mais alta medida por Stormer atingiu 1.000 quilometros. A maioria está compreendida entre 90 e 120 quilometros. Os arcos homogenos dificilmente ultrapassam 150 quilometros.

Para registrar a forma variavel e o desenvolvimento das auroras, Gartlein usa uma camara automatica que bate uma fotografia cada 30 segundos. Até agora bateu 10.000 fotografias. Dessas pesquisas conclui-se que as auroras polares formam-se acima da estratosfera, na ionosfera, extendendo-se através das camadas que refletem as ondas de radio: a camada E de Kennelly-Heaviside e F de Appleton. Com estes dados já começa a se tornar clara a formação das auroras. Outro dado importante é o que se refere à qualidade de luz emitida pela aurora. Este problema está ligado à analise espectral, por nós já referido.

As observações mostraram que, em geral, ha um retardamento cerca de 26 horas na formação das auroras em relação às tempestades solares. E que, de fato, as auroras aparecem na parte da Terra emergida na obscuridade. Junto ao aparecimento da aurora sobrevêm, tambem, a formação de uma tempestade magnetica na Terra. Ha muito tempo que os navegadores assinalam a influencia das auroras polares sobre o comportamento da bussola. Quando uma aurora polar aparece no céu, a agulha do instrumento fica agitada; este fenomeno é agora conhecido por tempestade magnetica. E o aparecimento dessas grandes auroras indica, por sua vez, o aparecimento de grandes manchas solares. Estas, alem das auroras, provocam a desorganização das camadas da ionosfera, portanto, a interrupção das comunicações de ondas curtas; podem provocar tambem os grandes movimentos da crosta terrestre; as erupções vulcanicas, terremotos, aparições de grisú, desvios da agulha magnetica. Um astronomo francês, disse, certa vez, que as auroras polares são como um aviso-previo de que a caldeira Solar está entrando em super-atividade.

Naturalmente, nesses ultimos anos, foram notaveis os progressos na observação e explicação dos fenomenos solares em relação aos terrestres. Mas, ha um longo caminho para ser percorrido pelo fisico, o matematico, o astrofisico e o astronomo para explicar estes fenomenos, determinar sua origem no Sol e a maneira como eles são transmitidos para a Terra — origem que é ainda um misterio.

Venda de café produzido nos proprios da Secretaria da Agricultura

Está aberta concorrencia publica para a venda de 900 sacos de café em côco, existentes na Escola Pratica de Horticultura de Jundiaí, da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuária, à rua Anchieta, 41, 9.o andar, nesta caital.

Consulado da Suiça

Devem comparecer neste consulado, à rua Caio Prado, 193, as seguintes pessoas:

Georg Friedrich Bauman — Walter Bruno Brunner — Richard Friedrich Hartmann — Hermann Hoerndli — Max Jegge — Aloise Jud — Cristina Jud — Frieda Kuster — Rudolf Landert — Elisabeth Lenz — Edouard Luyet — Florian Portmann — Robert Charles Ruchet — Alfred Ryf — Gottlieb Schreiner — Gerold Staeuble — Walter Wenglein — Jacob August Ziegler.

TUDO A REFAZER NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

(Conclusão da ultima pagina).

plam diante de um medico desconhecido que devia examiná-la. As crianças são corajosas: não temem entrar num quarto escuro nem aproximar-se dos animais, desde que os adultos não criem nelas complexos de desconfiança ou de medo. As crianças não são timidas: são dotadas de natural espontaneidade, que só se extinguem quando os adultos nelas criam complexos de inferioridade. Uma criança de três anos foi levada um dia a casa de amigos, onde se encontravam crianças da sua idade. Em lugar, de reunir-se às outras crianças, permaneceu agarrado à mãe, e todos começaram a dizer-lhe: "Porque você não vai brincar? Veja como são boas e inteligentes essas outras crianças. Você está fazendo papel de bobo. Se continuar assim não lhe daremos doces nem merenda e levamos você já embora, por ser má". E por aí a fora. Finalmente, deixaram-na em paz e a criança escapou assim que percebeu que não era observada. Se alguem, nesse momento tivesse intervido com observações inoportunas, o seu impulso teria sido paralisado.

AS CRIANÇAS NÃO SÃO MENTIROSAS

As crianças são generosas. Desde que nada venha a perturbar a sua espontaneidade, a criança pequenina oferece com entusiasmo o que tem, contente de dar e com a mesma simplicidade com que pede. Depois, o egoismo do adulto fá-la desviar-se da sua natural tendencia. Sabe-se de fato que a criança deseja tocar e observar os objetos que se lhe apresentam, para perceber o que ainda não conhece; mas o adulto intervem com a advertencia: "Quieto, deixe isso; dê aqui, isso não é coisa para você". E assim lhe inocula o sentimento da propriedade egoistica, fazendo com que a criança, por sua vez responda, defendendo as suas coisas: "Deixe, isso é meu".

As crianças não são mentirosas, por mais que se o diga. Elas têm o senso da verdade e desde que a atitude dos adultos não as induza à desconfiança, impelindo-as à mentira como meio de defesa proprio dos fracos, o criança é sincera. Pode, de qualquer maneira mentir por preguiça, por timidez ou por outros varios calculos que devem servir para a sua desforra. Depois há ainda as mentiras, ou melhor, as invenções, ditadas pela fantasia. A criança obedece a uma necessidade criadora mesmo quando conta fatos e episodios, em parte ou completamente inventados, com riqueza de pormenores, não raro, absolutamente verossimeis. Pode haver, ainda, finalmente, um desejo de emulação: a criança ouve as experiencias do adulto e para não ficar em situação inferior, enriquece as suas com invenções, em ter com isso consciência da exata distinção entre o verdadeiro e o falso.

Nem por isso falta completamente às crianças o sentimento moral, como pensam os adultos. Manifestações de generosidade e compreensão, ou melhor, de respeito pela personalidade humana, não são raras entre as crianças. Havia um grupo de crianças de seis ou sete anos que brincavam de esconde-esconde no jardim. Um menino de três anos, aproximou-se, desejoso de tomar parte no brinquedo, mas sem ousar pedi-lo. Uma das maiores, percebeu-o e convidou-o; o pequeno, feliz, correu para trás de uma arvore, mas em lugar de manter-se escondido, gritava aos outros: "Estou aqui! Estou aqui!". Explicaram-lhe com carinho as regras do brinquedo, mas o pequeno continuava à sua maneira, e as outras crianças acabaram concordando: "E' pequeno demais para ensinar-lhe. Que faça como quiser". Não caçoaram dêle, tratando-o mesmo com carinhosa proteção. Num certo momento, por desgraça, intervieram os adultos; viram o brinquedo e puseram-se a rir: "vejam aquele pequenino que pensa que se está escondendo. Como você é engraçado! Então, você não entende?" E por aí a fora. Uma menina de cinco anos adiantou-se para uma senhora, dizendo-lhe com muita seriedade: "E' melhor não lhe dizer nada, senão êle fica com vergonha".

Havia nas palavras da menina uma lição dada aos adultos, pelo menos àqueles que desconhecem o respeito à personalidade das crianças. De um lado estão os egoistas imprevidentes, que não contentes de ter criado uma ordem social que serve e é estudada só para satisfazer às exigencias de quem chegou à idade chamada idade da razão, querem oprimir a mentalidade das crianças. De outro lado, acham-se aqueles que pensam que preocupar-se muito com a psicologia das crianças seja quase uma tentativa de violar-lhes a simples inocência.

As intenções são estas: proteger a criança contra todos aqueles que, direta ou indiretamente, conscientemente ou não prejudicam a sua integridade fisica ou psiquica. No reconhecimento dessa necessidade concordam, na Italia, os expoentes das diversas correntes pedagogicas, que disputam hoje o campo: o professor Vitetti, ilustre pediatra, diretor da escola nacional de assistentes para a infancia, que iniciou êste ano os cursos; o padre Gemelli, lente de psicologia experimental na universidade do Sagrado Coração de Milão; a doutora Maria Montessori. D. Geresi, insigne pedagogo montessoriano e a totalidade dos cientistas que tomaram parte na recente convenção de estudos italo-suiços sobre neuro-psicologia infantil.

A nova escola tem cursos de dois anos e funciona em Roma, no Palacio Vidoni, antiga sede do partido fascista, e em seguida, sede do comando supremo durante a guerra, e sua grande ambição é; preparar elementos capazes para assistir os pediatras na educação da infancia: aos pediatras e às jovens diplomadas pelas escolas de puericultura compete a tarefa de cuidar das crianças em suas molestias fisicas; às diplomadas pela nova escola de assistencia, competirá a missão de curar os desvios psiquicos, ou melhor, impedi-los, preveni-los, mediante uma melhor difusão do conhecimento da psique infantil. Se a criança tem febre, chama-se o medico mas se tem caprichos, chama-se a assistente da infancia, pois a febre e os caprichos é um toque de alarme muito mais grave do que um estado febril que diz respeito apenas ao mero setor fisico: "O capricho denuncia um desequilibrio que pode fazer sentir as suas influências muito anos depois. Na infancia se forma todo o carater, toda a personalidade do futuro individuo, e é dever da sociedade vigiar êsse processo delicadissimo. Não basta a experiência, que os pais habitualmente se arrogam, não basta o empirismo tradicional é preciso a intervenção de especialistas qualificados".

Talvez a chave dos problemas politicos e sociais esteja justamente nesse cuidado de prover nas origens, de volver a atenção para as raizes da personalidade humana. A sociedade até agora realizou as suas experiencias e teve que registrar os seus fracassos, curando-se e dedicando os seus esforços sempre em vantagem de uma só das partes de que se compõe. Não se pensou ainda, ou pelo menos, não se experimentou remediar a diversidade de radical: convivemos entre adultos e crianças: a nossa sociedade é organizada só para os adultos; as crianças, os homens de amanhã, são por nós sacrificadas, ou pelo menos, tratadas como objeto de desenvolvimento, exclusivamente em sentido fisiologico. Talvez tenha chegado a hora de experimentar se não se poderá obter um melhor resultado, por intermedio de uma solicitude orientada no sentido de considera-las tambem do lado psicologico.

(IPÊ)

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"São numerosos os juizes de direito de S. Paulo que se acham integrados na Campanha de Educação de Adultos, prestando-lhe serviços, inclusive participando de Comissões Municipais de Educação de Adultos, cujos trabalhos prestigiam Entre os exemplos, citam-se os seguintes, já registrados no S.E.A. O da comarca de Pirajui tem procedido, pessoalmente, à instalação de cursos, na cidade e na zona rural, cooperando, ainda, para as providencias relativas à regularidade da frequencia dos alunos. O de Piracicaba, atendendo a uma solicitação do delegado de Ensino, reuniu no Forum, mais de uma centena de adultos analfabetos, aos quais expôs a conveniencia de se matricularem nos cursos da Campanha. O de São Joaquim da Barra, em casos especiais, resolve pendencia entre adolescentes analfabetos, obrigando-os a frequentarem os cursos de alfabetização. Entendendo de atingir todo adolescentes analfabetos da comarca, baixou uma portaria em que comina penas aqueles que, ao invés de comparecerem às aulas dos cursos de ensino supletivo, ficam perambulando pelas ruas e pelos botequins. O de São José do Rio Pardo, reuniu o professorado e elementos representativos da cidade, expondo-lhes a necessidade de serem conjugados esforços em prol da Campanha de Educação de Adultos. O de Martinopolis expediu circular, concitando a população a colaborar na Campanha e, como medida prática, providenciou a matricula dos adolescentes analfabetos nos cursos ali existentes. O de Catanduva se colocou à disposição da Comissão Municipal de Educação de Adultos, colaborando nas medidas tomadas para incrementar a matricula e regularizar a frequencia de adolescentes e adultos analfabetos nos cursos de ensino supletivo. O Serviço de Educação de Adultos está aguardando o recebimento de outras comunicações sobre a colaboração de juizes de direito na Campanha, a fim de divulgar, pormenorizadamente, os nomes dessas autoridades e a natureza do auxilio que prestam. Trata-se de uma colaboração das mais eficientes e significativas, pois são representantes de um dos poderes da nação que se alistam, voluntariamente, na cruzada em que reconhecem um belo movimento civico que agita o país".

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4339 e 9-2768

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 515 a 5516 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 3-1438

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 13 às 17 horas — Tel. 4-1180

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 52-8735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-3551 e 32-4364

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo olhos
Instalações para clinica e cirurgia dos Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-3301 e Res. 8-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9 o andar — sl. 909 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — Tels. 3-3501 e 4-3180

CANDIDATO AO PREMIO "BELFORT DUARTE"

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Olaria solicitou à FMF o premio "Belfort Duarte" para o seu arqueiro Odair.

Competição atletica entre Portugal e Espanha

MADRID, 4 (AFP) — A equipe de atletismo de Lisboa que deverá enfrentar amanhã o selecionado atletico de Madrid chegou a esta capital.

O programa das competições compreende provas classicas de 110 metros com obstaculos e 800 e 400 metros rasos, lançamento de peso, salto de altura e distancia, corrida rasa de 3 mil metros e lançamento de disco.

Competirão 18 atletas de cada país.

TORNEIO DE TIRO EM MONTECARLO

MONTECARLO, 4 (AFP) — O "Match das Nações Latinas", grande competição de tiro, será realizado nos dias 9, 10 e 12 do corrente, em Montecarlo. As seis nações que tomarão parte foram agrupadas duas a duas, como se segue: Espanha e Portugal, França e Belgica e Italia e Monaco.

Portugal, campeão de hoquei da Europa

LISBOA, 4 (AFP) — Com sete vitorias em sete jogos, Portugal ganhou pela terceira vez consecutiva o campeonato mundial e da Europa de hoquei sobre rinque. Os ultimos encontros deste torneio foram disputados ontem à noite, e registraram os seguintes resultados:: Belgica, 7 x Suiça, 2; Italia, 4 x Espanha, 2; Portugal, 5 x Inglaterra, 1.

A classificação geral, final, é a seguinte: 1.o — Portugal, 14 pontos; 2.o — Espanha, 10 pontos; 3.o — Italia, 9 pontos; 4.o — Belgica, 7; 5.o — Inglaterra, 6; 6.o — França, 5; 7.o — Suiça, 5 e 8.o — Holanda, 0.

Congresso de Basebol Amador

CIUDAD TRUJILLO, 4 (INS) — Foi fixado o dia 7 de julho como a data da reunião do Congresso Extraordinario da Federação Internacional de Basebol Amador.

Os seguintes paises já prometeram enviar suas delegações: Venezuela, Slvador, Nicaragua, Costa Rica, Guatemala, Colombia, Mexico, Panamá e Republica Dominicana.

Fangio e Campos irão correr na Belgica

ROMA, 4 (U. P.) — Partiram ontem para Galliate, nas proximidades de Milão, os dois volantes argentinos Juan Fangio e Benedito Campos. Ambos se dirigem àquela localidade para buscar suas "Masseratti" a fim de poderem participar da proxima corrida automobilistica a se realizar em Bruxelas.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 4 (INS) — Resultados dos jogos de basebol realizados ontem à noite: Liga Americana — Nova York 9 vs. Chicago, 7; Washington 13 vs. Saint Louis 3. Liga Internacional — Syracuse 9 vs. Newark, 3.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19.30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45, Escola Dominical; às 11 horas, culto e celebração da Santa Ceia. As 20 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Feurers, 441) — horario de hoje — às 9.30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior, às 20 horas, Conferencia pelo pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 395, 4.o andar) — (Pal. Sta Helena) — Hoje, haverá culto publico em portugués, às 9,00 horas, e em inglés, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus, Causa Unica e Unico Creador".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Realiza-se Hoje, no Jardim da Luz, culto publico, com a participação de todas as igrejas da Capital. Pregará o pastor José Moreira da Silva.

No dia 5, às 20 horas haverá, a primeira sabatina evangelica da Liga, que se realizará à rua Rubino de Oliveira, 244, 1.o andar, sala 2.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA DO JARDIM — Foi inaugurada no Sitio Jardim (Taboão) congregação evangelica. Tomaram parte no ato diversos membros da Liga Brasileira de Evangelização, Igreja Cristão Evangelica de Carandiru e de Jesus. Os trabalhos se realizam aos domingos, às 13 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9.30 Escola Dominical, às 11, culto às 20 culto e Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — As 9.30 Escola Dominical, às 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 23) — As 9,00, Escola Dominical, às 20 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — As 9.30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperança) — As 15,00, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — As 15 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista, 33) — As 15,00 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E. F. C. B.) — As 15,30, Escola Dominical.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada de S. Miguel — As 15,30, Escola Dominical.

CULTO CATOLICO LIVRE

Domingo de Pentecostes

Nas Igrejas e Capelas da Igreja Catolica Livre, missa às 10 horas. Na Igreja do Salvador, à rua Linda Batista 62 (Jabaquara), missa às 8 e 10 horas.

TELEFONES

DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-3282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

FUTEBOL VARZEANO

E. C. VIGOR x A. C. FLOR DO IPOJUCA

Disputando o Campeonato Amador da F. P. F. Serie B, o Vigor pelejará hoje à tarde em seu campo, contra os fortes conjuntos do A. C. Flor da Vila Ipojuca. O embate é aguardado com interesse pelos numerosos "fans" de ambos os clubes.

Para o compromisso, Caetano pede o comparecimento de todos os jogadores do Vigor, às 13 horas, na sede social.

E. C. CORINTIANS DE CASA VERDE VS. E. C. AZ DO CATUMBI

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Corintians, no ponto final do bonde Casa Verde, o encontro entre o clube local e o E. C. Az do Catumbi. Para o jogo, a direção de esportes do Corintians pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Corintians prelíará com o G. E. Viotti.

E. C. XII DE OUTUBRO VS. C. A. TUCURUVI

Hoje à tarde, o XII de Outubro rumará para Tucuruvi, onde enfrentará o C. A. Tucuruvi, nas festividades comemorativas do 25.o aniversario da fundação do clube local. O encontro irá agradar por certo a todos os presentes, dada a otima forma que ostentam os dois quadros. A dupla Moreira-Zezinho pede o comparecimento de todos os jogadores do XII, às 12,30 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) vs. E. C. OLIMPICO (Invernada)

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontam-se hoje, à tarde, no campo do Paulistano, os fortes e disciplinados quadros do Paulistano e do Olimpico. Para o embate, a comissão de esportes do Paulistano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Paulistano terá jogo. Todos os componentes do Extra devem estar, às 8 horas, na séde social.

OS APITADORES DO "INICIO"

No Torneio Inicio, domingo ultimo, em campo a principal equipe de apitadores de S. Paulo. Kohn Filho, Querubim, Gambeta, Moura Leite, Gardeli e Otavio Richter.

O melhor da turma: Mario Gardell. Quer como apitador, quer como bandeirinha, sempre atento, sempre com acerto. Esplendido na corrida e na colocação. Parece Reader na diagonal... Uma ou outra falha insignificante, falha comum em todos os jogos. Coisas minimas, sem importancia.

João Gambeta tambem fez bom trabalho. Bôa corrida. Quase sempre a postos. Tambem com algumas falhas. Falhas de somenos. Sem importancia.

Querubim da Silva Torres e Kohn Filho procuraram acertar. Ambos com apreciavel esforços, mas nem sempre agradando. Principalmente, no jogo perigoso. No jogo perigoso excedem-se. E o mesmo fato em algumas faltas vencidas.

Moura Leite continua sofrendo o "complexo do Pacaembú", na expressão bizarra e feliz do excelente tecnico Silvio Binari... De fato, pelo interior afora, e pelos Estados do norte do país, Moura Leite convence. Agrada. No Pacaembú, não convence. Não agrada. Certo, não agrada ao proprio... Moura Leite.

Erra em coisas elementares. Confunde o tranco leal com o desleal, e em desacerto na "falta vencida". E isso de modo a causar pasmo. E é pena. Pena porque Moura Leite é um dos elementos que se destacam na grande equipe de apitadores paulistas no tocante à elevação moral, à honestidade. Pena.

Otavio Richter brilhou em 48. Pouco antes do termino do campeonato adoeceu. Retornou incerto, neste 49. Impreciso. Falho.

"Perdeu a embocadura", na expressão gaiata de um gaiato torcedor do Pacaembú. De fato, parece um calouro. Autentico marinheiro de primeira viagem.

Concluido: Em primeiro posto, Mario Gardell. Segundo lugar, Gambeta. Terceiro, Querubim. Quarto, Kohn Filho, Quinto, Otavio Richter. Sexto, Moura Leite. Essa seria a nossa classificação tecnica dos apitadores do interessante Torneio Inicio. — X.

PAULISTA DE SANT'ANA VS. E. C. BOCA JUNIORS DA BELA VISTA

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Paulista enfrentará o E. C. Boca Juniors, da Bela Vista, em duas partidas amistosas de futebol. Para o compromisso, Filó pede o comparecimento de seus pupilos, na sede social, no horario do costume.

A. A. GUAPIRA VS. PAULISTANO F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, em Jaçanã, linha T. da Cantareira, a Guapira disputará duas partidas de futebol com o Paulistano. Para o cotejo, a direção de esportes do Guapira pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, jogarão os Extras dos mesmos clubes.

C. A. PARADA INGLESA VS. FLAMENGO DE TUCURUVI

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Parada Inglesa, o esperado encontro entre o clube local e os fortes quadros do Flamengo do Tucuruvi. Para a peleja, a direção de esportes do Parada pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE VS. TUPINAMBA'S

Na Ponte Pequena, no campo do C. E. RAE, será realizada uma partida de futebol entre o Gaucho Clube e o Tupinambás. Para o embate, a direção tecnica do Gaucho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas, no local do encontro.

C. A. PENHENSE VS. A. A. VILA DEODORO

Em disputa do Campeonato Amador Série "A", realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na Penha, o encontro entre o Penhense e o Vila Deodoro. Dado o valor de ambos os clubes, a luta deverá ter um transcorrer dos mais equilibrados. O diretor esportivo do Penhense pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do jogo.

E. C. 21 DE ABRIL VS. E. C. INDIANOPOLIS

No campo do Indianopolis, o E. C. 21 de Abril enfrentará o clube local, hoje à tarde, em duas partidas de futebol. Para o embate, o diretor de esportes do 21 de Abril pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã o Extra 21 de Abril jogará com o Az de Vila Mariana.

UNIÃO VERGUEIRO F. C. VS. CRUZEIRO PAULISTA F. C.

Em seu campo, o União Vergueiro receberá a visita do Cruzeiro Paulista, para um jogo de futebol. A direção de esportes do União Vergueiro pede o comparecimento de seus jogadores, no horario do costume, em sua sede.

G. E. BANDEIRANTES (Santo Amaro) vs. ONZE GRANADEIROS

Em disputa da segunda partida de uma série "melhor de tres", defrontam-se na tarde de hoje, no campo do Bandeirantes, em Santo Amaro, os quadros do Bandeirantes e os do Onze Granadeiros. Para a peleja, a direção de esportes do Bandeirantes solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

LUSITANO DO BRAS vs. E. C. UNIÃO SILVA TELES

Em disputa do campeonato de amadores da F. P. F., sé ie B, o Lusitano enfrentará os fortes quadros do União Silva Teles. O prelio é considerado como o melhor da rodada e deverá atrair numerosa assistencia ao campo do Lusitano. Para o cotejo, a direção de esportes do Lusitano pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

CEDRO DE LIBANO A. C. vs. E. C. VILA MAZZEI

Para o encontro com o E. C. Vila Mazzei, o Cedro de Libano pede o comparecimento de seus jogadores, às 7.30 horas, na séde social.

C. D. R. PIRATININGA vs. S. E. PELOTAS

Dando sequencia à série de bons jogos que realiza, o Piratininga, em sua praça de esportes, à rua Agostinho Gomes, 183, enfrentará hoje, os fortes quadros do Pelotas. A partida preliminar terá inicio às 14 horas. O tecnico Garcia convoca todos os seus pupilos, no local e hora do costume. Pela manhã, o Extra jogará com o Aclimação.

AMERICA DE ITAPEVI vs. G. E. PAULISTA, DE VILA POMPÉIA

Na localidade de Itapevi, ex-Cotia, linha Sorocabana, o America jogará com o Paulista, de Vila Pompéia, duas partidas amistosas de futebol. Para o embate, os jogadores do America deverá estar, na séde social, às 13 horas.

MOCIDADE DE VILA MARIANA vs. E. C. AZ DO IPIRANGA

Realiza-se hoje, um interessante embate de futebol entre o Mocidade de Vila Mariana e o E. C. Az do Ipiranga. O encontro, que terá por local o campo do primeiro, promete ao numerosos "fãs" do Mocidade uma otima tarde esportiva. Para o cotejo, a direção de esportes do Mocidade pede o comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, no campo social.

E. C. RIO VERDE vs UNIÃO CASA VERDE

Em seu campo, os "periquitos da 5.a Parada" receberão a visita dos disciplinados conjuntos do União Casa Verde. No confronto estará em jogo uma taça. Para o compromisso, a direção tecnica do Rio Verde pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

Secção Comercial

NOTAS ECONOMICAS

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency" — Exclusivo para "Correio Paulistano"

De PETER MORGAN

NOVA YORK (ONA) — ALEMANHA — Está em Hamm na Westphalia, o maior estabelecimento produtor de artigos de consumo do Ruhr construido desde antes da guerra, sendo sua construção, segundo se anuncia, patrocinada por interesses alemães, britanicos, egipcios e sul americanos. Composto de uma fabrica de fiação e uma de tecelagem, o estabelecimento transformará a lã e o algodão de materia prima em artigos manufaturados.

Segundo se sabe, o iniciador do projeto foi um destacado industrial, que tinha ampla experiencia da industria textil na Checoslovaquia, mas cujos bens foram confiscados pelo governo checo. O capital da nova firma é de 15 milhões de "Deutschemarks", tendo sido subscrito, em sua maior parte, por um inglês, dois egipcios e um sul americano. Os dois capitalistas egipcios possuem grandes plantações de algodão em seu país.

A companhia empregou especialistas altamente categorizados para projetar as fabricas de acôrdo com os metodos mais modernos, esperando-se que trabalhem nas fabricas, quando as mesmas estiverem em funcionamento, cerca de 5.000 operarios.

Inicialmente, grande parte do maquinario será fornecido pelo capitalista inglês, mas estão sendo feitos esforços para persuadir um fabricante de maquinas texteis a estabelecer uma fabrica em Hamm e ha outros projetos, para se estabelecer fabricas de equipamentos nos arredores da cidade.

Espera-se que a construção das duas fabricas principais, de fiação e tecelagem, esteja terminada até o fim do ano. Ao mesmo tempo, serão construidas casas para os operarios, mediante um plano especial, em cooperação com a Municipalidade de Hamm.

IUGOSLAVIA — Os esforços do governo de Tito para fortalecer sua posição na Republica Popular da Macedonia e para expandir a industrialização do país se reflete e varios projetos na industria do fumo, que estão sendo executados em Skoplje.

Uma fabrica de nicotina — a unica do genero nos Balcãs — iniciou a produção no fim de abril, segundo foi anunciado, e outras fabricas serão construidas na região, num futuro proximo.

A produção de tabaco, que está concentrada em grande parte na Macedonia, teve um aumento, em 1948, para um nivel de 100 por cento acima do de 1939, de acôrdo com os dados oficiais. A intenção de Belgrado, evidentemente, é de aumentar substancialmente o beneficiamento do fumo dentro do país, como parte da campanha destinada a fazer com que a Iugoslavia deixe de ser simples fornecedora de materias primas a outros paises.

ESPANHA — Segundo revelam as estatisticas, o comercio externo da Espanha continua a enfrentar dificuldades. As exportações para os Estados Unidos, que tinham se elevado sensivelmente nos ultimos anos, cairam, nos primeiros dois meses deste ano, para menos de duas terças partes do nivel do mesmo periodo em 1948. Essa queda foi devida, principalmente, à má colheita de azeitonas, pois as azeitonas e o azeite são os produtos mais exportados para os Estados Unidos. Foi oficialmente anunciado, contudo, que muitos outros artigos foram afetados.

Os dados relativos ao comercio externo em 1948 mostram que o "deficit" da balança comercial da Espanha aumentou consideravelmente, em comparação com 1947. As importações tiveram um aumento de 48 por cento, ao passo que as exportações só aumentaram 24 por cento.

Uma quarta parte das importações vieram da Argentina, no que se refere ao valor, sendo 54 por cento de trigo. Contudo, menos de uma décima parte do valor foi coberta pelas exportações da Espanha para a Argentina.

Um aspecto favoravel para a Espanha é o aumento das exportações para a França. O comercio com a Alemanha ainda carece de importancia.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após uma exportação de perto de um milhão de sacas de café, quase todos adquiridos no Disponivel, conforme o registro de negocios do Sindicato dos Corretores, o Mercado acalmou um pouco em virtude de escassearem as ordens dos centros consumidores. Estes, como é natural, aguardam a chegada dos lotes adquiridos para entrega-los ao consumo, após o que terão que entrar novamente no Mercado, que passará então a movimentar-se.

O regulamento de embarques já foi dado a publicidade, não apresentando alteração dos embarques do ano passado.

A colheita no interior prossegue normalmente, com tempo otimo, tudo fazendo crer que os cafés da safra entrante sero de boa qualidade.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidades, foram as seguintes:

	Cr$		Cr$
Finos	99,00	a	100,00
Estritamente moles .	97,00	a	98,00
Moles	92,00	a	94,00
Duros	87,00	a	89,00
Riados	75,00	a	76,00
Rio	62,00	a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,500, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, com vendas "nihil" e para o Contrato D foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.203 sacas, somando, desde 1.o do mês 89.108 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou calmo, as cotações no fechamento, às 12 horas eram as seguintes:

CONTRATO "D"

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech
ENTREGAS DIRETAS		
Junho	97,00	97,00
Julho-dezembro . . .	98,00	98,00
Jan.-junho de 1950 .	100,50	100,00
Jan.-dez. de 1950 . .	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950 .	100,50	100,50

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	98,50	98,50
Julho-dez.	99,50	99,50
Jan.-junho de 1950 .	102,50	102,50
Julho-dez. de 1950 ..	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro . . .	67,00	67,00
Janeiro-junho 1950 .	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 4.

CONTRA "B5

	Fech.
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	68,00
Junho	66,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00

Vendas, nihil.

Mercado, paralisado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	99,60
Março	100,40
Maio	100,90
Junho	97,80
Julho	98,00
Setembro	98,60
Dezembro	99,00

Vendas, nihil.

Mercado, calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 4.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	68.958,20
Selo por verba	251.331,10
Impostos	35.207,00
Estampilhas	3.599,70
Posto Fiscal	5.471,60
Total	364.617,60

CONTRATO "D"

	Fech.
Janeiro	98,50
Março	98,50
Maio	98,80
Junho	96,50
Julho	96,60
Setembro	97,30
Dezembro	97,80

Vendas, nihil.

Mercado, calmo.

Disponivel

Tipo 4, mole, 93,00.

Tipo 4, duro, 88,50.

Tipo 5, s| discrição, 62,50.

Mercado, calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — $|Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôs) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coróa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.21,45; Belgica, 4,271; Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Dinamarca, 3,9008; Suiça, —; Portugal, 0,75.79; — França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949, 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45

Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Suécas	5.11.98
Pesos Chilenos	0,59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro ..	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 4.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 4.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2	%
Banco do Italia	5.1/2	%
Banco dos EE. UU.	1.1/2	%
Banco da Belgica	3.1/2	%
Banco da India	3	%
Banco da França	3	%
Banco da Espanha	4.1/2	%
Banco de Portugal	2.1/2	%
Banco da Suissa	1.1/2	%
Banco da Polonia	3.1/2	%

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias abriu e fechou ontem, sem nenhum movimento de vendas. No pregão de fechamento as cotações apresentaram baixa parcial, sendo de 50 centavos em junho e maio, de 80 centavos em dezembro, de 1 cruzeiro em março e de Cr$ 1,30 em outubro; janeiro inalterado, ficando junho sem cotação. No disponivel o mercado fechou ontem, sem modificação em suas ofertas. Não funciou a Bolsa de Nova York, devido ser feriado aos sabados naquela praça.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	192,00	190,50
Outubro	191,00	191,20
Dezembro	191,00	191,20
Janeiro	191,00	191,00
Março	192,00	191,00
Maio	183,00	182,00

Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4|5	198,00	199,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5|6	187,00	188,00
Tipo 6	182,00	183,00
Tipo 6|7	177,00	178,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165,00	166,00

Mercado — estavel.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

O mercado de café disponivel, durante a semana que hoje termina, apresentou-se calmo e menos ativo que nas três anteriores, durante as quais houve sensivel reação à recente baixa motivada pela venda do "stock" do D. N. C.

Os negocios levados a efeito, entretanto, foram satisfatorios, não sofrendo declinio as bases em vigor.

A menor atividade está sendo atribuida à grande exportação do mês de maio e à publicação do Regulamento de Embarques. Esse regulamento que ainda não é o definitivo, sofrerá ligeiras alterações no tocante à forma de liberação, tendo estado aqui, com o proposito de auscultar os interesses gerais da praça, nesse sentido, o primeiro diretor da Divisão de Economia Cafeeira, dr. Osvaldo Ribeiro Franco, a quem não faltam qualidades para elaboração de normas complementares equanimes e praticas.

Os preços vigentes foram os seguintes:

Cr$ 93,00 para o tipo 4 mole

Cr$ 88,50 para o tipo 4 duro

Cr$ 62,00 para o tipo 5 s|descrição

O movimento de vendas durante a semana se expressou pela seguinte forma: 172.609 sacas no Disponivel e 6.248 em Conhecimentos Ferroviarios.

A Bolsa de Nova York não manteve a mesma regularidade das semanas anteriores. Suas cotações, sofrendo alternativas muitas vezes bruscas, reuniram, em conjunto, maior numero de pontos para "baixa". Foram negociadas apenas 77.000 sacas.

A "American Coffee" manteve a base media anterior de Cr$ 94,00.

O mercado de Entregas Diretas foi calmo e desinteressado

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

(SACAS DE 60 QUILOS)

Café Paulista

De 1.o a 3 do corrente:			
Pela E. F. S. J.	52.691		
Pela E. F. S.	32.520	85.211	
De 1.o de julho a 3 do corrente:			
Safra 47|48	1.848.569		
Safra 48|49	6.354.138	8.202.707	
Café Mineiro		494.416	
Café Goiano		109.643	
Café Paranaense		261.972	
Café Matogrossense		18.562	9.087.300

	De 1.o a 3 do corrente	De 1.o de Jul. 3 crte
ENTRADAS	97.719	9.087.300
EMBARCADAS	127.693	10.478.868
DESPACHADAS	91.694	10.424.832
REVERTIDO AO "STOCK" DA PRAÇA PELO DNC	20.058	1.127.620
RETIRADO DO "STOCK DA PRAÇA PELO DNC	3.424	79.166
VENDAS NO DISPONIVEL	54.905	7.811.670

"Stock" da praça em 3-6-1949 — 2.197.328 sacas.

Durante a semana deram entrada p| o D. N. C. 9.390 sacas e foram revertidas ao "stock" da praça 82.785 sacas. O "stock" em poder do D. N. C. em Santos, em 3-6-1949 era de 654.566 sacas.

MOVIMENTO DE CAFE' DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Séries 1-C-48 a 19-C-48 ..	10.423.365
Série 20-C-48 (2.a q. abril)	14.746
Série 21-C-48 (1.a q. maio)	7.749
TOTAL	10.445.860

Liberadas	6.343.095
A LIBERAR	4.102.765
Total da série 5-C-48 (1.a quinz. set.), cujos cafés estão sendo liberados	687.814
Já liberados	586.389
A liberar dessa série	101.425

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA FARINA-BILLORO

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELYSE'ES

DE PARIS

Tournée Brasileira da Empresa N. Viggiani

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DO ANO

ESTRE'IA - TERÇA-FEIRA 7 DE JUNHO

PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA

TREIZE DANSES: de Roland Peti — Musica de Gretry.

JEUX DE CARTES: Ballet em tres tempos — Musica de Strawinsky — Coreografia de Janine Charrat.

LE SIGNE NOIR: Pas de Deux — Musica de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petipa e Leon Ivanol.

LES FORAINS: Ballet de Boris Kochne — Musica de Henri Lougnet.

INICIA-SE HOJE A VENDA AVULSA, AOS SEGUINTES PREÇOS:

Poltronas e Balcões, cr.$ 125,00 — Cadeiras de Foyer, cr. 100,00 — Galerias, cr. $50,00 — Anfiteatro, cr.$ 40,00 — (COM IMPOSTO).

ULTIMO DOMINGO de

BIBI FERREIRA

— em —

DIABINHO DE SAIAS

GRANDE SUCESSO COMICO DE BIBI

HOJE — As 15 hs., vesperal elegante — A noite: sessões às 20 e 22 hs.

TEATRO SANTANA

Sexta-feira, 10 — MINHAS QUERIDAS ESPOSAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO 315 — 6-4408

ULTIMO DIA

HOJE, às 16, 20 e 22,30 horas

"DOIS DESTINOS"

(Still life) de Noel Coward

e

"A MÃO DO MACACO"

(The monkey's paw)

de W. W. Jacobs.

Tradução de Madalena Nicol — Representados pelo Grupo de Arte Dramatica.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

8 de junho, 4.a feira, estréia da peça de W. Sarovan:

NICK-BAR... alcool, brinquedos, ambições,

(The time of your life)

Tradução de Gustavo Nonnemberg com Cacilda Becker e 24 personagens.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 269 — Nac. Às 10,10, 11,50, 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — Esporte em Marcha, 271 — Nacional — Às 10,10, 11,50, 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

PHENIX — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — J. Cinematografico, 100 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — A ULTIMA ESPERANÇA — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — O BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A SEDUTORA — Adele Jergens — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional. Às 13 horas.

AVENIDA — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Im. do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — TESOURO DA SIERRA MADRE — H. Bogarth — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 37 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — ANGELINA A DEPUTADA — Ana Magnani — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Assist. Litoreana — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — AMOR E NOBRESA — Imperio Argentina — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Sinfonia do Trabalho — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — SOMENTE O CÉU SABE — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — A GRANDE CONQUISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A FORNARINA — Lida Baarova — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Informativo — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — PRA' LA' DE BÔA — Filme nacional — Salomé — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Às 13,30 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — A FORNARINA — Lida Baarova — TESOURO MALDITO — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil, 97 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — ANEL CHINÊS — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x21 — Nacional — Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — CANÇÃO DO SUL — Lucille Watson — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Escotismo no mar — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — Às 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — MENTIROSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 40 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nac. Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Elaboração do Vinho — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — SILENCIO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — FATALIDADE — Ronald Colman — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ADULTERA — Gerald Felip (Só em soirée) — COPACABANA — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 38 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — A FARSA TRAGICA — Amédeo Nazzari — AMORES DE CARMEM — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SAO LUIZ — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — FATALIDADE — Ronald Colman — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — PATINS DE PRATA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SAO JOSÉ — ADVERSIDADE — Frederich March — JEANNIE — Proib. 10 anos — São José dos Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — PRISIONEIROS DA TERRA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nac. Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — KISMET — Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SIMBA, O MARUJO — Maurean O'Hara — ACUSADO INOCENTE — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Limas — Tabajara Jotha — Conde Hermann — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O DIABO ENLOUQUECEU" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Aylor — Valerino e Henrique e Arrelia — 3.a parte a comedia: "A VIDA A SEGURO" — Às 15 e 21 horas.

"O MERCADOR DE ESCRAVAS" — Um filme eminentemente dramatico, que apresenta uma narrativa sugestiva e fascinante e uma trama de amor de tocante humanidade. — eis, em resumo, o que se propõe a oferecer ao nosso publico "Mercador de Escravas", proximo cartaz da Art Filmes, com Annette Bach e Enzo Fiermonte nos principais papeis.

CINEMA

"PISANDO EM BRASAS"

Os apuros de um pobre diabo, modesto "groom" de um hotel ao tempo da guerra civil norte-americana, um coitado que, à força de tanto sonhar com bravatas, se vê de um momento para outro transformado em espião, para a descoberta dos planos de um outro espião, um famigerado "Aranha Cinzenta" — são os motivos dentro dos quais se movimenta, engraçadíssimo, dentro daquele pitoresco muito seu e que o tornou queridíssimo especialmente desde "Escola de Sereias", o engraçado e sempre novo Red Skelton — em "Pisando em Brasas", que é o titulo da super-comedia Metro Goldwyn Mayer que o cine Metro apresenta. Filme decididamente feliz porque, apresenta um comico de recursos em enredo sob medida para suas habilidades, e porque tem direção cuidada, alerta, de Edward Sedgwick, um "expert" no genero. "Pisando em Brasas" vai divertir muita e muita gente, e tornar Red Skelton ainda mais popular.

Arlene Dahl, tão bonita, tão sorridente, tão capitosa mesmo, é a "leading-lady" de Red Skelton, e em papel de destaque aparece tambem Brian Donlevy.

"CHAMAS DE PAIXÃO"

A celebre artista lirica italiana Dedi Montano consentiu em posar para o cinema. Mas impôs uma condição: o argumento teria de ser uma comedia musical e o diretor, Nunzio Malasomma, o mesmo que orientou Rossano Brazzi em "O Diabo Branco".

Quando tudo estava pronto e todos aguardavam as ordens para a "rodagem" da primeira cena, novamente Dedi fez beicinho: só faria o filme se a Marenti-Film, sua produtora, colocasse no elenco o engraçadíssimo Carlos Campanini, para sustentáculo da parte comica... E lá foi convidado, às pressas, Campanini para viver um dos seus melhores papeis no cinema ao lado de Carlo Uinch e da interessante cantora lirica, em "Chamas de Paixão", que veremos ainda nesta temporada.

OS LABIOS de UMA MULHER.. FONTE DE PAIXÃO... E DE MORTE! AS VEZES, UM BEIJO, É PRECISO COMPRAR COM A VIDA!
LARRY PARKS
ELLEN DREW
GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN
RAY COLLINS · MARC PLATT
O Espadachím
(The Swordsman)
TECHNICOLOR
AMANHÃ ART PALACIO
a partir de 4.ª FEIRA Paramount
ESMERALDA SABARÁ

A VIDA, O AMOR E A MUSICA em CAPRI, A MAIS BELA ILHA do MUNDO!
Carlo CAMPANINI · Silvana JACHINO
GIACOMO RONDINELLA
A ILHA DO AMOR
Musica C. A. BIXIO
DIST. por Produção Cinematografica Ltda. ACOMP. NAC.
Paratodos TERÇA-FEIRA

UM EXCITANTE DRAMA REALISTA. A historia de um pirata apaixonado!
ANNETTE BACH
ENZO FIERMONTE
DIREÇÃO DE DUILIO COLETTI
O MERCADOR de ESCRAVAS
ART
PROIB ATE 18 ANOS Acomp. Nac
AMANHÃ BROADWAY

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 31x54 — J. Cinemat, 101 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — JJ Tela, 171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal 288 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — San Miguel Films — O outro lado da vida — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — Cordeiro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina, 5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — F. Jornal, 102x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — A visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Mato Grosso — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 13.15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 234 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — SILENCIO E' DE OURO — C. J. Inf., 160 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x19 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — At. Campos, 42 — Às 13,40 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oneron — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — Trab. Desenho, 3 — Nacional — Às 13,50 e 19,10 horas.

CRUZEIRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 13,50, 18,10 e 21 hs.

CAPITOLIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x18 — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 100 — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — À tarde e à noite: A REBELDE — Barbara Stanwyck — Só à tarde: DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Só à noite: OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x16 — Às 13,20 17,45 e 21,10 horas.

ROIAL — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DO TRILHOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Às 13,25 e 19 horas.

S. PAULO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB — ALEGRE BANDIDO — Às 13,30 e 18,35 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil, 3 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — C. Jornal, 287 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

BABILONIA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,30 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

OLIMPIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — F. Jornal, 101x15 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

LUX — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — Às 13,35 e 18,50 horas.

COLONIAL — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A MUNDANA — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 13,10 e 18,40 horas.

S. PEDRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 18,55 horas.

CAMBUCI — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Nossas riquezas — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat, 95 — Às 13,30 e 18,45 hs.

RECREIO — Só à tarde: A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — Proib. 10 anos — À tarde e à noite: O AMOR QUE ME DESTE — Só à noite: RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x13 — Às 13,40 e 18,35 horas.

METRO — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Wahl — Gato Escaldado — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O CINEMA EDUCATIVO NA POLONIA

VARSOVIA, (BIP) — Durante o corrente ano, "Film Polski" deverá produzir 97 filmes educativos.

Atualmente funcionam na Polônia 14 centros regionais de cinema educativo e 169 centros distritais. Cada um dos centros regionais dispõe de 1.000 a 2.000 cópias de filmes. As atividades do cinema educativo abraçaram 4.600 localidades das quais 600 cidades e 3.460 aldeias.

Em 7.803 escolas, das quais 3.864 no campo, realizam-se regularmente aulas baseadas na exibição de filmes educativos. Essas escolas são frequentadas por 1.300.000 crianças e jovens. Outrossim 400 operadores exibem 500 filmes por mês nos centros de recreio fabris e rurais. Durante o mês de abril as sessões cinematograficas foram realizadas em 3.000 desses centros.

O plano sexenal (1950-1955) prevê a substituição da aparelhagem ambulante por instalações fixadas com que serão dotadas 10.000 escolas.

Numerosos filmes educativos produzidos no estrangeiro são continuamente adatados para as necessidades da Polonia.

MARABÁ Rita CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD
4.ª FEIRA
A EXTRÉIA TÃO ansiosamente ESPERADA!
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL
JACK BUETEL
THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
em
O Proscrito
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos.



"AS DUAS SANTINHAS" — Uma deliciosa comedia romantica, apresentada pela Paramount, reunindo Veronica Lake — Joan Caufield e Barry Fitzgerald, que farão rir o nosso publico, com este atrativo espetaculo cinematografico. Estréia dia 8 de junho no Bandeirantes.





"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Prosseguindo no seu objetivo de apresentar grandes filmes italianos ao publico de São Paulo, a Europa Sul-America Filmes distribuirá, em breve, a pelicula "Pequeno Mundo Antigo", baseada na celebre novela de Foggazzaro, sob a direção de Mario Soldati, com Alida Valli e Massimo Serato, nos principais papeis. Poucas peliculas, como esta, evocam a época romantica e aventureira do seculo passado, numa lingua de cinema e numa historia verdadeiramente notaveis.

O GABINETE DA RAINHA: A CENA MAIS COMPLEXA DE "HAMLET"

Por BERNARDO CLARIANA
(Copyright B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Para os diletantes da psicopatologia, a curta cena do IV ato de "Hamlet" é a mais interessante, pois que encontram aí a revelação do complexo de Edipo que tanto se empenham em dar ao heroi de Shakespeare. Ainda que, em nossa opinião, o melancolico principe em nada se pareça com o grego tragico, devemos reconhecer que a cena do Gabinete da Aainha é um dos momentos mais ricos de dramaticidade e ação cenica da peça. Muitos dos criticos que se especializaram no teatro shakespereano acreditam que esta cena contem a chave para a compreensão do coração e da mente de tão complexo personagem. De qualquer maneira, é esta a cena que proporciona o material mais direto para uma analise psiquiatra do irresoluto principe. Nós, porem, que nada temos de medico, de psicopata ou de psicoanalista, vamos fixar esta pequena cena com a atenção singela de espectador a fim de compreender bem sua riqueza psicologica, e tambem a revelação e a mensagem nela contida. Temo-la bem fresca na memoria uma vez que assistimos ha pouco à versão cinematografica de Laurence Olivier, que faz ele mesmo o papel de Hamlet enquanto a figura da Rainha Gertrudes é interpretada pela brilhante atriz britanica Eileen Herlie, nascida em Glascow em março de 1920.

Tendo Hamlet, assim como queria, "pegado a consciencia do Rei" na armadilha da representação teatral, mostra-se exultante pela perspectiva dos prazeres da vingança. O Fantasma não o havia ludibriado. Tem a oportunidade de matar o Rei, porem não o faz — estava rezando, e sua alma, talvez, iria para o céu! Como da desculpa. Antes de entrar no gabinete da Rainha, atendendo a chamada desta, Hamlet se prepara: — "Que a alma de Nero não encontre guarida neste firme peito!" Atormentará sua mãe com suas imprecações, agudas como punhais, porem sem passar à ação. Vemo-lo, pois, diante de sua mãe.

Acontece às vezes que, do ponto de vista moral, os filhos façam papel de pais, e estes, por se haverem tornado culpados de alguma falta, parecem por sua vez, filhos diante da repreensão dos seus pais. E' este o caso de Hamlet e da Rainha, e é isto tambem que em nosso entender dá à referida cena sua riqueza psicológica. Passemos agora à revelação nela contida.

Mãe e filho enfrentam-se; o filho diz-lhe à queima roupa que é ela que ofendeu gravemente seu pai, isto é defunto Rei Hamlet, primeiro marido da Rainha. Denuncia logo o segundo casamento da mãe, sem contudo aludir a pressa com que se realizou. Hamlet já não oculta seu complexo emocional — a repugnancia diante do segundo casamento de sua mãe. Desencadeia-se nela então seu proprio conflito intimo, entre o amor conjugal e o amor ao filho.

Hamlet, que se arrogou o papel de guardião da consciencia de sua mãe, por acreditar que esta a perdeu, naquele momento de colera chega a proferir as piores palavras que uma mãe pode ouvir de seu filho. "Oxalá não fosses minha mãe!" Esta imprecação, tão dramatica e de tanto efeito cenico, acompanhada ou não do matricidio, seria já uma culminação, um desenlace; no entanto, ao mover-se a tapeçaria, Hamlet mergulha nela sua adaga, ferindo mortalmente Polonia, acreditando porem que atingira o Rei. Saciada momentaneamente sua séde de sangue, este climax nos prepara para aquele que inevitavelmente deverá seguir. A Rainha acredita que Hamlet enlouqueceu e esta crença faz com que pareça logico o prolongamento da dolorosa cena. Aqui temos a revelação do imenso amor que Hamlet dedica à mãe, o qual poderia justificar alguns ciumes secretos do Rei, se a grande veneração que o principe sente pela memoria do pai, e a revelação por parte deste de traiçoeiro assassinio que o vitimou, não colocassem a obra sobre o plano menos complexo da vingança. A intensa emoção das palavras de Hamlet ao fazer-se a encarnação da consciencia materna, o espelho onde esta se vê refletida ao amago do seu ser, a maneira pela qual recorda à mãe as qualidades excelsas do primeiro esposo, contrastando-as com as vilanias do segundo marido, fazem com que tenhamos a impressão que o principe se transformou no proprio pai, e que é este quem fala, recriminando a leviandade da Rainha. Aqui reside o complexo. A aparição do Fantasma do defunto Rei traz tudo de volta a um plano menos monstruoso, mais natural: "Observa como o espanto se apodera de tua mãe "diz o Fantasma a Hamlet, e este, voltando a si, pergunta brandamente: "Como vos sentis, Senhora?"

Veremos agora a mensagem expressa nesta cena culminante da peça. Concebida esta segundo a filosofia cristã da vida, que desde o primeiro momento vem interpondo seus preceitos entre a melancolia de Hamlet e o pensamento do suicidio, o principe, ao constituir-se guardião da moralidade da sua mãe, consegue revelar a esta a consciencia do pecado e termina pedindo-lhe que se confesse ao céu, que se arrependa do passado e evite o pecado no futuro... é uma mensagem de abstinencia e pureza. Mãe e filho, que principiaram por se desentender, acabam se reconciliado. Os freudianos que dêem à esta cena a significação que quiserem. Nós a vemos tão somente como um ato de confissão reveladora e pacificadora.

Coube à Eileen Herlie, que incarna na tela a Rainha Gertrudes, a honra onerosa de interpretar um dos papeis femininos mais dificeis na historia do teatro. A descrição que fizemos da cena dará ao leitor uma idéia do que seja a intensidade da gama de emoções que uma atriz verdadeira terá que externar, ao acreditar a Rainha na loucura de Hamlet, ao ve-lo falar com o Fantasma do primeiro esposo, invisivel para ela, e ao ver-se a si propria presa de doloroso conflito emocional a ternura, o amor maternal, o amor conjugal e o desespero.

——(*)——

"ESCRAVOS DO AMOR" — UM FILME AUDACIOSO!

O cinema divide seus maiores sucessos entre dois extremos absolutos: a fantasia mais livre e o realismo mais estrito. Em geral os filmes que se classificam nessas duas categorias deixam completamente indiferente um publico que quer, na escuridão das salas cinematograficas, distrair-se e esquecer os trabalhos quotidianos, ou reencontrar a vida ali como é na realidade: dura, brutal, sem concessões. Por possuir o dominio do realismo é que YVES ALLEGRET foi escolhido para dirigir a produção de SACHA GORDINE, "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) — Terminantemente Impropria para menores até 18 anos — cujas apresentações a França Filmes do Brasil anuncia para dentro em pouco no cine Broadway.

O assunto deste filme audaciosissimo foi extraido de um romance do escritor M. ASHELBE', cujo realizador, YVES ALLEGRET, escreveu a adaptação com o concurso do cenarista Jacques Sigurd. Com "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) o espetador coloca-se num mundo onde impera o desgosto, em que o crime ronda e no qual os personagens estão longe de serem modelos de virtudes: a heroina, "Dedéa" (SIMONE SIGNORET) vive no meio do "bas fond", porem sempre esperando renunciar quando encontra o verdadeiro amor na pessoa de MARCEL PAGLIERO (o excelente ator italiano); Marcel Dalio faz um individuo inescrupuloso, que vive em volta de outros um tanto ou quanto mais decente que ele: BERNAR BLIER e JANE MARKEN.

O SEGREDO DOS SAPATOS

Assim à primeira vista, pelo titulo, vocês poderão não fazer muita fé neste filme, porem, podem estar certos de que esta nova produção da Monogram é um drama criminal dos mais emocionantes que irão assistir. Trata-se de uma pelicula de misterio cuja narrativa empolgante levará o publico preso de "suspense" do melhor, até o desfecho imprevisto.

Don Castle e Regis Toomey, os interpretes de "Maré cheia", e a deliciosa Elyse Knox, estão à frente do elenco desta magnifica realização de William Night, cuja historia se inicia com um condenado à morte (acusado de homicidio, por ter sido encontrada a marca de seus sapatos proximo ao local do crime), à espera da hora da execução. E' tão bem mantido o misterio que vocês sentirão a angustia do condenado.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS

A vida de Joseph Petrosinio, o homem que liquidou a famosa "Sociedade da Mão Negra", de Nova York, será filmada pelos Kings Brothers.

*** "O grande Babe Ruth" (A historia de um menino pobre) é um filme que emocionará o publico brasileiro.

*** Audie Murphy, o protagonista de "O caminho da perdição" — da Allied, transformou-se da noite para o dia no idolo das "fans" americanas. As pequenas encontraram nele o tipo do namorado ideal...

*** Em "Bomba, Filho da selva", Johnny Sheffield é um garoto branco criado na "jungle", que salva Peggy Ann Garner das garras de um feroz leopardo.

*** O verdadeiro nome de Iyle Talbot, o conhecido ator que reaparece em "Joe Palooka In The Big Fight" é Lyle Hollywood!

*** Em "O mandachuva", Raymond Walburn e Walter Catlett são dois amigos que disputam a prefeitura de uma cidadezinha americana...

*** Russel Simpson, que aparece em "Furia do mar", com Roddy McDowall, sente-se deslocado quando não trabalha com sua tradicional casaca de fazendeiro americano.

*** "O ultimo malfeitor", apresenta uma partitura musical de Roy Webb, que acompanha nos menores detalhes toda a dramaticidade da narrativa. Esta é mais uma produção da Allied Artists.

*** A voz de um soprano é o diabolico "assassino" de "O radio da morte", a nova emocionante aventura de Charlie Chan, com Roland Winters.

*** Helen Parrish, uma das "três pequenas do barulho", do famoso filme de Pasternak, está a volta em "Mexeriqueiros", ao lado de "Anjos".



HAMLET — historia de um crime e de uma loucura! — Em qualquer lugar do mundo é comum ouvir-se sobre a imortal tragedia de Shakespeare citações sobre a obra ou frases da tragedia tornadas lugares comuns corriqueiros. "Hamlet" é a tragedia por excelencia! Shakespeare escreveu outras tambem de grande valor como "Rei Lehar" — "Romeu e Julieta", que tambem foi levada à cena cinematografia, entretanto, de realização literaria. Ela teve tambem uma influencia enorme sobre a lingua inglesa e, em toda a Grã Bretanha, assim como no mundo todo, poucas são as pessoas que não conheçam ou não tenham, pelo menos uma vez na vida, repetido a famosa frase — "Ser ou não ser, eis a questão", que dá inicio a um dos soliloquios mais tristes e mais elevado que já foi escrito pelo grande dramaturgo inglês.

"HAMLET" é o primeiro exemplo do grande drama ou tragedia psicologica que o mundo ocidental conhece, e póde ser comparada ao "Rei Edipo" e "Electra" da Grecia antiga.

Ela conta a historia de um crime sordido e de intrigas mais sordidas ainda, de vinganças e traições, de um amor exaltado e do inevitavel suicidio, de loucura verdadeira e simulada ... e de outras paixões todas entrelaçadas e artisticamente dosadas na trama da historia geral.

A sua ação desenvolve-se na Dinamarca, na Idade Media — ELSINORE é o nome de um castelo que ainda existe, não muito distante de Copenhaghe, capital do reino e Laurence Olivier, o grande astro de "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Rebeca", coadjuvado por Filippo del Giudice, um italiano do cinema inglês, realizou o milagre de transplantação cinematografica, e o fez com tal talento que o proprio Shakespeare, autor da obra, sentir-se-ia orgulhoso se ainda fosse vivo.

Transformar em filme um trabalho teatral que dura três horas e meia, sem mutilar o sentido e a continuidade de ação da historia, é verdadeiramente um milagre que só um grande talento artistico podia realizar.

Laurence Olivier não só respeitou religiosamente o texto original da tragedia nos seus menores detalhes, como, organizando talentosamente o guião cinematografico, imprimiu a tragedia um novo movimento uma nova forma de ação que somente a "camera", habilmente manejada podia fazer.

Esta nova edição cinematografica de "Hamlet" é obra do mais famoso ator inglês da atualidade e foi tambem seu grande diretor tendo sido julgada em todo mundo como a maior realização do cinema desde que o mesmo foi inventado.

CINEMA NA GRÃ BRETANHA

Por JOSE' GUILHERME MENDES, da BBC

LONDRES — O ultimo filme da dupla Michael Powell-Emeric Pressburger é "The Small Back Room", que foi estrelado em Londres em principios deste ano. Trata-se, acima de tudo, de uma fita pretenciosa. Alem disso, em "The Small Back Room" podemos encontrar varios defeitos de que ressente grande numero de filmes britanicos, defeitos esse que, para se fazer uma classificação mais restrita, poderiamos enquadrar nos vicios do naturalismo.

"The Small Back Room" baseou-se numa novela de sucesso, que gira em torno do papel desempenhado, na ultima guerra, por aqueles que não foram para a linha de frente e nem ficaram em um posto de destaque, na retaguarda. E' a historia dos homens e mulheres que, no quartinho dos fundos, tambem contribuiram para luta. Como se pode ver, o tema não deixa de ter seus angulos apreciaveis. Não li o livro e nem o lerei — mas, sob todos os aspectos, isso não tem importancia; o que quero dizer é que não sei até que ponto os realizadores de "The Small Back Room" procuraram narrar o que pretendeu o escritor e até que ponto êles se afastaram do enredo original. Porque, na pelicula, a historia tem dois cursos principais: aquela que foi citado, e, ainda, um drama psicologico em que se atormenta o ator principal. Felizmente, contudo, essa dualidade de temas não descamba para a patriotada, o que já é alguma coisa.

Mas, entre a historia dos soldados desconhecidos da retaguarda e o drama do homem que foram vitima de um acidente que lhe causou a perda de um pé, os diretores Michael Powell e Emeric Pressburger, vão se equilibrando como podem. O que resulta num filme fraco, mas incrivelmente pretencioso. Em uma das cenas, quando das atormentações por que passa o ator David Farrar, assistimos a alguns lances de suprarrealismo, que lembra aquelas feitas por Hitchkok em "Spellbound": o pessimo galã começa a beber porque sua namorada não apareceu ao encontro e tem visões alucionantes. A passagem redunda, no entanto, num malbarateamento das possibilidades que a camera oferece. Logo depois, o filme volta a historia coletiva dos homens da retaguarda e, então, uma sequencia que podia ser absolutamente cinematografica e salvar toda a pelicula é dolorosamente desperdiçada em favor duma tensão sensacionalista. Com efeito, a passagem em que o galã procura abrir uma bomba que caira numa praia, a fim de verificar o seu mecanismo, se fosse tratada de maneira estritamente cinematografica teria, na minha opinião, redundado em algo valioso. Mas, o que vemos é, no entanto, uma glorificação pessoal do ator — um panegirico litero-cinematografico sem maiores qualidades.

A unica sequencia de "The Small Back Romm" a que assisti com certa satisfação é aquela em que se faz uma satira a um ministro de Estado. Não é cinema, nem de longe; mas nela intervêm um dos grandes atores desta terra, Robert Morley, que nos dá uma excelente caracterização. Alem disso, pude apreciar a passagem devido a esta explicação muito simples: a verificação de que por aqui já se pode fazer um pouco de humor com as chamadas "altas autoridades", sem que isso implique fatalmente em protestos, processos e Deus sabe mais o que. E' um desabafo. Em nosso país, a coisa resultaria em "insulto à honra nacional" e outras fases tão sonoras e tão vazias, mas ao mesmo tempo, tão drásticas.

E aí temos: a fita que está sendo aclamada como a melhor produção britanica apresentada até esta altura de 1949. E aí temos a apreciação deste cronista-amador. "The Small Back Room" é quase tão pobre em cinema quanto eu o sou em dinheiro. Isso, contudo, não me obriga a nenhum espirito de solidariedade para com a fita, que, já que é passada numa tela e feita em claro-escuro tinha a obrigação de apresentar um ativo melhor. Em vez disso, a pelicula tem somente a pretensão de simplicidade, naturalidade e uma inteligencia forçadamente disfarçada; o ator principal, cuja presença na tela é desagradavelmente constante, tem a pretensão de representar bem; e os diretores têm a pretensão pior de todas de fazer um filme realista, quando, em lugar de realismo, o que fazem é naturalismo — de que Deus nos guarde.

E é desse naturalismo com pretensões a realismo que ressentem tanto as produções cinematograficas na Grã Bretanha. E, apesar de tudo, em "The Small Back Room", há um filão rico que, no meu ponto de vista, ainda não foi suficientemente explorado, que é o da luta pela sobrevivencia em que se empenhou o povo desta ilha, nos quatro anos iniciais desta década. Porque se há algo de que o cinema oferece possibilidades incomparavelmente mais amplas do que o teatro é no tratamento de temas épicos. Julgo, mesmo, que somente a poesia e a musica oferecem uma margem semelhante à do cinema, ao lidarem com temas épicos. Aliás, volto aqui a citar os russos como mestres insuperaveis do épico em cinema. Não é o épico de feitos gloriosos, apenas, mas o épico das lutas surdas e sobrehumanas — o épico da esperança de um amanhecer menos sombrio e menos amargo para o homem. Creio que o extraordinario filme "Arco Iris", feito pelos russos, pouco antes da vitoria sobre o nazismo, dá uma idéia nitida dêsse épico que é o da luta contra alguma coisa mas, principalmente por alguma coisa.

Essa questão — do épico, no cinema — constitue, no entanto, um tema que pretendo tratar em uma cronica futura.

(Copyright B. N. S.)

DUAS VERSÕES DE "OS PIRATAS DE CAPRI"

A Art Films importará as duas versões de "OS PIRATAS DE CAPRI" que Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Massimo Serato, Alan Curtiss e Michael Rasumny fizeram na Italia. A versão italiana dirigida por G. M. Scotese e a americana (falada em inglês) orientada por Edgard G. Ulmer. A Art Films exibirá no Brasil as duas versões. E os fans farão o julgamento!...

CARNAVAL NO GELO
Apresentado na America Latina por Espetaculos "Victor Sturdivant"
PACAEMBU'
ATRAÇÃO MAXIMA — 30 MARAVILHOSOS NUMEROS
60 ARTISTAS NORTE-AMERICANOS E CANADENSES
AGORA — NOVOS PREÇOS — NOVOS HORARIOS
Atendendo a milhares de espectadores desejosos de tornar a ver a sensacional atração que empolga a população paulistana, a empresa deliberou, antes de despedir-se, atende-los, instituindo, desde hoje, novos e reduzidos preços e que são os seguintes:
GERAIS: Cr.$ 30,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 60,00 — POLTRONAS NUMERADAS, Cr.$ 90,00
(IMPOSTO INCLUSO)
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetaculo apresentado pela primeira vez no Brasil.
HOJE, às 14,30 e às 21 horas
Bilhetes à venda: na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca, e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo n. 120 — Telefone, 6-1111. Onibus até à porta do Ginasio. — Das 19 às 23,30 horas — Da Esplanada do Municipal.
ANTARCTICA

O MAIOR DOS SUCESSOS DO CINEMA ITALIANO!
Folias na OPERA
"FOLLIE PER L'OPERA"
ART
GINO BECHI
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI
TITO SCHIPA
Carlo Campanini, Constance Dowling
Lollo Brigida, Aroldo Tieri, Aldo Silvani,
E MUITOS OUTROS
com a participação de
Nives Poli
e o corpo de baile do teatro Scala.
DOS PIANISTAS
Ornella Santoliquido, Franco Mannino
E
BENJAMINO GIGLI
2.ª Semana
BANDEIRANTES HOJE
ACOMP. NAC.

Sta. Rita
SÃO JOÃO
4.ª FEIRA
Warner Bros. apresenta
HUMPHREY BOGART
MARY ASTOR
PETER LORRE
SYDNEY GREENSTREET
GLADYS GEORGE
BARTON MACLANE
em
RELIQUIA MACABRA
"THE MALTESE FALCON"
A POSSE DA RELIQUIA ERA MORTE CERTA... E TODOS ELES A QUERIAM!...
Direção de JOHN HUSTON
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos.

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo
CAMINHOS TORTUOSOS
DONALD BARRY
ANN SAVAGE
ADELE MARA
POVOAÇÃO VASIA
TERROR DOS ESPIÕES
AVENIDA
AMANHÃ

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas da manhã, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, devidamente convocados por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 27, 29 e 30 de março ultimo. — Na forma do art. 25 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da assembléia o sr. Rudolf Werner Lüthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que a presente assembléia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objeto: — a) — exame e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948; b) — distribuição dos lucros liquidos; c) — eleição de membros da Diretoria para o trienio 1949-1951; d) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio e fixação dos respectivos honorarios; e) — eleição dos membros do Conselho Consultivo para o corrente exercicio e fixação dos respectivos honorarios; f) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente submeteu ao estudo e aprovação dos srs. Acionistas o balanço geral e a conta de lucros e perdas, acompanhados do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948, publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 20 do corrente mês, a cuja leitura procedi em voz alta. — Depois de examinados pormenorizadamente pelos srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez, e abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Ficou, assim, aprovada a proposta da Diretoria para a distribuição dos lucros liquidos do exercicio findo, incluido o saldo do exercicio anterior de Cr$ ... 18.489,30 e excluidas as amortizações e reservas da seguinte maneira: — a) — dividendos: — Cr$ 6.312.000,00, ou sejam Cr$ 263,00 por ação; b) — remuneração estatutaria à Diretoria: — Cr$ 539.830,50; c) — saldo a ser transferido para o exercicio seguinte: — Cr$ 4.963,60; total: — Cr$ .... 6.856.794,10. — Tambem por unanimidade de votos, ficou deliberado que os dividendos acima serão aproveitados para a realização do aumetno de capital social na forma que deliberar a assembléia geral extraordinaria a reazar-se nesta data. — Em seguida, o sr. Presidente declarou que, findando-se nesta data o mandato dos Diretores sr. Rudolf Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. Churchill Reynolds Locke e sr. Eric Haegler, os srs. Acionistas deveriam proceder à reeleição dos mesmos ou à eleição dos respectivos substitutos para o trienio 1949-1951. — Passando-se à votação, verificou-se haverem sido, por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, reeleitos os seguintes Senhores: — 1.o) — para Diretor-Presidente e Superintendente, sr. Rudolf Werner Lüthi, suiço, casado, industrial, domiciliado nesta Capital; 2.o) — Dr. Anton von Salis, suiço, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro; 3.o) — Dr. Churchill Reynolds Locke, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital; 4.o) — Sr. Eric Haegler, suiço, casado, comerciante, domiciliado no Rio de Janeiro, os quais tomarão posse de seus cargos nesta data e exercerão seu mandato até a assembléia geral ordinaria que se realizará em principios de 1952. — Neste ponto, esclareceu o sr. Presidente que os demais Diretores, Dr. Noé Ribeiro e Jean Florent Emsens, eleitos na assembléia geral ordinaria de 2 de Abril de 1947, têm seu mandato em vigor até a realização da assembléia geral ordinaria a ter lugar em principios de 1950, nos têrmos do artigo 6.o dos estatutos sociais. — Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, bem como à fixação dos respectivos honorarios. — Passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes senhores para integrarem o Conselho Fiscal no corrente exercicio: — a) — membros efetivos: — 1.o) — George Stanley Benedict, inglês, residente à Av. Atlantica, 222, Rio de Janeiro; 2.o) — Edward Orrell Peel, inglês, residente à Av. Indianopolis, 508, nesta Capital; 3.o) — Donald Armstrong Poynter, inglês, residente à rua Pedroso de Morais, 1111, nesta Capital; b) — suplentes: — 1.o) — James Dronsfield, brasileiro, residente à rua Anastacio, 184, nesta Capital; 2.o) — Edward Tully, inglês, residente à rua Barão de Jaguaribe, 220, Rio de Janeiro; 3.o) — Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à rua Beatriz, 36, nesta Capital. — Tambem por unanimidade foram fixados em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) os honorarios anuais de cada um dos membros efetivos do Conselho Fihcal. — A seguir, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros do Conselho Consultivo, bem como à fixação da remuneração dos serviços prestados pelos componentes do mesmo conselho no exercicio findo. — Passando-se à votação, verificou-se haverem sido reeleitos por unanimidade, para integra o Conselho Consultivo, no corrente exercicio, os seguintes senhores: — 1.o) — Ernst Schmidheiny, suiço, industrial, domiciliado em Céligny, Suiça; 2.o) — Max Schmidheiny, suiço, industrial, domiciliado em Heerbrugg, Suiça; 3.o) — André Emsens, belga, industrial, domiciliado em Bruxelas, Belgica. — Tambem por unanimidade foram fixados em Cr$ .... 77.100,00 os honorarios de cada um dos membros do Conselho Consultivo como retribuição dos serviços prestados no decorrer do exercicio findo. — Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a reunião, determinando-me, a mim, Secretario, que lavrasse a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. Churchill Reynolds Locke, Eric Haegler, Dr. Noé Ribeiro, José Frederico Meier, Heinz Martin Derendinger. — E dela tiro quatro copias dactilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembléias Gerais, registradas sob n.o 6.508 na Junta Comercial do Estado. — São Paulo, 28 de Abril de 1949. — a) Dr. Wilson de Souza Campos Batanha, Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.946 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente, e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, às onze horas da manhã, nesta cidade de São Paulo, em sua séde social, à rua Xavier de Toledo 266 — 10.o andar, realizou-se a assembléia geral extraordinaria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., convocada mediante publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 27, 29 e 30 do mês de Março findo, verificando-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença. — De acôrdo com o art. 25 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Rudolf Werner Lüthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Sousa Campos Batalha, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que a presente assembléia, conforme os referidos editais de convocação, tinha por objetivo deliberar sobre a proposta da Diretoria, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativamente ao aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros). — A seguir, para conhecimento dos srs. Acionistas, procedi à leitura, em voz alta, dos referidos documentos, achando-se eles redigidos com o seguinte teôr: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — A Diretoria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo em vista o desenvolvimento progressivo dos negocios sociais e a ampliação de seus investimentos na realização de um vasto programa de expansão industrial, propõe aos srs. Acionistas a elevação do capital social, que atualmente é de Cr$ 24.000.000,00, representado por 24.000 ações ao portador, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, já integralizado, para Cr$ 32.000.000,00 passando, portanto, o capital social a ser representado por 32.000 ações de valor nominal de Cr $1.000,00 cada uma. — O aumento do capital, no valor de Cr$ 8.000.000,00 representado por 8.000 ações de valor nominal de Cr $1.000,00 cada uma, será realizado da seguinte maneira: — a) — De acôrdo com contrato celebrado a 14 de fevereiro do corrente ano entre a nossa Sociedade e a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE, sediada em Genova, Italia, esta ultima cederá os direitos ao uso de patentes e processos de fabricação de tubos de pressão, bem como fornecerá conselhos e orientação tecnica sobre o assunto até 31 de dezembro de 1963, integralizando com esses direitos 600 ações ao portador, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, no total de Cr$ .... 600.000,00, "ad-referendum" da assembléia geral extraordinaria de nossa sociedade; b) — Os restantes Cr$ ... 7.400.000,00 serão entregues à subscrição particular, ressalvado aos atuais acionistas direito de preferencia na proporção das ações de que forem titulares. Essas 7.400 ações, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, terão realizados 10 % (dez por cento) no minimo, no ato da subscrição, devendo a integralização ser feita mediante chamadas da Diretoria. — Em consequencia do aumento do capital acima sugerido, a Diretoria propõe seja modificado o artigo 5.o, "caput", dos estatutos sociais, que passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros) dividido em ... 32.000 (trinta e duas mil) ações, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma". — São Paulo, 24 de março de 1949. — aa) Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. C. Reynolds Locke, Dr. Noé Ribeiro". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), pela emissão de 8.000 (oito mil) ações de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, declaram pelo presente, que a referida proposta, que deverá ser apresentada à assembléia geral extraordinaria a realizar-se no mês Abril proximo, é no interesse da Sociedade, e portanto são de parecer que a mesma seja aprovada pelos acionistas. — São Paulo, 30 de Março de 1949. — aa) George Stanley Benedict, Edward Orrell Peel, Donald Armstrong Poynter". — Em seguida, esclareceu o sr. Presidente que, de acôrdo com a lei das sociedades por ações, deveriam os srs. Acionistas nomear tres peritos, a fim de procederem à avaliação dos bens e direitos que a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE se obrigou a conferir à nossa sociedade para integralização de 600 ações ao portador de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. — Passando-se à votação, verificou-se haverem sido, por unanimidade, nomeados para peritos os seguintes senhores: — Lindomar de Oliveira, comerciante, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua 7 de Abril, 364 — 2.o andar, sala 11; Dr. Carlos Alberto Duarte, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua Itaguaçu', 918; Dr. Adalberto Gurgel do Amaral, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua dos Bombeiros, 74, casa 95. — Achando-se presentes os referidos senhores, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos da assembléia para que os mesmos apresentassem o seu laudo nos termos da lei. — Reiniciando-se os trabalhos da assembléia às doze horas, o sr. Presidente solicitou-me procedesse à leitura do laudo pericial, o que fiz em voz alta, achando-se dito documento redigido da seguinte forma: — "LAUDO — Os infra-assinados, peritos nomeados pela assembléia geral extraordinaria da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., que se realiza nesta data, dando cumprimento à incumbencia que lhes foi conferida e após haverem examinado detalhadamente o contrato celebrado a 14 de fevereiro do corrente ano entre a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE e a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., são de parecer que as patentes e os direitos que dele constituem objeto e que aquela sociedade se obrigou a conferir a esta para integralização de 600 ações ao portador de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, representam efetivamente o valor pactuado de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). — A exposição contida no referido contrato, relativa às patentes para fabricação de tubos de pressão e à orientação tecnica que a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE se obriga a conceder à ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., até 31 de dezembro de 1963, justificam plenamente o valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) que lhe foi atribuido no mesmo contrato, razão por que propõem à assembléia geral extraordinaria que ora se realiza a aprovação do mencionado valor. — São Paulo, 28 de Abril de 1949. — aa) Lindomar de Oliveira, Carlos Alberto Duarte, Adalberto Gurgel do Amaral". — Terminada a leitura e submetido o assunto à votação, os srs. Acionistas deliberaram, por unanimidade, aprovar o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, bem como aceitar o laudo pericial acima transcrito que atribui o valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) às patentes e direitos conferidos pela S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE à ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., passando portanto aquela sociedade a ser titular de 600 (seiscentas) ações ao portador integralizadas de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Tambem por unanimidade, os srs. Acionistas aprovaram o contrato firmado entre a S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE e a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., segundo o qual as referidas 600 ações participarão dos dividendos correspondentes aos lucros auferidos a partir de primeiro de Janeiro do corrente ano. — A' vista desse resultado, declarou o sr. Presidente que tendo sido aprovado o aumento de capital de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 32.000.000,00, no valor portanto de Cr$ 8.000.000,00 e tendo os srs. Acionistas aprovado por unanimidade a integralização de 600 ações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma por parte da S. P. A. ETERNIT PIETRA ARTIFICIALE, mediante conferencia de bens e direitos acima referidos e avaliados, ficaram abertas as subscrições das restantes 7.400 ações ao portador de valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, ficando assegurado aos antigos acionistas direito de preferencia, na proporção das respectivas ações. — Em seguida, estando presentes acionistas representando a totalidade do capital social, passou-se à subscrição das referidas 7.400 ações, verificando-se terem as mesmas sido subscritas inteiramente no ato e realizadas parcialmente, conforme consta do boletim de subscrições, tendo os srs. Acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, renunciado expressamente ao prazo a que alude o artigo 111 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e aprovado, em seguida, tambem por unanimidade, a subscrição das ações do aumento de capital, na forma por que foi feita. — Tambem por unanimidade, deliberaram os subscritores do aumento de capital fossem as respectivas ações, correspondentes ao aumento de capital, integralizadas oportunamente com os dividendos aprovados pelas assembléias gerais ordinarias de nove de Abril de 1948 e de 28 de Abril de 1949, os quais ficaram em suspenso exatamente para esse fim, ficando o saldo que houver creditado a favor dos respectivos titulares. — Pelo sr. Presidente foi dito que, tendo os srs. Acionistas, por unanimidade, aprovado todos os termos da proposta da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal e do laudo dos peritos, bem como a subscrição e a realização parcial das ações correspondentes ao aumento do capital social, considerava efetivado esse aumetno e modificado o artigo 5.o, "caput", dos estatutos sociais na forma expressa na mencionada proposta da Diretoria, já aprovada pelos srs. Acionistas. — Esclareceu, ainda, o sr. Presidente que se torna dispensavel o deposito bancario correspondente ao aumento de capital, na parte em que foi ele realizado com bens e direitos devidamente avaliados e com dividendos que se achavam em suspenso na propria Sociedade, por constituirem creditos efetivos dos respectivos subscritores, devendo, porém, ser efetuado o deposito bancario das entradas em dinheiro. — Suspensa a assembléia para esse fim, foi a mesma reaberta às treze horas e trinta minutos, com a apresentação do recibo de deposito bancario, a cuja leitura procedi em voz alta, achando-se dito documento redigido da seguinte maneira: — "Cr$ 7.188,40 — Recebemos de ETERNIT DO BRASIL CIMENTO E AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, a quantia supra de Cr$ ...... 7.188,40 (sete mil cento e oitenta e oito cruzeiros e quarenta centavos), que representa a parte realizada em dinheiro no aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), para Cr$ .... 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), conforme deliberação tomada na Assembléia Geral Extraordinaria desta data. — Dita quantia será por nós escriturada como deposito especial, sem juros, e somente poderá ser levantada depois de satisfeitas todas as exigencias previstas no artigo 38 do Decreto-lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940, combinado com o paragrafo primeiro do artigo 1.o do Decreto-lei n.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943. — Fornecemos à ETERNIT DO BRASIL DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A. esta declaração em duas vias, ambas seladas com Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), além do sêlo de "Educação e Saude", no valor de Cr$ 0,80 (oitenta centavos). — São Paulo, 28 de Abril de 1949: — Banco Italo-Belga, Sociedade Anonima". — Por proposta do sr. Presidente, deliberaram os srs. Acionistas, por unanimidade, que o presente aumento de capital não será levado em consideração para efeito de distribuição dos lucros auferidos anteriormente ao corrente exercicio de 1949. — A seguir, esclareceu o sr. Presidente que a Diretoria providenciará imediatamente a emissão das ações correspondentes ao aumento de capital na parte já integralizada, bem como à substituição dos antigos titulos de ações por novos titulos contendo as modificações resultantes da presente asssembléia sendo que os titulos de ações ao portador relativos às ações parcialmente realizadas somente serão emitidos após sua integralização, uma vez que, de acôrdo com o artigo 23 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, as ações são consideradas nominativas até o seu integral pagamento. — Esclareceu, finalmente, o sr. Presidente, que o pagamento do imposto do sêlo proporcional ao aumento do capital será efetuado antes do arquivamento da presente ata na Junta Comercial do Estado, de acôrdo com a alinea "a" da Nota 5.a do artigo 110 da Tabela anexa ao Decreto-lei no. 4.655, de 3 de Setembro de 1942. — Em seguida, estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai por mim e por todos os presente assinada. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Werner Lüthi, Dr. Anton von Salis, Dr. C. Reynolds Locke, Eric Haegler, Dr. Noé Ribeiro, José Frederico Meier, Heinz Martin Derendinger, Lindomar de Oliveira, Dr. Carlos Alberto Duarte, Dr. Adalberto Gurgel do Amaral. — E dela tiro quatro copias dactilografadas, que conferem com o original, lavrado no Livro de Atas de Assembléias Gerais, registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.o 6.508. — São Paulo, 28 de Abril de 1949. — aa.) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 42.517, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ ...... 32.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do Banco Italo Belga S. A., da importancia de Cr$ 7.188,40, correspondente à parte realizada em dinheiro no referido aumento; — a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ .... 40.000,00 proporcional ao mencionado aumento e a lista nominativa dos subscritores das novas ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

ARGENTINA: — Estudio Juridico e de Assuntos Administrativos Angel Garrido Gonzalez — Lavalle 774 — p.o 3 — 2 — Buenos Aires, estabelecido desde 1935, oferece seus serviços profissionais a firmas brasileiras que efetuem negociações na Argentina.

URUGUAI — Deconart Ltda. — Uruguai 1639. Casilla de Correo 634 — Montevidéu, deseja iniciar negociações com firmas interessadas na exportação para aquele pais, de maquinas em geral, acessorios, metais manufaturados, etc., artigos relacionados no recente acordo brasileiro-uruguaio.

— B. T. Caviglia Repetto, Pedro F. Berro, 1066 — Montevidéu, deseja estabelecer relações comerciais com firmas interessadas na exportação de tecidos e artigos manufaturados diversos, constantes no atual convenio Brasileiro-Uruguaio.

— A Agencia Comercial do Brasil, em Montevidéu, à avenida 18 de Julio, 994 — 4.o andar, a fim de atender uma solicitação que lhe foi feita, deseja por-se em contato com fabricantes — exportadores de: Maquinas para descascar girassol; Idem para limpar girassol; Queimadores de "fuel-oil" para 3.500.000 calorias, e ferramentas para trabalhar ágata e outras pedras.

PORTUGAL — A Camara de Comercio Brasileira em Portugal, comunicou-nos que esta interessada em organizar um fichario, o mais completo possivel de todas as industrias do nosso Estado, principalmente as que desejem exportar produtos e manufaturas para aquele pais. Pretende, tambem, possuir alguns mostruarios de artigos fabricados em São Paulo para facilitar o desenvolvimento de transações entre aquele e o nosso pais. As firmas interessadas nesse assunto poderão dirigir-se diretamente à referida Camara.

CANADA' — A firma Mehr & Home, 137 West Wellington St. Canadian Credit Men's Trust Association Ltda. Toronto, Ontario, Canada, está interessada em importar do nosso pais, ferro manganês e minerio de manganês.

ESTADOS UNIDOS: — A firma David A. Thomas e Associates, estabelecida em Citizens Building, Cleveland, Ohio, U. S. A., deseja exportar para o nosso pais, equipamentos e instalações de engenharia, bem como prestar os serviços tecnicos, respectivos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 1 o andar — (EDIFICIO CANADA').

Assistencia Vicentina

A Assistencia Vicentina prossegue na sua campanha para aumentar o quadro dos socios contribuintes.

A instituição mantém dois asilos para indigentes, com um total aproximado de 700 internados, dois sanatorios para tuberculosos, com cerca de 200 doentes internados, uma escola primaria com 150 alunos, além de socorrer a domicilio, distribuindo quinzenalmente vales para mantimentos, a 1.500 necessitados.

Informações e inscrições, à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7473.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: João Soares de Campos, rua Tavares Bastos, 388; Jakua, SP; Otavio Alves praça do Correio, 209; Pedro Pivell, rua Maria José, 18; Silvia Soares, av. Pompeia, 76; Tear S A, rua Itobi, 38; Joanin Dal Vedo, rua Senador Flaquer, 168, Santo Amaro.



Esposo, mãe, genros, sobrinhos, tios e demais parentes de

MARIA BERNARDETTI VILELA GOMES

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar 3.a feira, dia 7, às 7 1|2 horas, na Igreja Santo Agostinho.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS: PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Óleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

"ARAME FARPADO"

AMERICANO — 40 kgs. — fio 12,1/2 — 4 farpas — 400 mtrs. .... Cr.$ 280,00
BELGA — 26 kgs. — fio 13,1/2 — 4 farpas — 300 mtrs. Cr.$ 200,00
NACIONAL — 26 kgs. — fio 14 — 4 farpas — 400 mtrs. Cr.$ 230,00

RAUCCI & MAZZA LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 — Cx. Postal, 38 — S. PAULO

ARMAZEM E SALA

ALUGAM-SE RUA MARIA TEREZA, 92-96 (SALA 1.º ANDAR). (PROXIMO LARGO DO AROUCHE). TRATAR RUA AMAZONAS, 84. TEL. 4-2115.

Agentes no Interior

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesma à

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207
12.o andar — Fone: 42-9285
Caixa Postal: 3384.
RIO DE JANEIRO

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CHEVROLET 39

Vende-se com chapa e ponto, ou somente o carro. Estofamentos novos, e parte mecanica a prova. Tratar à rua Tucuna n. 360. — Facilita-se o pagamento.

PEÇA ESTE LIVRO !



Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 paginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr $ 80,00
Encadernação de Luxo Cr $ 80,00
A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, às
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CASA — VENDE-SE

Transfere-se compra de 1 casa sita à rua Cel. Mello de Oliveira (Vila Pompéia). Condições: Cr.$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr.$ 700,00 mensais. Tratar à Avenida São João, 1993 — 2.o and. — apto. 6.

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s| 414 — esq. Praça da Sé



Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dinamos "CARMOS"
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

CR.$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

FORNO PARA PADARIA
Vende-se ferragem completa, duas camaras, tipo luxo, SIAM continuo — estado novo.
Tratar com o sr. Conrado — Rua Amazonas, 84 (Luz).

SEXTA VARA
Sexto Oficio Civel
Edital de citação de dona ANGELINA CABRAL, com o prazo de trinta (30) dias.

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de dona OLGA LAVIERI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Diz Olga Lavieri, proprietaria, brasileira, nos autos da ação de despejo que move contra dona Angelina Cabral, por seu advogado infra-assinado, que tendo sido imitida na posse do prédio de sua propriedade por ter a sua inquilina abandonado mesmo, e retirando-se desta Capital para lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de Justiça que procedeu a diligencia para o cuprimento do mandado da inicial, é esta para requerer a v. excia. se digne determinar ao sr. Escrivão do feito, seja expedido o competente edital de citação da executada para todos os termos da ação até final. Sendo justo, P. deferimento. São Paulo, 4 de maio de 1949, pp. Aristides de Oliveira Orlandi, advogado. (Devidamente selada). DESPACHO: J. sim, em termos, prazo de 30 (trinta) dias. São Paulo, 4-5-949. V. Conceição. — E mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citada fica a ré dona Angelina Cabral, a contar da primeira publicação dêste no "Diario Oficial", do inteiro teor da petição e despacho acima descritos. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949).

Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. E Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito (assinado) VASCO CONCEIÇÃO.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.094 — Fone: 7-9053

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

ASSEMBLE'IA GERAL

São convocados os senhores Consocios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 de junho proximo, terça-feira, às 10 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas, 527, em que se deliberará sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio do Presidente;

2.o — Prestação de Contas do Exercicio de 1948;

3.o — Assuntos diversos.

São Paulo, 31 de maio de 1949.

DR. JOÃO GUILHERME DE OLIVEIRA COSTA — Secretario Geral.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 15 do corrente mês, e que terá por fim declarar extinta esta Sociedade, em vista de sua incorporação à Metalurgica Atlas S. A., atualmente Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-Superintendente.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 14 de junho corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Cesario Alvim n. 476, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para doação à Municipalidade de São Paulo de um terreno de sua propriedade, situado no bairro de Vila Carrão, para a construção de um Grupo Escolar;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de junho de 1949.
ROGERIO GIORGI — Presidente.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 397, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 31
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-2997

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

Drs. A. Lucia Lobosque — e — Vicentina Lobosque
Escritorio: Rua do Carmo, 138 — 3.o S. 49 — Tel. 2-2371.

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 418
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA
— de —
Aicyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 10 de junho de 1949, às 15 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Libero Badaró n. 86, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração;

d) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 2 de junho de 1949.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

VENDA DE IMOVEL SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE PROPRIEDADE DA FIRMA STAHLUNION LIMITADA, EM LIQUIDAÇÃO, COM SÉDE NA CAPITAL FEDERAL

A Agencia Especial de Defesa Economica e o Liquidante de Stahlunion Limitada, sediada na Capital Federal, chamam a atenção dos interessados na compra do imovel sito na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson ns. 2.045 e 2.065, antigos ns. 81, 83, 85 e 87, distrito da Moóca, de propriedade da referida empresa, para o edital que será publicado no "Diario Oficial" da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 24 do mês em curso e 1.o de junho proximo vindouro, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imovel e à venda respectiva, em concorrencia publica, cujo prazo para habilitação se encerrará a 7 do mesmo mês de junho.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1949.

Pelo Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo Federal
MANOEL AUGUSTO PENNA.

RADIOS ONDAS CURTAS E LONGAS DESDE CR.$ **60,00** mensalmente sem entrada — **RADIOVITROLAS** DESDE CR.$ **150,00** — Conserto e Transformação em Radiovitrolas — **REFRIGERADORES 1949** KELVINATOR 4, 5 PÉS PRONTA ENTREGA — **RADIO-SERVIÇO** R. B. de Itapetininga, 275 fundos. Fone: 4-3056. S. Paulo

Indicador Odontologico

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOSE' HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORRE'IA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar
Às 2.as, 4.as e 6.as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN
Raios X — Dentaduras anatomicas
Pontes moveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.o — Salas 31, 32, 33, 34 — Tel.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 303-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-9399

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-5037

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 20 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES
MONTAGNA JR. e HAROLDO MONTAGNA
CIRURGIÕES-DENTISTAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 195 4.o andar — S| 409 — Fone 4-5377

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. JOÃO GARGIONE
C. Dentista
Ex-interno da Policlinica Geral de Estomatologia do Rio. Atende exclusivamente c| hora marcada e clientes Limitados.
Tel. 2-3774 — Praça da Sé, 399 — 6.o andar.

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paraiso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.
com consultorio à rua Vergueiro, 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus trabalhos profissionais.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau', 1817 — Tel., 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

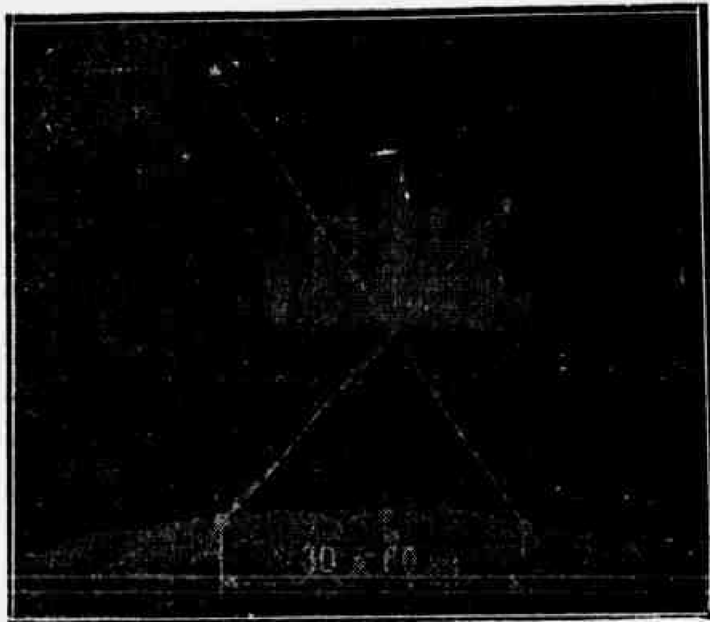
A LUZ DAS ALTURAS

AURORAS POLARES E DISTURBIOS NA ALTA ATMOSFERA — ROOSEVELT E O TELEFONE INTERNACIONAL — DEPENDENCIA DA TERRA AOS FENOMENOS SOLARES — UM MUNDO FASCISNANTE DE LUZ

R. ARGENTIÉRE
Autor de "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na éra atomica".

As auroras polares são frequentes nas regiões articas e antarticas, isto é, Polo Norte e Polo Sul. Esta ultima região era desconhecida dos antigos, e este desconhecimento levou Gassendi a denominar o fenomeno de "aurora boreal", pensando que esta só se produzisse nas regiões articas. O fisico norueguês, Sophus Tromnolt, descreveu aurora polar que presenciou, com a concisão do cientista e o encanto de um artista.

"E' uma bela tarde de primavera. A luz do Sol vai descambando para o oriente. As estrelas despontam, uma a uma, pelos lados de Norte-Este com uma luz muito extranha. Ora de uma cor de rosa, ora calcadas de sutis e longas fimbrias luminosas, as quais atingem e ultrapassam a Estrela Polar; vibram com lentidão, dir-se-ia o vento soprar levemente sobre a tenue nuvem luminosa e vai se tornando mais distinta à medida que a noite estende seu manto sobre a terra. Subitamente, um resplandescente foco de radios atravessa de alto a baixo a abobada celeste, toca o horizonte tendo a base cor de esmeralda, dir-se-ia uma esplendorosa nebulosa colorida a pinceladas roseas que chegasse do alto do ceu... Era a aurora polar".

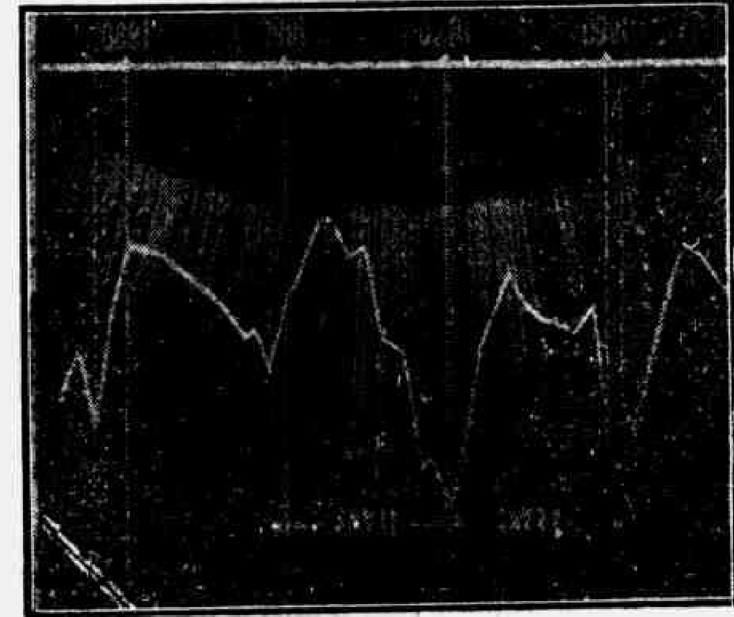


Dois observadores separados por uma distancia de 30 a 60 quilometros e em ligação telefonica registram a mesma aurora polar. Assim, tomadas sob dois angulos diferentes, os raios aparecem sobre o fundo das estrelas e graças ao conhecimento exato de suas posições, pode-se calcular rigorosamente a altura em que se produz a aurora. (Composição do filme cientifico sovietico "As Auroras Boreais").

OBSERVANDO RELAÇÕES

Muito bem, ha de perguntar o leitor. Que é que nós, no Brasil, temos que ver com um fenomeno que se passa no Polo Norte e no Polo Sul? Muita coisa. Fazemos parte do mundo e tudo quanto se passa nesse mundo tambem tem repercussão no Brasil. Quando aparece a aurora polar é sempre sinal evidente de que haverá disturbios na alta atmosfera, com a conhecida interrupção de comunicações radio e radio-telefonicas de longa distancia.

Logo após os Estados Unidos entrarem na guerra, o presidente Roosevelt necessitou telefonar para o primeiro ministro Churchill. Aconteceu que o radio-telefone, naquele dia não funcionava. "Mas, aqui fala o presidente Roosevelt!" — "E aqui fala a aurora polar", declarou o engenheiro de som. O presidente entendeu que era impossivel falar com Chuichill. Havia "boi na linha". E este "boi" era a aurora polar.



Todos os onze anos, as auroras polares atingem um maximo de intensidade e iluminação. Este ciclo coincide perfeitamente com a atividade solar. (Grafico do filme cientifico sovietico "As Auroras Boreais").

Mas, de onde, vem, para onde vai e o que é?

As observações relativas a aurora polar são velhas. Mas, somente em 1872 o fisico e astronomo italiano, Donati, arquitetou uma teoria muito bem fundamentada. Dizia ele que as auroras polares provinham das particulas eletrizadas emitidas pelo Sol de encontro a Terra. Em 1886 o fisico alemão Goldstein observou um fenomeno que até então havia passado desapercebido de outros cientistas sobre a condução da eletricidade nos gases. Para investigar esse fenomeno, Goldstein adotou como catodo (electrodo negativo) uma rêde metalica, colocando-a no centro de uma rêde de um tubo de descarga: mediante esse dispositivo pode, então, observar, não somente os electrons emitidos pelo catodo para frente — isto é, na direção do catodo para o anodo (eletctrodo positivo) — uma radiação amarelo-dourada. Chamou esta radiação de raios canais, ou catodicos de sinais positivos. Hoje, sabemos que esta radiação é constituida de protons, nucleos positivos de hidrogenio. Goldstein, a seguir, estudando a radiação solar atribuiu esta aos raios catodicos. Paulsen, mais tarde, aventou a hipotese de que esses raios fossem produzidos na alta atmosfera. No inicio de nosso seculo o fisico norueguês, C. Birkeland, engenhou uma experiencia genial para explicação do fenomeno das auroras polares. Fazendo experiencias com os raios catodicos submetidos à ação dum polo magnetico, descobriu que eles convergiam para um só ponto — do mesmo modo que os raios luminosos convergem para o foco de uma só lente. Birkeland concluiu que as auroras polares poderiam ser a consequencia dum fenomeno analogo aos raios catodicos emitidos pelo Sol e que se refletem, não raras vezes, nas grandes auroras, coincidindo com a aparição de notaveis manchas solares. Poincaré, o notavel homem de ciencia francês, interessou-se por esta teoria e analizou-a a luz da matematica. Esta genial teoria e analizou-a a luz da matematica. Esta genial teoria encontrou em arl Stormer, tambem norueguês, um continuador de amplissimos recursos cientificos. Stormer, porem, ao envez mudou a natureza dos corpusculos presentes no fenomeno: não eram raios catodicos, mas electrons — verdadeiros enxames de electrons que invadiam a alta atmosfera terrestre procedente do Sol e ocasionavam as auroras polares. Com grande trabalho conseguiu traçar matematicamente toda a trajetoria electronica em volta da Terra.

A LUZ QUE FALA

Foi em 1866 que o fisico A. J. Angstrom verificou que as auroras polares produziam um espectro com linhas luminosas. Somente em 1900, Paulsen fotografou 22 linhas das auroras, mas a imprecisão do trabalho inutilizou seu valor cientifico. O norueguês L. Vergard, entre 1913-14 conseguiu fotografar grande numero de linhas espectrais. Examinando-as, notou que algumas dessas linhas pertenciam ao azoto e outras eram de origem desconhecida, excluindo dessa forma a hipotese então admitida da presença de gases leves, como o hidrogenio e o helio. O que durante muitos anos prendeu a atenção dos fisicos europeus e americanos foi essa "linha verde". O fisico Babcock, por meio de um interferometro construido especialmente para esse fim, dedicou-se a medir essa linha. Stark suspeitou que a linha auroral pertencesse a uma nova linha dupla de azoto por ele descoberto no proprio gás, submetido ao bombardeio de determinados raios catodicos. Em 1923, Vergard anunciou nova explicação da linha verde: admitiu que ela pertencia ao espectro de cristais de azoto bombardeado pelos raios catodicos solares. Concluia que o azoto podia ser conservado em estado solido devido a baixa temperatura nas altas camadas.

G. C. McLennan, que dispunha de um laboratorio frigorifico de primeira ordem, dispôs-se a repetir a experiencia de Vergard. Bombardeando azoto solido com raios catodicos, grande foi sua surpresa ao verificar que a linha verde produzida se dissociava no espectroscopio em tres linhas diferentes, nenhuma porem, coincidia com a linha auroral. McLennan repetiu depois suas experiencias na Real Academia de Londres, com o hidrogenio liquido e solido e helio liquido. A hipotese de Vergard, concluia o fisico inglês, não encontrava apoio nos fatos experimentais. Mas Vergard não renunciou aos trabalhos. Bombardeando azoto e argon ou azoto e neon em estado solido, notou que uma das linhas verdes, quando diminuia a proporção de azoto até um certo limite, se aproximava e coincidia com a linha auroral. McLennan em colaboração com Shrum, descobriu uma nova linha espectral no helio e no oxigenio. Bombardeando com raios catodicos aqueles gases observou que a linha coincidia perfeitamente com a medida por Babcock. Mais tarde, McLennan mostrou que a linha era propria do oxigenio. O problema ainda hoje não está solucionado. Mas, sabe-se com toda certeza que a luz da aurora é refletida por diversas especies de gases que estão na ionosfera (a ultima camada da atmosfera terrestre).

MANCHAS SOLARES E AURORAS POLARES

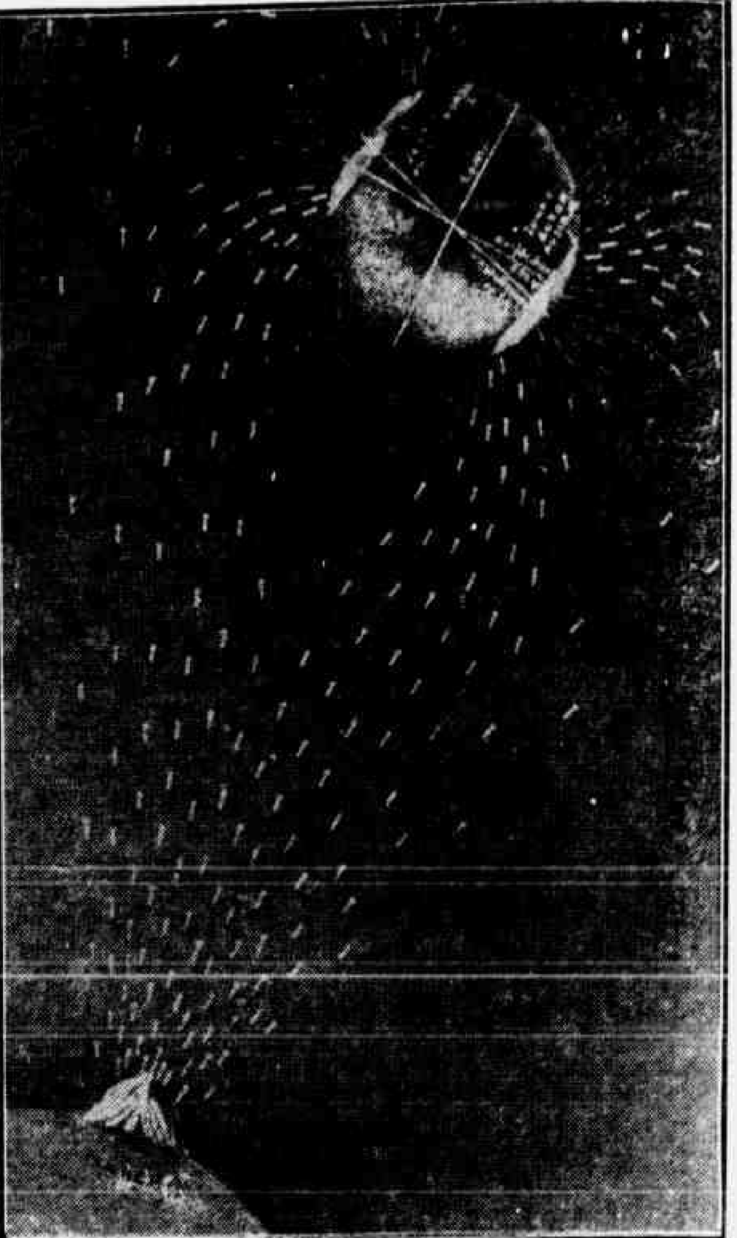
Ha uma circunstancia nas auroras polares que muito impressionou os homens de ciencia. As observações acumuladas ha muito tempo vieram mostrar que de 11 em 11 anos as auroras polares atingem um maximo de intensidade e iluminação, extendendo, às vezes, seus efeitos até certas regiões da India, do Egito e mesmo ao norte da Argentina. E como um raciocinio puxa outro, os homens de ciencia perguntaram se este interessante ciclo não estaria relacionado com as atividades do Sol.

De fato, os astronomos já têm observado que o calor do Sol não é constante: cresce e decresce segundo um periodo de 11 anos. A flutuação solar compreende o aparecimento de manchas na face do Sol, protuberancias, mudanças de forma da corôa, etc. Ora, esta concordancia surpreendente na evolução de dois fenomenos mostrou que eles se relacionam estreitamente. A Terra é como um grande magneto circundado por um determinado sistema de linhas de força, que estabelece o campo magnetico terrestre. Este apresenta variações regulares ou irregulares — a primeira em dependencia da posição diurna do Sol e anual em relação a Terra; a segunda em dependencia do estado de atividade e das perturbações do Sol. De fato, nas variações irregulares do magnetismo terrestre constatou-se a presença de um periodo de 11 anos, que coincide com os das tempestades solares. Alem de tudo, as formações das auroras estão ligadas às perturbações do magnetismo terrestre. Por exemplo, estes fenomenos podem ser notados com as variações subitas e irregulares da declinação magnetica. E' obvio que ambos os fenomenos, a presença da aurora e a tempestade magnetica, devem ser ligados às tempestades solares.

EXAMES DE CORPUSCULOS

As pesquisas conseguiram pôr em evidencia o seguinte: giganteseos enxames de radiações ultravioletas, de electrons, de atomos de corpusculos lançados fora do campo gravitacio-

(Conclui na 18.a página).



As flexas representam particulas eletrizadas projetadas pelo Sol, em correspondencia com as manchas. Sob a influencia do campo magnetico terrestre as particulas se aproximam das regiões polares da Terra produzindo nas altas regiões da atmosfera as auroras polares. Essa protuberancia de onde partem as sétas rumo à terra, representa a mancha solar.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 5 de Junho de 1949 | N. 28.578

"TOUT FINIT PAR CHANSON"...

A COMEDIA DO SOCORRO AOS MENDIGOS

Por DANIEL LINGUANOTTO

MEIO MILHÃO DE DESVALIDOS AGUARDA O FIM DO ESPETACULO — A PREOCUPAÇÃO COM OS "FALSOS MENDIGOS" DESVIA A ATENÇÃO DO PROBLEMA DOS VERDADEIROS — NECESSIDADE DA UNIFICAÇÃO DAS OBRAS ASSISTENCIAIS

Dos problemas cronicos de São Paulo o mais cabuloso é o da mendicancia. Sofre do mal ciclico ou da hibernação temporaria. Parece fenomeno atmosferico ou biografia de urso. Explode todos os anos com a implacabilidade das bombinhas das festas juninas. E todos os anos alguem o aborda, "resolve" ou propõe-lhe solução.

A época varia, é claro, ao contrario das bombinhas, que só acontecem em junho. Ambos os fenomenos, porém, explodem anual e sistematicamente. Na eclosão ou desibernação as providencias das autoridades, as portarias, os avisos anteriores se repisam, revitalizados. Passada a "onda" tudo volta à calma antiga. E os mendigos continuam!

Dir-se-ia que ha interesses ocultos em jogo. Mas, tambem, convenhamos, se nem para as odiosas bombinhas se encontra solução, quanto mais para o grave problema social do desvalido!

Este ano novos elementos se juntaram para realçar o "acontecimento". O deputado Café Filho, com grande exito de publicidade, lançou o projeto de lei dispondo sobre a criação da assistencia social supletiva e a proibição da mendicancia (ou seja, a proibição do problema); ressuscitou-se, por outro lado, a formosa idéia da Cidade dos Menores, abandonada outrora. Simultaneamente, fala-se na criação da Cidade das Meretrizes, da Cidade dos Velhos e mais cidades utopicas (A Cidade Getulio Vargas já foi criada, mas é mera coincidencia).

Como se vê, terminará apoteoticamente este ano a Festa da Desgraça, bem ao gosto das mentalidades de "carro alegorico".

Em 1950, como tudo isto estará esquecido e morto, a gente pega e recita para o mendigo: "Vês? Ninguem assistiu ao formidavel enterro da tua ultima quimera" e ele fica consoladissimo, mesmo porque já então se renovam as esperanças, assim como as bombinhas.

A "CHARRETTE FANTÔME"

Este ano o sr. Juiz de Menores anunciou que procederia a uma "batida", a fim de prender os "falsos mendigos", "portadores" de "falsos filhos". A "batida", entretanto, não se realizou porque aquele juizo não dispôs, de momento, de condução para os seus comissarios. Não obstante, os comissarios sairam à rua, advertindo os "falsos mendigos" dos intuitos do juiz.

Em 1948 foi pior. A policia realizou a "batida" e recolheu 50 criaturas. Mas como eram mendigos autenticos — tuberculosos, mentecaptos, aleijados, crianças famelicas e enxovalhadas — resolveu ela, então, interna-las nas instituições de caridade. Enjaulou-as num "tintureiro" e correu os quatro pontos cardeais da cidade à cata de vagas nos abrigos. Tudo lotado. A caravana do horror perambulou por aí plagiando a "Charrette Fantôme", aterrorizando diretorias de abrigos e asilos e ao fim da tarde foram todas devolvidas às ruas para que continuassem a estender a mão aos transeuntes!

LEVANTAMENTO

A proposito do episodio, este reporter procedeu a um levantamento das nossas obras assistenciais, das suas acomodações, etc. e verificou o seguinte: existem na capital, registradas e subvencionadas pelo Serviço Social do Estado, 194 obras destinadas ao abrigo e assistencia ao desvalido. Isto sem mencionar as que funcionam sem registro e as que são assistidas por outras entidades.

Dentre essas 194, dezenas delas "operam" com apenas 2 ou 3 internados, ocupando, entretanto, um predio todo e tendo ainda que manter pessoal remunerado para as atividades administrativas. Como explicar-se, pois, que não houvesse vaga para o bando da "Charrette Fantôme"?

Vaga havia, mas acontece que cada instituição se "especializara" num genero de assistencia e não acolhia senão o pessoal da sua "especialização". (Especialização da miseria! Fantastico!) como são instituições particulares, a policia não pode obriga-las a receber a carga da "Cherrette".

Ficou evidente, pois, que ocorre em São Paulo um fenomeno singular. Cada benemerito funda uma instituição de acôrdo com a sua paixão pessoal. Este "adora" meninas orfãs, funda uma instituição especializada em meninas orfãs. Outro acha os velhinhos "tão simpaticos", funda uma obra destinada aos velhinhos simpaticos. E assim por diante. Não os preocupa o fato de não existir tantas meninas orfãs ou tantos velhinhos simpaticos que justifiquem a criação de uma obra dispendiosa para o publico que posteriormente será convidado a colaborar (o benemerito, via de regra, entra só com o nome e algum dinheiro inicial) e dispendiosa para o governo que obviamente acabará por subvenciona-la. Sua vontade pessoal deve prevalecer acima das conveniencias sociais da comunidade. E acabou-se.

Deu no que deu: a carga da "Charrette" ficou na rua.

Ocorre, ainda, que muitas delas "operam" no mesmo campo, disputando, assim, entre si, as meninas orfãs e os velhinhos simpaticos. Ha de chegar o dia em que Salomão terá de intervir, "repartindo" ao meio uma orfã ou um velhinho...

MEIO MILHÃO DE DESVALIDOS

Procedendo ao levantamento quanto ao numero de desvalidos

(Conclui na 18.a página).



Preocuparam-se tanto com o "falso mendigo" que esqueceram o autentico.

ERROS DA SOCIEDADE DE HOJE

Tudo a refazer na educação das crianças

MARIA DELLA ROVERE

Para as crianças que não querem comer, que dormem de dia e ficam acordadas de noite, que se mostram nervosas e irrequietas, existem na Inglaterra, na Suiça e nos Estados Unidos, assistentes da infancia, jovens especializadas que se dirigem às familias, a pedido dos pais ou a conselho do pediatra, mantêm as crianças em observação, sugerem os remedios, ministram-nos elas mesmas, e, em poucas semanas ou mêses, se o caso é grave, as crianças são reconduzidas à normalidade, dormindo e comendo regularmente e deixando de chorar. Vantagem não menor será que, além disso, dessa maneira, os pais aprenderão a observar os choros e os nervosismos e os chamados caprichos infantis. A ignorancia dos adultos é de fato, nesse setor, quase absoluta. Muito se faz, geralmente, para melhorar a higiene fisica da criança, ao passo que nada pela psiquica. Continua-se a pensar que a criança não tem outras exigencias além das vegetativas: dá-se-lhe de comer, cuida-se da sua higiene corporal, e se chora, dá-se-lhe camomila para acalmá-la. Tendo cumprido esses seus deveres, geralmente a mãe ou a governante, sente a consciencia tranquila, mesmo se a criança ficar irrequieta. E' uma criança "má"? Pobrezinha, muitas vezes, é apenas uma criança que se aborrece. As crianças aborrecem-se a partir de dois mêses de idade: havia uma que chorava por ficar tempo no berço, colocado num canto do quarto, ao abrigo do ar e da luz forte demais, mas que tinha um horizonte excessivamente limitado a um armario de côr escura. A criança entediava-se e dava sinais de descontentamento, mas colocando-se o berço no meio do quarto, mudando consequentemente o horizonte, parava de chorar. Não era uma criança caprichosa nem má, e sim, curiosa.



Maria Montessori, a mulher que revolucionou os sistemas da educação, numa fotografia tirada num grande hotel de Roma, ha um ano, durante uma conferencia de imprensa. Tem 78 anos.

Assim com as crianças que chupam os dedos; nem sempre manifestam fome. E' certo, que não raro, quando se aproxima a hora de mamar e não são suficientemente alimentados, metem um só ou todos os dedos na boca, para chupar ou quase morder, o que significa um protesto ou uma advertencia; mas se comeram e estão satisfeitos, chupam diferentemente, com maior lentidão, com frequencia irregular e variedade de improvisação; e tambem essas são crianças em busca de distração, aos dois ou três mêses. E' preciso deixar que se divirtam chupando o dedo ou a chupeta; não há nenhum motivo para privá-los dessas agradaveis sensações, cuja satisfação não prejudica a evolução do carater. A educação deve tambem habituar às renuncias, mas não tem por objetivo a mortificação de todos os desejos. Não se deve pois amarrar-lhes as mãos, nem encerrá-las em saquinhos nem untar-lhes os dedos com algo desagradavel, porque as crianças que se irritam vêm os adultos como inimigos.

As crianças querem distrair-se, mas querem tambem trabalhar. Têm uma enorme necessidade de atividade. Havia uma de três mêses, que dormia protegido por cortinado, ao acordar, o véu não lhe agradava porque o impedia de ver claramente em torno de si; começava pois a agitar-se, agarrando-o com as mãos e os pés e não sossegava enquanto não o punha a baixo. Um dia, pressurosa, a ama tirou por si mesma o cortinado assim que a criança acordou; mas não adiantou nada, pois a criança pôs-se a chorar. A ama colocou-o de novo e a criança tirou-a sozinha, ficando satisfeita. Ajudando-as, as crianças trabalham muito bem, desde pequeninas. Uma, aos dois mêses estava já em condições de segurar sozinha a mamadeira, aos oito, de comer com a colher especial, aos onze, de pôr água da garrafa no copinho.

As crianças são muito ordenadas desde pequeninas. Uma criança de seis mêses explodiu em pranto ao ver um guarda-chuva colocado sobre a mesa; o fato perturbava o quadro habitual da posição dos objetos que costumava ver, e não se acalmou enquanto não o viu colocar no porta-chapéus. As crianças têm o senso da logica; uma de dezesseis mêses, habituada a deixar-se despir somente por ocasião do banho ou de dormir, um dia protestou violentamente porque a des-

(Conclui na 18.a página).